



RELATÓRIO E CONTAS 2019

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.

Rua Castilho, n.º 26, 4.º, freguesia de Santo António, Lisboa

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e NIPC 503 024 856

Capital Social EUR 50.000.000

Índice

1. Relatório de Gestão.....	5
1.1 Estrutura e práticas de governo societário.....	6
1.2 Enquadramento macroeconómico	15
1.2.1 Situação económica internacional.....	15
1.2.2 Situação económica nacional	16
1.2.3 O setor segurador	17
1.3 Principais indicadores e variáveis da atividade.....	19
1.4 A atividade da Companhia	20
1.5 Proposta de aplicação de resultados	28
1.6 Nota Final.....	29
1.7 Declaração a que se refere a alínea c) do nº1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários	30
2. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e Anexos integrantes das Demonstrações Financeiras	31
2.1 Conta de Ganhos e Perdas	
2.1.1 Consolidada	32
2.1.2 Individual	33
2.2 Demonstração do Rendimento Integral	
2.2.1 Consolidado	34
2.2.2 Individual	34
2.3 Demonstração da posição financeira	
2.3.1 Consolidada	35
2.3.2 Individual	37
2.4 Demonstração de Variações do Capital Próprio	
2.4.1 Consolidado	39
2.4.2 Individual	40
2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa	
2.5.1 Consolidado	41
2.5.2 Individual	42
2.6 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras	43
3. Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria \ Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	124
3.1 Certificação Legal das Contas	125
3.2 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	139
4. Anexos.....	146

1. Relatório de Gestão

1.1. Estrutura e Práticas de Governo Societário

1.1.1 Introdução

No dia 9 de março de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária, foi alterada a designação da Companhia de GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A., para GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (adiante também referida como GamaLife, GNB Vida, ou Companhia)

A Companhia foi constituída em 28 de Junho de 1993 com a denominação de Companhia de Seguros Tranquilidade - Vida, S.A. Em Agosto de 2006, alterou a sua designação para BES-Vida, Companhia de Seguros S.A, tendo em 18 de Dezembro de 2014 alterado esta para GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A.

No contexto da resolução de 3 de Agosto de 2014 do BdP, aplicada ao Banco Espírito Santo, SA (BES), de onde resultou a criação do NOVO BANCO S.A., e a transferência imediata e definitiva para este da generalidade da atividade e do património do BES, a Companhia passou a fazer parte integrante do Grupo NOVO BANCO.

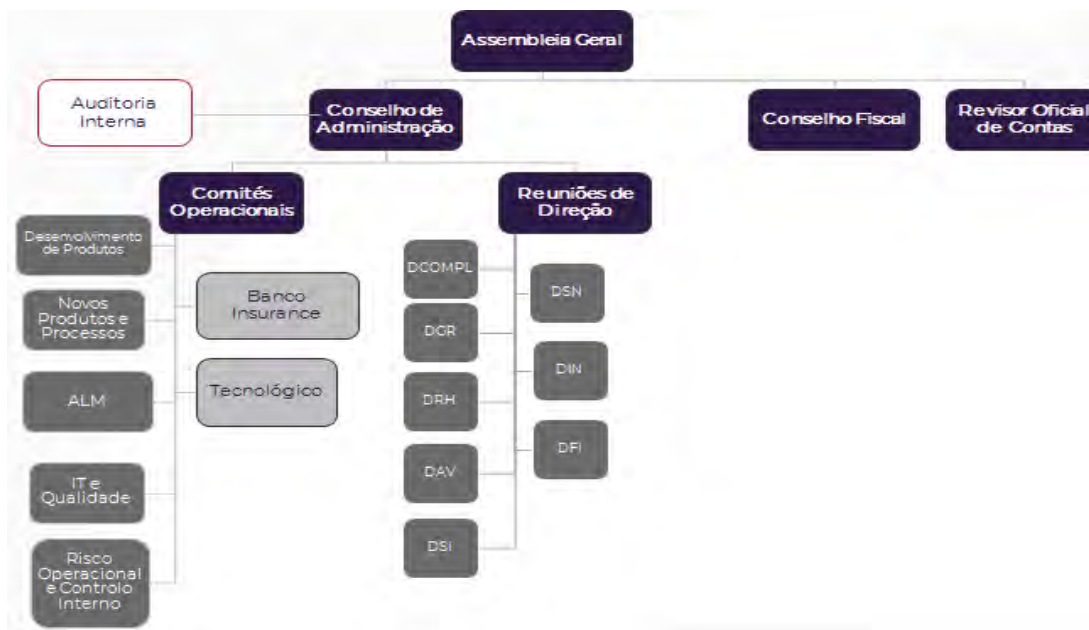
No dia 14 de outubro concretizou-se a venda da totalidade do capital social da Companhia por parte do NOVO BANCO, S.A à GBIG Portugal, S.A., sociedade integrante do Grupo GamaLife, tendo como beneficiários efetivos fundos de investimentos geridos pela APAX Partners LLP.

A Companhia tem por objeto o exercício da atividade de seguro e resseguro do ramo vida e outras atividades conexas ou complementares, e tem sede social na Rua Castilho nº 26, 4º Andar em Lisboa, encontrando-se registada na Conservatória do Registo Comercial com o nº 503024856.

Atualmente a Companhia opera em Portugal, mantendo alguns contratos em Espanha em regime de livre prestação de serviços.

As regras e estrutura de Governo da Companhia encontram-se definidas com o objetivo de garantir uma governação responsável orientada para a criação de valor, transparência e valorização dos clientes.

1.1.2 Estrutura do Governo da Companhia



A Assembleia Geral de Acionistas, que reúne pelo menos uma vez por ano, em sede de Assembleia Geral Anual de Acionistas, tem por principais competências proceder à eleição dos órgãos sociais, deliberar nos termos da lei, nomeadamente sobre o relatório de gestão, as contas do exercício e a aplicação de resultados.

Com a conclusão do processo de venda da Companhia, no dia 14 de outubro de 2019, os três membros do Conselho de Administração que se encontravam em funções apresentaram as suas renúncias com efeitos imediatos, tendo sido eleitos no próprio dia os seguintes Administradores: Matteo Castelvetti, Frank Andreas Ehmer e Andrew Daniel Waidhofer. No dia 19 de dezembro por deliberação unânime escrita foi nomeado também como Administrador Alistair Wallace Bell. A Gestão da Sociedade é assim assegurada por um Conselho de Administração composto por quatro Administradores designados para o ano de 2019.

A função de fiscalização interna da Companhia é atribuída ao Conselho Fiscal, composto por três membros efetivos e um suplente.

A fiscalização externa da Companhia é assegurada pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo da Companhia, a Ernst & Young, Audit & Associados - SROC, S.A., Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., bem como pelas autoridades de supervisão a que a Companhia está sujeita, nomeadamente a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Autoridade Tributária (AT) entre outros.

1.1.3 Composição dos Órgãos Sociais – 2019

A composição dos órgãos sociais em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

1.1.3.1 Mesa da Assembleia Geral¹:

A Mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente e um Secretário. Os membros da Mesa são eleitos por períodos de um ano, sendo permitida a sua reeleição.

¹ Eleitos em Assembleia Geral realizada em 31 de maio de 2017, na sequência do término do mandato do Dr. Nuno Robalo de Almeida de Sousa Moniz e Dr. Francisco Maria Pimentel Vilhena de Carvalho, Presidente e Secretário da Mesa, respetivamente.

Em 31 de Dezembro de 2019, a composição da Mesa da Assembleia Geral é a seguinte:

Presidente: Lourenço Nascimento da Cunha
Secretário: Francisco Maria Pimentel Vilhena de Carvalho

1.1.3.1.1 Regras Estatutárias sobre o exercício do direito de Voto

Relativamente à participação e exercício do direito de voto nas reuniões da Assembleia Geral:

« Artigo 12º »

UM – A Assembleia Geral dos Acionistas é composta por todos os acionistas com direito pelo menos a um voto, que satisfaçam as condições referidas no número seguinte.

DOIS – Só poderão participar na Assembleia Geral dos Acionistas os titulares de ações averbadas em seu nome até oito dias antes do dia da reunião.

TRÊS – A cada ação corresponderá um voto.

QUATRO – A Assembleia poderá ser realizada com utilização de meios telemáticos se a Sociedade assegurar a autenticidade das declarações e a segurança das comunicações, procedendo ao registo do seu conteúdo e dos respetivos intervenientes.

CINCO – Dentro do prazo referido no número dois devem os acionistas que pretendam fazer-se representar por outro acionista apresentar na Sociedade os instrumentos de representação e, bem assim, as pessoas coletivas indicar quem as representará; o presidente da Mesa poderá, contudo, admitir a participação na Assembleia dos representantes não indicados dentro desse prazo, se verificar que isso não prejudica os trabalhos da Assembleia.

SEIS – *Não é permitido o voto por correspondência.*

1.1.3.1.2 Representação

Os Senhores Acionistas podem fazer-se representar na Assembleia por mandatário constituído por simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia, acompanhada de cópia legível de documento original válido, com fotografia, do qual conste o nome completo, a data de nascimento e nacionalidade, que deverá estar em vigor. Os Senhores Acionistas que sejam pessoas coletivas deverão indicar o nome de quem os representará.

Os instrumentos de representação, bem como os documentos comprovativos da qualidade de acionistas deverão ser entregues, na sede social, até às 16.30 horas do terceiro dia útil anterior ao designado para a Assembleia.

1.1.3.1.3 Quórum

Em primeira data de convocação, a Assembleia Geral de Acionistas não pode reunir-se sem estarem presentes ou representados acionistas titulares de ações representativas de cinquenta por cento do capital social.

1.1.3.1.4 Intervenção da Assembleia Geral sobre a política de remuneração da sociedade:

A Assembleia Geral aprova anualmente a política de remuneração do Conselho de Administração e órgão de Fiscalização.

1.1.3.2 Conselho de Administração

Em 31 de Dezembro de 2019, a composição do Conselho de Administração da Companhia é a seguinte:

Presidente:	Matteo Castelvetti ²
Vogal:	Frank Andreas Ehmer (Não Executivo) ³
Vogal:	Andrew Daniel Waidhofer (Não Executivo) ⁴
Vogal:	Alistair Wallace Bell ⁵

Entre 1 de janeiro e 14 de outubro de 2019, a composição do Conselho de Administração foi a seguinte:

Presidente:	Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos (executivo) ⁶
Vogal (independente):	José António Rodrigues Nunes Coelho (não executivo) ⁷
Vogal:	Jorge Daniel Lopes da Silva (executivo) ⁸

1.1.3.3 Gestão Corrente da Sociedade:

A Gestão Corrente da Sociedade é assegurada pelo Conselho de Administração.

1.1.3.3.1 Regras aplicáveis à nomeação e substituição dos membros do órgão de administração e à alteração dos estatutos da sociedade

O Conselho de Administração é composto por um mínimo de três e um máximo de nove administradores.

A Assembleia Geral fixará o número de administradores; na falta de deliberação expressa, considera-se fixado o número de administradores eleitos.

Os administradores podem ser acionistas ou pessoas estranhas e são eleitos pela Assembleia Geral dos Acionistas por períodos de um a quatro anos, sendo permitida a reeleição.

A Assembleia Geral poderá eleger administradores suplentes, até número igual a um terço do número de administradores efetivos, na data da eleição respetiva.

² Eleito em 14 de outubro de 2019 por deliberação unânime por escrito.

Outros Cargos em exercício:

Presidente do Conselho de Administração da GBIG Portugal, S.A.
Membro do Conselho de Administração na Gomes Topholdings S.à.r.l
Membro do Conselho de Administração na Gomes Midholding S.à.r.l
Membro do Conselho de Administração na Gomes Bidholdings S.à.r.l
Membro do Conselho de Administração na Gomes ServiceCo Limited (UK)

³ Eleito em 14 de outubro de 2019 por deliberação unânime por escrito.

Outros Cargos em exercício:

Membro do Conselho de Administração da GBIG Portugal, S.A.
Administrador na Gomes Topholdings S.à.r.l
Sócio Apax Partners LLP

⁴ Eleito em 14 de outubro de 2019 por deliberação unânime por escrito.

Outros Cargos em exercício:

Membro do Conselho de Administração da GBIG Portugal, S.A.
Administrador na Gomes Topholdings S.à.r.l

⁵ Eleito em 13 de dezembro de 2019 por deliberação unânime por escrito.

Outros Cargos em exercício:

Contrato de trabalho com a Gomes ServiceCo Limited (UK)

⁶ Apresentou a renúncia ao mandato em curso em 14 de outubro 2019 com efeitos imediatos.

⁷ Apresentou a renúncia ao mandato em curso em 14 de outubro 2019 com efeitos imediatos.

⁸ Apresentou a renúncia ao mandato em curso em 14 de outubro 2019 com efeitos imediatos.

1.1.3.3.2 Poderes do Conselho de Administração

O Conselho de Administração reunirá pelo menos uma vez em cada três meses.

O Conselho não pode deliberar sem que esteja presente ou representada a maioria dos seus membros.

As seguintes matérias deverão necessariamente ser discutidas e aprovadas por deliberação do Conselho de Administração da Sociedade:

1. Aprovação de contratos com terceiros cujos valores/responsabilidades excedam em 10% as despesas totais anuais da Sociedade (excluindo despesas com comissões e partilha de lucros);
2. Concessão de financiamentos, depósitos, ou prestação de garantias acima do valor de um milhão de euros;
3. Aquisição, oneração ou alienação de bens imóveis por valor superior a 5 milhões de euros, desde que os bens imóveis sejam utilizados na gestão corrente da sociedade;
4. Solicitação de financiamentos ou criação de passivo acima dos dez milhões de euros (por transação);
5. Licenciamento ou concessão de direitos sobre a propriedade intelectual ou industrial da Sociedade;
6. Alargamento ou redução da atividade social ou modificação do objeto da sociedade;
7. Aprovação do Balanço e contas da Sociedade e todos os documentos legais de prestação de contas da Sociedade;
8. Aprovação de proposta de aplicação de resultados;
9. Emissão de obrigações.

1.1.3.3.3 Obrigações de Divulgação - Interesses de Propriedade

Posição Acionista e Obrigacionista dos Membros dos Órgãos Sociais

Em 31 de Dezembro de 2019, os seguintes membros do Conselho de Administração detinham participações em empresas do grupo GamaLife numa relação de controlo com a GNB - Companhia de Seguros de Vida S.A.

Acionista/Obrigacionista	Entidade	Relacionamento	Nº de títulos
Matteo Castelvetti	Gomes MidCo S.a.r.l	Entidade Holding (100% indireto)	154.245
Alistair Wallace Bell	Gomes MidCo S.a.r.l	Entidade Holding (100% indireto)	9.640

As participações acima referidas foram adquiridas pelos respetivo membros do Conselho de Administração antes da aquisição da Companhia, pela GBIG Portugal S.A., em 14 de Outubro de 2019. As participações foram também detidas antes da nomeação dos respetivos membros do Conselho de Administração (Matteo Castelvetti foi nomeado em 14 de Outubro de 2019; Alistair Bell foi nomeado em 19 de Dezembro de 2019). Os membros do Conselho de Administração não efetuaram mais aquisições, hipotecas ou transferências de propriedade de participações.

1.1.3.4 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia é composto por um Presidente, dois membros efetivos e um membro suplente.

Conselho Fiscal:

Presidente:	António Joaquim Andrade Gonçalves
Vogal Efetivo:	José Maria Ribeiro da Cunha
Vogal Efetivo:	Joaquim Manuel da Silva Neves

Vogal Suplente: Paulo Ribeiro da Silva

1.1.3.5 Revisor Oficial de Contas

Para o exercício de 2019

Revisor Oficial de Contas Efetivo:

Ernst & Young, Audit & Associados - SROC, S.A. com sede na Av. da República, 90 – 6º, Lisboa, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o nº 178, representada por:

Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC nº 1579, registado na CMVM com o nº 20161189

1.1.3.6 Secretário da Sociedade

O Secretário é designado pelo Conselho de Administração e a duração das suas funções coincide com o mandato do Conselho de Administração que o designar.

Atualmente não há secretário designado, bem como não existiu nos últimos três exercícios.

1.1.4 Política de Remunerações

Em 2019, a Política de Remunerações da Companhia de 2017 foi mantida pelo acionista, em conformidade com o deliberado em Assembleia Geral Anual de 31 de maio de 2017, mantendo-se em vigor, tendo ainda sido realizada uma Assembleia Geral em 28 de fevereiro de 2018 para efeitos de atribuição de remuneração ao Dr. Paulo Vasconcelos, com início a 1 de março de 2018. A proposta apresentada e aprovada pelo acionista em 2017 teve o seguinte conteúdo:

“...que os membros dos órgãos sociais sejam remunerados nos seguintes termos:

1.1.4.1 Membros do Conselho de Administração

a) Presidente do Conselho de Administração (executivo)

O Presidente do Conselho de Administração pode auferir uma remuneração fixa, paga 14 vezes ao ano.

Outros Membros não executivos do Conselho de Administração

Os membros não executivos do Conselho de Administração podem auferir uma remuneração fixa, paga 14 vezes ao ano.

b) Membros executivos do Conselho de Administração

Composição da Remuneração

A remuneração dos membros executivos do Conselho de Administração é composta por uma remuneração Fixa. A remuneração fixa tem em conta:

- As remunerações pagas por empresas de dimensão semelhante a operar no setor segurador em Portugal;
- As remunerações pagas em outras empresas do Grupo Económico do acionista para cargos de responsabilidade semelhante;
- O desempenho individual anual de cada Administrador.

Limites e Equilíbrio na Remuneração

A remuneração fixa não pode ser inferior a 40% da remuneração total anual.

1.1.4.2 Membros do Órgão de Fiscalização

A remuneração dos membros do Conselho Fiscal inclui apenas uma componente fixa, mensal, paga 14 vezes ao ano, determinada anualmente pelo acionista.

1.1.4.3 Membros da Mesa da Assembleia Geral

Os membros da Mesa da Assembleia Geral podem auferir, mediante determinação pela Assembleia Geral, uma quantia fixa por presença em cada Assembleia.

Considerando os critérios propostos, de forma a fixar os valores referentes às remunerações dos órgãos sociais, não existiram alterações face às remunerações previamente fixadas para o ano de 2018:

Relativamente aos membros do Conselho de Administração:

1. Atribuir uma remuneração fixa mensal ao Dr. José António Rodrigues Nunes Coelho, no valor €1.500,00 (mil e quinhentos euros) a partir de Maio de 2017, paga 14 vezes por ano.
2. Conforme deliberação em Assembleia Geral de 28 de fevereiro de 2018, atribuir uma remuneração fixa mensal ao Dr. Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos, a partir de 01 de março de 2018, no valor de € 11.330,00 (onze mil trezentos e trinta euros), paga 14 vezes por ano.

Relativamente aos membros do Conselho Fiscal:

- Atribuir, a partir de Maio de 2017, ao Dr. António Joaquim Andrade Gonçalves o valor de €750,00 (setecentos e cinquenta euros), pago 14 vezes por ano.
- Atribuir em 2017 as remunerações fixas mensais a cada um dos senhores Drs. José Maria Ribeiro da Cunha e Joaquim Manuel da Silva Neves (dois vogais efetivos), no valor de € 312,50 (trezentos e doze euros e cinquenta cêntimos), pago 14 vezes por ano.

Relativamente aos membros da Mesa da Assembleia Geral:

- Atribuir em 2017 ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Lourenço Nascimento da Cunha, a quantia de €300,00 (Trezentos euros), por cada Assembleia Geral em que participe.

Com a concretização da aquisição da totalidade do Capital Social da GNB-Companhia de Seguros de Vida S.A. pela GBIG Portugal, S.A. em 14 de outubro de 2019, os novos membros do Conselho de Administração foram nomeados em Assembleia Geral nº 55 de 14 de outubro de 2019 (Matteo Castelvetti, Frank Ehmer e Andrew Waidhofer) e em Assembleia Geral nº 56 de 13 de dezembro de 2019 (Allister Bell), sem remuneração atribuída.

Assim, em 2019 e 2018, as remunerações suportadas pela Companhia referentes aos membros dos seus Órgãos Sociais foi a seguinte:

Exercício 2019

Nome	Órgão Social	Remunerações fixas	Remunerações Variáveis e Outros Benefícios	Remunerações totais pagas aos Órgãos Sociais
Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos	Conselho de Administração	125.017 €	6.584 €	131.601 €
José António Rodrigues Nunes Coelho	Conselho de Administração	16.551 €		16.551 €
José Maria Ribeiro da Cunha	Conselho de Administração	4.375 €		4.375 €
Joaquim Manuel da Silva Neves	Conselho de Administração	4.375 €		4.375 €
António Joaquim Andrade Gonçalves	Conselho Fiscal	10.500 €		10.500 €
Total		160.818 €	6.584 €	167.402 €

Exercício 2018

Nome	Órgão Social	Remunerações fixas	Remunerações Variáveis e Outros Benefícios	Remunerações totais pagas aos Órgãos Sociais
Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos	Conselho de Administração	134.013 €		134.013 €
Manuel António Ricardo Romão da Costa Braz	Conselho de Administração	9.709 €		9.709 €
José António Rodrigues Nunes Coelho	Conselho de Administração	21.000 €		21.000 €
José Maria Ribeiro da Cunha	Conselho de Administração	4.375 €		4.375 €
Joaquim Manuel da Silva Neves	Conselho de Administração	4.375 €		4.375 €
António Joaquim Andrade Gonçalves	Conselho Fiscal	10.500 €		10.500 €
Total		183.972 €		183.972 €

Em 2019, Jorge Lopes da Silva, Matteo Castelvetti, Frank Andreas Ehmer, Andrew Daniel Waidhofer e Alistair Wallace Bell não auferiram qualquer remuneração paga pela Companhia.

1.1.5 Política de Detecção e Correção de situações de incumprimento

A Política de Detecção e Correção de situações de incumprimento assenta nas principais linhas gerais:

- 1) Colaboradores sujeitos ao dever de comunicação:** Todos os colaboradores têm obrigação de comunicar ao seu superior hierárquico;
- 2) Entidade que recolhe a comunicação:** Departamento Jurídico e Compliance;

O Departamento Jurídico e Compliance, perante a comunicação referida, deve apreciar a situação descrita e determinar as ações que, perante cada caso concreto, entenda por convenientes. Para este fim, esta Direção poderá solicitar a colaboração da Auditoria Interna.

Se da apreciação da situação de irregularidade ficar provado que se tratou de uma violação de leis, regulamentos ou dos princípios e deveres internos, serão adotadas as medidas disciplinares necessárias com o objetivo de salvaguardar os interesses da Companhia, de acordo com a disposição da legislação em vigor.

- 3) Comunicações Anónimas:** São admitidas comunicações anónimas e analisadas se consideradas procedentes. Toda e qualquer situação de deteção e correção de situações de incumprimento reportada serão tratadas confidencialmente, nomeadamente quanto à sua origem, e com a devida discrição;
- 4) Não retaliação:** É expressamente proibida qualquer retaliação contra os Colaboradores que efetuem a referida comunicação;
- 5) Arquivo das Comunicações:** Se derem origem a processos internos de investigação, são arquivadas confidencialmente até à conclusão dos respetivos processos.

Findas as investigações, os dados serão arquivados nos termos e condições legalmente definidos.

1.1.6 Estrutura de Capital

O capital Social da Companhia é de 50.000.000 euros, representado por 50.000.000 ações com valor nominal de €1,00 (Um euro) cada.

1.1.7 Estrutura Acionista durante 2018 e 2019

O Novo Banco, S.A. durante 2018 e até 14 de outubro de 2019 foi acionista único, detendo os 50 milhões de ações representativas do capital social da Companhia, tendo a essa data sido alienada a totalidade do capital social da GNB Vida, Companhia de Seguros de Vida, S.A. à GBIG Portugal, S.A., conforme informado ao mercado.

1.1.7.1 Alteração dos Estatutos da Companhia

Durante 2019 não ocorreu qualquer alteração estatutária.

1.1.8 Principais elementos dos sistemas de controlo interno implementados na Companhia relativamente ao processo de divulgação de informação financeira

O Departamento Jurídico e Compliance é o departamento responsável por assegurar o cumprimento rigoroso da divulgação de informação financeira, nos termos da Lei. Esta Direção, no cumprimento das suas atribuições, efetua um acompanhamento regular da legislação em vigor e procede a uma revisão anual das obrigações de divulgação, promovendo a disseminação da informação pelos departamentos responsáveis pelas informações financeiras.

1.2. Enquadramento macroeconómico

1.2.1. Situação económica internacional

O ano de 2019 começou num tom suave e lento, seguindo o mesmo padrão económico descendente dos últimos seis meses de 2018. Perante as perspetivas de uma economia mais fraca (que atingiu o seu pico de crescimento em meados de 2018), causada por um abrandamento do comércio mundial, uma desaceleração das atividades de produção e investimento apenas ligeiramente compensada pela resiliência dos serviços e do consumo (ajudada por um mercado de trabalho estável e positivo), todos os principais bancos centrais colocaram a política monetária mais restritiva em pausa, revendo para baixo quaisquer expectativas de aumento das taxas.

A fraqueza no setor transformador é generalizada a todos os países europeus, sobretudo na Alemanha, e é a principal força em ação neste cenário descendente.

Vários fatores exerceram uma pressão descendente sobre o crescimento. As incertezas políticas desempenharam um papel importante e as tensões comerciais foram grandes na mente dos investidores. A China iniciou o processo de desalavancagem da sua economia para tornar o crescimento mais sustentável; isto produziu um abrandamento na procura agregada com implicações óbvias para o resto do mundo. A força do dólar, também sustentada pela política do FED ao longo de 2018, produziu tensões nas economias de mercado emergentes, dada a forte dependência das suas empresas do financiamento em dólares. Podemos afirmar que o crescimento real do PIB mundial enfraqueceu durante o primeiro semestre de 2019 e que os fracos sinais de atividade moderada que surgiram em Junho se revelaram insignificantes para a recuperação do produto económico global e da dinâmica de crescimento. As pressões inflacionistas globais permaneceram contidas e moderadas e o balanço de riscos para a economia continuou a ser inclinado para o lado descendente. Face à persistência de dados de inflação baixos e às tépidas perspetivas de crescimento acima descritas, as taxas de política baixaram nos Estados Unidos (três vezes), na área do euro e em várias economias de mercado emergentes, incluindo a China, Austrália, Coreia, Índia, Brasil, Indonésia e México. O BCE, após muitos meses de especulação, reiniciou em Setembro o seu programa de compra de obrigações de dívida pública denominado APP (juntamente com uma redução de 10 pontos base na taxa de depósito e um novo sistema de remuneração das reservas bancárias para conter o efeito de taxas de juro mais negativas sobre a rentabilidade dos bancos). Na Europa, as condições financeiras foram mais favoráveis do que desde o início de 2018. Espera-se que o APP funcione durante o tempo necessário para reforçar o impacto acomodatório das taxas de juro das diretoras do BCE no espírito da manutenção de condições de liquidez favoráveis na área do euro. O programa APP visou obrigações denominadas em euros emitidas por nenhuma sociedade bancária estabelecida na área do euro com um prazo residual entre seis meses e 31 anos e, pelo menos, uma notação de *investment grade* (IG). Não existe um limite mínimo de rendimento como condição prévia para ser admitido no programa de compra. Espera-se que este estímulo constitua uma garantia importante para o mercado de crédito, à semelhança do que aconteceu em Março de 2016, quando o primeiro auxílio de apoio foi instituído pelo BCE, mas toda a nova compressão do diferencial de crédito será mais dependente de forças externas e de acontecimentos imprevisíveis a nível mundial.

O abrandamento das tensões geopolíticas (e no mercado de matérias-primas - os preços do petróleo recuaram face aos máximos registados em meados de Setembro em diante) após o Verão e as novas políticas monetárias prepararam o terreno para uma viragem no sentimento do mercado e ajudaram a sustentar a onda de apetência pelo risco nos mercados financeiros. As condições financeiras pouco favoráveis intensificaram o foco na sustentabilidade da valorização dos ativos. As taxas ativas das empresas caíram globalmente para os emissores com *investment grade*, mas também para os devedores de Hong Kong: os diferenciais em ambos os mercados permaneceram muito abaixo das suas médias históricas de médio e longo prazo. Os rendimentos das

obrigações do Tesouro seguiram a mesma compressão, embora com alguma volatilidade nos prazos de longo prazo. A descida dos *spreads* não refletiu alterações nos fundamentos do crédito, medidos pelas notações de *rating* e pela taxa esperada de incumprimento, que se mantêm praticamente inalteradas, mas foi causada e sustentada pelas novas condições monetárias e pela alteração das palavras *retoric* dos bancos centrais (o mais importante o FED).

Os indicadores de volatilidade do mercado acionista aproximaram-se dos seus níveis mínimos no último trimestre de 2019 e a posição líquida curta nos futuros VIX atingiu os níveis mais elevados de sempre, o que aponta para uma renovada apetência dos investidores pelo risco. As ações de todo o mundo subiram para novos níveis historicamente elevados com os Estados Unidos (muito positivos) e a China (muito moderada) em lados opostos da escala.

As condições favoráveis de financiamento e de crédito bancário continuaram a apoiar os fluxos de empréstimos e o crescimento da economia. A emissão líquida de títulos de dívida por sociedades não financeiras aumentou no terceiro e quartos trimestres de 2019 e preparou o terreno para um início impressionante em 2020. O mercado de obrigações fixas de elevado rendimento, que representam cerca de 85% do espaço total de HY, impulsionado pelo BCE e pela maior restritividade das taxas de rendibilidade das obrigações do IG, reuniu-se de forma significativa para apoiar outros setores da economia e diferentes setores industriais.

As projeções europeias para o PIB preveem crescimentos anuais de 1,1% em 2020 (ligeiramente abaixo do desempenho de 1,2% em 2019) e de 1,4% tanto em 2021 como em 2022. Os atuais ganhos de emprego, o aumento dos salários e a melhoria do balanço das famílias deverão continuar a suportar o consumo privado, enquanto a atividade global deverá retomar a sua expansão moderada. A depreciação do euro deverá apoiar o setor exportador.

Face a novas perspetivas económicas enfraquecidas e devido ao nível de incerteza persistente, os governos com espaço orçamental devem estar prontos a agir de forma eficaz e atempada para apoiar as suas economias e a área do euro e limitar os riscos descendentes. A Alemanha é o exemplo mais claro deste quadro, porque a sua taxa de crescimento anual total em 2019 foi de apenas 0,6%, marcando o crescimento mais lento que o país experimentou desde a expansão de 0,4% em 2013.

Em novembro e dezembro, Estados Unidos e China fizeram alguns progressos em suas negociações para assinar um primeiro acordo comercial no início de 2020, aliviando o ambiente negativo no setor agrícola e nos direitos de propriedade intelectual.

Na frente da inflação, as expetativas situam-se em níveis baixos porque todas as pressões sobre os custos do trabalho provenientes de um mercado apertado são compensadas pela dinâmica de crescimento mais fraca e todos os mecanismos de transmissão não estão a funcionar de acordo com os padrões históricos normais. Espera-se que o IHPC anual excluindo energia e alimentos seja de 1,3% em 2020, 1,4% em 2021 e 1,6% em 2022, convergindo para o objetivo de médio prazo do BCE. O aumento dos preços das matérias-primas não energéticas deverá proporcionar algum apoio ao indicador da inflação medida pelo IHPC. A curva a prazo da EONIA, após setembro, deslocou-se consideravelmente para cima, indicando que os mercados já não esperam uma nova redução da taxa da facilidade de depósito. No geral, a curva manteve-se abaixo de zero para horizontes até 2025, refletindo a continuação das expectativas do mercado de um período prolongado de taxas de juro negativas.

1.2.2. Situação económica nacional

No que respeita a Portugal, a atividade económica aponta para uma desaceleração em 2019, de uma taxa de 2,4% em 2018 para cerca de 2%. A trajetória positiva de crescimento do país, que atingiu 2,6% e 2,4% em 2017 e 2018, respetivamente, tem sido arrastada pela fraca conjuntura externa e por um ciclo económico maduro

que afetou o sector exportador e o nível de atividade da indústria transformadora. O crescimento de 1,7 % do PIB em 2020, deverá manter um diferencial positivo face à área do euro, mas prevê-se uma convergência em 2021 e 2022 (ambos os anos para Portugal estão projetados em 1,6%) como resultado de uma aceleração das exportações nos outros países da área do euro. Para Portugal, no plano interno, é fundamental manter a tendência positiva da procura interna, que contribui com 75% do crescimento do PIB, alimentada por um consumo interno privado e público saudável. O mercado de trabalho deverá manter-se positivo e forte, estabilizando o rendimento disponível real das famílias. A componente de formação bruta de capital fixo, que apresentou nos últimos quatro anos uma dinâmica muito positiva (com percentagens de crescimento sempre acima dos 6,5%), deverá crescer a taxas progressivamente mais baixas. O avanço, os acontecimentos externos, as tensões comerciais, as medidas protecionistas, poderão turvar o ambiente produzindo um abrandamento mais acentuado da atividade económica com margens limitadas para contrariar as políticas.

1.2.3. O setor segurador

Segundo dados da ASF (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões), a produção de seguro direto em Portugal em 2019 foi de 12,2 mil milhões de euros, representando um decréscimo homólogo de 5,8%.

Para este decréscimo contribuiu em exclusivo o Ramo Vida no qual o volume de prémios reduziu 13,9% e totalizou 7 mil milhões de euros. Os Ramos Não Vida, em sentido contrário, registaram um crescimento na produção de 7,9% com um volume de 5,2 mil milhões de euros.

No Ramo Vida destaca-se a redução nos seguros financeiros (-16%), penalizados pelo atual contexto de taxas de juro reduzidas e a inexistência de estímulos fiscais à poupança. Os PPR reduziram 10,1% em relação a 2018 e acumularam 3,1 mil milhões de euros (menos 350 milhões que no ano passado). Os Seguros de Capitalização representaram 2,8 mil milhões de euros, um valor 21,8% inferior ao verificado no período homólogo.

Nos PPR é de destacar a evolução positiva dos contratos de seguro não ligados a fundos de investimento que cresceram 48,7% face a 2018 e totalizaram 1,9 mil milhões de euros. Este segmento representou 60% do total da produção de PPR em 2019, face a 36,4% em 2018. No sentido oposto, de registar a redução nos contratos de investimento não ligados a fundos de investimento que em 2018 representaram 50% da produção PPR e em 2019, com um volume de prémios de 0,7 mil milhões de euros (menos 57,2% do que em 2018), reduziram essa representatividade para 23,8%.

Os Seguros de Capitalização apresentaram uma produção de 2,8 mil milhões de euros, um valor 21,8% inferior ao verificado em 2018. A maior redução verificou-se na componente dos contratos de investimento que representou um volume de prémios de 1,9 mil milhões de euros, 25,2% inferior ao verificado em 2018. Os contratos de seguro reduziram 13,5%, com um volume de prémios de 2,8 mil milhões de euros.

Nos seguros tradicionais de Vida Risco o volume de prémios cresceu 0,4% em relação a 2018. Verificaram-se reduções nas Rendas Vitalícias (-50,3%) e nos Seguros Mistos e Outros (-15,3%), apesar do conjunto destes 2 produtos representar apenas 5% do total dos seguros de Vida Risco. Os Seguros de Risco Puro, impulsionados pela evolução dos créditos à habitação e ao consumo, registaram um crescimento de 3,7% face ao período homólogo.

Analisando o volume de prémios do Ramo Vida por Companhia de Seguros, mantém-se a liderança da Fidelidade apesar da redução em 47,8% na produção, com um volume de 1,7 mil milhões de euros e 23,7% de quota de mercado (39% em 2018). No 2º lugar do ranking manteve-se a Ocidental Vida com uma produção de 1,3 mil milhões de euros (redução de 7,5%) e uma quota de mercado de 18,2% (16,9% em 2018). A GNB Seguros Vida também manteve o 5º lugar do ranking das seguradoras, mas com um crescimento muito acima do mercado (59,3%), subindo a quota de mercado em 3,9 pontos percentuais (8,5% em 2019 face a 4,6% em 2018).

Nos PPR, a GNB Seguros Vida subiu ao 3º lugar do ranking (era 4º em 2018) com uma quota de mercado de 13,8% (5,9% em 2018). No primeiro lugar manteve-se a Fidelidade apesar da redução em 55,8% no volume de prémios e uma redução da quota de mercado de 53,5% em 2018 para 26,3% em 2019. A Ocidental Vida continua no 2º lugar do ranking com 20,7% de quota de mercado (19,5% em 2018), apesar do volume de prémios ter reduzido 4,2%. De realçar ainda os crescimentos na produção de PPR da Zurich Vida (+586%) e BPI Vida (+369%), ascendendo aos 4º e 5º lugares do ranking deste segmento, respetivamente.

Ao nível dos custos com sinistros de seguro direto em Portugal, verifica-se uma redução de 9,3% (dados da APS a dezembro), quando comparado com o ano anterior. Esta redução deve-se ao Ramo Vida que teve um decréscimo nos custos com sinistros em 14,6%, enquanto nos Ramos Não Vida se verificou um crescimento destes custos em 2,7%.

No Ramo Vida destaca-se a sinistralidade verificada nos Produtos de Capitalização que reduziram o volume de sinistros em 22,1%, representando 16,4% das provisões matemáticas (21% em 2018). Verificaram-se crescimentos nos sinistros dos PPR (+3,9%) e dos Seguros de Risco Puro (+8,8%).

No final de 2019, o volume de provisões matemáticas do Ramo Vida sob gestão das companhias de seguros era de 41,8 mil milhões de euros, um valor 4% superior ao verificado no período homólogo. O maior contributo para este crescimento foi dos PPR que tiveram um incremento de 10,5% face a 2018, passando a representar 43,1% do total das provisões matemáticas (40,6% em 2018). Os Seguros de Capitalização, que representam 54,3% do total, reduziram o volume de provisões matemáticas em 0,3%.

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRECTO EM PORTUGAL - VALORES ACUMULADOS

Fonte: APS

	Em milhares de euros		Var.
	dez-19	dez-18	homóloga
RAMO VIDA	6.991.884	8.122.852	-13,9%
RISCO	983.283	978.923	0,4%
- Rendas Vitalícias	24.743	49.785	-50,3%
- Seguros de Risco Puro	756.880	729.737	3,7%
- Seguros Mistos e Outros	24.904	29.388	-15,3%
- Risco - Não Declináveis	176.756	170.013	4,0%
FINANCEIROS	5.945.447	7.077.763	-16,0%
- <i>Produtos de Capitalização</i>	<i>2.815.141</i>	<i>3.601.628</i>	<i>-21,8%</i>
- Contratos de Seguro	898.347	1.039.093	-13,5%
- Ligados a Fundos de investimento	74.485	78.403	-5,0%
- Não ligados da Fundos de investimento	823.862	960.689	-14,2%
- Contratos de Investimento	1.916.793	2.562.535	-25,2%
- Ligados a Fundos de investimento	1.133.332	1.227.949	-7,7%
- Não ligados da Fundos de investimento	783.461	1.334.586	-41,3%
- <i>PPR</i>	<i>3.125.756</i>	<i>3.475.355</i>	<i>-10,1%</i>
- Contratos de Seguro	1.882.322	1.265.770	48,7%
- Ligados a Fundos de investimento	542	404	34,4%
- Não ligados da Fundos de investimento	1.881.779	1.265.366	48,7%
- Contratos de Investimento	1.243.434	2.209.585	-43,7%
- Ligados a Fundos de investimento	496.663	465.542	6,7%
- Não ligados da Fundos de investimento	746.771	1.744.043	-57,2%
- Operações de Capitalização	4.550	780	--
RAMO NÃO VIDA - Seguro Directo	5.209.209	4.826.992	7,9%
TOTAL DO MERCADO	12.201.092	12.949.844	-5,8%

1.3. Principais Indicadores e Variáveis da Atividade

(em milhares de euros, excepto nº de colaboradores)

	2019	2018	Var. 2019/2018
Variáveis de Balanço			
Ativo	5.187.767	4.861.423	6,7%
Liquidez, Investimentos e Outros Tangíveis	5.129.011	4.770.067	7,5%
Provisões Técnicas de Seguro Directo	1.844.231	1.357.103	35,9%
Passivos por Contratos de Investimento	2.755.481	2.821.957	-2,4%
Capital Próprio	298.398	363.528	-17,9%
Variáveis de Ganhos e Perdas			
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	128.552	157.815	-18,5%
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	38.685	27.042	43,1%
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	372.752	92.195	304,3%
Participação nos resultados, líquida de resseguro	2.441	8.705	-72,0%
Custos e gastos de exploração líquidos	26.814	24.916	7,6%
Atividade Financeira Líquida	(33.636)	15.324	-319,5%
Rendimentos líquidos de gastos financeiros	49.174	54.749	-10,2%
Ganhos líquidos de ativos e passivos	(59.787)	(10.409)	-474,4%
Perdas de Imparidade	(27.868)	(32.884)	15,3%
Diferenças de Câmbio	4.845	3.867	25,3%
Resultado Líquido do exercício	(91.285)	(56.434)	-61,8%
Outras Variáveis			
Produção Total	591.220	371.032	59,3%
Portugal	591.220	371.032	59,3%
Contratos de seguros	535.017	283.976	88,4%
Contratos de investimento	56.203	87.056	-35,4%
Espanha	-	-	0,0%
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros (Portugal)	429.492	427.996	0,3%
Contratos de seguros	140.770	168.404	-16,4%
Contratos de investimento	288.722	259.592	11,2%
Provisões Matemáticas e Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	4.396.162	4.179.060	5,2%
Custos e gastos por natureza a imputar	13.727	16.983	-19,2%
Gastos de natureza operacional	8.141	7.552	7,8%
Gastos de natureza financeira	9.409	8.802	6,9%
Outros	(3.822)	628	-708,2%
Nº de colaboradores	56	54	2
Rácios			
Resultado Líquido/Capital Próprio	-30,6%	-15,5%	
Resultado Líquido/Ativo	-1,8%	-1,2%	
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros / Produção (Portugal)	72,6%	115,4%	
Contratos de seguros	26,3%	59,3%	
Contratos de investimento	513,7%	298,2%	
Custos e gastos por natureza a imputar / Provisões Matemáticas	0,31%	0,41%	
Gastos de natureza operacional	0,19%	0,18%	
Gastos de natureza financeira	0,21%	0,21%	

1.4. A Atividade da GamaLife

Em 2019, a atividade da Companhia registou uma aceleração, que conduziu a um aumento de 6,9% nos gastos de natureza financeira.

Ao nível dos custos operativos, registou-se um crescimento de 7,8% face ao ano anterior, como resultado do aumento dos custos com pessoal (3,3%) e dos FSE (7,1%).

Por outro lado os ganhos extraordinários contribuíram em 3,8 milhões (4,5 milhões de euros referente a reversão de provisões para impostos e -0,7 milhões referente à constituição de outras provisões).

A Companhia apresentou um resultado líquido negativo de 91,3 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 35 milhões de euros face ao ano anterior, que se deve sobretudo ao reforço da provisão para compromissos de taxa (38,7 milhões de euros) e ao reforço das imparidades nos fundos de investimento imobiliário (19,6 milhões de euros).

1.4.1 Produção

O volume de negócios total da Companhia, em 2019, ascendeu a 591,3 milhões de euros, o que corresponde a um acréscimo de 59,4% em relação ao ano anterior. Para este acréscimo contribuiu, a produção de seguros PPR, no montante de cerca de 433,3 milhões de euros.

Milhares de Euros	2019	2018	Var. 2019/2018
TOTAL GAMALIFE	591.220	371.032	59,3%
PORTUGAL	591.220	371.032	59,3%
- PPR	433.243	205.139	111,2%
- PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	99.245	106.414	-6,7%
- PRODUTOS DE RISCO	58.732	59.479	-1,3%

O ano de 2019 terminou com a Companhia na quinta posição (quinta em 2018) no mercado do Ramo Vida com uma quota de mercado⁹ de prémios de 8,5% (4,6% em 2018).

O ano de 2019 fica marcado pela continuação da quebra na produção que levaram a Companhia a apresentar uma performance mista em relação ao mercado, abaixo do mercado, ou seja:

- Nos PPR a produção alcançou os 433 milhões de euros, com um acréscimo de 112,1%, com o mercado a registar um decréscimo do total de produção neste tipo de produtos de cerca de 10%.
- Os produtos de Capitalização, registaram uma diminuição face a 2018 de 6,7%. Esta variação, apesar de negativa, apresenta um comportamento melhor em relação ao do mercado, que apresentou um decréscimo na ordem dos 16,9%.

⁹ Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)

Considerando a separação entre contratos de seguros e contratos de investimento, verifica-se uma evolução díspar para ambos os grupos (88,4% nos contratos de seguros e -35,4% nos contratos de investimento). Nos contratos de seguros, verifica-se uma evolução positiva nos PPR e produtos de capitalização, enquanto os produtos de risco registam um decréscimo. Nos contratos de investimento, existe uma disparidade, na medida em que os produtos de capitalização apresentam um decréscimo de -43,7%, enquanto a produção de PPR apresenta um acréscimo de 13,0%.

Milhares de Euros	2019	2018	Var. 2019/2018
TOTAL GAMALIFE - Seguro Direto	591.220	371.032	59,3%
PORTUGAL	591.220	371.032	59,3%
CONTRATOS DE SEGUROS	535.017	283.976	88,4%
- Rendas Vitalícias	67	188	-64,5%
- Restantes Produtos Risco	58.665	59.290	-1,1%
- Produtos de Capitalização	57.437	32.097	78,9%
- PPR	418.848	192.399	117,7%
CONTRATOS DE INVESTIMENTO	56.203	87.056	-35,4%
- Produtos de Capitalização	41.808	74.316	-43,7%
- PPR	14.395	12.740	13,0%

Prémios Brutos Emitidos

TOTAL GAMALIFE	535.017	283.976	88,4%
PORTUGAL	535.017	283.976	88,4%
- PPR	418.848	192.399	117,7%
- PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	57.437	32.097	78,9%
- PRODUTOS DE RISCO	58.732	59.479	-1,3%

De acordo com as regras contabilísticas em vigor, apenas a produção referente aos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados é tratada como prémios emitidos (a referente aos *Unit Linked* e aos produtos sem participação nos resultados está considerada pelo seu valor líquido em “resultados de contratos de investimento”).

Nesta componente, verificamos que os prémios brutos emitidos apresentam um acréscimo de 88,4% relativamente ao registado no ano de 2018, influenciado pelo acréscimo nos produtos PPR (+117,7%), e produtos de capitalização, na ordem dos 78,9%.

1.4.2 Provisões Técnicas

Milhares de Euros	2019	2018	Var. 2019/2018
Provisões técnicas	1.844.231	1.357.103	35,9%
Provisão para prémios não adquiridos	3.002	3.164	-5,1%
Provisão matemática do ramo vida	1.640.681	1.266.939	29,5%
Provisão para Sinistros - De vida	42.931	40.162	6,9%
Provisão para participação nos resultados	24.265	12.101	100,5%
Provisão para compromissos de taxa	133.351	34.737	283,9%

As provisões técnicas, considerando os produtos de contratos de seguros e os produtos sem participação nos resultados, apresentam um acréscimo de 35,9% relativamente ao ano anterior, devido essencialmente ao aumento na provisão matemática do ramo vida.

Contudo, considerando a totalidade dos produtos (contratos de seguros, *Unit Linked* e produtos com e sem participação nos resultados), as Provisões Matemáticas, de 4.396 milhões de euros, apresentam um acréscimo em relação a 2018 de 5,2%, como consequência do aumento do volume de prémios, e do volume dos

reembolsos e resgates ocorridos durante o ano, se ter mantido praticamente inalterável em relação ao ano de 2018.

As provisões matemáticas dos produtos de capitalização apresentam uma redução de cerca de 1,2% face ao ano anterior, ou seja, um decréscimo líquido de aproximadamente 28,1 milhões de euros. Esta evolução das provisões matemáticas está relacionada com o aumento do volume de vencimentos ocorridos neste tipo de produtos.

As provisões matemáticas no segmento dos PPR em 2019, apresentaram um aumento do seu valor em 276 milhões de euros, ou seja um acréscimo face a 2018 de 16,2%.

1.4.3 Atividade Financeira*

O crescimento da economia portuguesa ao longo dos últimos anos continuou a refletir-se numa melhoria da situação do mercado de trabalho, incluindo um maior crescimento dos salários. De acordo com o inquérito ao Emprego do INE, a taxa de desemprego manteve a trajetória de redução na primeira metade de 2019, embora com um perfil mais moderado do que nos anos anteriores, registando um valor de 6,5%, inferior ao observado na área do euro. O VAB por trabalhador aumentou ligeiramente na primeira metade do ano, apesar de ainda subsistir um diferencial significativo e negativo face ao nível médio da área do euro.

A taxa de inflação, medida pela variação homóloga do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) diminuiu 0,6 pp face ao semestre anterior, registando um valor de 0,7% e um diferencial negativo de -0,7 pp face à área do euro. Refira-se que a taxa de inflação na área do euro mantém-se igualmente muito baixa tendo em conta a fase do ciclo económico nomeadamente dado o hiato positivo no mercado do produto e a aceleração dos custos do trabalho por unidade produzida, num contexto de redução das expetativas de inflação.

A atividade financeira da Companhia desenvolveu-se dentro do cenário acima descrito, tendo sido influenciada, principalmente no segmento da dívida e no segmento acionista.

Neste contexto, a Companhia procurou continuar a privilegiar uma carteira de ativos diversificada e manter presentes na gestão da sua carteira níveis de liquidez, risco e rentabilidade adequados de forma a garantir a cobertura das responsabilidades assumidas a médio e longo prazo.

Milhares de Euros	2019	2018	Var. 2019/2018
Liquidez, Investimentos e Outros Ativos Tangíveis (individual)	5.129.011	4.770.067	7,5%
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	73.613	163.771	-55,1%
Activos financeiros detidos para negociação	1.181	1.681	-29,7%
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	992.810	960.079	3,4%
Activos disponíveis para venda	3.894.003	3.167.661	22,9%
Empréstimos e contas a receber	116.925	119.724	-2,3%
Terrenos e edifícios	49.980	49.649	0,7%
Outros activos tangíveis	289	296	-2,4%
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	211	307.206	-99,9%

* Fonte: Banco de Portugal

Acompanhando o acréscimo verificado nas provisões técnicas, as rubricas do ativo referentes à liquidez, investimentos e outros ativos tangíveis, registaram um crescimento de 7,5%, face a 2018, com particular destaque para as rubricas: “Ativos financeiros detidos para venda” (acréscimo de 22,9%), “Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas” (acréscimo de 3,4%).

Milhares de Euros	2019	2018	Var. 2019/2018
Actividade Financeira Líquida	(33.636)	15.324	-319,5%
Rendimentos líquidos de gastos financeiros	49.174	54.749	-10,2%
Ganhos líquidos de activos e passivos	(59.787)	(10.409)	-474,4%
Perdas de imparidade	(27.868)	(32.884)	15,3%
Diferenças de câmbio	4.845	3.867	25,3%

O *portfolio* de ativos tem como destaque Portugal, tornando-o particularmente sensível à evolução dos *spreads* de risco face às taxas de juro sem risco.

		Fundos Investimento				% Ativos
	Por Contraparte	Obrigações	Ações (*)	Outros	Total	
Maiores Exposições Divida Publica	Divida Publica					
	Portugal	872,4			872,4	16,8%
	Italia	853,2			853,2	16,4%
	Espanha	559,1			559,1	10,8%
	Grécia	66,9			66,9	1,3%
	Estados Unidos America	22,6			22,6	0,4%
	Outros	23,7			23,7	0,5%
	Sub total	2.398,0			2.398,0	46,2%
10 Maiores exposições Grupos Económicos	Grupos Económicos					
	Novo Banco SA	0,1		126,1	297,7	5,7%
	EDP - Energias de Portugal SA	216,7			216,7	4,2%
	Blackrock Inc			109,8	109,8	2,1%
	Morgan Stanley	21,3		30,9	52,2	1,0%
	Wells Fargo & Co	30,0		17,0	47,0	0,9%
	Credit Agricole SA	37,4		0,3	37,7	0,7%
	Societe Generale	10,3	1,5	25,3	37,0	0,7%
	State Grid Corporation of China	36,3			36,3	0,7%
	Vontobel Holding AG			31,6	31,6	0,6%
	Goldman Sachs Group Inc/The	29,2		0,8	30,0	0,6%
	Outros	1.408,2	97,4	258,6	1.900,7	36,6%
	Sub total	1.789,4	98,9	600,5	2.796,7	53,8%
	Total	4.187,4	98,9	600,5	5.194,7	100,0%

1.4.4 Custos e Gastos de Exploração

Os custos de exploração líquidos apresentam um acréscimo de 7,6%. Este acréscimo resulta essencialmente, de um aumento dos custos imputados à função aquisição, nomeadamente nas comissões financeiras, no que em termos absolutos diz respeito.

Milhares de euros	2019	2018	Var. 2019/2018
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS	26.814	24.916	7,6%
Custos de aquisição	22.490	19.693	14,2%
Comissões de resgate	38	48	-20,3%
Comissões de subscrição	4.071	3.717	9,5%
Comissões financeiras	15.008	12.517	19,9%
Outros	1.927	2.031	-5,1%
Custos imputados à função aquisição	1.446	1.381	4,7%
Gastos administrativos	4.289	4.690	-8,6%
Custos imputados à função administrativa	4.289	4.690	-8,6%
Comissões e participação nos resultados de resseguro	35	532	-93,4%
Comissões de resseguros cedido	569	1.098	-48,2%
Participação nos resultados de resseguro	(534)	(566)	5,6%

O aumento do montante das comissões financeiras (associadas à gestão de produtos) deve-se principalmente a um aumento da *performance* entre os ativos e os passivos, conduzindo assim a um aumento da margem registada face ao ano anterior.

1.4.5 Custos com sinistros e benefícios pagos nos contratos de investimento

Os custos com Sinistros líquidos de resseguro relativos aos contratos de seguros com risco e produtos com participação nos resultados registaram em 2019 uma diminuição de 18,1%.

Tal evolução é fortemente influenciada pela evolução no seguro direto (16,7%) uma vez que a componente de resseguro cedido é pouco significativa e registou um decréscimo de 10,2% face ao ano anterior.

Milhares de Euros	2019	2018	Var. 2019/2018
CUSTOS COM SINISTROS	128.552	157.815	-18,5%
Custos directos com sinistros	140.770	168.922	-16,7%
Prestações	138.006	161.871	-14,7%
Variação da provisão para sinistros	2.764	7.052	-60,8%
Custos imputados à função sinistros	583	508	14,7%
de Resseguro Cedido	(12.801)	(11.615)	-10,2%
Montantes pagos	(12.512)	(11.709)	-6,9%
Variação da provisão para sinistros	(289)	94	-406,6%

Considerando a totalidade dos custos com sinistros e passivos financeiros, importa salientar que a tendência de redução continua a verificar-se.

Milhares de Euros	2019	2018	Var. 2019/2018
GAMA LIFE			
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros	429.492	427.996	0,3%
CONTRATOS DE SEGUROS	140.770	168.404	-16,4%
CONTRATOS DE INVESTIMENTO	288.722	259.592	11,2%
RESSEGURO	12.801	11.615	10,2%
CUSTOS COM SINISTROS LÍQUIDOS DE RESSEGURO	416.691	416.381	0,1%

Analisando a evolução da sinistralidade pelos diferentes grupos de produtos, constata-se uma manutenção nos custos com sinistros, apesar dos produtos de Capitalização terem registado uma diminuição de 8,6%, os produtos PPR apresentaram um crescimento na ordem dos 7,2%, o que justifica esta variação muito reduzida nos custos com sinistros.

Milhares de Euros	2019	2018	Var. 2019/2018
Custos c/ Sinistros e Passivos Financeiros - Portugal	429.492	427.996	0,3%
- PPR	233.787	217.763	7,4%
- PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	176.932	193.496	-8,6%
- PRODUTOS DE RISCO	18.772	16.737	12,2%

As taxas de sinistralidade (quando medidos os custos com sinistros e passivos financeiros relativamente à produção), apresentam uma diminuição generalizada face ao ano anterior. A base da melhoria do rácio nos produtos PPR (de 106,2% para 53,8%) deve-se ao acréscimo do volume de prémios, e um pequeno aumento do volume de resgates e reembolsos em 2019. Nos produtos de capitalização, apesar de uma diminuição no volume de prémios, a queda ligeiramente mais acentuada no volume de resgates e reembolsos, fez com que a taxa de sinistralidade sofresse uma ligeira redução (181,8% em 2018 para os 178,3% atuais). Quanto aos produtos de risco, a diminuição do volume de prémios, foi acompanhado por uma diminuição, ainda que ligeira do volume de sinistros, resultando num aumento da sinistralidade de 3.9pp

Taxa de Sinistralidade (Custos com sinistros e Passivos financeiros/Produção)	2019	2018
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros	72,6%	115,4%
- PPR	53,8%	106,2%
- PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	178,3%	181,8%
- PRODUTOS DE RISCO	32,0%	28,1%

1.4.6 Gastos Gerais por natureza

Milhares de euros	2019	2018	Var. 2019/2018
CUSTOS E GASTOS POR NATUREZA A IMPUTAR	13.727	16.983	-19,2%
GASTOS DE NATUREZA OPERACIONAL	8.141	7.552	7,8%
Gastos com pessoal	2.821	2.731	3,3%
Fornecimentos e serviços externos	4.894	4.570	7,1%
Impostos e taxas	388	172	125,7%
Depreciações e amortizações do exercício	38	79	-52,2%
GASTOS DE NATUREZA FINANCEIRA	9.409	8.802	6,9%
Juros suportados	2.297	2.309	-0,5%
Comissões	7.112	6.493	9,5%
Outros	(3.822)	628	-708,2%

Em termos globais, no final do ano 2019, os Custos e Gastos por Natureza a Imputar apresentam um decréscimo (-19,2%) em relação ao verificado em 2018.

Os gastos de natureza operacional aumentaram 7,8%, fruto de ajustes nos custos com o pessoal e custos extraordinários nos FSE, resultantes do processo de venda em que a Companhia esteve envolvida. Os gastos de natureza financeira apresentam um acréscimo de 6,9%, reflexo de um aumento do volume de comissões a pagar.

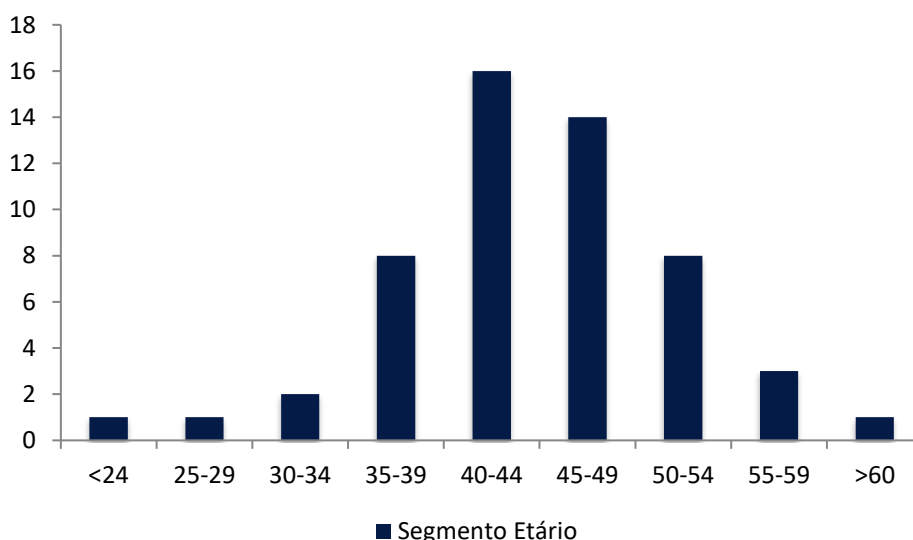
Quando comparamos os custos e gastos por natureza a imputar (operacionais, de natureza financeira e outros) com a totalidade das provisões matemáticas, verificamos uma descida do rácio global, como se pode constatar no quadro seguinte: Esta descida é consequência dos “Outros gastos”, devida à reversão de provisões para impostos e juros compensatórios de processos.

	2019	2018
CUSTOS E GASTOS POR NATUREZA A IMPUTAR / PROVISÕES MATEMÁTICAS	0,31%	0,41%
Gastos de natureza Operacional	0,19%	0,18%
Gastos de natureza Financeira	0,22%	0,21%
Outros Gastos	-0,09%	0,02%

1.4.7 Recursos Humanos

O nº de colaboradores da Companhia registou uma ligeira variação no ano de 2019, quando comparado com 2018. Em 31 de Dezembro de 2019, a Companhia tinha 56 colaboradores no seu quadro de pessoal (efetivos e contratos a termo), ou seja, mais dois colaborador que em 2018.

A maioria dos colaboradores encontra-se no escalão etário entre os 35 e os 49 anos e 57% têm formação académica de nível superior.



1.4.8 Resultado do Exercício e Capital Próprio

Milhares de euros	2019	2018	Var. 2019/2018
CAPITAL PRÓPRIO	298.398	363.528	-17,9%
Capital	50.000	50.000	0,0%
Reservas de reavaliação	73.945	39.928	85,2%
Reserva por impostos diferidos	(18.448)	(10.942)	-68,6%
Outras reservas	284.185	335.507	-15,3%
Resultados transitados	-	5.470	-100,0%
Resultado do exercício	(91.285)	(56.434)	-61,8%

O resultado líquido da Companhia em 2019 foi negativo em 91,3 milhões de euros.

O Capital Próprio individual regista uma diminuição (17,9%) face ao final do ano de 2019, atingindo os 298,4 milhões de euros, derivado do resultado negativo obtido.

1.4.9 Margem de Solvência II

A Companhia tem objetivos claros no que se refere a solvência, privilegiando-se a manutenção de rácios de solvabilidade fortes e saudáveis, como indicadores de uma situação financeira estável. A Companhia gere os requisitos de capital numa base regular, atenta às alterações das condicionantes económicas, bem como ao seu perfil de risco.

1.4.10 Síntese e perspetivas

Lançamento da GamaLife

A GamaLife entra num novo capítulo da sua evolução como resultado da conclusão da venda de 100% do capital social da Companhia pelo Novo Banco, S.A. ao grupo GamaLife, constituído por fundos assessorados pela Apax Partners, o grupo de *private equity* sediado no Reino Unido. Em 14 de outubro de 2019 a transação foi concluída, após aprovação regulamentar, tendo a Companhia mantido um contrato de distribuição por 20 anos com o Novo Banco como canal de distribuição inicial e primário.

A principal estratégia da GamaLife permanece inalterada: A GamaLife atuará exclusivamente no ramo de seguros de vida, tendo como único canal de distribuição as entidades do Novo Banco. A comercialização dos seus produtos será feita através das agências do Novo Banco, Novo Banco de Açores e Banco BEST.

A Empresa tem como missão servir o cliente final nas suas preocupações de proteção e poupança; servir os canais de distribuição com níveis de excelência de serviço e produtos com remunerações atrativas e consolidar o negócio e a sua estrutura organizacional, acrescentando valor para os acionistas e colaboradores.

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia passou formalmente a denominar-se GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A. e adotou integralmente a marca GamaLife em todos os aspetos relevantes. A criação e lançamento da marca em Portugal coincidem com a renovação das iniciativas comerciais com o Novo Banco.

Plano de negócios

Desde a sua aquisição, a Companhia formulou um Plano de Negócios totalmente novo para 2020 - 2024, cujos principais motores estratégicos são os seguintes:

- Um novo *mix* de negócios equilibrado de poupança entre Tradicional e *Unit Linked*;
- Uma nova oferta potencial para a parte substancial de produtos de Taxa Fixa com vencimento em 2020;

- Um maior foco no Produto de Risco para aumentar a penetração em crédito habitação (tanto de ações como de novos negócios) e empréstimos pessoais;

A Administração determinou metas de produção para 2020 e essas metas foram acordadas e aprovadas pelo Novo Banco. Nos termos do novo contrato de distribuição de longo prazo com o Novo Banco, as metas anuais de vendas devem ser acordadas anualmente.

Perspetivas Económicas

Em termos do cenário económico, os indicadores subjacentes nas principais áreas económicas deveriam crescer em 2020, mas estão agora fortemente sujeitos à estabilização dos atuais fatores macroeconómicos que estão a ser afetados pelo surto de Covid-19. A aplicação e eficácia da política monetária e fiscal nesta situação, bem como o impacto nos mercados financeiros, são até agora desconhecidos e não testados. Os resultados e efeitos a longo prazo das condições de mercado observadas em Março de 2020 são difíceis de prever.

Com a forte exceção da incerteza do Covid-19, há poucos fatores adicionais específicos que sustentam uma expectativa de recessão neste momento. A inflação permanece contida e não requer um rápido aumento das taxas de juro diretas. Neste sentido, poderia esperar-se que as condições monetárias voltassem a ser expansionistas e que os diferenciais de crédito voltassem aos níveis de 2019, assumindo uma recuperação medida e atempada.

O crescimento nas principais economias poderia também ser apoiado por políticas orçamentais marginalmente expansionistas, conduzindo à criação de emprego e a aumentos salariais que apoiem a procura interna. No entanto, dado o recente choque material em baixa, impulsionado por receios de abrandamento económico, desestruturação da cadeia de abastecimento e risco político, levantam-se questões sobre a probabilidade de crescimento dos lucros das empresas.

Apesar do Covid-19, o ambiente prolongado de taxas de juro excessivamente baixas e uma possível inversão dos preços dos ativos podem ser os maiores riscos que o sector enfrentará, combinados com as exigentes regras do regime Solvência II, que exige *buffers* de capital significativamente mais elevados do que os anteriormente exigidos.

Este é um tema considerado estratégico para a GamaLife, será seguido ativamente no próximo período. A evolução do balanço económico no âmbito da Solvência II continua a ser considerada como um constrangimento fundamental nos planos de negócios da Empresa. A oferta de produtos da Companhia exigirá inovação e investimentos sólidos para assegurar que as necessidades dos clientes sejam satisfeitas, mantendo a solidez financeira e de capital no modelo de negócio subjacente.

A necessidade de responder às novas exigências dos clientes, dos mercados e do regime Solvência II, a adaptação aos novos desenvolvimentos tecnológicos, a adequação das suas estruturas e a otimização dos processos serão fatores muito relevantes para fazer face aos desafios que se nos colocam, estando sempre presentes nas linhas de atuação da Sociedade com o objetivo de continuar o desenvolvimento da sua atividade de uma forma cada vez mais eficiente e eficaz.

1.5. Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido individual, do exercício de 2019, foi de -91.284.734,29 euros, enquanto o resultado consolidado foi de -98.045.800,00 euros, no mesmo período.

Relativamente à proposta de aplicação de resultados do exercício de 2019, o Conselho de Administração, propõe à Assembleia Geral, nos termos da alínea b) do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, que o resultado líquido individual transite para a conta de outras reservas – sub-rubrica reservas livres, no montante de -91.284.734,29 euros.

1.6. Nota Final

O Conselho de Administração deseja agradecer a todos os que contribuíram para o desenvolvimento da Companhia, nomeadamente a todos os nossos Clientes pela manutenção da sua confiança na nossa gestão, às Entidades Comercializadoras pela forma como vêm concretizando as tarefas inerentes às funções que lhes estão cometidas, a todos os Colaboradores pelo elevado sentido profissional, dedicação, lealdade e capacidade na preservação de valor que permitiu manter a continuidade de um serviço com a mesma qualidade e competência, bem como ao Novo Banco, às Entidades de Supervisão, Órgãos Sociais e demais *stakeholders* por toda a colaboração e confiança em nós depositada.

Lisboa, 12 de março de 2020

O Conselho de Administração



1.7 Declaração a que se refere a alínea c) do nº1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários

Dispõe a alínea c) do nº1 do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários que cada uma das pessoas responsáveis dos emitentes deve fazer um conjunto de declarações aí previstas. No caso da Companhia, foi adotada uma declaração uniforme, com o seguinte teor:

Declaro, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do meu conhecimento, o relatório de gestão, as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas da GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A., todos relativos ao exercício de 2019, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados daquela sociedade, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição daquela sociedade, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Nos termos da referida disposição legal, faz-se a indicação nominativa das pessoas subscritoras e das suas funções:



Matteo Castelvetti



Frank Andreas Ehmer



Andrew Daniel Waidhofer



Alistair Wallace Bell

Função

Presidente do Conselho de Administração
(Administrador Executivo)

Vogal do Conselho de Administração
(Administrador não Executivo)

Vogal do Conselho de Administração
(Administrador não Executivo)

Vogal do Conselho de Administração
(Administrador Executivo)

2. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e Anexos Integrantes das Demonstrações Financeiras

2.1 – Conta de Ganhos e Perdas

2.1.1 – Conta de Ganhos e Perdas Consolidadas

CONTA DE GANHOS E PERDAS CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

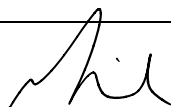
Conta de Ganhos e Perdas	Notas do Anexo	dezembro 2019			dezembro 2018
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	5	498.024.532	-	498.024.532	244.557.335
Prémios brutos emitidos		535.017.387	-	535.017.387	283.975.701
Prémios de resseguro cedido		(37.155.589)	-	(37.155.589)	(39.507.900)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		162.734	-	162.734	89.534
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	6	15.666.812	-	15.666.812	11.917.812
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	7	(128.551.838)	-	(128.551.838)	(157.815.222)
Montantes pagos		(126.076.697)	-	(126.076.697)	(150.669.435)
Montantes brutos		(138.589.116)	-	(138.589.116)	(162.378.679)
Parte dos resseguradores		12.512.419	-	12.512.419	11.709.244
Provisão para sinistros (variação)		(2.475.141)	-	(2.475.141)	(7.145.787)
Montante bruto		(2.763.979)	-	(2.763.979)	(7.051.592)
Parte dos resseguradores		288.838	-	288.838	(94.195)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	8	(38.685.488)	-	(38.685.488)	(27.042.397)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	9	(372.752.121)	-	(372.752.121)	(92.194.788)
Montante bruto		(372.541.601)	-	(372.541.601)	(91.876.060)
Parte dos resseguradores		(210.520)	-	(210.520)	(318.728)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	10	(2.441.079)	-	(2.441.079)	(8.704.591)
Custos e gastos de exploração líquidos	11	(26.814.152)	-	(26.814.152)	(24.915.630)
Custos de aquisição		(22.490.386)	-	(22.490.386)	(19.693.392)
Custos de aquisição diferidos (variação)		1	-	1	-
Gastos administrativos		(4.288.745)	-	(4.288.745)	(4.690.196)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		(35.022)	-	(35.022)	(532.042)
Rendimentos	12	59.131.574	1.273.320	60.404.894	65.199.617
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		43.978.859	1.172.996	45.151.855	50.981.601
Outros		15.152.715	100.324	15.253.039	14.218.016
Outros gastos financeiros	13	(11.231.322)	-	(11.231.322)	(10.450.328)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	16	(52.057.328)	-	(52.057.328)	13.964.808
De ativos disponíveis para venda		22.154.508	-	22.154.508	86.116.364
De empréstimos e contas a receber		-	-	-	(2.087.588)
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		(74.211.836)	-	(74.211.836)	(70.063.968)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	17	(17.324.227)	-	(17.324.227)	(26.445.353)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		(1.711.683)	-	(1.711.683)	(14.285.353)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		(15.612.544)	-	(15.612.544)	(12.160.000)
Diferenças de câmbio	18	4.844.626	-	4.844.626	3.867.114
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	19	517.608	(187.143)	330.465	6.503.756
Perdas de imparidade (líquidas reversão) de ativos disponíveis para venda	20	(6.041.855)	-	(6.041.855)	(36.498.672)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	21	(68.626)	-	(68.626)	(127.730)
Outras provisões (variação)	22	-	3.822.270	3.822.270	-
Outros rendimentos/gastos	23	-	2.027.479	2.027.479	(110.251)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	24	(21.825.862)	-	(21.825.862)	2.680.705
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		(99.608.746)	6.935.926	(92.672.820)	(35.613.815)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	35	-	(191.108)	(191.108)	(42.705)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	35	-	(5.181.872)	(5.181.872)	(18.203.892)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSES NÃO CONTROLADOS		-	-	(98.045.800)	(53.860.412)
Interesses não controlados		-	-	-	263.190
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		-	-	(98.045.800)	(53.597.222)
Resultado por ação básico e diluído				-1,96	-1,07

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado


Relatório e Contas







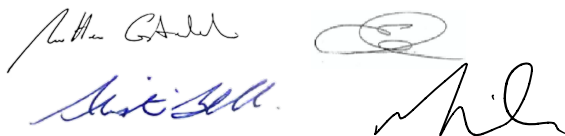
2.1.2 – Conta de Ganhos e Perdas Individual

CONTA DE GANHOS E PERDAS INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Conta de Ganhos e Perdas	Notas do Anexo	dezembro 2019			Valores em euros
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	dezembro 2018
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	5	498.024.532		498.024.532	244.557.335
Prémios brutos emitidos		535.017.387	-	535.017.387	283.975.701
Prémios de resseguro cedido		(37.155.589)	-	(37.155.589)	(39.507.900)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		162.734	-	162.734	89.534
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	6	15.666.812	-	15.666.812	11.917.812
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	7	(128.551.838)		(128.551.838)	(157.815.226)
Montantes pagos		(126.076.697)		(126.076.697)	(150.669.439)
Montantes brutos		(138.589.116)	-	(138.589.116)	(162.378.683)
Parte dos resseguradores		12.512.419	-	12.512.419	11.709.244
Provisão para sinistros (variação)		(2.475.141)		(2.475.141)	(7.145.787)
Montante bruto		(2.763.979)	-	(2.763.979)	(7.051.592)
Parte dos resseguradores		288.838	-	288.838	(94.195)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	8	(38.685.488)	-	(38.685.488)	(27.042.397)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	9	(372.752.121)		(372.752.121)	(92.194.788)
Montante bruto		(372.541.601)	-	(372.541.601)	(91.876.060)
Parte dos resseguradores		(210.520)	-	(210.520)	(318.728)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	10	(2.441.079)	-	(2.441.079)	(8.704.591)
Custos e gastos de exploração líquidos	11	(26.814.152)		(26.814.152)	(24.915.630)
Custos de aquisição		(22.490.386)	-	(22.490.386)	(19.693.392)
Custos de aquisição diferidos (variação)		1	-	1	-
Gastos administrativos		(4.288.745)	-	(4.288.745)	(4.690.196)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		(35.022)	-	(35.022)	(532.042)
Rendimentos	12	59.131.574	1.273.320	60.404.894	65.199.617
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		43.978.859	1.172.996	45.151.855	50.981.601
Outros		15.152.715	100.324	15.253.039	14.218.016
Outros gastos financeiros	13	(11.231.322)	-	(11.231.322)	(10.450.328)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	16	(42.792.930)	-	(42.792.930)	16.052.396
De ativos disponíveis para venda		31.418.906	-	31.418.906	86.116.364
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		(74.211.836)	-	(74.211.836)	(70.063.968)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	17	(17.324.227)	-	(17.324.227)	(26.445.353)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		(1.711.683)	-	(1.711.683)	(14.285.353)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		(15.612.544)	-	(15.612.544)	(12.160.000)
Diferenças de câmbio	18	4.844.626	-	4.844.626	3.867.114
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	19	517.608	(187.143)	330.465	(16.272)
Perdas de imparidade (líquidas reversão) - De ativos disponíveis para venda	20	(27.867.717)	-	(27.867.717)	(32.883.599)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	21	(68.626)	-	(68.626)	(127.730)
Outras provisões (variação)	22	-	3.822.270	3.822.270	-
Outros rendimentos/gastos	23	-	2.027.479	2.027.479	(110.251)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	24	-	-	-	(16.301)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		(90.344.348)	6.935.926	(83.408.422)	(39.128.192)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	35	-	(191.108)	(191.108)	(42.705)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	35	-	(7.685.205)	(7.685.205)	(17.263.446)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				(91.284.735)	(56.434.343)
Resultado por ação básico e diluído				-1,83	-1,13

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado




2.2 – Demonstração do Rendimento Integral

2.2.1 – Demonstração do Rendimento Integral Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

		Valores em euros	
	Notas do Anexo	2019	2018
Resultado líquido do exercício		(98.045.800)	(53.597.222)
Varição das reservas de reavaliação			
<i>Itens já classificados para a demonstração de resultados</i>			
Imparidades dos ativos financeiros disponíveis para venda	20	6.041.855	36.498.672
Vendas de ativos financeiros disponíveis para venda		(24.782.603)	(79.527.146)
<i>Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração de resultados</i>			
Varição do justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		136.088.859	(52.556.605)
Varição dos impostos correntes e diferidos	35	(9.975.828)	15.415.370
Outras variações de capital próprio			
<i>Itens que não virão a ser reclassificados para a demonstração de resultados</i>			
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	43	(74.456.356)	34.147.024
Total do rendimento integral		(65.129.873)	(99.619.907)

2.2.2 – Demonstração do Rendimento Integral Individual

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL INDIVIDUAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

		Valores em euros	
	Notas do Anexo	2019	2018
Resultado líquido do exercício		(91.284.735)	(56.434.343)
Varição das reservas de reavaliação			
<i>Itens já classificados para a demonstração de resultados</i>			
Imparidades dos ativos financeiros disponíveis para venda	20	27.867.717	32.883.599
Vendas de ativos financeiros disponíveis para venda		(31.543.668)	(79.527.146)
<i>Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração de resultados</i>			
Varição do justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		111.792.680	(45.012.776)
Varição dos impostos correntes e diferidos	35	(7.505.511)	14.323.736
Outras variações de capital próprio			
<i>Itens que não virão a ser reclassificados para a demonstração de resultados</i>			
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	43	(74.456.356)	34.147.024
Total do rendimento integral		(65.129.873)	(99.619.906)

O Conselho de Administração




O Contabilista Certificado



2.3 – Demonstração da posição financeira

2.3.1 – Demonstração da posição financeira Consolidada

ATIVO CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018

Valores em euros			
Demonstração da posição financeira	Notas do Anexo	dezembro 2019	dezembro 2018
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	25	73.612.630	164.724.541
Ativos financeiros detidos para negociação	26	1.181.377	1.675.377
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	27	992.810.056	967.564.685
Ativos financeiros disponíveis para venda	28	3.894.002.611	3.160.380.940
Empréstimos e contas a receber	29	116.924.898	128.576.212
Outros depósitos		116.878.417	119.673.630
Empréstimos concedidos		46.481	8.902.582
Terrenos e edifícios de rendimento	30	49.979.843	49.649.378
Outros ativos tangíveis	31	288.918	296.164
Outros ativos intangíveis	32	56.479	496.222
Provisões técnicas de resseguro cedido	33	6.979.212	6.900.477
Provisão para prémios não adquiridos		4.539	4.122
Provisão matemática do ramo vida		1.066.418	1.276.938
Provisão para sinistros		5.903.222	5.614.384
Provisão para participação nos resultados		5.033	5.033
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	15	1.593.986	1.920.136
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	34	25.374.278	30.001.253
Contas a receber por operações de seguro direto		987.545	1.021.972
Contas a receber por outras operações de resseguro		362.111	371.741
Contas a receber por outras operações		24.024.622	28.607.540
Ativos por impostos	35	24.436.355	52.623.816
Ativos por impostos correntes		2.107.185	14.944.777
Ativos por impostos diferidos		22.329.170	37.679.039
Acréscimos e diferimentos	36	315.234	411.878
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	37	210.800	514.432.902
TOTAL ATIVO		5.187.766.676	5.079.653.981

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado







PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

		Valores em euros	
Demonstração da posição financeira	Notas do Anexo	dezembro 2019	dezembro 2018
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
PASSIVO			
Provisões técnicas	33	1.844.230.565	1.357.103.048
Provisão para prémios não adquiridos		3.002.027	3.164.344
Provisão matemática do ramo vida		1.640.681.347	1.266.939.264
Provisão para sinistros do ramo vida		42.930.771	40.161.773
Provisão para participação nos resultados		24.265.424	12.100.592
Provisão para compromissos de taxa		133.350.996	34.737.075
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	38	2.755.480.977	2.821.957.392
Outros passivos financeiros	39	203.891.366	381.479.841
Passivos subordinados		90.073.500	90.076.170
Depósitos recebidos de resseguradores		7.954	7.954
Outros		113.809.912	291.395.717
Outros credores por operações de seguros e outras operações	40	29.592.955	50.297.033
Contas a pagar por operações de seguro directo		20.251.079	18.278.348
Contas a pagar por outras operações de resseguro		6.827.656	6.569.988
Contas a pagar por outras operações		2.514.220	25.448.697
Passivos por impostos correntes	35	1.671.787	1.396.112
Acréscimos e diferimentos	41	29.778.455	30.853.172
Outras Provisões	42	24.722.920	28.607.905
Passivos de um grupo para alienação classificados como detidos para venda	37	-	42.922.234
TOTAL PASSIVO		4.889.369.024	4.714.616.737
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	43	50.000.000	50.000.000
Reservas de reavaliação		73.944.935	30.696.202
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		73.695.466	31.768.476
De diferenças de câmbio		249.469	(1.072.274)
Reserva por impostos		(18.447.996)	(8.472.168)
Outras reservas		284.185.448	335.507.198
Resultados transitados		6.761.065	9.393.515
Resultado do exercício		(98.045.800)	(53.597.222)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		298.397.652	363.527.525
Interesses não controlados		-	1.509.719
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		298.397.652	365.037.244
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		5.187.766.676	5.079.653.981

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

2.3.2 – Demonstração da posição financeira Individual

ATIVO INDIVIDUAL
EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018

Valores em euros			
Demonstração da posição financeira	Notas do Anexo	dezembro 2019	dezembro 2018
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	25	73.612.630	163.771.037
Ativos financeiros detidos para negociação	26	1.181.377	1.680.818
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	27	992.810.056	960.078.587
Ativos financeiros disponíveis para venda	28	3.894.002.611	3.167.660.819
Empréstimos e contas a receber	29	116.924.898	119.723.899
Outros depósitos		116.878.417	119.673.630
Empréstimos concedidos		46.481	50.269
Terrenos e edifícios de rendimento	30	49.979.843	49.649.378
Outros ativos tangíveis	31	288.918	296.164
Outros ativos intangíveis	32	56.479	71.569
Provisões técnicas de resseguro cedido	33	6.979.212	6.900.477
Provisão para prémios não adquiridos		4.539	4.122
Provisão matemática do ramo vida		1.066.418	1.276.938
Provisão para sinistros		5.903.222	5.614.384
Provisão para participação nos resultados		5.033	5.033
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	15	1.593.986	1.920.136
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	34	25.374.278	29.452.012
Contas a receber por operações de seguro direto		987.545	1.021.972
Contas a receber por outras operações de resseguro		362.111	371.741
Contas a receber por outras operações		24.024.622	28.058.299
Ativos por impostos	35	24.436.355	52.623.816
Ativos por impostos correntes		2.107.185	14.944.777
Ativos por impostos diferidos		22.329.170	37.679.039
Acréscimos e diferimentos	36	315.234	388.691
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	37	210.800	307.206.036
TOTAL ATIVO		5.187.766.676	4.861.423.439

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado







PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO INDIVIDUAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

		Valores em euros	
Demonstração da posição financeira	Notas do Anexo	dezembro 2019	dezembro 2018
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
PASSIVO			
Provisões técnicas	33	1.844.230.565	1.357.103.048
Provisão para prémios não adquiridos		3.002.027	3.164.344
Provisão matemática do ramo vida		1.640.681.347	1.266.939.264
Provisão para sinistros do ramo vida		42.930.771	40.161.773
Provisão para participação nos resultados		24.265.424	12.100.592
Provisão para compromissos de taxa		133.350.996	34.737.075
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	38	2.755.480.977	2.821.957.392
Outros passivos financeiros	39	203.891.366	207.854.517
Passivos subordinados		90.073.500	90.076.170
Depósitos recebidos de resseguradores		7.954	7.954
Outros		113.809.912	117.770.393
Outros credores por operações de seguros e outras operações	40	29.592.955	50.205.105
Contas a pagar por operações de seguro directo		20.251.079	18.278.348
Contas a pagar por outras operações de resseguro		6.827.656	6.569.988
Contas a pagar por outras operações		2.514.220	25.356.769
Passivos por impostos correntes	35	1.671.787	1.396.112
Acréscimos e diferimentos	41	29.778.455	30.834.550
Outras Provisões	42	24.722.920	28.545.190
TOTAL PASSIVO		4.889.369.024	4.497.895.914
CAPITAL PRÓPRIO	43		
Capital		50.000.000	50.000.000
Reservas de reavaliação		73.944.935	39.927.584
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		73.695.466	40.999.858
De diferenças de câmbio		249.469	(1.072.274)
Reserva por impostos		(18.447.996)	(10.942.485)
Outras reservas		284.185.448	335.507.198
Resultados transitados		-	5.469.571
Resultado do exercício		(91.284.735)	(56.434.343)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		298.397.652	363.527.525
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		5.187.766.676	4.861.423.439

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado







2.4 – Demonstração de variações do Capital Próprio

2.4.1 – Demonstração de variações do Capital Próprio Consolidado (nota 43)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Valores em euros

	Capital	Reserva de reavaliação	Reservas por impostos diferidos e correntes	Outras reservas		Resultados transitados	Resultados do exercício	Total de Capital Próprio	Interesses não controlados	
		Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		Reserva Legal	Outras reservas				Outros	Total de Capital Próprio e interesses minoritários
Balanco a 1 de Janeiro de 2018	50.000.000	91.890.809	(23.887.538)	50.000.000	285.750.646	737.827	8.655.688	463.147.432	7.503.325	470.650.757
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(104.031.205)	-	-	-	-	-	(104.031.205)	-	(104.031.205)
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de cambio de ativos financeiros disponíveis para venda	-	8.446.126	-	-	-	-	-	8.446.126	-	8.446.126
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	15.415.370	-	-	-	-	15.415.370	-	15.415.370
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	-	34.390.472	-	-	(243.448)	-	-	34.147.024	-	34.147.024
Aumento/diminuição de reservas por aplicação de resultado	-	-	-	-	-	8.655.688	(8.655.688)	-	-	-
Outras variações de interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.256.796)	(6.256.796)
Total da variação do capital próprio	-	(61.194.607)	15.415.370	-	(243.448)	8.655.688	(8.655.688)	(46.022.685)	(6.256.796)	(52.279.481)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(53.860.412)	(53.860.412)	263.190	(53.597.222)
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	263.190	263.190	-	263.190
Balanco a 31 de Dezembro de 2018	50.000.000	30.696.202	(8.472.168)	50.000.000	285.507.198	9.393.515	(53.597.222)	363.527.525	1.509.719	365.037.244
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	116.026.368	-	-	-	-	-	116.026.368	-	116.026.368
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de cambio de ativos financeiros disponíveis para venda	-	1.321.743	-	-	-	-	-	1.321.743	-	1.321.743
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	(9.975.828)	-	-	-	-	(9.975.828)	-	(9.975.828)
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	-	(74.099.378)	-	-	(356.978)	-	-	(74.456.356)	-	(74.456.356)
Aumento/diminuição de reservas por aplicação de resultado	-	-	-	-	(50.964.772)	(2.632.450)	53.597.222	-	-	-
Total da variação do capital próprio	-	43.248.733	(9.975.828)	-	(51.321.750)	(2.632.450)	53.597.222	32.915.927	-	32.915.927
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(98.045.800)	(98.045.800)	-	(98.045.800)
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.509.719)	(1.509.719)
Balanco a 31 de Dezembro de 2019	50.000.000	73.944.935	(18.447.996)	50.000.000	234.185.448	6.761.065	(98.045.800)	298.397.652	-	298.397.652

As Notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado



2.4.2 – Demonstração de variações do Capital Próprio Individual (nota43)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO INDIVIDUAL DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Valores em euros

	Capital	Reserva de reavaliação	Reservas por impostos diferidos e correntes	Outras reservas		Resultados transitados	Resultados do exercício	Total de Capital Próprio
		Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		Reserva Legal	Outras reservas			
Balço a 1 de Janeiro de 2018	50.000.000	97.193.435	(25.266.221)	50.000.000	285.750.646	-	5.469.571	463.147.431
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(100.102.449)	-	-	-	-	-	(100.102.449)
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de cambio de ativos financeiros disponíveis para venda	-	8.446.126	-	-	-	-	-	8.446.126
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	14.323.736	-	-	-	-	14.323.736
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	-	34.390.472	-	-	(243.448)	-	-	34.147.024
Aumento/diminuição de reservas por aplicação de resultado	-	-	-	-	-	5.469.571	(5.469.571)	-
Total da variação do capital próprio	-	(57.265.851)	14.323.736	-	(243.448)	5.469.571	(5.469.571)	(43.185.563)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(56.434.343)	(56.434.343)
Balço a 31 de Dezembro de 2018	50.000.000	39.927.584	(10.942.485)	50.000.000	285.507.198	5.469.571	(56.434.343)	363.527.525
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	106.794.986	-	-	-	-	-	106.794.986
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de cambio de ativos financeiros disponíveis para venda	-	1.321.743	-	-	-	-	-	1.321.743
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	(7.505.511)	-	-	-	-	(7.505.511)
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	-	(74.099.378)	-	-	(356.978)	-	-	(74.456.356)
Aumento/diminuição de reservas por aplicação de resultado	-	-	-	-	(50.964.772)	(5.469.571)	56.434.343	-
Total da variação do capital próprio	-	34.017.351	(7.505.511)	-	(51.321.750)	(5.469.571)	56.434.343	26.154.862
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(91.284.735)	(91.284.735)
Balço a 31 de Dezembro de 2019	50.000.000	73.944.935	(18.447.996)	50.000.000	234.185.448	-	(91.284.735)	298.397.652

As Notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Relatório e Contas

2.5 – Demonstração dos fluxos de caixa

2.5.1 – Demonstração dos fluxos de caixa Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018

Valores em euros

	2019	2018
FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL		
A Recebimentos		
Operações de Seguro	503.936.312	244.534.074
Operações de Resseguro	526.185	141.731
Operações com contratos de investimento	57.241.851	87.569.381
Outras Atividades Operacionais	7.632	5.820
B Pagamentos		
Operações de Seguro	(138.357.718)	(155.842.663)
Operações de Resseguro	(36.203.519)	(41.806.806)
Operações com contratos de investimento	(295.486.816)	(266.184.481)
Comissões	(18.220.803)	(16.756.866)
Participação de Resultados	(3.246.709)	(619.890)
Outras Atividades Operacionais	(90.949)	(102.305)
C Pagamentos ao Pessoal	(1.461.575)	(1.595.707)
D Pagamentos a Fornecedores	(7.149.567)	(8.681.716)
E Outros pagamentos e recebimentos	801.236	443.452
F Impostos e Taxas	(7.661.273)	(9.829.964)
G Impostos sobre o rendimento	8.302.265	(1.460.195)
Fluxos de Atividade Operacionais (1)	62.936.552	(170.186.135)
FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
H Recebimentos		
Alienação de Investimentos	2.176.519.791	3.070.175.390
Reembolso de depósitos	30.320.887.549	24.350.150.359
Dividendos	3.373.088	4.446.751
Juros	67.498.709	54.292.773
Outros Rendimentos	8.432.429	8.116.218
I Pagamentos		
Aquisição de Investimentos	(2.303.015.439)	(2.913.933.654)
Constituição de depósitos	(30.421.373.698)	(24.453.561.385)
Aquisição de Imobilizado	(18.878)	(93.515)
Despesas de gestão, manutenção e outras	(4.052.643)	(1.911.958)
Fluxos de Atividade de Investimento (2)	(151.749.092)	117.680.979
FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
K Pagamentos		
Juros sobre Empréstimos	(2.299.371)	(2.308.694)
Fluxos de Atividade de Financiamento (3)	(2.299.371)	(2.308.694)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1) + (2) + (3)	(91.111.911)	(54.813.850)
L Caixa e seus equivalentes no início do exercício	164.724.541	219.538.391
M Caixa e seus equivalentes no final do exercício	73.612.630	164.724.541

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado





2.5.1 – Demonstração dos fluxos de caixa Individual

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018

Valores em euros

	2019	2018
FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL		
A Recebimentos		
Operações de Seguro	503.936.312	244.534.074
Operações de Resseguro	526.185	141.731
Operações com contratos de investimento	57.241.851	87.569.381
Outras Atividades Operacionais	7.632	5.820
B Pagamentos		
Operações de Seguro	(138.357.718)	(155.842.663)
Operações de Resseguro	(36.203.519)	(41.806.806)
Operações com contratos de investimento	(295.486.816)	(266.184.481)
Comissões	(18.220.803)	(16.756.866)
Participação de Resultados	(3.246.709)	(619.890)
Outras Atividades Operacionais	(90.949)	(102.305)
C Pagamentos ao Pessoal	(1.461.575)	(1.595.707)
D Pagamentos a Fornecedores	(7.149.567)	(8.681.716)
E Outros pagamentos e recebimentos	801.236	443.452
F Impostos e Taxas	(7.661.273)	(9.829.964)
G Impostos sobre o rendimento	8.302.265	(1.460.195)
Fluxos de Atividade Operacionais (1)	62.936.552	(170.186.135)
FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
H Recebimentos		
Alienação de Investimentos	2.177.473.295	3.070.175.390
Reembolso de depósitos	30.320.887.549	24.350.150.359
Dividendos	3.373.088	4.446.751
Juros	67.498.709	54.292.773
Outros Rendimentos	8.432.429	8.116.218
I Pagamentos		
Aquisição de Investimentos	(2.303.015.439)	(2.902.148.374)
Constituição de depósitos	(30.421.373.698)	(24.453.561.385)
Aquisição de Imobilizado	(18.878)	(93.515)
Despesas de gestão, manutenção e outras	(4.052.643)	(1.911.958)
Fluxos de Atividade de Investimento (2)	(150.795.588)	129.466.259
FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
K Pagamentos		
Juros sobre Empréstimos	(2.299.371)	(2.308.694)
Fluxos de Atividade de Financiamento (3)	(2.299.371)	(2.308.694)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1) + (2) + (3)	(90.158.407)	(43.028.570)
L Caixa e seus equivalentes no início do exercício	163.771.037	206.799.607
M Caixa e seus equivalentes no final do exercício	73.612.630	163.771.037

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

2.6 - Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais

(Montantes expressos em euros, exceto quando indicado)

NOTA 1 - ATIVIDADE E ESTRUTURA

No dia 9 de março de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária, foi alterada a designação da Companhia de GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A., para GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (adiante também referida como GamaLife, GNB Vida, ou Companhia). No dia 12 de Setembro de 2018 foi assinado um contrato de compra e venda das ações da Companhia, detidas pelo acionista NOVO BANCO, com a Bankers Insurance Holdings, S.A, (G.B.I) cuja concretização, com as respetivas autorizações legais, seria concretizada com a venda da totalidade do capital social da GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A à GBIG Portugal, S.A. no dia 14 de outubro, conforme comunicação ao mercado.

A Companhia foi constituída em 28 de junho de 1993, tem sede social na Rua Castilho, 26 – 4º andar em Lisboa, e tem como objetivo desenvolver autonomamente a atividade do ramo vida, que se iniciou em 1 de janeiro de 1994. A Sucursal de Espanha, com sede em Madrid, iniciou a sua atividade em junho de 1996, tendo encerrado em maio de 2016 e estando atualmente a Companhia a operar em Espanha em regime de livre prestação de serviços.

Em agosto de 2006, a Companhia anteriormente designada Companhia de Seguros Tranquilidade - Vida, S.A. como resultado da operação efetuada entre o Banco Espírito Santo, S.A. e Crédit Agricole, alterou a sua designação para BES-Vida, Companhia de Seguros S.A.. Em maio de 2012 o Banco Espírito Santo, S. A. adquiriu o controlo da Companhia ao Crédit Agricole Assurance, S.A.

Na sequência da deliberação de 03 de agosto de 2014 do Banco de Portugal, onde foi constituído o Novo Banco, S.A., a Companhia em 18 de dezembro alterou o seu nome para GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A..

A Companhia emitiu em 2002 dívida subordinada no montante de 90 milhões de euros que se encontra cotada na NYSE Euronext Lisbon (nota 39).

De acordo com a IFRS 10 o perímetro de consolidação do Grupo até setembro de 2019 incluía as seguintes entidades de finalidade especial, incluindo Fundos de Investimento:

	Ano constituição	Ano aquisição	Sede	Actividade	% interesse económico
NB - OPPORTUNITY FUND	2006	2015	Luxemburgo	Fundo de investimento	61,67%
NB Património	1992	2015	Portugal	Fundo de investimento	54,74%
FUNGERE - Fundo Gestão Património Imobiliário	1997	2013	Portugal	Fundo de investimento	53,94%
PORTUCALE	2000	2000	Portugal	Sociedade imobiliária	53,94%

Durante o mês de outubro de 2019, foram alienados os Fundos de Investimento Imobiliário (ver nota 35), deixando a Companhia de consolidar o NB Património, o Fungere e o Portucale.

A partir de novembro de 2019, a Companhia reduziu a sua participação no NB-Opportunity Fund, deixando de ter controlo sobre o fundo e consequentemente deixado de consolidar este Fundo.

NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia agora apresentadas reportam-se aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, emitido pela ASF Autoridade de supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e aprovado pela Norma Regulamentar n.º 3/2018-R, de 29 de março.

Este Plano de Contas tem por base as *International Financial Accounting Standards* (IFRS) em vigor tal como adotadas na União Europeia, exceto os critérios de mensuração dos passivos resultantes dos contratos de seguro definidos na *IFRS 4 - Contratos de Seguro*. As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *Internacional Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respetivos órgãos antecessores.

As políticas contabilísticas abaixo descritas, foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras e a Companhia prepara as demonstrações financeiras de acordo com o princípio contabilístico da continuidade do negócio.

O plano de negócios da Companhia foi elaborado em fevereiro de 2020 em articulação com o Novo Banco, no âmbito dos acordos de distribuição existentes.

As demonstrações financeiras da Companhia para o ano findo em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas tendo por base o princípio da continuidade das operações.

As demonstrações financeiras estão expressas em euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente os ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros disponíveis para venda, os imóveis de rendimento e os passivos financeiros associados a contratos de seguro em que o risco do investimento é suportado pelo tomador do seguro. Os restantes ativos e passivos são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com o Novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos.

Estas estimativas e pressupostos são baseados na informação disponível mais recente, servindo de suporte para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é suportada por outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. Na nota 3 identificam-se as principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das Demonstrações Financeiras.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 12 de março de 2020.

2.2. Princípios de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas agora apresentadas refletem os ativos, passivos e resultados da Companhia e das suas subsidiárias, e os resultados atribuíveis à Companhia referentes às participações financeiras em empresas associadas.

À data de 31 de dezembro de 2019 a Companhia não tem qualquer subsidiária sendo os ativos e os passivos iguais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as entidades consolidadas, relativamente a todos os períodos cobertos nas demonstrações financeiras.

Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) sobre as quais a Empresa tem controle. A Empresa controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis gerados, em resultado do seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de afetar esses retornos variáveis através do poder que exerce sobre as atividades relevantes da entidade.

As subsidiárias são consolidadas pelo método integral a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia, sendo excluídas da consolidação a partir da data em que o controle cessa.

A aquisição de subsidiárias é registrada pelo método da compra. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, instrumentos de capital emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data de aquisição. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração de atividades empresariais, são mensurados inicialmente ao justo valor na data de aquisição, independentemente da existência de interesses que não controlam. O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da participação da Companhia nos ativos identificáveis adquiridos é registrado como *goodwill*. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados e do outro rendimento integral consolidado.

Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são registrados quando ocorrem em resultados do exercício.

Quando à data de aquisição do controle a Companhia já detém uma participação adquirida previamente, o justo valor dessa participação concorre para a determinação do *goodwill* ou *badwill*.

Quando a aquisição do controle é efetuada em percentagem inferior a 100%, na aplicação do método da compra, os interesses que não controlam podem ser mensurados ao justo valor, ou na proporção do justo valor dos ativos e passivos adquiridos, sendo essa opção definida em cada transação.

Transações subsequentes de alienação ou aquisição de participações a interesses que não controlam, que não implicam alteração do controle, não resultam no reconhecimento de ganhos, perdas ou *goodwill*, sendo qualquer diferença apurada entre o valor da transação e o valor contabilístico da participação transacionada, reconhecida no Capital próprio, em outros instrumentos de Capital próprio.

Os pagamentos contingentes a serem transferidos pela Companhia são reconhecidos ao justo valor à data de aquisição. Alterações subsequentes ao justo valor dos pagamentos são reconhecidas de acordo com a IAS 39, quer em resultados do exercício, ou em outros rendimentos integrais.

Pagamentos contingentes classificados e reconhecidos como componentes de capitais próprios não são remensurados, sendo a sua liquidação futura concretizada e contabilizada em capitais próprios.

As perdas acumuladas de uma subsidiária que excedam o valor do interesse não controlado na subsidiária são atribuídas ao Interesse não controlado.

As políticas contabilísticas das subsidiárias são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir que as mesmas são aplicadas de forma consistente por todas as entidades consolidadas.

Estas participações, nas contas individuais, encontram-se registadas em ativos financeiros disponíveis para venda e ao justo valor por ganhos e perdas.

Entidades estruturadas

A Companhia consolida pelo método integral determinadas entidades estruturadas, constituídas especificamente para o cumprimento de um objetivo restrito e bem definido, quando a substância da relação

com tais entidades indicia que a Companhia exerce controlo sobre as suas atividades, independentemente da percentagem que detém sobre os seus capitais próprios.

A avaliação da existência de controlo é efetuada com base nos critérios estabelecidos na IFRS 10, quando tiver de consolidar ativos ou fundos nas suas demonstrações financeiras, ou seja:

- Poder sobre a investida;
- Exposição ou direito sobre retornos variáveis resultantes do envolvimento com a investida;
- Possibilidade de utilizar seus poderes sobre a investida de forma a alterar os retornos atribuídos à Companhia.

Saldos e transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas da Companhia, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações intragrupo, são eliminados no processo de consolidação, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiciam a existência de imparidade que deva ser reconhecida nas contas consolidadas.

Ganhos não realizados resultantes de transações com entidades associadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas mesmas. Perdas não realizadas são também eliminadas, mas apenas nas situações em que as mesmas não indiquem existência de imparidade.

Interesses não controlados versus passivos financeiros

Aquando da consolidação de fundos de investimento imobiliários/mobiliários pela Companhia, a percentagem detida por outros participantes nos respetivos fundos é registada como um passivo financeiro ou como interesses não controlados caso estes detenham ou não um direito atual de resgatar as respetivas unidades de participação. A percentagem detida por participantes (terceiros) é reconhecida como um passivo financeiro, quando existe a obrigação contratual do emitente reembolsar os detentores das unidades de participação, sempre que estes o solicitem (resgates), e reconhecida como interesses não controlados quando não existe esse direito.

2.3. Operações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados exceto quando relacionadas com operações que qualificam como coberturas de fluxos de caixa, e/ou coberturas de investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras, sendo diferidas em outros rendimentos integrais.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

Segue abaixo tabela resumo do Euro/Dólar para efeitos de conversão cambial

	2019		2018	
	Cambio		Cambio	
	Final	Médio	Final	Médio
EUR/USD	1,1234	1,1195	1,1450	1,1810

Fonte: Banco de Portugal

2.4. Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação ("*trade date*"), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do exercício.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa ("*discounted cash flows*") e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado.

Todos os instrumentos financeiros derivados detidos pela Companhia são considerados, para efeitos contabilísticos, como derivados de negociação classificados na linha ativos financeiros detidos para negociação.

Derivados embutidos

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados.

2.5. Outros ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica os seus outros ativos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias da IAS39:

- *Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados*

Esta categoria inclui: (i) os ativos financeiros de negociação, que são aqueles adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo, e (ii) os ativos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.

A Companhia designa, no seu reconhecimento inicial, certos ativos financeiros ao justo valor através de resultados quando:

- Tais ativos financeiros são geridos, avaliados e analisados internamente com base no seu justo valor;
- Tal designação elimina uma inconsistência de reconhecimento e mensuração (*accounting mismatch*); ou
- Tais ativos financeiros contêm derivados embutidos.

- *Investimentos financeiros detidos até à maturidade*

Estes investimentos são ativos financeiros não derivados com pagamentos fixados ou determináveis e maturidades definidas, que a Companhia tem intenção e capacidade financeira de deter até à maturidade e que não são designados, no momento do seu reconhecimento inicial, como ao justo valor através dos resultados ou como disponíveis para venda.

- *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Os investimentos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que: (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadram nas categorias acima referidas.

- *Empréstimos concedidos e contas a receber*

Esta categoria inclui empréstimos e outros valores a receber relacionados com operações de seguro direto, resseguro cedido e transações relacionadas com contratos de seguro e outras transações.

Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações de: (i) ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) de ativos financeiros detidos até à maturidade e, (iv) empréstimos e contas a receber são reconhecidos na data da negociação (“trade date”), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente reconhecidos em resultados.

Estes ativos são desreconhecidos quando (i) expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre os ativos.

Os investimentos financeiros detidos até à maturidade são reconhecidos ao seu justo valor no momento inicial do seu reconhecimento e mensurados subsequentemente ao custo amortizado. O juro é calculado através do método da taxa de juro efetiva.

Os “Empréstimos concedidos e contas a receber” são reconhecidos ao justo valor no momento inicial e são mensurados subsequentemente ao custo amortizado, através da taxa de juro efetiva, sendo deduzidas quaisquer perdas de imparidade. Para efeitos de contas consolidadas, esta rubrica está valorizada ao justo valor por ganhos e perdas.

Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são mensurados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respetivas variações reconhecidas em reservas, até que os investimentos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes investimentos são reconhecidas também em reservas, no caso de instrumentos de capital, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efetiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os investimentos financeiros detidos até à maturidade são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados ao justo valor em três níveis, de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela Norma IFRS 13 – Mensuração ao justo valor, a saber:

Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas;

Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base *bids* fornecidos por

contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado;

Nível 3 - Instrumentos financeiros cujo justo valor deriva de técnicas de valorização em que os inputs não são observáveis em mercado.

Na forma de apuramento do justo valor apresentada nos quadros acima, foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Para os títulos de dívida pública e ações, o justo valor foi obtido diretamente do mercado, ou seja, através de cotações dos títulos de dívida pública disponibilizadas na Bloomberg e dos preços das ações e futuros disponibilizados no mercado.
- Para a maior parte das obrigações e unidades de participação, o justo valor é obtido através da Bloomberg. Para as obrigações recorre-se a preços divulgados por contribuidores e no que se refere a unidades de participação ao NAV (“*Net Asset Value*”) divulgado pelas respectivas sociedades gestoras.
- Para os restantes ativos financeiros (nomeadamente depósitos a prazo, obrigações ilíquidas, estruturados e derivados), a Companhia utiliza outras técnicas de valorização, nomeadamente modelos internos baseados na atualização dos fluxos de caixa futuros para a data do balanço, os quais são objeto de calibração regular com o mercado.
- Tendo por base os critérios definidos na IFRS 13, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento classificam-se como nível 2, uma vez que a avaliação deste passivo é efetuada pela Companhia tendo por base o justo valor dos ativos subjacentes.

Transferências entre categorias de ativos financeiros

A IAS 39 permite que uma entidade transfira “Ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação” para as carteiras de “Ativos financeiros disponíveis para venda”, “Empréstimos concedidos e contas a receber” ou para “Investimentos financeiros detidos até à maturidade”, desde que esses ativos financeiros obedeçam às seguintes características:

- Se o ativo financeiro, na data da reclassificação deixar de ser detido para efeitos de venda ou recompra no curto prazo;
- O ativo financeiro corresponde à definição de empréstimos concedidos e contas a receber e a Companhia tem a capacidade e intenção de deter os instrumentos no futuro previsível, ou até à maturidade;
- quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de “Ativos financeiros disponíveis para venda” para as categorias de “Empréstimos concedidos e contas a receber” e “Investimentos financeiros detidos até à maturidade” são também permitidas, em determinadas circunstâncias.

Imparidade

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, apresenta sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo

na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

No que se refere aos investimentos financeiros detidos até à maturidade e empréstimos concedidos e contas a receber, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contábilístico do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. Estes ativos são apresentados no ativo, líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um ativo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respetiva perda de imparidade é a taxa de juro efetiva atual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos financeiros detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda que correspondem a instrumentos de dívida, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo amortizado e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade. No que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, a Companhia elegeu como critérios de imparidade o declínio de 30% do valor de mercado face ao valor de aquisição, ou uma desvalorização continuada por um período superior a 12 meses. A recuperação das perdas de imparidade reconhecidas em instrumentos de capital classificados como ativos financeiros disponíveis para venda é registada aumentando as reservas de reavaliação por ajustamento no justo valor de ativos financeiros quando ocorre (não existindo reversão por contrapartida de resultados).

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são compensados, e os valores líquidos são apresentados na demonstração da posição financeira, apenas quando há um direito exercível de compensar os referidos valores, e quando há uma intenção de liquidar as transações em base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo em simultâneo. O direito exercível não deve ser contingente face a eventos futuros, devendo ser exercível no decurso ordinário do negócio, e também em circunstâncias de falência ou insolvência da Companhia, ou da contraparte.

2.6. Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com a exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor, ou os passivos financeiros que para evitar o “*accounting mismatch*” são registados ao justo valor.

2.7. Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para a sua entrada em funcionamento.

Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos, quando se traduzam em montantes significativos e mensuráveis com fiabilidade.

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são capitalizados no ativo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, às seguintes taxas de depreciação que refletem a vida útil esperada dos bens:

	Números de anos
Imóveis de serviço próprio	37 a 45
Equipamento informático	3
Mobiliário e material	8 a 10
Instalações interiores	10
Máquinas e ferramentas	5 a 8
Material de transporte	4
Outros	5

As vidas úteis dos ativos são revistas no final do ano para cada ativo, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.8. Propriedades de investimento

A Companhia classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos para arrendamento ou para valorização do capital ou ambos.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados, na rubrica de “Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

As transferências de propriedade de investimentos são realizadas ao justo valor, nas datas em que ocorrem.

2.9. Ativos Intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos (3 a 6 anos).

Os custos diretamente relacionados com a produção de produtos informáticos desenvolvidos pela Companhia, sobre os quais seja exetável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os gastos de desenvolvimento de ativos intangíveis Companhia são capitalizados quando:

- (i) a sua conclusão técnica é viável, de modo a que o intangível venha a estar disponível para uso;
- (ii) quando a Gestão tenciona completar o projeto;
- (iii) quando a forma como o intangível vai gerar benefícios económicos futuros seja demonstrável;
- (iv) quando existem recursos técnicos e financeiros adequados para concluir o desenvolvimento e utilização futura do intangível; e
- (v) as despesas incorridas durante a fase de desenvolvimento do intangível forem fiavelmente mensuráveis.

Os custos com desenvolvimento de *software* informático, reconhecidos como ativos são amortizados de forma linear ao longo da respetiva vida útil esperada, não excedendo na sua maioria 3 anos.

Os custos de desenvolvimento que não cumprem com os critérios de reconhecimento de ativos intangíveis são registados como gastos quando incorridos. Tais gastos não são reconhecidos como ativos em períodos subsequentes.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.10. Locações

De acordo com a IFRS 16 as locações de todos os ativos, com algumas exceções, é definida como um contrato, ou parte de um contrato, que transfere o direito de uso de um bem (o ativo subjacente) por um período de tempo em troca de um valor.

A IFRS 16 requiere que os locatários contabilizem todos as locações com base num modelo único de reconhecimento no balanço (*on-balance model*) de forma similar como o tratamento que a IAS 17 dá às locações financeiras. A norma reconhece duas exceções a este modelo: (1) locações de baixo valor (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo (i.e., com um período de locação inferior a 12 meses).

Quanto à materialidade, as *basis for conclusion* (BC84-BC86) referem a possibilidade de não adoção da norma se estas tiverem um efeito muito reduzido nas demonstrações financeiras, ainda que cumpram os requisitos individuais.

Adicionalmente, a norma prevê no seu capítulo C, a possibilidade de não aplicação a contratos em curso na data de transição, que ao abrigo da IAS17, não tenham sido identificadas como tendo uma locação - C 3 b)

Com base nas exceções enumeradas acima, a Companhia não tem registado qualquer ativo ao abrigo da IFRS16.

A Companhia classifica as operações de locação como locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – *Locações*. “São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são substancialmente transferidas para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais”.

Locações operacionais

Os pagamentos efetuados pela Companhia à luz dos contratos de locação operacional são registados em custos nos períodos a que dizem respeito.

2.11. Benefícios concedidos aos empregados

Pensões

A Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT).

Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT - Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT).

As responsabilidades da Companhia com pensões de reforma (plano de benefícios definidos) são calculadas anualmente por atuários independentes por recurso ao método de unidade de crédito projetada, na data de fecho de contas, pela Companhia, individualmente para cada plano.

Em 23 de dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que vem alterar um conjunto de benefícios anteriormente definidos.

Das alterações decorrentes do novo Contrato Coletivo de Trabalho, são de salientar as seguintes (i) no que respeita a benefícios pós-emprego, os trabalhadores no ativos admitidos até 22 de junho de 1995 deixaram de estar abrangidos por um plano de benefício definido, passando a estar abrangidos por um plano de contribuição definida, (ii) compensação de 55% do salário base mensal paga em 2016 e (iii) prémio de permanência equivalente a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Companhia.

Relativamente à alteração do plano e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma, de acordo com o IAS 19, a Companhia procede à liquidação da responsabilidade (*settlement*).

A Companhia não aderiu ao novo Acordo Coletivo de Trabalho de 2016.

Plano de benefício definido

A responsabilidade líquida da Companhia relativa ao plano de pensões de benefício definido e outros benefícios é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada colaborador deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo aplicada a taxa de desconto correspondente à taxa de obrigações de alta qualidade de emitentes com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano e denominadas na moeda de cálculo das responsabilidades. A responsabilidade líquida é determinada após a dedução do justo valor dos ativos do Fundo de Pensões.

O proveito/custo de juros com o plano de pensões é calculado multiplicando o ativo/responsabilidade líquido com pensões de reforma (responsabilidades deduzidas do justo valor dos ativos do fundo) pela taxa de desconto utilizada para efeitos da determinação das responsabilidades com pensões de reforma atrás referida. Nessa base, o proveito/custo líquido de juros inclui o custo dos juros associado às responsabilidades com pensões de reforma e o rendimento esperado dos ativos do fundo, ambos mensurados com base na taxa de desconto utilizada no cálculo das responsabilidades.

Os ganhos e perdas de remensuração, nomeadamente (i) os ganhos e perdas atuariais, resultantes das diferenças entre os pressupostos atuariais utilizados e os valores efetivamente verificados (ganhos e perdas de experiência) e das alterações de pressupostos atuariais e (ii) os ganhos e perdas decorrentes da diferença entre o rendimento real dos ativos do fundo e os valores incluídos no juro líquido, são reconhecidos por contrapartida de capital próprio em “outros rendimentos integrais”.

A Companhia reconhece na sua demonstração dos resultados um valor total líquido que inclui (i) o custo do serviço corrente, (ii) o proveito/custo líquido de juros com o plano de pensões, (iii) o efeito das reformas antecipadas e pré-reformas, (iv) custos com serviços passados e (v) os efeitos de qualquer liquidação ou corte ocorridos no período. O proveito/custo líquido com o plano de pensões é reconhecido como juros e proveitos similares ou juros e custos similares consoante a sua natureza.

O plano é financiado anualmente com contribuições da Companhia para cobrir responsabilidades projetadas com Pensões, incluindo benefícios complementares quando apropriado.

Em cada data de reporte a Companhia avalia, individualmente para cada Plano, a recuperabilidade de qualquer excesso do fundo, baseado na perspetiva de futuras contribuições que possam ser necessárias.

Para além destas, a Companhia tem ainda responsabilidades com os Administradores, segundo o Regulamento do Direito à Pensão ou Complemento de Pensões de Reforma estatuído no artigo 24º do Contrato de Sociedade aprovado em Conselho de Administração e em Assembleia Geral datada de 29 de março de 2005.

Plano de contribuição definida

Para os planos de contribuição definida, as responsabilidades relativas ao benefício atribuível aos colaboradores da Companhia são reconhecidas como custo do exercício quando devidas.

De acordo com o CCT, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, passaram a beneficiar de um plano individual de reforma em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela segurança social.

Este plano é alimentado por contribuições do empregador que vão sendo feitas em percentagem crescente, sendo de 1% em 2012 até atingirem, em 2019, 3,25% do ordenado base anual do trabalhador. Tem capital garantido. O valor capitalizado das entregas é resgatável, nos termos legais, pelo trabalhador na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela segurança social, devendo pelo menos 2/3 ser convertido em renda vitalícia imediata mensal.

Para dar cumprimento ao atrás referido, a Companhia constituiu, com efeitos a 1 de janeiro de 2012, um seguro de vida de contribuição definida e com Capital Garantido para os seus colaboradores do quadro efetivo e que dele faziam parte em 31 de dezembro de 2011.

A Companhia não tem responsabilidades legais ou construtivas com pagamentos adicionais para o plano de contribuição definida, para além dos referidos e durante o período de prestação de serviço pelo empregado.

Prémio de permanência (benefício de médio/longo prazo)

O prémio de permanência equivale a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Companhia. O prémio de permanência é determinado utilizando a mesma metodologia e pressupostos dos benefícios pós-emprego.

Os desvios atuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

Benefícios de saúde

Adicionalmente, a Companhia concedeu um benefício de assistência médica aos colaboradores no ativo e aos pré-reformados até à idade da reforma.

O cálculo e registo das obrigações da Companhia com benefícios de saúde atribuíveis aos pré-reformados até à idade de reforma são efetuados de forma semelhante às responsabilidades com pensões.

2.12. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro e a Companhia não controla a tempestividade da reversão das diferenças temporárias. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja exetável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal, durante um período de quatro anos.

Os impostos diferidos que de acordo com as projeções financeiras da Companhia, não sejam recuperáveis, não são reconhecidos.

2.13. Outras provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São constituídas provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável, mas não certa, a existência de um influxo económico futuro de recursos.

A respetiva mensuração é efetuada com base nos processos e a avaliação de probabilidade de condenação com base na informação dos Advogados que acompanham o processo, quer se trate de processos judiciais quer se trate de provisões gerais.

2.14. Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efetiva. Os juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

No caso de ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

No que se refere aos instrumentos financeiros derivados, a componente de juro inerente à variação de justo valor não é separada e é classificada na rubrica de resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados.

2.15. Dividendos recebidos

Os rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu recebimento.

2.16. Contratos de seguro

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos de seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia cujo risco é essencialmente financeiro e em que o risco de seguro assumido não é significativo, mas que exista uma participação discricionária nos resultados atribuída aos

segurados, é considerado como um contrato de seguro e reconhecido e mensurado de acordo com a IFRS 4. Um contrato emitido pela Companhia que transfere apenas risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, é registado como um instrumento financeiro e avaliado conforme a IAS 39.

Os ativos financeiros detidos pela Companhia para cobertura de responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de investimento são classificados e contabilizados da mesma forma que os restantes ativos financeiros da Companhia.

Os contratos de seguro e os contratos de investimento com participação discricionária nos resultados, são reconhecidos e mensurados como segue:

Prémios

Os prémios brutos emitidos são registados como proveitos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão direta ou indiretamente relacionados com a venda de contratos de seguro são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data do balanço.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, bem como à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR). A estimativa de sinistros ocorridos e ainda não reportados é efetuada com base na experiência histórica utilizando métodos estatísticos. As provisões para sinistros não são descontadas.

Nos contratos de resseguro cedido as provisões para sinistros são registadas como proveito no exercício a que respeitam da mesma forma que a provisão para sinistros de seguro direto.

Provisão matemática

As provisões matemáticas, têm como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente aos contratos de seguro e de investimento com participação discricionária nos resultados emitidos e são calculadas, com base em métodos atuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

Nos contratos de resseguro cedido, as provisões matemáticas são registadas como proveito no exercício a que respeitam da mesma forma que a provisão matemática de seguro direto.

Provisão para participação nos resultados atribuída

A provisão para participação nos resultados atribuída corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

Nos contratos de resseguro cedido, as provisões para participação nos resultados são registadas como proveito no exercício a que respeitam da mesma forma que a provisão para sinistros de seguro direto.

Provisão para participação nos resultados a atribuir ("Shadow accounting")

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos ativos financeiros disponíveis para venda afetos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade (nota 32).

Provisão para compromissos de taxa ("Liability adequacy test")

À data do balanço, a Companhia procede à avaliação da adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. Na eventualidade de existir uma deficiência, esta é registada nos Capitais próprios ("Shadow adjustment") até à concorrência das mais-valias potenciais dos investimentos afetos ao produto, sendo o remanescente reconhecido em resultados por contrapartida da rubrica provisão para compromissos de taxa.

Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos corresponde à parte dos prémios brutos emitidos a imputar a um ou vários dos exercícios seguintes após a dedução dos custos de aquisição diferidos.

Nos contratos de resseguro cedido as provisões para prémio não adquiridos são registadas como proveito no exercício a que respeitam da mesma forma que a provisão para sinistros de seguro direto.

2.17. Reporte por segmentos

Os segmentos operacionais correspondem a componentes da Companhia:

- a) Que prosseguem atividades de negócio das quais podem obter rendimentos e incorrer em gastos (incluindo rendimentos e gastos com transações com outros componentes da mesma Companhia);
- b) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisão, de maneira a tomar decisões acerca dos recursos a serem alocados ao segmento e avaliar a sua *performance*; e
- c) Para os quais existe informação financeira discreta disponível.

‘Os segmentos operacionais da Companhia são apresentados de forma consistente com o reporte apresentado internamente ao Conselho de Administração, sendo este responsável pela alocação de recursos e avaliação de performance dos segmentos operacionais.

2.18. Resultados por ação

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário da casa-mãe pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação, excluindo o número médio de ações próprias detidas pela Companhia.

Durante os exercícios de 2019 e 2018, a Companhia não detinha ações próprias ou outros instrumentos de capital ou dívida suscetíveis de originar o efeito de diluição.

2.19. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam as disponibilidades e depósitos à ordem, e para os quais se estima um risco insignificante de perda de valor.

2.20. Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objetivo da sua venda que se estima realizar nos próximos 12 meses, o ativo se encontrar em condição imediata de venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do ativo como detido para venda, a mensuração dos ativos não correntes é efetuada de acordo com as IFRS aplicáveis. Subsequentemente, aquando do reconhecimento inicial dos ativos não correntes detidos para venda, estes ativos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor líquido contabilístico inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

NOTA 3 - PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são analisadas como segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota 2 às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das estimativas e julgamentos analisados de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

3.1 Estimativas

3.1.1. Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda e detidos até à maturidade

A Companhia determina que existe imparidade nos seus ativos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor.

A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento.

De acordo com as políticas da Companhia, 30% de desvalorização no justo valor de um instrumento de capital é considerada uma desvalorização significativa e o período de 1 ano é assumido como uma desvalorização continuada do justo valor abaixo do custo de aquisição. Relativamente aos instrumentos de dívida os critérios de imparidade têm em consideração a deterioração do nível de crédito do emitente ou dificuldades financeiras, nomeadamente (i) dificuldades financeiras significativas do emitente, (ii) *default* no pagamento dos juros ou do principal, (iii) probabilidade elevada de falência ou (iv) desaparecimento de um mercado ativo devido a dificuldades financeiras.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

3.1.2. Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

3.1.3. Impostos sobre os lucros

A Companhia encontra-se sujeita ao pagamento de impostos sobre lucros em diversas jurisdições. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

As Autoridades Fiscais têm o direito de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Seguradora, durante um período de quatro ou doze anos, no caso de haver prejuízos reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

O reconhecimento de ativos por impostos diferidos está dependente da existência de lucros tributáveis futuros, sendo que a estimativa destes resulta de determinados pressupostos e julgamentos efetuados pela Companhia.

3.1.4. Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões, sendo que as variáveis mais sensíveis, no apuramento das responsabilidades com planos de pensões são, entre outras, a taxa de desconto e idade de reforma.

Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

3.1.5. Provisões técnicas e responsabilidades relativas a contratos de investimento

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica contabilística “provisões técnicas”. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para

participação nos resultados, (3) provisão para sinistros, (4) provisão para compromisso de taxa e (5) provisão para prêmios não adquiridos.

Quando existem sinistros declarados pelos tomadores de seguro, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia reconhece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro e de investimento.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respectivas. As provisões são revistas periodicamente por atuários qualificados.

A avaliação da adequação das responsabilidades é efetuada tendo por base a projeção dos *cash flows* futuros associados a cada contrato. Estes *cash flows* incluem prêmios, mortes, vencimentos, resgates, anulações, despesas e comissões a pagar. Sempre que os produtos incluem opções e garantias, o valor atual das responsabilidades é calculado estocasticamente com recurso a cenários *Market Consistent*. Esta avaliação é efetuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. A curva utilizada para desconto da responsabilidade é igual à usada nos cálculos das responsabilidades com as pensões de reforma.

NOTA 4 - REPORTE POR SEGMENTOS

A atividade da Companhia encontra-se organizada de acordo com os seguintes segmentos operacionais:

- (i) Produtos tradicionais – produtos com o objetivo de cobrir o risco de morte e de longevidade;
- (ii) Produtos de capitalização com participação nos resultados – produtos de investimento, alguns dos quais comercializados ao abrigo da legislação de complementos de reforma (PPR). São produtos com uma taxa de rendimento garantida e com uma participação nos resultados atribuída aos clientes dependente, principalmente, da rentabilidade financeira dos ativos;
- (iii) Produtos de capitalização sem participação nos resultados e *Unit Linked* – produtos de investimento, alguns dos quais comercializados ao abrigo da legislação de complementos de reforma (PPR). São produtos sem participação nos resultados atribuída a clientes e/ou em que o risco do investimento é assumido pelo tomador de seguro; e
- (iv) Outros produtos e serviços – inclui os restantes segmentos que individualmente representam menos de 10% dos ativos totais ou do resultado líquido do exercício, e que no conjunto não representam mais de 25% destes indicadores.

Não existem transferências entre segmentos, com exceção de alguns produtos em que a transferência esteja contratualmente definida.

O reporte por segmentos das contas consolidadas é apresentado como segue:

Conta de Ganhos e Perdas

2019					
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	21.624.839	476.399.693	-	-	498.024.532
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contábilísticos como contrato de investimentos ou como contratos de prestação de serviços	-	-	15.666.812	-	15.666.812
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(6.067.166)	(122.484.672)	-	-	(128.551.838)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(930.777)	(37.754.711)	-	-	(38.685.488)
Provisão matemática do ramos vida, líquida de resseguro	(210.520)	(372.541.601)	-	-	(372.752.121)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(214.988)	(2.226.091)	-	-	(2.441.079)
Custos e gastos de exploração líquidos	(11.295.410)	(4.172.414)	(11.346.328)	-	(26.814.152)
Rendimentos	9.613.115	19.300.615	30.124.554	1.366.610	60.404.894
Gastos financeiro	(4.078.821)	(2.063.434)	(5.016.557)	(72.510)	(11.231.322)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	281.835	(1.177.979)	(47.802.542)	(3.358.642)	(52.057.328)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(89.420)	(1.346.890)	(16.869.297)	981.380	(17.324.227)
Diferenças de câmbio	42.822	155.370	4.543.190	103.244	4.844.626
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidade descontinuadas	-	517.608	-	(187.143)	330.465
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(8.223.502)	(4.927.946)	7.109.593	-	(6.041.855)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	2.483	(71.109)	(68.626)
Outras provisões (variação)	3.767.034	-	55.236	-	3.822.270
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	2.027.479	2.027.479
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	(21.825.862)	-	(21.825.862)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	4.219.041	(52.322.452)	(45.358.718)	789.309	(92.672.820)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	10.240	(109.181)	(93.795)	1.628	(191.108)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	277.665	(2.960.445)	(2.543.227)	44.135	(5.181.872)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.506.946	(55.392.078)	(47.995.740)	835.072	(98.045.800)
2018					
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	20.015.696	224.541.639	-	-	244.557.335
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contábilísticos como contrato de investimentos ou como contratos de prestação de serviços	-	-	11.917.812	-	11.917.812
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(5.171.373)	(152.643.849)	-	-	(157.815.222)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(386.641)	(26.655.756)	-	-	(27.042.397)
Provisão matemática do ramos vida, líquida de resseguro	(318.719)	(91.876.069)	-	-	(92.194.788)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(733.187)	(7.971.404)	-	-	(8.704.591)
Custos e gastos de exploração líquidos	(11.785.775)	(3.468.386)	(9.404.376)	(257.093)	(24.915.630)
Rendimentos	10.366.052	17.252.285	35.970.847	1.610.433	65.199.617
Gastos financeiro	(3.917.281)	(1.563.851)	(4.901.448)	(67.748)	(10.450.328)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5.965.133	28.162.872	(16.345.113)	(3.818.084)	13.964.808
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(347.836)	(1.333.619)	(23.697.423)	(1.066.475)	(26.445.353)
Diferenças de câmbio	(425.575)	(1.509.823)	5.499.857	302.655	3.867.114
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidade descontinuadas	-	2.860.471	4.109.413	(466.128)	6.503.756
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(6.468.348)	(5.574.187)	(24.285.057)	(171.080)	(36.498.672)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	582	(128.312)	(127.730)
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	(110.251)	(110.251)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	(16.301)	2.697.006	-	2.680.705
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	6.792.146	(19.795.978)	(18.437.900)	(4.172.083)	(35.613.815)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	7.413	(24.014)	(21.551)	(4.553)	(42.705)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	2.996.710	(9.707.293)	(9.652.576)	(1.840.733)	(18.203.892)
Resultado líquido do exercício	9.796.269	(29.527.285)	(28.112.027)	(6.017.369)	(53.860.412)
Interesses não controlados	-	263.190	-	-	263.190
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9.796.269	(29.264.095)	(28.112.027)	(6.017.369)	(53.597.222)

Balanço*

2019					
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	497.966	187.583	54.673.121	18.253.960	73.612.630
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(5.141)	(34.314)	1.035.912	111.913	1.108.370
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.337.984	7.683.559	941.604.943	40.183.570	992.810.056
Ativos financeiros disponíveis para venda	700.745.583	1.461.207.747	1.729.569.310	2.479.971	3.894.002.611
Empréstimos concedidos e contas a receber	20.518.617	48.453.020	46.854.841	1.098.420	116.924.898
Terrenos e Edifícios				49.979.843	49.979.843
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	210.800	210.800
PASSIVO					
Provisões Técnicas	48.102.063	1.794.719.333	2.559.014	(1.149.845)	1.844.230.565
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	2.755.419.290	61.687	2.755.480.977
2018					
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	5.287.875	2.849.610	127.413.213	29.173.843	164.724.541
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(1.001)	(1.204)	1.090.150	68.146	1.156.091
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.148.327	8.068.951	935.253.692	21.093.715	967.564.685
Ativos financeiros disponíveis para venda	633.656.829	1.029.847.656	1.494.805.385	2.071.070	3.160.380.940
Empréstimos concedidos e contas a receber	36.540.758	36.136.024	55.436.333	463.097	128.576.212
Terrenos e Edifícios	-	35.778.050	-	13.871.328	49.649.378
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	471.510.668	-	471.510.668
PASSIVO					
Provisões Técnicas	46.651.436	1.308.719.856	1.731.756	-	1.357.103.048
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	2.821.957.392	-	2.821.957.392

*Apenas as rubricas afetas aos segmentos de negócio

A afetação dos investimentos e outros ativos e passivos é analisada como segue:

2019					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de	Não afetos	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	249.251	436.297	54.673.122	18.253.960	73.612.630
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(39.454)	-	1.035.911	111.913	1.108.370
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	9.719.729	1.301.814	941.604.943	40.183.570	992.810.056
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.659.312.309	502.641.022	1.729.569.309	2.479.971	3.894.002.611
Empréstimos concedidos e contas a receber	56.379.430	12.592.207	46.854.841	1.098.420	116.924.898
Terrenos e Edifícios	-	-	-	49.979.843	49.979.843
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	210.800	210.800
Total	1.725.621.265	516.971.340	2.773.738.126	112.318.477	5.128.649.208
2018					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de	Não afetos	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3.313.142	5.777.846	126.459.710	29.173.843	164.724.541
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(1.356)	(6.289)	1.095.590	68.146	1.156.091
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	10.084.471	1.132.807	935.253.692	21.093.715	967.564.685
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.181.966.566	279.371.270	1.696.972.034	2.071.070	3.160.380.940
Empréstimos concedidos e contas a receber	37.242.038	43.401.829	47.469.248	463.097	128.576.212
Terrenos e Edifícios	35.778.050	-	-	13.871.328	49.649.378
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	471.510.668	-	-	471.510.668
Total	1.268.382.911	801.188.131	2.807.250.274	66.741.199	4.943.562.515

O reporte por segmentos das contas individuais é apresentado como segue:

Conta de Ganhos e Perdas

2019					
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	21.624.839	476.399.693	-	-	498.024.532
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contábilísticos como contrato de investimentos ou como contratos de prestação de serviços	-	-	15.666.812	-	15.666.812
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(6.067.166)	(122.484.672)	-	-	(128.551.838)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(930.777)	(37.754.711)	-	-	(38.685.488)
Provisão matemática do ramos vida, líquida de resseguro	(210.520)	(372.541.601)	-	-	(372.752.121)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(214.988)	(2.226.091)	-	-	(2.441.079)
Custos e gastos de exploração líquidos	(11.295.410)	(4.172.414)	(11.346.328)	-	(26.814.152)
Rendimentos	9.613.115	19.300.615	30.124.554	1.366.610	60.404.894
Gastos financeiro	(4.078.821)	(2.063.434)	(5.016.557)	(72.510)	(11.231.322)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	281.835	(1.177.979)	(38.538.144)	(3.358.642)	(42.792.930)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(89.420)	(1.346.890)	(16.869.297)	981.380	(17.324.227)
Diferenças de câmbio	42.822	155.370	4.543.190	103.244	4.844.626
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidade descontinuadas	-	517.608	-	(187.143)	330.465
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(8.223.502)	(4.927.946)	(14.716.269)	-	(27.867.717)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	2.483	(71.109)	(68.626)
Outras provisões (variação)	3.767.034	-	55.236	-	3.822.270
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	2.027.479	2.027.479
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	4.219.041	(52.322.452)	(36.094.320)	789.309	(83.408.422)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	8.700	(107.898)	(93.538)	1.628	(191.108)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	235.911	(2.925.650)	(5.039.601)	44.135	(7.685.205)
Resultado líquido do exercício	4.463.652	(55.356.000)	(41.227.459)	835.072	(91.284.735)

2018					
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	20.015.696	224.541.639	-	-	244.557.335
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contábilísticos como contrato de investimentos ou como contratos de prestação de serviços	-	-	11.917.812	-	11.917.812
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(5.171.373)	(152.643.853)	-	-	(157.815.226)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(386.641)	(26.655.756)	-	-	(27.042.397)
Provisão matemática do ramos vida, líquida de resseguro	(318.719)	(91.876.069)	-	-	(92.194.788)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(733.187)	(7.971.404)	-	-	(8.704.591)
Custos e gastos de exploração líquidos	(11.785.775)	(3.468.386)	(9.404.376)	(257.093)	(24.915.630)
Rendimentos	10.366.052	17.252.285	35.970.847	1.610.433	65.199.617
Gastos financeiro	(3.917.281)	(1.563.851)	(4.901.448)	(67.748)	(10.450.328)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5.965.133	28.162.872	(14.257.525)	(3.818.084)	16.052.396
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(347.836)	(1.333.619)	(23.697.423)	(1.066.475)	(26.445.353)
Diferenças de câmbio	(425.575)	(1.509.823)	5.499.857	302.655	3.867.114
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidade descontinuadas	-	449.856	-	(466.128)	(16.272)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(6.468.348)	(5.369.504)	(20.874.667)	(171.080)	(32.883.599)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	582	(128.312)	(127.730)
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	(110.251)	(110.251)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	(16.301)	-	-	(16.301)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	6.792.146	(22.001.914)	(19.746.341)	(4.172.084)	(39.128.193)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	7.413	(24.014)	(21.551)	(4.553)	(42.705)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	2.996.710	(9.707.293)	(8.712.130)	(1.840.733)	(17.263.446)
Resultado líquido do exercício	9.796.269	(31.733.221)	(28.480.022)	(6.017.370)	(56.434.344)

Balanço*

2019					
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	497.966	187.583	54.673.121	18.253.960	73.612.630
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(5.141)	(34.314)	1.035.912	111.913	1.108.370
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.337.984	7.683.559	941.604.943	40.183.570	992.810.056
Ativos financeiros disponíveis para venda	700.745.583	1.461.207.747	1.729.569.310	2.479.971	3.894.002.611
Empréstimos concedidos e contas a receber	20.518.617	48.453.020	46.854.841	1.098.420	116.924.898
Terrenos e Edifícios				49.979.843	49.979.843
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	210.800	210.800
PASSIVO					
Provisões Técnicas	48.102.063	1.794.719.333	2.559.014	(1.149.845)	1.844.230.565
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	2.755.419.290	61.687	2.755.480.977
2018					
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	5.287.875	2.849.610	126.459.709	29.173.843	163.771.037
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(1.001)	(1.204)	1.095.591	68.146	1.161.532
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.148.327	8.068.951	927.767.594	21.093.715	960.078.587
Ativos financeiros disponíveis para venda	633.656.829	1.029.847.656	1.502.085.264	2.071.070	3.167.660.819
Empréstimos concedidos e contas a receber	36.540.758	35.250.796	47.469.248	463.097	119.723.899
Investimentos a deter até à Maturidade	-	-	-	-	-
Terrenos e Edifícios	-	35.778.050	-	13.871.328	49.649.378
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	307.206.036	-	307.206.036
PASSIVO					
Provisões Técnicas	46.651.436	1.308.719.856	1.731.756	-	1.357.103.048
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	2.821.957.392	-	2.821.957.392

*Apenas as rubricas afetas aos segmentos de negócio.

A afetação dos investimentos e outros ativos e passivos é analisada como segue:

2019					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de	Não afetos	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	249.251	436.297	54.673.122	18.253.960	73.612.630
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(39.454)	-	1.035.911	111.913	1.108.370
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	9.719.729	1.301.814	941.604.943	40.183.570	992.810.056
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.659.312.309	502.641.022	1.729.569.309	2.479.971	3.894.002.611
Empréstimos concedidos e contas a receber	56.379.430	12.592.207	46.854.841	1.098.420	116.924.898
Terrenos e Edifícios	-	-	-	49.979.843	49.979.843
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	210.800	210.800
Total	1.725.621.265	516.971.340	2.773.738.126	112.318.477	5.128.649.208
2018					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de	Não afetos	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3.313.142	4.824.342	126.459.710	29.173.843	163.771.037
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(1.356)	(848)	1.095.590	68.146	1.161.532
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	10.084.471	(718.141)	929.618.542	21.093.715	960.078.587
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.181.966.566	176.393.631	1.807.229.552	2.071.070	3.167.660.819
Empréstimos concedidos e contas a receber	36.356.807	35.434.747	47.469.248	463.097	119.723.899
Terrenos e Edifícios	35.778.050	-	-	13.871.328	49.649.378
Ativos não correntes detidos para venda	-	307.206.036	-	-	307.206.036
Total	1.267.497.680	523.139.767	2.911.872.642	66.741.199	4.769.251.288

NOTA 5 - PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os prêmios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

	2019	2018
Prêmios brutos emitidos	535.017.387	283.975.701
Prêmios de resseguro cedido	(37.155.589)	(39.507.900)
Prêmios líquidos de resseguro	497.861.798	244.467.801
Variação da provisão para prêmios não adquiridos, líquida de resseguro	162.734	89.534
Prêmios líquidos de resseguro	498.024.532	244.557.335

Os prêmios de resseguro cedido respeitam à cobertura do risco de morte e longevidade de contratos realizados nos segmentos tradicionais.

De acordo com os princípios de classificação dos contratos estabelecidos pelas empresas de seguros, definido pela IFRS 4, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento e contabilizados como um passivo. Desta forma, os contratos para os quais o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos de taxa fixa sem participação nos resultados não são contabilizados como prêmios.

Alguns indicadores relativos aos seguros de vida, podem ser analisados como segue:

	2019	2018
Prémios brutos de seguro direto		
Relativos a contratos individuais	530.827.511	279.888.635
Relativos a contratos de grupo	4.189.876	4.087.066
	535.017.387	283.975.701
Periódicos	68.221.177	89.332.420
Não periódicos	466.796.210	194.643.281
	535.017.387	283.975.701
De contratos sem participação nos resultados	54.756.768	55.358.504
De contratos com participação nos resultados	480.260.619	228.617.197
	535.017.387	283.975.701

NOTA 6 - COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços são analisadas como segue:

	2019	2018
Comissões de subscrição	117.973	118.487
Comissões de gestão	14.760.268	10.992.975
Comissões de resgate	788.571	806.350
	15.666.812	11.917.812

As comissões acima referidas são relativas às comissões de subscrição, resgate e de gestão dos produtos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, nomeadamente produtos de capitalização com taxa de rendimento fixa e produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro.

NOTA 7 - CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros líquidos de resseguro são analisados como segue:

	2019	2018
Seguro direto		
Montantes pagos	(138.006.193)	(161.870.669)
Custos imputados à função sinistros (Nota 14)	(582.923)	(508.015)
Variação da provisão para sinistros	(2.763.979)	(7.051.591)
	(141.353.095)	(169.430.275)
Resseguro cedido		
Montantes pagos	12.512.419	11.709.244
Variação da provisão para sinistros	288.838	(94.195)
	12.801.257	11.615.049
	(128.551.838)	(157.815.226)

NOTA 8 - OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

A variação das outras provisões técnicas líquidas de resseguro diz respeito a produtos de Rendas e PPR sendo analisada como segue:

	2019	2018
Provisão para compromissos de taxa (ver nota 33)	(38.685.488)	(27.042.397)

NOTA 9 - PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A rubrica “Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro” inclui a variação das responsabilidades da Companhia com contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados (Nota 33).

NOTA 10 - PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A rubrica de “Participação nos resultados líquida de resseguro” diz respeito ao acréscimo de responsabilidades da Companhia relativa aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados (Nota 33).

NOTA 11 - CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

	2019	2018
Custos de aquisição		
Comissões de resgate	(38.461)	(48.248)
Comissões de subscrição	(4.070.578)	(3.716.828)
Comissões financeiras	(15.007.982)	(12.516.933)
Outros	(1.927.207)	(2.030.737)
Custos imputados à função aquisição (nota 14)	(1.446.158)	(1.380.646)
	(22.490.386)	(19.693.392)
Gastos administrativos		
Custos imputados à função administrativa (nota 14)	(4.288.745)	(4.690.196)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		
Comissões de resseguros cedido	534.458	(1.098.345)
Participação nos resultados de resseguro	(569.479)	566.303
	(4.323.766)	(5.222.238)
	(26.814.152)	(24.915.630)

NOTA 12 - RENDIMENTOS

Os rendimentos por categoria dos ativos financeiros são analisados como segue:

	2019	2018
Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos disponíveis para venda	41.977.969	47.604.858
de terrenos e edifícios	3.048.013	3.180.107
de empréstimos concedidos e contas a receber	97.404	113.852
de depósitos em instituições de crédito	28.469	82.784
	<u>45.151.855</u>	<u>50.981.601</u>
Rendimentos de outros ativos		
de ativos detidos para negociação	-	(48.339)
de ativos ao justo valor através de resultados	15.253.039	14.266.355
	<u>15.253.039</u>	<u>14.218.016</u>
	<u>60.404.894</u>	<u>65.199.617</u>

NOTA 13 - OUTROS GASTOS FINANCEIROS

A rubrica de “Outros Gastos financeiros” inclui os custos imputados à função investimentos (Nota 14).

NOTA 14 - CUSTOS POR NATUREZA IMPUTADOS

Os custos por natureza imputados às funções sinistros, aquisição, administrativa e gestão de investimentos resumem-se como segue:

	2019	2018
Custos com sinistros (nota 7)	582.923	508.015
Custos de aquisição (nota 11)	1.446.158	1.380.646
Custos administrativos (nota 11)	4.288.745	4.690.196
Custos de gestão de investimentos (nota 13)	11.231.322	10.450.328
	<u>17.549.148</u>	<u>17.029.185</u>

A sua desagregação por natureza é analisada como segue:

	2019	2018
Custos com pessoal (i)	2.821.456	2.731.269
Fornecimentos e serviços externos (ii)	4.893.701	4.569.634
Impostos e taxas (iii)	387.553	218.090
Depreciações e amortizações do exercício (notas 30, 31 e 32) (iv)	37.929	79.383
Outras provisões (v)	(3.822.270)	628.435
Juros suportados (vi)	2.296.700	2.309.234
Comissões (vii)	7.111.809	6.493.140
	<u>13.726.878</u>	<u>17.029.185</u>

(i) Os “Custos com o pessoal” desagregam-se como segue:

	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	137.908	196.802
Remunerações do pessoal	2.075.662	1.881.271
Encargos sobre remunerações	495.982	441.276
Benefícios pós emprego	2.245	(6.236)
Seguros obrigatórios	8.821	72.884
Custos de ação social	68.913	8.690
Outros custos com o pessoal	31.925	136.582
	2.821.456	2.731.269

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não existiam créditos concedidos pela Companhia aos membros do Conselho de Administração. A remuneração do Conselho de Administração é desagregada da seguinte forma:

	2019	2018
Conselho de Administração		
Remunerações e outros benefícios	137.908	196.802

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, por categoria profissional, de acordo com a classificação do contrato coletivo de trabalho para a atividade seguradora, o número médio de colaboradores do quadro permanente da Companhia analisa-se como segue:

	2019	2018
Diretor	6	6
Técnico	25	24
Coordenador Operacional	2	2
Gestor Operacional	2	2
Gestor Técnico	3	4
Especialista Operacional	15	14
Auxiliar Geral	1	1
	54	53

(ii) Os “Fornecimentos e serviços externos” são detalhados da seguinte forma:

	2019	2018
Electricidade	19.613	47.381
Material de escritório	7.747	8.485
Artigos para oferta	147.353	138.557
Conservação e reparação	1.003.500	1.182.979
Rendas e alugueres	234.362	188.199
Despesas de representação	674	1.901
Comunicação	467.273	446.710
Deslocações e estadas	26.146	33.367
Seguros	216.670	151.316
Publicidade e propaganda	9.750	-
Limpeza, higiene e conforto	88.842	53.885
Vigilância e segurança	78.225	42.873
Trabalhos especializados	2.032.560	1.654.365
Outros	458.408	525.877
Serviços prestados	78.025	74.142
Call center	24.554	19.597
	4.893.702	4.569.634

A rubrica “Trabalhos especializados” inclui, os honorários pagos à Ernest & Young, SROC, S.A., nossos revisores oficiais de contas, assim discriminados:

	2019	2018
ERNST & YOUNG AUDIT & ASS.-SROC, S A		
Revisão legal de contas	123.000	115.620
Certificação de relatório de solvência	49.200	49.200
Certificação do relatório sobre sistema de governação	12.300	12.300
Revisão limitada sobre as contas semestrais	12.300	12.300
	196.800	189.420

Esta rubrica inclui ainda 1.611 milhares de euros referentes a consultorias diversas.

- (iii) Os “Impostos e taxas” dizem respeito a taxas para entidades públicas relativas à atividade da empresa de seguros.
- (iv) Amortizações - ver nota 31 e 32.
- (v) As “Outras provisões” referem-se essencialmente à reversão de provisões relativas a contingências fiscais (4,5 milhões de euros) (ver nota 22).
- (vi) Os “Juros suportados” dizem respeito aos custos incorridos com os títulos de dívida subordinada emitidos pela Companhia.
- (vii) A rubrica de “Comissões” é referente a comissões de custódia de títulos e outros gastos associados à gestão de investimentos.

NOTA 15 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A avaliação atuarial dos benefícios por pensões de reforma e benefícios de saúde foi efetuada com referência a 31 de dezembro de 2019.

Os principais pressupostos considerados nos estudos atuariais, para 31 de dezembro de 2019 e 2018, utilizados para determinar o valor atualizado das pensões e benefícios de saúde para os colaboradores são as seguintes:

	2019		2018	
	Empregados	Administração	Empregados	Administração
Pressupostos financeiros				
Taxa de evolução salarial	0,25%	0,50%	0,50%	0,75%
Taxa de crescimento das pensões	0,25%	0,50%	0,50%	0,75%
Taxas de rendimento do fundo	0,50%	1,35%	1,00%	2,10%
Taxa de desconto	0,50%	1,35%	1,00%	2,10%
Pressupostos demográficos e métodos de avaliação				
Tábua de mortalidade		GKF 95		GKF 95
Tábua de invalidez		Suisse Re 2001		Suisse Re 2001
Taxa de pré-reforma				
Método de valorização atuarial				Project Unit Credit Method

De acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.11, a taxa de desconto utilizada para estimar as responsabilidades com pensões de reforma e com benefícios de saúde, corresponde às taxas de mercado à data do balanço, associadas a obrigações de empresas de *rating* de elevada qualidade e tem por base a *duration* das responsabilidades, obrigações essas denominadas na moeda de pagamento dos benefícios do plano. A diminuição da taxa de desconto em 2019 resulta da descida generalizada das taxas de juro de mercado.

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, os participantes no Fundo são desagregados da seguinte forma:

	2019	2018
Ativos (possibilidade de pré-reformas)	54	53
Direitos adquiridos	0	0
Reformados	8	7
Pré-reformados	5	4
	67	64

Plano de benefício definido

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, os montantes reconhecidos em balanço podem ser analisados como segue:

	(Valores em euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Activos/(responsabilidades) líquidas reconhecidas em balanço		
Responsabilidades no final do período	(14 738 204)	(14 022 669)
Saldo do fundo no final do período	16 332 190	15 942 808
Activos/(passivos) a receber/entregar ao fundo	1 593 986	1 920 139
Activos/(responsabilidades) líquidas reconhecidas em balanço em 31 de Dezembro	1 593 986	1 920 139

A evolução das responsabilidades com pensões de reforma pode ser analisada como segue:

	(Valores em euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Responsabilidades em 1 de Janeiro	14 022 669	14 546 643
Custo do serviço corrente	6 206	6 145
Custo dos juros	288 287	297 853
Pensões pagas pelo Fundo	-	(550 783)
(Ganhos) e perdas actuariais nas responsabilidades:		
- Outros (ganhos) e perdas actuariais nas responsabilidades	421 042	(277 189)
Responsabilidades no final do período	14 738 204	14 022 669

A evolução dos ativos do fundo de pensões nos exercícios de 2019 e 2018 pode ser analisada como segue:

	(Valores em euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Saldo dos fundos em 1 de Janeiro	15 942 808	16 675 180
Rendimento real do fundo		
Rendimento esperado do Fundo	325 318	339 047
Ganhos e (perdas) atuariais	64 064	(520 636)
Pensões pagas pelo Fundo	-	(550 783)
Saldo dos fundos no final do período	16 332 190	15 942 808

A movimentação da reserva, relativa a custos do exercício com pensões de reforma pode ser analisada como segue:

	(Valores em euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Desvios actuariais reconhecidos em reservas em 31 de Dezembro	3 975 698	4 219 145
(Ganhos) e perdas actuariais no ano:		
- nas responsabilidades	(421 042)	277 189
- nos ativos do plano	64 064	(520 636)
Desvios actuariais diferidos em 31 de Dezembro	3 618 720	3 975 698

A evolução dos ativos a receber/passivos a entregar durante 2019 e 2018, pode ser analisada como segue:

	(Valores em euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Activos/(passivos) a receber/entregar ao fundo em 1 de Janeiro	1 920 139	2 128 537
Custo do exercício	30 825	35 049
Ganhos e perdas actuariais reconhecidos em outro rendimento integral	(356 978)	(243 447)
Activos / (responsabilidades) em balanço no final do período	1 593 986	1 920 139

Os custos do exercício com pensões de reforma podem ser analisados como segue:

	(Valores em euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Custo do serviço corrente	6 206	6 145
Custo/ (Proveitos) de juros	288 287	297 853
Retorno esperado dos ativos	(325 318)	(339 047)
Custos do exercício no final do período	(30 825)	(35 049)

Os ativos do fundo de pensões podem ser analisados como segue:

	em milhares de euros			
	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Terrenos e edifícios	38	0,23%	-	0,00%
Ativos da entidade gestora ou de sociedades relacionadas	-	0,00%	-	0,00%
Acções e outros títulos de rendimento variável	1.972	12,07%	4.821	30,24%
Títulos de rendimento	12.187	74,62%	9.262	58,09%
Depósitos em instituições de crédito	1.330	8,14%	1.039	6,51%
Devedores e credores do fundo	-	0,00%	(41)	-0,26%
Juros a receber	-	0,00%	-	0,00%
UP's FP Aberto Multireforma	805	4,93%	862	5,41%
	16.332	100%	15.943	100%

A Companhia não utiliza ativos do fundo de pensões. O fundo não detém títulos emitidos pela Companhia.

Durante 2019, os fundos de pensões da Companhia (administradores e trabalhadores) foram autonomizados deixando de estar juntos com outras empresas que já não são do Grupo NB.

Neste âmbito, os investimentos dos Fundos foram direcionados para unidades de participação geridos pela GNB Fundo Pensões designado Fundo Multireforma.

A análise de sensibilidade aos pressupostos financeiros considerados na avaliação das responsabilidades é a seguinte:

	Impacto das alterações dos pressupostos financeiros do Fundo de Pensões	
	-0,25% Euros	+0,25% Euros
Taxa de desconto	492.404	-423.133
Taxa de crescimento dos salários	-5.122	5.309
Taxa de crescimento das pensões	-450.094	494.713

Em novembro de 2017, foi interposta uma ação judicial pela GNB Fundos de Pensões no sentido de clarificar a aplicação prática do regime previsto no art.º 402.º do Código das Sociedades Comerciais no Fundo de Pensões dos Administradores.

Por razões de prudência e meramente seguindo as políticas contabilísticas do grupo NB, as responsabilidades, do Fundo de Pensões dos Administradores foram calculadas sem a aplicação do referido limite.

Plano de contribuição definida

Conforme referido no ponto 2.11, os colaboradores no ativo estão abrangidos por um plano de contribuição definida, como segue:

	Valor	Ativo
Trabalhadores no ativo admitidos até 22 de junho de 1995	358.076	Multireforma Capital Garantido
Plano individual de reforma (PIR)	284.597	Seguro de Vida

NOTA 16 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos financeiros disponíveis para venda são analisados como segue:

Contas consolidadas

	2019			2018		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicas	30.212.410	(1.688)	30.210.722	60.110.881	(1.476.590)	58.634.291
De outros emissores	2.064.436	(1.761.253)	303.183	1.903.768	(227.339)	1.676.429
Ações	176.357	(1.131.551)	(955.194)	15.783.262	(2.995.254)	12.788.008
Outros títulos de rendimento variável	2.333.953	(9.738.156)	(7.404.203)	15.149.469	(2.131.833)	13.017.636
	34.787.156	(12.632.648)	22.154.508	92.947.380	(6.831.016)	86.116.364

Contas individuais

	2019			2018		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicas	30.212.410	(1.688)	30.210.722	60.110.881	(1.476.590)	58.634.291
De outros emissores	2.064.436	(1.761.253)	303.183	1.903.768	(227.339)	1.676.429
Ações	176.357	(1.131.551)	(955.194)	15.783.262	(2.995.254)	12.788.008
Outros títulos de rendimento variável	2.333.953	(473.758)	1.860.195	15.149.469	(2.131.833)	13.017.636
	34.787.156	(3.368.250)	31.418.906	92.947.380	(6.831.016)	86.116.364

Os ganhos líquidos de passivos valorizados a custo amortizado correspondem ao juro técnico atribuído aos contratos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, para os quais as responsabilidades são valorizadas ao custo amortizado.

NOTA 17 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação são analisados como segue:

	2019			2018		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos e passivos detidos para negociação						
Contratos sobre taxas de câmbio	2.546.954	(8.525.605)	(5.978.651)	6.919.092	(17.093.612)	(10.174.520)
Contratos sobre taxas de juro	-	-	-	-	6.398	6.398
Contratos sobre acções/índices	54.024.108	(49.757.106)	4.267.002	86.415.436	(90.532.380)	(4.116.944)
Contratos sobre créditos	-	(34)	(34)	-	(287)	(287)
	56.571.062	(58.282.745)	(1.711.683)	93.334.528	(107.619.881)	(14.285.353)

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são analisados como segue:

	2019			2018		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	4.184.387	(1.244.967)	2.939.420	1.198.449	(4.385.226)	(3.186.777)
De outros emissores	26.681.469	(7.762.815)	18.918.654	3.138.170	(20.900.144)	(17.761.974)
Ações	5.185.455	(2.628.787)	2.556.668	5.081.861	(7.605.985)	(2.524.124)
Outros títulos de rendimento variável	87.453.981	(20.531.420)	66.922.561	27.349.215	(72.718.128)	(45.368.913)
	123.505.292	(32.167.989)	91.337.303	36.767.695	(105.609.483)	(68.841.788)
Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas						
	18.373.170	(125.323.017)	(106.949.847)	91.798.530	(35.116.742)	56.681.788
	141.878.462	(157.491.006)	(15.612.544)	128.566.225	(140.726.225)	(12.160.000)

NOTA 18 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.3 e é analisada como segue:

	2019	2018
Diferenças de cambio de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos disponíveis para venda	433.816	(6.391.887)
de empréstimos concedidos e contas a receber	422.656	577.257
de depósitos em instituições de crédito	697.232	(488.949)
	1.553.704	(6.303.579)
Diferenças de cambio de outros ativos		
de ativos detidos para negociação	11.445	18.661
de ativos ao justo valor através de resultados	3.279.477	10.152.032
	3.290.922	10.170.693
	4.844.626	3.867.114

NOTA 19 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Os ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas correspondem a valias registadas através da alienação e reavaliação de imóveis (nota 30).

NOTA 20 - PERDAS DE IMPARIDADE LÍQUIDAS DE REVERSÃO

As perdas de imparidade líquidas de reversão de ativos financeiros, são analisadas como segue (nota 28):

	Contas consolidadas		Contas individuais	
	2019	2018	2019	2018
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De outros emissores	(629.243)	(126.691)	(629.243)	(126.691)
Ações	(5.412.612)	(12.567.471)	(5.412.612)	(12.567.471)
Outros títulos de rendimento variável	-	(23.804.510)	(21.825.862)	(20.189.437)
	(6 041 855)	(36 498 672)	(27 867 717)	(32 883 599)

NOTA 21 - OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os outros rendimentos e gastos técnicos líquidos de resseguros são analisados da seguinte forma:

	2019	2018
Outros ganhos técnicos	4.037	1.265
Outras perdas técnicas		
Fundos Pensões	(7.309)	(75.646)
Outros	(65.354)	(53.349)
	(68.626)	(127.730)

NOTA 22 - OUTRAS PROVISÕES (VARIAÇÃO)

As outras provisões (variação) dizem respeito na sua maioria à reversão de provisões para contingências fiscais, pelo facto de a Companhia ter conseguido obter as declarações das entidades que distribuíram os lucros, cumprindo desta forma, as condições estabelecidas no artigo a 2.º da Diretiva n.º 90/435/CEE, do Conselho, de 23 de julho de 1990 (ver nota 42).

NOTA 23 - OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Os outros rendimentos e gastos são analisados da seguinte forma:

	2019	2018
Prestações de serviços	16.042	64.071
Outros proveitos/(custos)	2.011.437	(174.322)
	2.027.479	(110.251)

A rubrica “Prestação de serviços” diz respeito a proveitos gerados pela prestação de serviços de gestão de carteira e contabilidade à T-Vida, Companhia de Seguros, S.A, cujo contrato terminou em 5 de dezembro de 2018

NOTA 24 - GANHOS E PERDAS DE ATIVOS NÃO CORRENTES CLASSIFICADOS COMO DETIDOS PARA VENDA (consolidado)

A rubrica de “Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda” diz respeito ao registo dos ganhos/perdas relativos a valorizações/desvalorizações do justo valor dos imóveis classificados como detidos para venda.

NOTA 25 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

	Contas Consolidadas		Contas Individuais	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem				
Caixa	210	1.512	210	210
Depósitos à ordem	73.612.420	164.723.029	73.612.420	163.770.827
	73.612.630	164.724.541	73.612.630	163.771.037

A exposição em moeda estrangeira está detalhada na nota 45.

NOTA 26 - ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os instrumentos financeiros derivados em 31 de dezembro 2019 e 2018 são analisados da seguinte forma:

Contas consolidadas

	2019				2018			
	Nocional	Ativo	Passivo	Justo Valor	Nocional	Ativo	Passivo	Justo Valor
Contratos sobre taxas de câmbio								
Forward								
Compra	873.467	2.424	-	2.424	31.739.631	7.359	(58.251)	(50.892)
Vendas	157.873.345	620.819	(73.007)	547.812	342.287.419	453.914	(461.035)	(7.121)
Futuros	166.167.015	-	-	-	17.736.590	-	-	-
	324.913.827	623.243	(73.007)	550.236	391.763.640	461.273	(519.286)	(58.013)
Contratos sobre ações/índices								
Equity/Index Options	31.829.250	557.813	-	557.813	44.976.024	1.214.105	-	1.214.105
Equity/Index Futures	-	-	-	-	39.204.186	-	-	-
	31.829.250	557.813	-	557.813	84.180.210	1.214.105	-	1.214.105
Contratos sobre créditos								
Credit Default Swaps	126.000	321	-	321	-	-	-	-
	126.000	321	-	321	-	-	-	-
	356.869.077	1.181.377	(73.007)	1.108.370	475.943.850	1.675.378	(519.286)	1.156.092

Contas individuais

	2019				2018			
	Nocional	Ativo	Passivo	Justo Valor	Nocional	Ativo	Passivo	Justo Valor
Contratos sobre taxas de câmbio								
Forward								
Compra	873.467	2.424	-	2.424	31.739.631	7.359	(58.251)	(50.892)
Vendas	157.873.345	620.819	(73.007)	547.812	339.147.015	459.355	(461.035)	(1.680)
Futuros	166.167.015	-	-	-	17.736.590			
	324.913.827	623.243	(73.007)	550.236	388.623.236	466.714	(519.286)	(52.572)
Contratos sobre ações/índices								
Equity/Index Options	31.829.250	557.813	-	557.813	44.976.024	1.214.105	-	1.214.105
Equity/Index Futures	-	-	-	-	39.204.186	-	-	-
	31.829.250	557.813	-	557.813	84.180.210	1.214.105	-	1.214.105
Contratos sobre créditos								
Credit Default Swaps	126.000	321	-	321	-	-	-	-
	126.000	321	-	321	-	-	-	-
	356.869.077	1.181.377	(73.007)	1.108.370	472.803.446	1.680.819	(519.286)	1.161.533

A Companhia optou por registrar os instrumentos financeiros detidos para negociação com justo valor negativo na rubrica “Outros passivos financeiros” (nota 39).

A variação do justo valor dos instrumentos financeiros detidos para negociação encontra-se explicada na nota 17.

NOTA 27 - ATIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

	Contas Consolidadas		Contas Individuais	
	2019	2018	2019	2018
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	98.302.670	116.445.062	98.302.670	109.695.450
De outros emissores	343.985.594	366.557.670	343.985.594	353.411.695
Ações	13.011.088	15.668.938	13.011.088	14.110.332
Outros títulos de rendimento variável	537.510.704	468.893.015	537.510.704	482.861.110
Valor de balanço	992.810.056	967.564.685	992.810.056	960.078.587
Valor de aquisição	965.131.784	1.008.484.702	965.131.784	986.016.271

Para entendimento dos ganhos líquidos associados a estes Ativos ver adicionalmente a nota 17.

NOTA 28 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

Contas consolidadas:

	Custo	Reserva de justo valor		Imparidade ⁽²⁾	Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
	Amortizado ⁽¹⁾	Positiva	Negativa				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	1.642.906.962	29.493.521	(1.206.405)	-	1.671.194.078	24.036.205	1.695.230.283
De outros emissores	1.337.801.063	23.938.145	(11.510.157)	(21.616.117)	1.328.612.934	9.207.077	1.337.820.011
Ações	91.538.328	3.148.316	(5.856.630)	(12.196.058)	76.633.956	-	76.633.956
Outros títulos de rendimento variável	58.701.106	508.622	(7.569.527)	(943.511)	50.696.690	-	50.696.690
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.130.947.459	57.088.604	(26.142.719)	(34.755.686)	3.127.137.658	33.243.282	3.160.380.940
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	2.188.578.657	81.992.641	(2.051.500)	-	2.268.519.798	19.707.562	2.288.227.360
De outros emissores	1.415.149.406	46.464.302	(341.223)	(13.562.237)	1.447.710.248	9.172.302	1.456.882.550
Ações	85.614.073	17.161.141	(253.104)	(16.710.118)	85.811.992	-	85.811.992
Outros títulos de rendimento variável	58.702.485	5.321.735	-	(943.511)	63.080.709	-	63.080.709
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.748.044.621	150.939.819	(2.645.827)	(31.215.866)	3.865.122.747	28.879.864	3.894.002.611

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável

(2) Ver adicionalmente a nota 20

Contas individuais:

	Custo	Reserva de justo valor		Imparidade ⁽²⁾	Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
	Amortizado ⁽¹⁾	Positiva	Negativa				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	1.642.906.962	29.493.521	(1.206.405)	-	1.671.194.078	24.036.205	1.695.230.283
De outros emissores	1.337.801.063	23.938.145	(11.510.157)	(21.616.117)	1.328.612.934	9.207.077	1.337.820.011
Ações	91.538.328	3.148.316	(5.856.630)	(12.196.058)	76.633.956	-	76.633.956
Outros títulos de rendimento variável	56.749.607	9.740.000	(7.569.527)	(943.511)	57.976.569	-	57.976.569
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.128.995.960	66.319.982	(26.142.719)	(34.755.686)	3.134.417.537	33.243.282	3.167.660.819
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	2.188.578.657	81.992.641	(2.051.500)	-	2.268.519.798	19.707.562	2.288.227.360
De outros emissores	1.415.149.406	46.464.302	(341.223)	(13.562.237)	1.447.710.248	9.172.302	1.456.882.550
Ações	85.614.073	17.161.141	(253.104)	(16.710.118)	85.811.992	-	85.811.992
Outros títulos de rendimento variável	58.702.485	5.321.735	-	(943.511)	63.080.709	-	63.080.709
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.748.044.621	150.939.819	(2.645.827)	(31.215.866)	3.865.122.747	28.879.864	3.894.002.611

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável

(2) Ver adicionalmente a nota 20

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda são apresentados como se segue:

	Contas consolidadas	Contas individuais
Saldo em 1 de janeiro de 2018	115.748.701	219.662.206
Dotações/utilizações do exercício	36.498.672	32.883.599
Reclassificação IFRS5	(97.613.978)	(197.912.410)
Vendas no exercício	(19.877.709)	(19.877.709)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	34.755.686	34.755.686
Dotações/utilizações do exercício	6.041.855	27.867.717
Vendas no exercício	(9.581.675)	(31.407.537)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	31.215.866	31.215.866

NOTA 29 - EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

A rubrica de “Outros depósitos” é analisada como segue:

	Contas Consolidadas		Contas Individuais	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos a prazo - Capital	97.950.000	100.926.138	97.950.000	100.926.138
Outros depósitos - Capital	18.928.417	18.747.492	18.928.417	18.747.492
	116.878.417	119.673.630	116.878.417	119.673.630

A rubrica “Empréstimos e contas a receber”, nas contas consolidadas de 2018, inclui empréstimos concedidos no montante de 8.852 milhares de euros através do fundo Lusitania Project Finance N1 FTC.

O justo valor e a maturidade deste ativo está divulgada na nota 45. A remuneração média do empréstimo corresponde à Euribor 6M (*floor* de 0%) + 0,875%.

NOTA 30 - TERRENOS E EDIFÍCIOS

O movimento ocorrido no exercício de 2019 e 2018 em terrenos e edifícios pode ser analisado como segue:

Contas consolidadas

	31-12-2018	Aquisições	Alienações	Transferencia IFRS5	Imparidades/ Valias Potenciais	31-12-2019
De rendimento	49.649.378	-	-	-	330.465	49.979.843

	31-12-2017	Aquisições	Alienações	Transferencia	Imparidades/ Valias Potenciais	31-12-2018
De rendimento	410.190.841	2.828.142	(35.099.718)	(337.470.649)	9.200.762	49.649.378

Contas individuais

	31-12-2018	Aquisições	Alienações	Transferencia	Imparidades/ Valias Potenciais	31-12-2019
De rendimento	49.649.378	-	-	-	330.465	49.979.843

	31-12-2017	Aquisições	Alienações	Transferencia	Imparidades/ Valias Potenciais	31-12-2018
De rendimento	49.665.650	-	-	-	(16.272)	49.649.378

Nas contas consolidadas, os imóveis detidos por fundos de investimento que consolidam, são registados respeitando a valorimetria do respetivo fundo.

As aquisições em 2018 correspondem, na sua maioria, a aumento do valor de imóveis por via da alteração do perímetro de consolidação.

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados anualmente por peritos independentes. Em 2019, o resultado das avaliações traduziu-se num aumento de 330 milhares de euros, tendo sido reconhecido nos resultados do exercício (nota 19).

Relativamente aos imóveis com obras em curso, é efetuada pela entidade gestora do parque imobiliário da Companhia uma análise com o objetivo de determinar se ocorreram alterações significativas nos pressupostos de avaliação.

As avaliações foram realizadas com utilização dos Métodos comparativo, rendimento e custo. Para as propriedades de investimento foram utilizados, preferencialmente, os métodos do rendimento e comparativo que permitem equilibrar uma lógica de mercado com base essencialmente em rendas potenciais e yields de mercado com uma lógica associada ao rendimento a ser atualmente gerado em cada ativo e o risco associado a uma potencial desocupação. As *cap rates* utilizadas em cada imóvel são *cap rates* de mercado para cada tipo de ativo ou zona refletindo o risco de mercado. As *discount rates* consideram essencialmente o nível de risco do inquilino/contrato de arrendamento e o desfasamento face à renda de mercado.

Os custos suportados relativos a imóveis de rendimento ascenderam a 279 milhares de Euros, sendo o rendimento de rendas de 3.048 milhares de Euros (notas 12 e 37).

Os imóveis de rendimento estão valorizados ao justo valor e estão considerados na hierarquia de justo valor nível 3.

NOTA 31 - OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

	Contas consolidadas		Contas individuais	
	2019	2018	2019	2018
Equipamento				
Equipamento informático	4.267.457	4.267.457	4.267.457	4.267.457
Mobiliário e material	652.248	652.248	652.248	652.248
Instalações interiores	1.919.154	1.919.154	1.919.154	1.919.154
Máquinas e ferramentas	426.644	426.644	426.644	426.644
Material de transporte	-	-	-	-
Outros	260.488	260.488	260.488	260.488
	7.525.991	7.525.991	7.525.991	7.525.991
Depreciação acumulada	(7.237.073)	(7.229.827)	(7.237.073)	(7.229.827)
	288.918	296.164	288.918	296.164

Durante os exercícios de 2019 e 2018 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade nos ativos tangíveis.

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos tangíveis é analisado como segue:

	Consolidado	Individual
Saldo líquido a 1 de janeiro de 2018	432.755	332.995
Reclassificações	(25.564)	(25.564)
Reclassificação IFRS5	(99.760)	-
Depreciações do exercício	(11.267)	(11.267)
Saldo líquido a 31 de dezembro de 2018	296.164	296.164
Depreciações do exercício	(7.246)	(7.246)
Saldo líquido a 31 de dezembro de 2019	288.918	288.918

NOTA 32 - OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

	Contas Consolidadas		Contas individuais	
	2019	2018	2019	2018
Software	9.662.353	10.071.412	9.662.353	9.646.759
Amortizações acumuladas	(9.605.874)	(9.575.190)	(9.605.874)	(9.575.190)
	56.479	496.222	56.479	71.569

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis foi o seguinte:

	Consolidado	Individual
Saldo líquido a 1 de janeiro de 2018	193.839	189.693
Adições (*)	470.361	45.709
Abates	(41.612)	(41.612)
Reclassificações internas	(54.105)	(54.105)
Reclassificações IFRS5	(4.145)	-
Amortizações do exercício	(68.116)	(68.116)
Saldo líquido a 31 de dezembro de 2018	496.222	71.569
Adições	15.594	15.594
Abates (*)	(424.653)	-
Amortizações do exercício	(30.684)	(30.684)
Saldo líquido a 31 de dezembro de 2019	56.479	56.479

(*) Em 2018 nas adições incluía 424.653 Euros de *Goodwill* nas contas consolidadas.

NOTA 33 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRETO E RESSEGURO CEDIDO

As provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido são analisadas da seguinte forma:

	2019			2018		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Provisão para prémios não adquiridos	3.002.027	(4.539)	2.997.488	3.164.344	(4.122)	3.160.222
Provisão matemática do ramo vida (i)	1.640.681.347	(1.066.418)	1.639.614.929	1.266.939.264	(1.276.938)	1.265.662.326
Provisão para sinistros (ii)	42.930.771	(5.903.222)	37.027.549	40.161.773	(5.614.384)	34.547.389
Provisão para participação nos resultados (iii)	24.265.424	(5.033)	24.260.391	12.100.592	(5.033)	12.095.559
Provisão para compromissos de taxa	133.350.996	-	133.350.996	34.737.075	-	34.737.075
	1.844.230.565	(6.979.212)	1.837.251.353	1.357.103.048	(6.900.477)	1.350.202.571

(i) A provisão matemática do ramo vida é analisada como segue:

	2019			2018		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Tradicional	23.643.841	(1.066.418)	22.577.423	23.237.224	(1.276.938)	21.960.286
Capitalização com participação nos resultados	1.617.037.505	-	1.617.037.505	1.243.702.038	-	1.243.702.038
	1.640.681.346	(1.066.418)	1.639.614.928	1.266.939.262	(1.276.938)	1.265.662.324
Custos de aquisição diferidos	1	-	1	2	-	2
	1.640.681.347	(1.066.418)	1.639.614.929	1.266.939.264	(1.276.938)	1.265.662.326

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, são classificados como contratos de investimento. Nessa base, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos financeiros de taxa fixa são classificados e registrados na rubrica passivos por contratos de investimentos (Nota 38).

(ii) A provisão para sinistros por ramo de negócio é analisada como segue:

	2019			2018		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Tradicionais	14.141.574	(5.903.222)	8.238.352	13.273.146	(5.614.384)	7.658.762
Capitalização com participação nos resultados	28.789.197	-	28.789.197	26.888.627	-	26.888.627
	42.930.771	(5.903.222)	37.027.549	40.161.773	(5.614.384)	34.547.389

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos, à data do balanço, e inclui uma provisão estimada no montante de 558 milhares de euros (2018: 494 milhares de euros) relativo a sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Os movimentos ocorridos no exercício na provisão para sinistros de seguro direto e resseguro aceite, são apresentados como segue:

Saldo a 1 de janeiro 2018	33.110.181
Mais sinistros ocorridos	
Próprio ano	158.266.312
Anos anteriores	10.137.627
Menos montantes pagos	
Próprio ano	(142.709.159)
Anos anteriores	(18.643.188)
Saldo a 31 de dezembro 2018	40.161.773
Mais sinistros ocorridos	
Próprio ano	125.852.208
Anos anteriores	14.922.976
Menos montantes pagos	
Próprio ano	(112.419.929)
Anos anteriores	(25.586.257)
Saldo a 31 de dezembro 2019	42.930.771

(iii) A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

A movimentação na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisada como segue:

Saldo a 1 de janeiro 2018	40.467.154
Montantes pagos	(619.890)
Participação nos resultados atribuída	8.704.591
Participação nos resultados a atribuir	(7.024.028)
Participação nos resultados distribuída	(1.994.866)
Reclassificação do saldo do LAT	(27.432.369)
Saldo a 31 de dezembro 2018	12.100.592
Montantes pagos	(3.246.709)
Participação nos resultados atribuída	2.441.079
Participação nos resultados a atribuir	14.170.946
Participação nos resultados distribuída	(1.200.484)
Saldo a 31 de dezembro 2019	24.265.424

A provisão para participação nos resultados deverá incluir o ajustamento relativo ao *shadow accounting* (participação nos resultados a atribuir), o qual corresponde à estimativa dos ganhos e perdas potenciais nos ativos afetos à cobertura de responsabilidades com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária, até ao montante em que é expetável que os tomadores de seguro venham a participar nesses ganhos e perdas não realizadas, no momento em que as mesmas se tornem efetivas, de acordo com os respetivos termos contratuais e legislação aplicável. Em 31 de dezembro de 2019 o montante total do ajustamento relativo ao *shadow accounting* é de 14.355 milhares de euros, (em 2018, 184 milhares de euros)

Em 31 de dezembro de 2019, a provisão para compromissos de taxa é referente ao resultado obtido no teste de adequação de responsabilidades (LAT). Este teste foi efetuado com base nas melhores estimativas à data de balanço (Nota 2.16).

NOTA 34 - OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E POR OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

	Contas consolidadas		Contas individuais	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber por operações de seguro direto				
Tomadores de seguro	969.554	1.035.332	969.554	1.035.332
Mediadores	22.434	211.252	22.434	211.252
	991.988	1.246.584	991.988	1.246.584
Contas a receber por operações de resseguro				
Resseguradores	362.111	371.741	362.111	371.741
Contas a receber por outras operações				
Imposto a recuperar	23.454.721	23.553.427	23.454.721	23.515.998
Outros devedores	569.901	5.054.113	569.901	4.542.301
	24.024.622	28.607.540	24.024.622	28.058.299
	25.378.721	30.225.865	25.378.721	29.676.624
Ajustamentos de recibos por cobrar	(4.443)	(224.612)	(4.443)	(224.612)
	25.374.278	30.001.253	25.374.278	29.452.012

Os saldos de devedores por operações de seguro direto, resseguro cedido e outras têm uma maturidade inferior a 3 meses com exceção das operações relativas a valores a receber da Administração Fiscal cuja maturidade é indefinida.

A rubrica “Imposto a recuperar” diz respeito a valores a receber da Administração Fiscal referente a montantes já pagos relativamente a correções efetuadas pela AT e para a qual a Companhia impugnou judicialmente tendo provisões constituídas para o efeito.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia tem provisões para contingências fiscais no montante de 23.392 milhares de euros (nota 42). Destes, 22.644 milhares de euros estão registados na rubrica “Imposto a recuperar” e dizem respeito a exercícios já inspecionados e para os quais a Companhia apresentou impugnação judicial respeitando, essencialmente, a eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em seguros e operações do ramo vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, também denominados “*Unit linked*”, por a Administração Tributária considerar que estes rendimentos não afetam a base tributável da seguradora. O restante diz respeito à eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em carteiras tradicionais por a Autoridade Tributária considerar que a Companhia não apresentou declaração da entidade que distribuiu os lucros que prove que a mesma cumpre as condições estabelecidas no artigo 2.º da Diretiva n.º 90/435/CEE, do Conselho, de 23 de julho de 1990.

A rubrica de outros devedores inclui valores a receber de inquilinos no montante de 157 milhares de euros.

A variação dos ajustamentos de recibos por cobrar é analisada como segue:

Saldo a 1 de janeiro de 2018	135.237
Dotações/(utilizações)	89.375
Saldo a 31 de dezembro 2018	224.612
Dotações/(utilizações)	(220.169)
Saldo a 31 de dezembro 2019	4.443

NOTA 35 - ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

O cálculo do imposto corrente dos exercícios de 2019 e 2018 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21%, mais derrama municipal de 1,5% e mais derrama estadual cuja taxa poderá ir até 9%, consoante o lucro tributável.

Os ativos e passivos por impostos correntes reconhecidos no balanço em 2019 e 2018 podem ser analisados como segue:

	Ativos		Passivos	
	2019	2018	2019	2018
Impostos sobre rendimentos	1.114.201	7.606.588	-	-
Outros impostos e taxas	992.984	7.338.189	1.671.787	1.396.112
Total	2.107.185	14.944.777	1.671.787	1.396.112

Os movimentos na rubrica do ativo “Impostos sobre o rendimento” são analisados da seguinte forma:

Saldo a 1 de janeiro de 2018	5.594.109
Compensação com passivo	1.771.071
Montantes registados nos resultados	(42.705)
Pagamentos efectuados	284.113
Saldo a 31 de dezembro 2018	7.606.588
Montantes registados nos resultados	(191.108)
Montantes registados nas reservas	159.154
Pagamentos / Recebimentos	(7.210.397)
Transferência entre rubricas	749.964
Saldo a 31 de dezembro 2019	1.114.201

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço nos exercícios de 2019 e 2018 podem ser analisados da seguinte forma:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Imóveis	-	-	(57.468)	(56.912)	(57.468)	(56.912)
Prejuízos fiscais	33.146.002	23.548.987	-	-	33.146.002	23.548.987
Pensões	414.536	513.912	-	-	414.536	513.912
Investimentos Financeiros	6.962.046	24.628.228	(18.495.703)	(11.143.541)	(11.533.657)	13.484.687
Outros	359.757	188.365	-	-	359.757	188.365
Imposto diferido ativo/(passivo)	40.882.341	48.879.492	(18.553.171)	(11.200.453)	22.329.170	37.679.039
Compensação de ativos/passivos por impostos diferidos	(18.553.171)	-	18.553.171	-	-	-
Imposto diferido ativo/(passivo) líquido	22.329.170	48.879.492	-	(11.200.453)	22.329.170	37.679.039

A natureza dos ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos desagregam-se como segue:

	2019	2018
Diferenças temporárias	(10.816.832)	14.130.052
Prejuízos fiscais	33.146.002	23.548.987
	22.329.170	37.679.039

O movimento do imposto diferido de balanço em 2019 e 2018 explica-se como segue:

Contas consolidadas

	2019		2018	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
Ativos financeiros	(58.823.228)	(7.352.161)	(22.869.062)	14.369.645
Pensões	(99.376)	-	(71.760)	-
Prejuízos fiscais	53.573.188	(2.782.589)	4.587.173	1.045.412
Ajustamentos de transição	(556)	-	(1.616)	-
Imóveis	(3.530)	-	117.406	-
Outros	171.630	(232)	33.968	452
	(5.181.872)	(10.134.982)	(18.203.891)	15.415.509

Contas individuais

	2019		2018	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
Ativos financeiros	(61.326.552)	(7.352.161)	(21.928.616)	13.278.011
Pensões	(99.376)	-	(71.760)	-
Prejuízos fiscais	53.573.188	(312.272)	4.587.173	1.045.412
Ajustamentos de transição	(556)	-	(1.616)	-
Imóveis	(3.530)	-	117.406	-
Outros	171.621	(232)	33.968	452
	(7.685.205)	(7.664.665)	(17.263.445)	14.323.875

O movimento do imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 2019 e 2018 explica-se como segue:

Contas consolidadas

	2019	2018
Imposto corrente	(191.108)	(42.705)
Imposto diferido		
Origem e reversão de diferenças temporárias	(58.755.060)	(22.791.065)
Prejuízos reportáveis	53.573.188	4.587.173
	(5.181.872)	(18.203.892)
Total do imposto registado em resultados	(5.372.980)	(18.246.597)

Contas Individuais

	2019	2018
Imposto corrente	(191.108)	(42.705)
Imposto diferido		
Origem e reversão de diferenças temporárias	(61.258.393)	(22.791.065)
Prejuízos reportáveis	53.573.188	4.587.173
	(7.685.205)	(18.203.892)
Total do imposto registado em resultados	(7.876.313)	(18.246.597)

O movimento do imposto sobre o rendimento reportado em reservas nos anos de 2019 e 2018 explica-se como segue:

Contas consolidadas

	2019	2018
Imposto corrente	159.154	-
Imposto diferido		
Reserva de justo valor	(10.134.982)	14.323.875
Total do imposto registado em reservas	(9.975.828)	14.323.875

Contas individuais

	2019	2018
Imposto corrente	159.154	-
Imposto diferido		
Reserva de justo valor	(7.664.665)	14.323.875
Total do imposto registado em reservas	(7.505.511)	14.323.875

A reconciliação da taxa de imposto pode ser analisada como segue:

Contas consolidadas

	2019		2018	
	%	Valor	%	Valor
Resultados antes de impostos		(92.672.820)		(35.613.821)
Taxa de imposto	21,0%		21,0%	
Imposto apurado com base na taxa de imposto		19.461.292		7.478.902
Provisões e outras diferenças permanentes		934.278		(387.151)
Diferenças temporárias		(10.712.947)		1.240.970
Reposição/(Anulação) IDA por Prejuízos Fiscais		(15.452.255)		(28.488.696)
Dividendos excluídos de tributação		327.545		574.617
Mais-valias não tributadas		246.773		1.377.466
Derrama		(159.154)		-
Tributações autónomas		(20.421)		(42.705)
Outros		1.909		-
		(5.372.980)		(18.246.597)

Contas individuais

	2019		2018	
	%	Valor	%	Valor
Resultados antes de impostos		(83.408.422)		(39.128.192)
Taxa de imposto	21,0%		21,0%	
Imposto apurado com base na taxa de imposto		17.515.769		8.216.920
Provisões e outras diferenças permanentes		934.278		(197.333)
Diferenças temporárias		(11.270.742)		1.240.970
Reposição/(Anulação) IDA por Prejuízos Fiscais		(15.452.255)		(28.488.696)
Dividendos excluídos de tributação		327.545		574.617
Mais-valias não tributadas		246.773		1.377.466
Derrama		(159.154)		-
Tributações autónomas		(20.421)		(42.705)
Outros		1.894		12.610
		(7.876.313)		(17.306.151)

O contrato de venda da Companhia referido no parágrafo 1.1.1 do relatório de gestão, previa a venda ao Novo Banco dos Fundos Imobiliários: FUNGERE, FUNGEPI NB, FUNGEPI NB II, NB PATRIMÓNIO, ARRÁBIDA detidos pela Companhia, ao preço da última unidade de participação conhecido à data de conclusão da transação. Por este motivo, a Companhia reconheceu, no apuramento de imposto de 2019, as imparidades ainda não tributadas que a preços de 30 de setembro de 2019 ascendiam a -186,1 milhões de euros. A respetiva valia contabilística foi de 2,7 milhões.

Porque os prejuízos fiscais de 2019, de acordo com as projeções financeiras da Companhia, não serão totalmente utilizados nos cinco anos subsequentes, procedemos à anulação ou não reconhecimento de 42,5 milhões de euros de impostos diferidos. Caso esta venda não ocorresse, a estimativa de perda por não utilização de reportes teria sido nula.

Esta operação de venda não terá qualquer impacto nas apólices de clientes, dado estar afeta a carteiras em que o rendimento se reflete em exclusivo nos resultados da Companhia, não afetando por isso a carteira “Unit Linked” nem apólices em que o cliente participe nos resultados financeiros da carteira de investimentos.

NOTA 36 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

	Contas consolidadas		Contas individuais	
	2019	2018	2019	2018
Gastos diferidos	315.234	411.878	315.234	388.691

Os gastos diferidos correspondem ao diferimento de ofertas relacionadas com a comercialização de um produto.

NOTA 37 - ATIVOS/PASSIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

A movimentação desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisada como segue:

Contas consolidadas

	2018	Reclassificação para ativos não correntes detidos para venda	Alienações	Valias Potenciais	2019
Ativos não correntes detidos para venda	514.432.902	-	(514.222.102)	-	210.800
Passivos não correntes detidos para venda	(42.922.234)	-	42.922.234	-	-
Valor líquido	471.510.668	-	(471.299.868)	-	210.800

	2017	Reclassificação para ativos não correntes detidos para venda	Alienações	Valias Potenciais	2018
Ativos não correntes detidos para venda	257.100	514.222.102	(30.000)	(16.300)	514.432.902
Passivos não correntes detidos para venda	-	(42.922.234)	-	-	(42.922.234)
257.100	471.299.868	(30.000)	(16.300)	471.510.668	

Contas individuais

	2018	Reclassificação para ativos não correntes detidos para venda	Alienações	Valias Potenciais	2019
Ativos não correntes detidos para venda	307.206.036	-	(306.995.236)	-	210.800

	2017	Reclassificação para ativos não correntes detidos para venda	Alienações	Valias Potenciais	2018
Ativos não correntes detidos para venda	257.100	306.995.236	(30.000)	(16.300)	307.206.036

O saldo desta rubrica pode ser detalhado como segue:

	Consolidado		Individual	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos	-	45.345.643	-	-
Investimentos financeiros ao justo valor	-	117.150.817	-	306.995.236
Terrenos e edifícios	210.800	337.681.449	210.800	210.800
Outros devedores	-	14.254.993	-	-
Outros credores	-	(42.922.234)	-	-
	210.800	471.510.668	210.800	307.206.036

NOTA 38 - PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento são analisados como segue:

	2019	2018
Contratos de taxa fixa	1.733.707.270	1.789.406.033
Contratos de seguros em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	1.021.773.707	1.032.551.359
Total	2.755.480.977	2.821.957.392

A maturidade destes passivos encontra-se divulgada na nota 45.

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento.

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento com taxa fixa, mensurados ao custo amortizado, é analisada como segue:

Saldo em 1 de janeiro 2018	1.873.814.142
Depósitos recebidos	7.084.039
Benefícios pagos	(156.312.098)
Juro técnico do exercício	63.463.540
Custos de aquisição diferidos IAS39	1.356.410
Saldo a 31 de dezembro de 2018	1.789.406.033
Depósitos recebidos	10.152.056
Benefícios pagos	(135.795.176)
Juro técnico do exercício	68.671.183
Custos de aquisição diferidos IAS39	1.273.174
Saldo a 31 de dezembro de 2019	1.733.707.270

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento nos quais o risco financeiro é suportado pelo tomador de seguro, mensurados ao justo valor, é analisado como segue:

Saldo em 1 de janeiro 2018	1.122.614.681
Depósitos recebidos	79.972.185
Benefícios pagos	(104.360.121)
Rendimento	(54.682.410)
Encargos gestão	(10.992.976)
Saldo a 31 de dezembro de 2018	1.032.551.359
Depósitos recebidos	46.050.452
Benefícios pagos	(147.061.064)
Rendimento	107.554.880
Encargos gestão	(14.760.268)
Saldo a 31 de dezembro de 2019	1.021.773.707

Conforme descrito na nota 2.1 as contas da Companhia e em consistência com os exercícios anteriores, as Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os normativos da ASF baseados nas normas

internacionais de contabilidade (IAS/IFRS). Por esta razão, para os produtos contabilizados no âmbito da IAS 39, não são reconhecidas provisões para estimativas de insuficiência de rendimento. Caso a Companhia tivesse registado estes seus passivos ao valor de mercado, utilizando para o efeito a curva de taxas de juro da dívida pública portuguesa (PT GOV) teria um incremento de responsabilidades de 56,1 milhões de Euros (23,6 milhões de euros líquido de imposto), conforme evidenciado na nota 45. Não obstante e conforme divulgado na Nota 4 a Companhia tem ativos livres que ascendem a 568,3 milhões de Euros sendo suficientes para compensar a referida insuficiência de rendimentos. Estes ativos encontram-se incluídos no segmento designado por Capitalização sem participação nos resultados.

NOTA 39 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

As principais características dos passivos subordinados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentadas como seguem:

Empresa emitente	Designação	Data de emissão	Valor de emissão	Capital	2019		Taxa de juro atual	Maturidade
					Juro decorrido	Valor de Balanço		
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45.000.000	45.000.000	27.000	45.027.000	1,800%	2022
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45.000.000	45.000.000	46.500	45.046.500	3,100%	Perpétuas
Total			90.000.000	90.000.000	73.500	90.073.500		

Empresa emitente	Designação	Data de emissão	Valor de emissão	Capital	2018		Taxa de juro atual	Maturidade
					Juro decorrido	Valor de Balanço		
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45.000.000	45.000.000	28.335	45.028.335	1,889%	2022
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45.000.000	45.000.000	47.835	45.047.835	3,189%	Perpétuas
Total			90.000.000	90.000.000	76.170	90.076.170		

Estes empréstimos vencem juros trimestralmente à taxa Euribor 3 meses + 2,2% e Euribor 3 meses + 3,5% respetivamente para a emissão com vencimento em 2022 e para as perpétuas.

(*) A emissão ainda se encontra designada pela denominação social à data da emissão (Tranquilidade Vida)

Em 31 de dezembro de 2019 a taxa de juro do cupão em causa era de 1,889% para as obrigações que vencem em 2022 e 3,189% para as perpétuas.

A rubrica “Outros passivos financeiros” é representada da seguinte forma:

	Contas Consolidadas		Contas Individuais	
	2019	2018	2019	2018
Contratos de investimento (*)	113.736.905	117.251.107	113.736.905	117.251.107
Derivados (nota 26)	73.007	519.286	73.007	519.286
Outros passivos financeiros	-	173.625.324	-	-
	113.809.912	291.395.717	113.809.912	117.770.393

(*) A rubrica de “Contratos de investimento” respeita a passivos associados a “contratos de investimento em que a responsabilidade é do tomador do seguro” comercializados pela T-Vida, Companhia de Seguros, sendo os ativos financeiros afetos a estes produtos geridos pela Companhia. A movimentação desta rubrica é analisada como segue:

	Unit Linked	Taxa Fixa	Total
Saldo em 1 de janeiro 2018	28.408.656	95.325.450	123.734.106
Depósitos recebidos	221.539	232.505	454.044
Benefícios pagos	(3.133.084)	(6.239.672)	(9.372.757)
Rendimento/Juro técnico do exercício	(1.305.471)	3.741.184	2.435.713
Saldo a 31 de dezembro de 2018	24.191.640	93.059.467	117.251.107
Depósitos recebidos	283.016	187.939	470.955
Benefícios pagos	(4.321.100)	(5.064.704)	(9.385.804)
Rendimento/Juro técnico do exercício	2.121.712	3.278.935	5.400.647
Saldo a 31 de dezembro de 2019	22.275.268	91.461.637	113.736.905

Nas contas consolidadas, os outros passivos financeiros em 2018 incluíam passivos decorrentes da consolidação de fundos de investimentos abertos onde a Companhia não detinha 100% dos interesses económicos, como segue:

Empresa emitente	2018
FUNGERE - Fundo Gestão Património Imobiliário	65.069.775
NB Patrimonio	99.659.510
NB - OPPORTUNITY FUND	8.896.038
TOTAL	173.625.323

NOTA 40 - OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

	Contas Consolidadas		Contas Individuais	
	2019	2018	2019	2018
Contas a pagar por operações de seguro direto				
Tomadores de seguro	330.765	586.869	330.765	586.869
Mediadores	19.920.314	17.691.479	19.920.314	17.691.479
	20.251.079	18.278.348	20.251.079	18.278.348
Contas a pagar por operações de resseguro				
Resseguradores	6.827.656	6.569.988	6.827.656	6.569.988
	6.827.656	6.569.988	6.827.656	6.569.988
Contas a pagar por outras operações				
Fornecedores	224.794	28.314	224.794	3.023
Outros credores	2.289.426	25.420.383	2.289.426	25.353.746
	2.514.220	25.448.697	2.514.220	25.356.769
	29.592.955	50.297.033	29.592.955	50.205.105

Os saldos de “Outros credores por operações de seguro e outras operações” têm uma maturidade inferior a 3 meses.

A rubrica “Contas a pagar por operações de seguro direto – mediadores” corresponde a comissões a pagar pela comercialização dos produtos da Companhia ao Novo Banco, S.A., Novo Banco dos Açores, S.A., e Banco BEST, S.A.

Em 2019, a rubrica, “outros credores” incluem 1,4 milhões de euros relativos a pendentes de liquidação com operações de títulos. Em 2018, esta rubrica, nas contas consolidadas, incluiu 23,8 milhões de euros referentes a adiantamentos por conta de imóveis e 11 milhões de euros de provisões para créditos vencidos.

NOTA 41 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

A rubrica “Acréscimos e diferimentos” em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisada como segue:

	Contas Consolidadas		Contas Individuais	
	2019	2018	2019	2018
Rendimentos diferidos	88.975	88.975	88.975	88.975
Outros acréscimos de gastos	29.689.480	30.764.197	29.689.480	30.745.575
	29.778.455	30.853.172	29.778.455	30.834.550

A rubrica “Outros acréscimos de gastos” inclui 24.747 milhares de euros relativos a despesas a pagar resultantes do contrato de resseguro cedido decorrente da celebração do tratado de resseguro mediante o qual a Companhia ressegura toda a carteira de seguro vida risco individual a 100%, englobando todas as apólices em vigor com referência a 30 de junho de 2013 (27.103 milhares de euros em 2018).

Esta rubrica inclui ainda os montantes de 373 milhares de euros (2018: 362 milhares de euros) relativo a férias e respetivos encargos vencidos no exercício.

NOTA 42 - OUTRAS PROVISÕES

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

	Contas consolidadas	Contas individuais
Saldo a 1 de janeiro de 2018	28.225.466	27.916.755
Dotações	634.718	634.718
Utilização	(252.279)	(6.283)
Saldo a 31 de dezembro de 2018	28.607.905	28.545.190
Dotações	1.042.715	1.042.715
Utilização	(4.927.700)	(4.864.985)
Saldo a 31 de dezembro de 2019	24.722.920	24.722.920

O saldo a rubrica de “Outras provisões” é analisada como segue:

	Contas consolidadas		Contas individuais	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para Impostos	23.392.105	27.842.748	23.392.105	27.842.748
Outras provisões	1.330.815	765.157	1.330.815	702.442
	24.722.920	28.607.905	24.722.920	28.545.190

A provisão para impostos, inclui em 2019, um total de 17,1 milhões de euros referentes a dois temas específicos:

1. A eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em seguros e operações do ramo vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, também denominados “Unit Linked”, por a Administração Tributária considerar que estes rendimentos não afetam a base tributável da seguradora;
2. A eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em carteiras tradicionais. Neste caso, a Autoridade Tributária considera que a Companhia não apresentou declaração da entidade que distribuiu os lucros que prove que a mesma cumpre as condições estabelecidas no artigo a 2.º da Diretiva n.º 90/435/CEE, do Conselho, de 23 de julho de 1990.

Nas contas de junho de 2019 as provisões relativas às situações acima descritas foram apreciadas, e revertidas por serem consideradas não mais necessárias.

No entanto, a nova Administração, procedeu a uma revisão da avaliação do risco de provisionamento fiscal pouco depois da conclusão da aquisição da Sociedade. Para este exercício, foi solicitado um aconselhamento a advogados fiscais e especialistas em fiscalidade externos. Na sequência desta avaliação de risco, a Administração optou por constituir integralmente as provisões acima referidas para 31 de Dezembro de 2019.

NOTA 43 - CAPITAL, PRÉMIOS, RESERVAS DE REAVALIAÇÃO E OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Capital

O capital social autorizado da Companhia. encontrava-se representado por 50.000.000 de ações, com um valor nominal de um euro cada, as quais encontram-se subscritas e realizadas na totalidade pelo acionista GBIG Portugal, S.A.

No dia 12 de Setembro de 2018 foi assinado um contrato de compra e venda das ações da Companhia, detidas pelo acionista NOVO BANCO, com a Bankers Insurance Holdings, S.A, (G.B.I) cuja concretização, com as respetivas autorizações legais, com a venda da totalidade do capital social da Companhia à GBIG Portugal, S.A. ocorreu no dia 14 de outubro de 2019, conforme comunicação ao mercado.

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

A diferença registada entre as contas individuais e as consolidadas correspondia em 2018 ao valor da reserva de justo valor do Fundo Lusitano Project Finance Nº1 PFC incluído nas contas individuais, que para efeitos de

contas consolidadas é eliminado, pois os ativos que compõem este fundo estão classificados em ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas.

Reservas por impostos diferidos

A reserva por impostos diferidos refere-se às diferenças temporárias relativas à valorização das carteiras de investimentos sem participação nos resultados e não afetos. Tendo em conta as expectativas de lucros futuros da Companhia e a data da sua reversibilidade, a taxa de imposto diferido utilizada foi de 27,02%.

A diferença registada entre as contas individuais e as consolidadas corresponde a taxa de imposto diferido aplicado às diferenças temporárias multiplicado pelo montante das reservas de reavaliação.

Resultados transitados

A diferença registada entre as contas individuais e as consolidadas corresponde às variações, líquidas de imposto, ocorridas em 2019 nas reservas de reavaliação.

Resultado líquido

A diferença registada entre as contas individuais e as consolidadas corresponde às variações do ano ocorridas na reserva de justo valor líquidas de imposto.

Outras reservas

Incluída na rubrica “Outras Reservas” temos a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação Portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido. Temos também a Reserva SORIE, líquida de imposto, onde estão contabilizados os ganhos e perdas atuariais relativos ao Plano de Pensões da Companhia, em conformidade com a IAS 19 e ainda as reserva livres (nota 2).

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a reserva de justo valor e outras reservas e resultados transitados podem ser analisados como segue:

Contas consolidadas

	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos	Outras reservas	Resultados transitados
Saldo em 1 de janeiro de 2018	91.890.809	(23.887.538)	335.750.646	737.827
Alterações de justo valor	(95.585.079)	15.415.370	-	-
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	34.390.472	-	(243.448)	-
Aplicação de resultados	-	-	-	8.655.688
Saldo em 31 de dezembro de 2018	30.696.202	(8.472.168)	335.507.198	9.393.515
Alterações de justo valor	117.348.111	(9.975.828)	-	-
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	(74.099.378)	-	(51.321.750)	-
Aplicação de resultados	-	-	-	(2.632.450)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	73.944.935	(18.447.996)	284.185.448	6.761.065

Contas individuais

	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos	Outras reservas	Resultados transitados
Saldo em 1 de janeiro de 2018	97.193.435	(25.266.221)	335.750.646	-
Alterações de justo valor	(91.656.323)	14.323.736	-	-
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	34.390.472	-	(243.448)	-
Aplicação de resultados	-	-	-	5.469.571
Saldo em 31 de dezembro de 2018	39.927.584	(10.942.485)	335.507.198	5.469.571
Alterações de justo valor	108.116.729	(7.505.511)	-	-
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	(74.099.378)	-	(51.321.750)	-
Aplicação de resultados	-	-	-	(5.469.571)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	73.944.935	(18.447.996)	284.185.448	-

As reservas de reavaliação explicam-se, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, como segue:

Contas consolidadas

	2019	2018
Custos amortizados dos ativos financeiros disponíveis para venda	(3.748.044.621)	(3.130.947.459)
Imparidade acumulada reconhecida	31.215.866	34.755.686
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda	(3.716.828.755)	(3.096.191.773)
Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda	3.865.122.747	3.127.137.658
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda	148.293.992	30.945.885
Ganhos potenciais reconhecidos na reserva de justo valor	148.293.992	30.945.885
Provisão para participação nos resultados a atribuir	(74.349.057)	(249.683)
Saldo em 31 de dezembro	73.944.935	30.696.202

Contas individuais

	2019	2018
Custos amortizados dos ativos financeiros disponíveis para venda	(3.748.044.621)	(3.128.995.960)
Imparidade acumulada reconhecida	31.215.866	34.755.686
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda	(3.716.828.755)	(3.094.240.274)
Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda	3.865.122.747	3.134.417.541
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda	148.293.992	40.177.267
Ganhos potenciais reconhecidos na reserva de justo valor	148.293.992	40.177.267
Provisão para participação nos resultados a atribuir	(74.349.057)	(249.683)
Saldo em 31 de dezembro	73.944.935	39.927.584

Interesses não controlados

Em 2018, os interesses não controlados, decorrentes da consolidação de fundos de investimentos fechados onde a Companhia não detém 100% dos interesses económicos, são demonstrados como segue:

Empresa emitente	2018
LUSITANO PROJECT FINANCE Nº 1 FTC	1.509.719

NOTA 44 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o montante global dos ativos e passivos, nas contas individuais da Companhia que se referem a operações realizadas com empresas associadas e relacionadas, resume-se como segue:

Grupo NOVO BANCO

		2019				2018			
		ATIVO	PASSIVO	CUSTOS	PROVEITOS	ATIVO	PASSIVO	CUSTOS	PROVEITOS
(milhares de euros)									
Novo Banco, S.A.		166.865	17.035	19.936	248	218.851	17.137	16.988	468
	Ativos financeiros	186	1.584	-	-	482	409	0	-
	Comissões	14	15.451	19.936	-	37	16.728	16.988	-
	Imóveis	153	-	-	210	153	-	-	383
	Depósitos	166.458	-	-	38	218.125	-	-	85
	Prestação de serviços	54	-	-	-	54	-	-	-
Fundo de Pensões		1.949	-	-	29	1.920	-	-	35
	Benefícios pós-emprego	1.949	-	-	29	1.920	-	-	35
GNB - Sociedade Gestora de Patrimónios, SA		49	1.818	3.777	-	49	1.818	4.541	-
	Comissões	-	1.784	3.777	-	-	1.784	4.541	-
	Prestação de serviços	49	34	-	-	49	34	-	-
GNB - Sociedade Gestora Fundos de Investimento Mobiliário, SA		-	6	-	-	-	75	75	-
	Comissões	-	6	-	-	-	75	75	-
GNB SERV SUP OPERACIONAL ACE		-	-	-	-	-	-	-	1
	Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	1
GNB Seguros		375	250	-	-	367	250	-	-
	Imóveis	32	-	-	-	32	-	-	-
	Prestação de serviços	343	250	-	-	335	250	-	-
Novo Banco dos Açores		1.615	153	304	-	682	132	175	7
	Comissões	-	153	304	-	-	132	175	-
	Depósitos	1.615	-	-	-	682	-	-	7
Banco Electrónico de Serviço Total, S.A.		16.938	1.420	804	-	23.749	910	797	3
	Ativos financeiros	-	797	-	-	138	110	-	-
	Comissões	-	623	804	-	174	800	797	-
	Depósitos	16.938	-	-	-	23.436	-	-	3
ESEGUR, S.A.		-	-	-	-	-	-	-	1
	Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	1
Sub-Total		187.791	20.676	24.821	277	245.618	20.247	22.502	514

Conforme referido no ponto 1.1.1. do relatório de gestão, a venda da totalidade do capital social da Companhia, pelo Novo Banco à GBIG Portugal S.A. concretizou-se em outubro de 2019.

No ano de 2019, as rubricas de custos e proveitos no quadro acima referem-se ao período de janeiro a outubro.

É convicção da Administração que todas as operações realizadas com empresas associadas e relacionadas foram efetuadas a preços de mercado, idênticos aos preços praticados em transações semelhantes com outras entidades.

Para os efeitos da presente nota, entendemos que são relevantes, como elementos responsáveis pela gestão conforme enquadrado na IAS 24, os membros dos órgãos de administração.

As remunerações e outros benefícios dos membros dos órgãos de administração estão divulgadas no capítulo “Política de Remuneração” incluído no ponto 1.1 Estrutura e Práticas de Governo Societário do Relatório de Gestão.

Durante os exercícios de 31 de dezembro de 2019 e 2018, não se registaram quaisquer transações adicionais com partes relacionadas entre a Companhia e os seus acionistas.

NOTA 45 - GESTÃO DOS RISCOS DE ATIVIDADE

Gestão de Risco

O sistema de gestão de riscos implementado na Companhia é transversal a toda a estrutura organizacional, estando devidamente integrado no processo de tomada de decisão e é suportado por um conjunto de políticas, procedimentos, limites e alertas que representam o quadro para a gestão do risco.

Compete ao Conselho de Administração definir o apetite ao risco da empresa, os limites de tolerância face ao risco e aprovar as estratégias e as diferentes políticas de gestão de risco.

Os principais riscos incorridos pela Companhia são de natureza financeira, de subscrição vida e operacionais.

A integração da gestão de riscos na atividade da Companhia e nos processos de tomada de decisão desenrola-se através dos vários Comitês que reúnem periodicamente e que abrangem diversas áreas de atividade, integrando também a gestão de risco inerente a essas atividades.

Em matéria de gestão de riscos assume igualmente relevância o Comité de Risco que deverá reunir trimestralmente, e cuja função é analisar e deliberar sobre aspetos relacionados com a gestão de risco, envolvendo a identificação, avaliação, quantificação e monitorização dos diversos riscos, analisando e propondo políticas, metodologias e procedimentos de controlo e mitigação para apreciação do órgão de administração.

Encontram-se identificadas as seguintes categorias de risco:

A. Risco Estratégico

O risco estratégico pode ser definido como o risco do impacto atual e futuro nos proveitos ou no capital que resulta de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado. Na gestão deste tipo de risco a Companhia define objetivos estratégicos de alto nível, aprovados e supervisionados ao nível do seu órgão de administração, sendo assegurada uma comunicação a toda a estrutura organizacional dos objetivos. As decisões estratégicas devem ser devidamente suportadas e avaliadas de um ponto de vista risco/retorno, levando em consideração a exigência de custos e capital necessário à sua prossecução.

B. Risco de Seguro

O risco específico da atividade seguradora reflete o facto de, no momento da subscrição da apólice, não ser possível estimar com certeza o custo real efetivo dos sinistros futuros assim como o momento em que ocorrerão. Este risco pode ser decomposto em risco de longevidade, risco de mortalidade, risco de invalidez e risco de descontinuidade.

A Companhia gere o risco específico dos seguros através da combinação de políticas de subscrição (*underwriting*), de tarifação, de provisionamento e de resseguro.

O Departamento Atuariado é responsável por avaliar e gerir o risco específico de seguros no contexto das políticas e diretrizes definidas, bem como envolver outros departamentos relevantes no que respeita às políticas de subscrição, *pricing*, provisionamento e resseguro dos produtos.

B.1. Desenho e Tarifação

A Companhia tem como objetivo definir prémios suficientes e adequados que permitam fazer face a todos os compromissos por si assumidos (sinistros a pagar, despesas e custo do capital).

Em termos de viabilidade económica do produto a adequabilidade da tarifa é testada, a priori, através de técnicas de projeção realística de cash-flows e a posteriori, a rentabilidade de cada produto ou de um grupo de produtos, é monitorizada anualmente aquando do cálculo do *Market Consistent Embedded Value*.

Os produtos antes do seu lançamento são analisados e discutidos em Comité de Novas Atividades e Produtos onde se encontram representados os departamentos da Companhia.

Este comité tem como atribuições a validação de todos os requisitos, procedimentos e processos referentes à implementação e lançamento de novos produtos e atividades.

Existem orientações e métricas definidas na Companhia que estabelecem as condições mínimas exigidas de rentabilidade para qualquer produto novo, assim como as análises de sensibilidade a efetuar. O cálculo do *Market Consistent Embedded Value*, assim como o cálculo do *Traditional Embedded value* é realizado uma vez por ano pela Companhia.

No quadro seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade (líquidas de imposto) no *Market Consistent Embedded Value* da Companhia, que inclui os Capitais Próprios e os proveitos futuros associados aos contratos existentes:

	2019	2018
Crescimento de 10% nas despesas	-5.569.712	-4.423.667
Crescimento de 10% nos resgates	-2.431.752	-2.167.614
Decréscimo de 10% nos resgates	3.194.612	2.845.192
Crescimento de 5% na taxa de mortalidade (vida excepto rendas)	-866.969	-948.037
Decréscimo de 5% na taxa de mortalidade (vida excepto rendas)	867.778	921.403

Risco específico de Seguros

Riscos biométricos

Os riscos biométricos incluem o risco de longevidade, de mortalidade e de invalidez.

O risco de longevidade cobre a incerteza das perdas efetivas resultantes das pessoas seguras viverem mais anos que o esperado e pode ser mais relevante, por exemplo, nas rendas vitalícias.

O risco de longevidade é gerido através do preço, da política de subscrição e duma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os preços e constituir as provisões em conformidade.

O risco de mortalidade está ligado a um aumento da taxa de mortalidade a qual poderá ter um impacto em seguros que garantem capitais em caso de morte. Este risco é mitigado através das políticas de subscrição, revisão regular das tábuas de mortalidade usadas e do resseguro.

O risco de invalidez cobre a incerteza das perdas efetivas devidas às taxas de invalidez serem superiores às esperadas.

A sensibilidade da carteira aos riscos biométricos é analisada através de projeção realística de *cash-flows* – modelo de *Market Consistent Embedded Value*.

Risco de descontinuidade

O risco de descontinuidade está relacionado com o risco de cessação do pagamento de prémios e à anulação das apólices. A taxa de resgate e de anulações é monitorizada regularmente de forma a acompanhar o impacto das mesmas na carteira da Companhia. A sensibilidade da carteira a este risco é analisada através de projeção realística de *cash-flows* – modelo de *Market Consistent Embedded Value*.

Os principais pressupostos utilizados por tipo de contrato são como segue:

	<u>Tábua de mortalidade</u>	<u>Taxa Técnica</u>
<i>Planos de poupança reforma e produtos de capitalização</i>		
Até Dezembro de 1997	GKM 80	4%
De Janeiro de 1998 a Junho de 1999	GKM 80	3,25%
De 1 de Julho de 1999 a Fevereiro de 2003	GKM 80	2,25% e 3%
De 1 de Março de 2003 a Dezembro de 2003	GKM 80	2,75%
Após 1 de Janeiro de 2004	GKM 80	Fixadas por ano civil (*)
<i>Seguros em caso de vida</i>		
<u>Rendas</u>		
Até Junho de 2002	TV 73/77	4%
De 1 de Julho de 2002 a Dezembro 2003	TV 73/77	3%
De 1 de Janeiro de 2004 a Setembro de 2006	GKF 95	3%
de Setembro de 2006 até Dezembro 2015	GKF - 3 anos	2%
Após Janeiro 2016	GKF - 3 anos	0%
<u>Outros seguros</u>		
<i>Seguros em caso de morte</i>		
Até Dezembro de 2004	GKM 80	4%
Após 1 de Janeiro de 2005	GKM 80	0% a 2%
<i>Seguros mistos</i>		
Até Setembro de 1998	GKM 80	4%
Após 1 de Outubro de 1998	GKM 80	3%

(*) No ano de 2019 a taxa técnica foi de 0%.

Para efeitos de análise da adequação das responsabilidades os pressupostos relativos à mortalidade baseiam-se nas melhores estimativas decorrentes de análises de experiência à carteira existente. Os *cash-flows* futuros são avaliados através do modelo interno de *embedded value* e foram descontados à taxa de juro sem risco.

Os pressupostos de mortalidade utilizados são como segue

	<u>Tábua de mortalidade</u>
Rendas	GRM 95
Planos de poupança reforma	19% GKM 80
Produtos Capitalização	18% GKM 80

B.2. Subscrição

Existem normas que estabelecem as regras a verificar na aceitação de riscos sendo que estas têm por base a análise efetuada a vários indicadores estatísticos da carteira de forma a permitir adequar o melhor possível o preço ao risco. A informação disponibilizada pelos Resseguradores da Companhia é igualmente tida em conta e as políticas de subscrição são definidas por segmento de negócio.

A Companhia dispõe de normas internas, devidamente aprovadas e divulgadas, referentes ao processo de subscrição e gestão de apólices, segmentando este processo em três grupos de produtos, os produtos financeiros, os produtos de risco associados aos produtos de crédito do distribuidor e os produtos de risco que não estão associados aos produtos de crédito (venda seca).

B.3. Provisionamento

Em termos gerais, a política de provisionamento da Companhia é de natureza prudencial e utiliza métodos atuariais reconhecidos cumprindo o normativo em vigor. O objetivo principal da política de provisionamento é constituir provisões adequadas e suficientes de forma a que a Companhia cumpra todas as suas responsabilidades futuras. Para cada linha de negócio, a Companhia constitui provisões no âmbito dos seus passivos para sinistros futuros nas apólices e segrega ativos para representar estas provisões. A constituição de provisões obriga à elaboração de estimativas e ao recurso a pressupostos que podem afetar os valores reportados para os ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais estimativas e pressupostos são avaliados regularmente, nomeadamente através de análises estatísticas de dados históricos internos e/ou externos.

De referir ainda que a Companhia calcula o LAT (*liability adequacy test*) que permite averiguar a adequação das provisões técnicas para os produtos IFRS4.

B.4. Gestão de Sinistros

O risco associado à gestão de processos de sinistros advém da possibilidade de ocorrer um incremento das responsabilidades, por insuficiência ou deficiente qualidade dos dados utilizados no processo de provisionamento, ou um aumento das despesas de gestão e de litígios, devido a uma insuficiente gestão dos referidos processos.

Relativamente a este tipo de risco existem procedimentos claros e controlos na gestão dos processos de sinistros.

A Companhia tem implementado um *workflow* de sinistros, a partir do qual pode monitorizar e identificar as tarefas realizadas, em curso e pendentes, bem como monitorizar o cumprimento dos prazos e os sinistros com resolução morosa.

B.5. Resseguro

A Companhia celebra tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco.

O principal objetivo do resseguro é mitigar grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados, bem como o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

Conforme referido nos relatórios anteriores, a Companhia realizou, durante o primeiro semestre de 2013, uma operação de monetização sobre grande parte da sua carteira de produtos de Vida Risco. Essa operação resultou na transferência total dos riscos inerentes dessa carteira para a resseguradora *Munich Reinsurance Company*, uma das maiores resseguradoras mundiais, mantendo, no entanto, a Companhia a gestão dos contratos e o relacionamento com os clientes.

C. Risco de Mercado

O Risco de Mercado representa genericamente a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, *spreads* de risco de crédito, taxas de câmbio e preços de ações e imóveis.

A gestão de risco de mercado é monitorizada pelo Comité Financeiro cujas atribuições são a definição da estratégia de investimento, nomeadamente *asset allocation*, níveis de risco e retorno, limites de exposição aos vários segmentos de risco e aos vários tipos de emitentes e decisões estratégicas pontuais sobre as carteiras; monitorizar a carteira de ativos sob gestão com data de referência ao fim do mês anterior, nível de alocação de ativos, limites de investimento e análise de ALM e emitir recomendações relativamente a temas relacionados com políticas e planos de investimentos, alocação de ativos, gestão de ativos, implementação de estratégias financeiras e respetiva performance. As recomendações emitidas são submetidas para apreciação ao Conselho de Administração.

A Companhia calcula mensalmente indicadores que permitem monitorizar as diversas dimensões do risco de mercado.

C.1. - Risco de variação de preços de mercado de ações, cambial, de taxa de Juro, imobiliário e de spread

Risco de variação de preços no mercado de ações:

A exposição ao mercado acionista, com o objetivo de capturar os prémios de risco historicamente apresentados por estes mercados, tem associado o risco de volatilidade nas valorizações e, consequentemente, nos fundos próprios da Companhia, nos resultados anuais, nos níveis de provisionamento e na participação nos resultados atribuída, em alguns produtos, aos segurados.

Para mitigar estes efeitos, a alocação a estes ativos encontra-se normalmente limitada.

Risco cambial

Os passivos da Companhia, representam responsabilidades em euros, e a maioria dos ativos detidos pela Companhia é em euros. Contudo, com o objetivo de otimizar a relação risco/retorno das suas carteiras, a Companhia assume por vezes risco cambial que, consiste essencialmente, na detenção de ativos em moeda não euro, sem efetuar a respetiva cobertura cambial. Daqui resulta que variações das taxas de câmbio podem afetar negativamente os fundos próprios e resultados anuais da Companhia.

Para mitigar estes efeitos, a alocação ativos não euro sem cobertura cambial encontra-se normalmente limitada.

Relativamente ao risco cambial, a repartição dos ativos e dos passivos, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, por moeda, é analisado como segue:

Contas consolidadas

2019						Contravalores em euros
EUR	USD	Outras EU	JPY	Outras	Total Geral	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	57.305.702	14.347.202	1.392.597	17.524	549.605	73.612.630
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	225.388	955.066	(1.127)	-	(70.957)	1.108.370
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	773.197.882	215.259.927	2.730.052	-	1.622.195	992.810.056
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	3.846.336.412	9.296.953	31.934.300	-	6.434.946	3.894.002.611
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	108.758.168	3.447.052	1.758.890	2.960.788	-	116.924.898
Terrenos e edifícios	49.979.843	-	-	-	-	49.979.843
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.979.212	-	-	-	-	6.979.212
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	25.374.279	-	-	-	-	25.374.279
Ativos /Passivos não correntes detidos para venda	210.800	-	-	-	-	210.800
Provisões técnicas	(1.844.230.565)	-	-	-	-	(1.844.230.565)
Passivos Financeiros	(2.755.480.977)	-	-	-	-	(2.755.480.977)
Outros Passivos financeiros	(203.891.365)	-	-	-	-	(203.891.365)
Outros credores por operações de seguro e outras operações	(29.592.955)	-	-	-	-	(29.592.955)
Exposição Líquida	35.171.824	243.306.200	37.814.712	2.978.312	8.535.789	327.806.837
2018						
EUR	USD	Outras EU	JPY	Outras	Total Geral	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	113.528.666	40.815.807	6.894.283	3.113.125	372.660	164.724.541
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	433.301	738.684	1.330	(17.224)	-	1.156.091
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	783.591.862	164.481.781	4.204.813	14.775.422	510.807	967.564.685
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	3.117.133.429	9.595.522	33.651.989	-	-	3.160.380.940
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	119.058.516	6.705.382	2.536.046	276.268	-	128.576.212
Terrenos e edifícios	49.649.378	-	-	-	-	49.649.378
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.900.477	-	-	-	-	6.900.477
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	30.001.253	-	-	-	-	30.001.253
Ativos /Passivos não correntes detidos para venda	471.510.668	-	-	-	-	471.510.668
Provisões técnicas	(1.357.103.048)	-	-	-	-	(1.357.103.048)
Passivos Financeiros	(2.821.957.392)	-	-	-	-	(2.821.957.392)
Outros Passivos financeiros	(381.574.613)	-	-	-	-	(381.574.613)
Outros credores por operações de seguro e outras operações	(50.297.033)	-	-	-	-	(50.297.033)
Exposição Líquida	80.875.464	222.337.176	47.288.461	18.147.591	883.467	369.532.159

Contas individuais

Contravalores em euros

	2019					Total Geral
	EUR	USD	Outras EU	JPY	Outras	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	57.305.702	14.347.202	1.392.597	17.524	549.605	73.612.630
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	225.388	955.066	(1.127)	-	(70.957)	1.108.370
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	773.197.882	215.259.927	2.730.052	-	1.622.195	992.810.056
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	3.846.336.412	9.296.953	31.934.300	-	6.434.946	3.894.002.611
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	108.758.168	3.447.052	1.758.890	2.960.788	-	116.924.898
Terrenos e edifícios	49.979.843	-	-	-	-	49.979.843
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.979.212	-	-	-	-	6.979.212
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	25.374.279	-	-	-	-	25.374.279
Ativos /Passivos não correntes detidos para venda	210.800	-	-	-	-	210.800
Provisões técnicas	(1.844.230.565)	-	-	-	-	(1.844.230.565)
Passivos Financeiros	(2.755.480.977)	-	-	-	-	(2.755.480.977)
Outros Passivos financeiros	(203.891.365)	-	-	-	-	(203.891.365)
Outros credores por operações de seguro e outras operações	(29.592.955)	-	-	-	-	(29.592.955)
Exposição Líquida	35.171.824	243.306.200	37.814.712	2.978.312	8.535.789	327.806.837

	2018					Total Geral
	EUR	USD	Outras EU	JPY	Outras	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	112.575.162	40.815.807	6.894.283	3.113.125	372.660	163.771.037
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	418.701	741.501	1.330	-	-	1.161.532
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	776.105.764	164.481.781	4.204.813	14.775.422	510.807	960.078.587
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	3.124.413.308	9.595.522	33.651.989	-	-	3.167.660.819
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	110.206.203	6.705.382	2.536.046	276.268	-	119.723.899
Terrenos e edifícios	49.649.378	-	-	-	-	49.649.378
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.900.477	-	-	-	-	6.900.477
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	29.452.012	-	-	-	-	29.452.012
Ativos /Passivos não correntes detidos para venda	307.206.036	-	-	-	-	307.206.036
Provisões técnicas	(1.357.103.048)	-	-	-	-	(1.357.103.048)
Passivos Financeiros	(2.828.550.225)	-	-	-	-	(2.821.957.392)
Outros Passivos financeiros	(207.854.517)	-	-	-	-	(207.854.517)
Outros credores por operações de seguro e outras operações	(25.597.173)	-	-	-	-	(50.205.105)
Exposição Líquida	97.822.078	222.339.993	47.288.461	18.164.815	883.467	368.483.715

Risco de variação das taxas de juro:

O risco de taxa de juro corresponde ao risco de alteração da valorização dos instrumentos de taxa (obrigações) derivado de subida ou descida das taxas de juro. Numa seguradora vida que comercializa produtos financeiros este risco está intrinsecamente ligado aos passivos, existindo uma clara interação entre ativos e passivos. Esta interação é desenvolvida no ponto abaixo sobre ALM.

Com referência a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a exposição da Companhia ao risco de taxa de juro é apresentada em seguida:

Contas consolidadas

	2019					
	Não Sensíveis	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	73.612.630	-	-	-	-	-
Activos/Passivos Financeiros detidos para negociação	1.108.370	-	-	-	-	-
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	565.670.385	1.738.909	8.405.442	29.453.680	225.323.608	162.218.032
Activos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	158.009.063	118.060.158	31.023.950	426.996.060	2.053.174.479	1.106.738.901
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	18.974.898	97.950.000	-	-	-	-
Ativos /Passivos não correntes detidos para venda	210.800	-	-	-	-	-
Provisões técnicas	(200.547.191)	(12.219.436)	(7.171.864)	(1.120.321.439)	(124.765.655)	(379.204.980)
Passivos financeiros	(983.707.914)	(68.832.382)	(86.305.475)	(1.078.209.564)	(492.920.907)	(45.504.735)
Passivos subordinados	-	(90.073.500)	-	-	-	-
Exposição Líquida	(366.668.959)	46.623.749	(54.047.947)	(1.742.081.263)	1.660.811.525	844.247.218

	2018					
	Não Sensíveis	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	164.724.541	-	-	-	-	-
Activos/Passivos Financeiros detidos para negociação	1.156.091	-	-	-	-	-
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	937.048.033	696.162	-	-	-	29.820.490
Activos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	160.573.928	37.646.147	11.097.937	2.363.583	1.825.073.241	1.123.626.104
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	19.857.514	108.718.698	-	-	-	-
Ativos /Passivos não correntes detidos para venda	471.510.668	-	-	-	-	-
Provisões técnicas	(87.999.440)	(6.761.981)	(6.458.733)	(728.387.184)	(199.618.738)	(327.876.972)
Passivos financeiros	(1.068.380.609)	(37.530.997)	(55.431.565)	(332.602.365)	(1.255.000.546)	(73.011.310)
Passivos subordinados	-	(90.076.170)	-	-	-	-
Exposição Líquida	598.490.726	12.691.859	(50.792.361)	(1.058.625.966)	370.453.957	752.558.312

Contas individuais

	2019					
	Não Sensíveis	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	73.612.630	-	-	-	-	-
Activos/Passivos Financeiros detidos para negociação	1.108.370	-	-	-	-	-
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	565.670.385	1.738.909	8.405.442	29.453.680	225.323.608	162.218.032
Activos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	158.009.063	118.060.158	31.023.950	426.996.060	2.053.174.479	1.106.738.901
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	18.974.898	97.950.000	-	-	-	-
Ativos /Passivos não correntes detidos para venda	210.800	-	-	-	-	-
Provisões técnicas	(200.547.191)	(12.219.436)	(7.171.864)	(1.120.321.439)	(124.765.655)	(379.204.980)
Passivos financeiros	(983.707.914)	(68.832.382)	(86.305.475)	(1.078.209.564)	(492.920.907)	(45.504.735)
Passivos subordinados	-	(90.073.500)	-	-	-	-
Exposição Líquida	(366.668.959)	46.623.749	(54.047.947)	(1.742.081.263)	1.660.811.525	844.247.218

	2018					
	Não Sensíveis	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	163.771.037	-	-	-	-	-
Activos/Passivos Financeiros detidos para negociação	1.161.532	-	-	-	-	-
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	929.561.935	696.162	-	-	-	29.820.490
Activos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	167.853.807	37.646.147	11.097.937	2.363.583	1.825.073.241	1.123.626.104
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	11.005.201	108.718.698	-	-	-	-
Ativos /Passivos não correntes detidos para venda	307.206.036	-	-	-	-	-
Provisões técnicas	(87.999.440)	(6.761.981)	(6.458.733)	(728.387.184)	(199.618.738)	(327.876.972)
Passivos financeiros	(1.068.380.609)	(37.530.997)	(55.431.565)	(332.602.365)	(1.255.000.546)	(73.011.310)
Passivos subordinados	-	(90.076.170)	-	-	-	-
Exposição Líquida	424.179.499	12.691.859	(50.792.361)	(1.058.625.966)	370.453.957	752.558.312

Risco de imobiliário:

A exposição a imobiliário visa a obtenção de níveis de rendimento adicionais, sendo normalmente reconhecida a sua baixa correlação com outras classes de ativos. Tem associado o risco de volatilidade das valorizações e também o risco de crédito dos arrendatários.

A exposição da Companhia ao imobiliário é feita principalmente através de fundos de investimento que agregam um volume significativo e diversificado de imóveis.

Risco de *Spread*:

O risco de *spread* corresponde ao risco de alteração da valorização dos instrumentos de taxa (obrigações) que deriva da subida ou descida da componente de risco de crédito, incluída na valorização. Em função da perceção pelo mercado de um maior ou menor risco de crédito associado a determinado emitente assim o respetivo *spread* tende a variar conferindo volatilidade aos fundos próprios e resultados da Companhia. Do mesmo modo, maior volatilidade é normalmente associada a menor qualidade creditícia.

Para mitigar estes efeitos, a alocação a ativos com menor qualidade creditícia encontra-se normalmente limitada.

C.2. - Risco de uso de produtos derivados e similares

A utilização de produtos derivados constitui um instrumento útil na gestão das carteiras de investimento que, no entanto, acarreta alguns riscos que deverão ser controlados.

A utilização de derivados é efetuada com o objetivo de cobertura de risco e de gestão eficaz da carteira, neste caso, através da réplica, sem alavancagem dos ativos subjacentes.

Na utilização de derivados de negociação bilateral, fora de mercados organizados, releva igualmente o risco de contraparte, ou seja, o risco de incapacidade de cumprimento da contraparte relativamente aos termos acordados.

Na utilização de derivados para cobertura, principalmente, em mercados organizados, utilizando contratos padronizados, releva também o risco de base, nomeadamente, o risco da correlação entre o instrumento negociado e os ativos objeto de cobertura.

A avaliação de estratégias utilizando derivados é efetuada ao nível do Comité Financeiro, carecendo as estratégias, recomendadas pelo Comité, de aprovação pelo órgão de administração.

C.3. Risco ALM

Ver ponto C. Risco de Mercado.

Conforme referido anteriormente existe nas seguradoras vida que comercializam produtos financeiros uma forte interação entre o ativo e o passivo. Uma descida de taxas de juro afeta adversamente o rendimento obtido na carteira de obrigações com impacto potencial significativo nos resultados se, por exemplo, a carteira existente não tiver um nível de rendimento suficiente para cobrir as garantias de taxa já emitidas. Do mesmo modo, uma subida de taxas pode provocar uma aceleração das taxas de resgate dos clientes forçando a necessidade de vendas de ativos que, em virtude da subida de taxas, apresentam perdas para a seguradora, com impacto direto nos resultados.

Para mitigar estes efeitos, o *gap* de duração entre ativos e passivos, é o indicador, normalmente monitorizado e sujeito a limites.

	2019	
	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto
Crescimento de 100pb na taxa de juro sem riscos	10.139.717	(103.118.957)
Decréscimo de 100pb na taxa de juro sem riscos	(10.139.717)	112.757.050
Desvalorização de 10% no valor de mercado das ações	-	10.886.126
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	-	(10.886.126)

	2018	
	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto
Crescimento de 100pb na taxa de juro sem riscos	11.340.781	(108.222.916)
Decréscimo de 100pb na taxa de juro sem riscos	(11.340.781)	120.186.152
Desvalorização de 10% no valor de mercado das ações	-	9.327.009
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	-	(9.327.009)

D. Risco de Crédito

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de incumprimento de contrapartes relativamente às suas obrigações contratuais.

Na Companhia o risco de crédito está essencialmente presente na carteira de investimentos, no resseguro e em produtos derivados não negociados em mercados organizados.

A mitigação do risco de crédito é normalmente obtida através do processo de seleção de contrapartes e, pela utilização de limites da exposição a agregados como, por exemplo, uma entidade, grupo, *rating*, setor ou país.

Relativamente ao risco de crédito, em termos de qualidade creditícia (*rating*) a 31 de dezembro de 2019 e 2018, é analisado como segue:

Contas consolidadas

	2019					
	AAA	AA	A	BBB	<BBB	Not Rated
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	73.612.630	-
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	321	1.108.049
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	39.956.710	10.065.740	53.213.889	140.355.441	63.947.760	685.270.516
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	2.990.970	88.852.147	892.379.838	2.327.596.159	98.233.586	483.949.911
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	-	-	-	97.950.000	18.974.898
Provisões técnicas de Resseguro	-	6.979.212	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	-	-	-	-	-	25.374.279
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	210.800
Total	42.947.680	105.897.099	945.593.727	2.467.951.600	333.744.297	1.214.888.453

	2018					
	AAA	AA	A	BBB	<BBB	Not Rated
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	1.374.621	163.348.407	1.513
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	662.876	-	31.587	467.069	(5.441)
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	31.140.349	97.977.756	142.212.358	232.718.493	167.649.058	295.866.671
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	-	148.900.442	1.352.052.623	1.572.435.972	38.852.119	48.139.784
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	-	-	-	100.926.138	27.650.074
Provisões técnicas de Resseguro	-	6.900.477	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	-	-	-	23.553.427	-	6.447.826
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	110.257.518	361.253.150
Total	31.140.349	254.441.551	1.494.264.981	1.830.114.100	581.500.309	739.353.577

Contas individuais

2019						
AAA	AA	A	BBB	<BBB	Not Rated	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	73.612.630	-	73.612.630
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	321	1.108.049	1.108.370
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	39.956.710	10.065.740	53.213.889	140.355.441	685.270.516	992.810.056
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	2.990.970	88.852.147	892.379.838	2.327.596.159	483.949.911	3.894.002.611
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	-	-	97.950.000	18.974.898	116.924.898
Provisões técnicas de Resseguro	-	6.979.212	-	-	-	6.979.212
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	-	-	-	-	25.374.279	25.374.279
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	210.800	210.800
Total	42.947.680	105.897.099	945.593.727	333.744.297	1.214.888.453	5.111.022.856

2018						
AAA	AA	A	BBB	<BBB	Not Rated	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	421.127	163.349.700	210	163.771.037
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	662.876	31.587	467.069	-	1.161.532
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	31.140.349	97.977.756	142.212.358	223.074.021	285.563.829	960.078.587
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	-	148.900.442	1.352.052.623	46.131.998	48.139.784	3.167.660.819
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	-	-	100.926.138	18.797.761	119.723.899
Provisões técnicas de Resseguro	-	6.900.477	-	-	-	6.900.477
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	-	-	23.515.998	-	5.936.014	29.452.012
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	306.995.236	210.800	307.206.036
Total	31.140.349	254.441.551	1.494.264.981	797.980.415	358.648.398	4.755.954.399

E. Risco de Concentração

O risco de concentração é o risco que resulta de uma elevada exposição a determinadas fontes de risco, tais como categorias de ativos com potencial de perda suficientemente grande para ameaçar a situação financeira ou solvência da Companhia. Este risco está intimamente relacionado com outros riscos referenciados como, por exemplo, o risco de crédito.

Daí resulta que, na carteira de investimentos, existam limites de exposição a diversos agregados que visam mitigar o risco de concentração e que incluem limitações ao nível de emitentes, *ratings*, setor e país. Para a Dívida Pública estão igualmente aprovados limites de exposição.

Da mesma forma, na política de resseguro é prestada uma especial atenção à concentração.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontra-se apresentada conforme segue:

Contas consolidadas

2019				
Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)		Total Geral
		Bruto	Imparidades	
Agricultura, Floresta e Pesca	-	2.340.597	(1.024.696)	1.315.901
Atividades financeiras e Seguros	1.108.370	490.722.411	(18.378.664)	734.657.745
Comércio e Reparação de veículos	-	1.502.692	-	1.502.692
Construção e obras públicas	-	13.821.150	-	29.863.071
Cuidados de Saúde e Apoio Social	-	4.453.854	-	22.034.056
Dívida Pública e Supranacional	-	2.310.429.752	-	2.411.859.826
Energia	-	321.256.408	-	347.145.291
Fornecimento e distribuição de água	-	7.444.545	(403.866)	12.657.792
Fundos de investimento	-	107.926.845	(1.383.324)	517.148.254
Hotéis, restauração e lazer	-	3.039.458	-	5.609.370
Imobiliário	-	16.872.936	-	22.482.681
Indústria extrativa	-	97.969.436	(754.348)	116.183.574
Investigação científica e atividades técnicas	-	7.421.576	-	7.687.840
Mídia	-	103.633.779	(3.045.928)	125.678.542
Produção industrial	-	354.714.274	(5.148.305)	435.652.575
Transportes e armazenamento	-	28.888.409	-	38.377.140
Outros	-	52.780.355	(1.076.735)	58.064.687
1.108.370	992.810.056	3.925.218.477	(31.215.866)	4.887.921.037

2018				
Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)		Total Geral
		Bruto	Imparidades	
Agricultura, Floresta e Pesca	-	2.255.736	(663.984)	1.591.752
Arte e Entretenimento	-	-	-	30.564
Atividades financeiras e Seguros	1.156.091	297.937.096	(16.456.419)	403.307.947
Construção e obras públicas	-	23.140.881	(8.053.879)	30.365.990
Cuidados de Saúde e Apoio Social	-	7.013.676	-	31.027.695
Dívida Pública e Supranacional	-	1.693.003.743	-	1.817.064.126
Energia	-	304.363.147	-	337.595.110
Fornecimento e distribuição de água	-	897.843	-	5.321.448
Fundos de investimento	-	218.187.767	(943.510)	708.016.521
Hotéis, restauração e lazer	-	-	-	180.121
Imobiliário	-	11.134.600	-	15.307.162
Indústria extrativa	-	102.118.648	(270.790)	131.987.311
Investigação científica e atividades técnicas	-	6.830.640	-	7.380.248
Mídia	-	106.447.845	(1.647.655)	133.100.784
Produção industrial	-	261.662.311	(3.906.036)	331.793.591
Transportes e armazenamento	-	13.999.057	(151.488)	15.266.121
Outros	-	146.143.636	(2.661.925)	159.765.225
1.156.091	967.564.685	3.195.136.626	(34.755.686)	4.129.101.716

Contas individuais

2019				
Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)		Total Geral
		Bruto	Imparidades	
Agricultura, Floresta e Pesca	-	2.340.597	(1.024.696)	1.315.901
Atividades financeiras e Seguros	1.108.370	490.722.411	(18.378.664)	734.657.745
Construção e obras públicas	-	13.821.150	-	29.863.071
Cuidados de Saúde e Apoio Social	-	4.453.854	-	22.034.056
Dívida Pública e Supranacional	-	2.310.429.752	-	2.411.859.826
Energia	-	321.256.408	-	347.145.291
Fornecimento e distribuição de água	-	7.444.545	(403.866)	12.657.792
Fundos de investimento	-	107.926.845	(1.383.324)	517.148.254
Hotéis, restauração e lazer	-	3.039.458	-	5.609.370
Imobiliário	-	16.872.936	-	22.482.681
Indústria extrativa	-	97.969.436	(754.348)	116.183.574
Investigação científica e atividades técnicas	-	7.421.576	-	7.687.840
Media	-	103.633.779	(3.045.928)	125.678.542
Produção industrial	-	354.714.274	(5.148.305)	435.652.575
Transportes e armazenamento	-	28.888.409	-	38.377.140
Outros	-	52.780.355	(1.076.735)	58.064.687
1.108.370	992.810.056	3.925.218.477	(31.215.866)	4.887.921.037

2018				
Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)		Total Geral
		Bruto	Imparidades	
Administração e Serviços de Apoio	-	2.255.736	(663.984)	1.591.752
Agricultura, Floresta e Pesca	-	-	-	30.564
Arte e Entretenimento	1.161.532	297.937.096	(16.456.419)	403.313.388
Comércio e Reparação de veículos	-	23.140.881	(8.053.879)	30.365.990
Construção e obras públicas	-	7.013.676	-	31.027.695
Cuidados de Saúde e Apoio Social	-	1.693.003.743	-	1.817.064.126
Dívida Pública e Supranacional	-	304.363.147	-	337.595.110
Energia	-	897.843	-	5.321.448
Fornecimento e distribuição de água	-	225.467.646	(943.510)	707.810.302
Fundos de investimento	-	-	-	180.121
Hotéis, restauração e lazer	-	11.134.600	-	15.307.162
Imobiliário	-	102.118.648	(270.790)	131.987.311
Indústria extrativa	-	6.830.640	-	7.380.248
Investigação científica e atividades técnicas	-	106.447.845	(1.647.655)	133.100.784
Media	-	261.662.311	(3.906.036)	331.793.591
Produção industrial	-	13.999.057	(151.488)	15.266.121
Transportes e armazenamento	-	146.143.636	(2.661.925)	159.765.225
1.161.532	960.078.587	3.202.416.505	(34.755.686)	4.128.900.938

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a exposição à dívida pública por País é analisada como se segue:

Contas consolidadas

2019			2018		
País emissor	Valor de Balanço	Percentagem	País emissor	Valor de Balanço	Percentagem
Alemanha	6.913. 247	0,290%	Alemanha	7.370. 241	0,407%
Argentina	-	-	Argentina	96. 645	0,005%
Croácia	3.118. 332	0,131%	Croácia	109. 940	0,006%
Espanha	559.084. 315	23,427%	Espanha	664.128. 215	36,689%
Finlândia	-	-	Finlândia	103. 816	0,006%
França	-	-	França	-	-
Grécia	66.882. 612	2,803%	Grécia	22.325. 762	1,233%
Itália	853.231. 554	35,752%	Itália	13.776. 509	0,761%
Portugal	874.412. 632	36,639%	Portugal	1.080.829. 993	59,708%
Reino Unido	250. 792	0,011%	Reino Unido	114. 245	0,006%
USA	22.636. 547	0,949%	USA	21.324. 702	1,178%
Total	2.386.530. 031	100,000%	Total	1.810.180. 068	100,000%

Contas individuais

2019			2018		
País emissor	Valor de Balanço	Percentagem	País emissor	Valor de Balanço	Percentagem
Alemanha	6.913. 247	0,290%	Alemanha	7.370. 241	0,409%
Argentina	-	-	Argentina	96. 645	0,005%
Croácia	3.118. 332	0,131%	Croácia	109. 940	0,006%
Espanha	559.084. 315	23,427%	Espanha	664.128. 215	36,826%
Finlândia	-	-	Finlândia	103. 816	0,006%
França	-	-	França	-	-
Grécia	66.882. 612	2,803%	Grécia	20.507. 320	1,137%
Itália	853.231. 554	35,752%	Itália	9.831. 203	0,545%
Portugal	874.412. 632	36,639%	Portugal	1.079.844. 129	59,877%
Reino Unido	250. 792	0,011%	Reino Unido	114. 245	0,006%
USA	22.636. 547	0,949%	USA	21.324. 702	1,182%
Total	2.386.530. 031	100,000%	Total	1.803.430. 456	100,000%

O risco de concentração pode igualmente derivar da política de subscrição, nomeadamente da existência de uma excessiva concentração em clientes específicos ou determinadas zonas geográficas. Neste aspeto, considerando que a principal rede de distribuição da Companhia são os balcões do Novo Banco, SA fortemente dispersos por todo o país e que, os produtos são comercializados transversalmente em todos os segmentos de clientes é convicção da Companhia que existe um elevado grau de diversificação da sua base de clientes.

F. Risco de Liquidez

O risco de liquidez advém da incapacidade de satisfazer as responsabilidades exigidas nas datas devidas, sem assumir em perdas significativas na liquidação dos seus ativos.

A mitigação deste risco começa logo na própria seleção dos ativos que compõem as carteiras de investimento, respeitando regras e limitações acima referidos, privilegiando investimentos facilmente liquidáveis (negociados em mercado regulamentado) e assumindo princípios de diversificação.

É igualmente avaliada, numa perspetiva de longo prazo, a adequação dos vencimentos dos ativos com as melhores estimativas de exigibilidade das responsabilidades, identificando gaps de liquidez.

A Companhia calcula igualmente outros indicadores como, por exemplo, o rácio de reatividade que mede o conjunto de ativos facilmente mobilizáveis sem originar perdas significativas (definidos como ativos de maturidade reduzida ou de taxa variável).

É igualmente efetuada regularmente a monitorização do nível de resgates face aos pressupostos incorporados na melhor estimativa do passivo e face, por exemplo, a situações passadas de maior *stress*.

A maturidade dos ativos e passivos é como segue, não considerando juros vencidos:

Contas consolidadas

	2019						Total
	Até um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	De cinco a quinze anos	Mais de quinze anos	Sem maturidade	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	73.612.630	-	-	-	-	-	73.612.630
Ativos/(passivos) financeiros detidos para negociação	1.108.370	-	-	-	-	-	1.108.370
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	46.592.850	79.289.526	146.034.082	89.481.206	72.736.825	558.675.567	992.810.056
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	585.196.281	1.450.282.332	602.892.147	887.160.639	219.578.262	148.892.950	3.894.002.611
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	116.924.898	-	-	-	-	-	116.924.898
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.979.212	-	-	-	-	-	6.979.212
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	25.374.279	-	-	-	-	-	25.374.279
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	210.800	210.800
Total de Ativos	855.788.520	1.529.571.858	748.926.229	976.641.845	292.315.087	707.779.317	5.111.022.856
Provisões Técnicas	120.835.797	144.588.139	232.416.120	891.599.534	254.243.784	200.547.191	1.844.230.565
Passivos financeiros	1.096.854.247	729.275.661	145.107.210	545.614.297	187.366.607	51.262.955	2.755.480.977
Passivos subordinados	-	45.027.000	-	-	-	45.046.500	90.073.500
Depósitos recebidos de resseguradores e Outros passivos financeiros (excluindo derivados)	113.809.912	-	-	-	-	7.954	113.817.866
Outros credores por operações de seguros e outras operações	29.665.962	-	-	-	-	-	29.665.962
Total de Passivos	1.361.165.918	918.890.800	377.523.330	1.437.213.831	441.610.391	296.864.600	4.833.268.870

	2018						Total
	Até um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	De cinco a quinze anos	Mais de quinze anos	Sem maturidade	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	164.724.541	-	-	-	-	-	164.724.541
Ativos/(passivos) financeiros detidos para negociação	1.155.736	-	-	-	355	-	1.156.091
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	17.509.623	78.084.598	142.353.596	69.959.883	10.804.722	648.852.263	967.564.685
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	16.238.502	462.802.822	1.400.415.645	1.050.347.228	41.562.680	189.014.063	3.160.380.940
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	119.584.572	89.058	-	8.902.582	-	-	128.576.212
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.900.477	-	-	-	-	-	6.900.477
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	30.001.253	-	-	-	-	-	30.001.253
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	471.510.668	471.510.668
Total de Ativos	356.114.704	540.976.478	1.542.769.241	1.129.209.693	52.367.757	1.309.376.994	4.930.814.867
Provisões Técnicas	76.737.363	201.803.767	239.944.005	549.282.509	193.335.963	95.999.441	1.357.103.048
Passivos financeiros	208.536.372	1.796.164.372	128.638.123	454.182.358	188.180.164	46.256.003	2.821.957.392
Passivos subordinados	-	-	45.028.335	-	-	45.047.835	90.076.170
Depósitos recebidos de resseguradores e Outros passivos financeiros (excluindo derivados)	117.251.107	-	-	-	-	7.954	117.259.061
Outros credores por operações de seguros e outras operações	50.724.391	-	-	-	-	-	50.724.391
Total de Passivos	453.249.233	1.997.968.139	413.610.463	1.003.464.867	381.516.127	187.311.233	4.437.120.062

Contas individuais

	2019						Total
	Até um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	De cinco a quinze anos	Mais de quinze anos	Sem maturidade	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	73.612.630	-	-	-	-	-	73.612.630
Ativos/(passivos) financeiros detidos para negociação	1.108.370	-	-	-	-	-	1.108.370
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	46.592.850	79.289.526	146.034.082	89.481.206	72.736.825	558.675.567	992.810.056
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	585.196.281	1.450.282.332	602.892.147	887.160.639	219.578.262	148.892.950	3.894.002.611
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	116.924.898	-	-	-	-	-	116.924.898
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.979.212	-	-	-	-	-	6.979.212
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	25.374.279	-	-	-	-	-	25.374.279
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	210.800	210.800
Total de Ativos	855.788.520	1.529.571.858	748.926.229	976.641.845	292.315.087	707.779.317	5.111.022.856
Provisões Técnicas	120.835.797	144.588.139	232.416.120	891.599.534	254.243.784	200.547.191	1.844.230.565
Passivos financeiros	1.096.854.247	729.275.661	145.107.210	545.614.297	187.366.607	51.262.955	2.755.480.977
Passivos subordinados	-	45.027.000	-	-	-	45.046.500	90.073.500
Depósitos recebidos de resseguradores e Outros passivos financeiros (excluindo derivados)	113.809.912	-	-	-	-	7.954	113.817.866
Outros credores por operações de seguros e outras operações	29.592.955	-	-	-	-	-	29.592.955
Total de Passivos	1.361.092.911	918.890.800	377.523.330	1.437.213.831	441.610.391	296.864.600	4.833.195.863

	2018						Total
	Até um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	De cinco a quinze anos	Mais de quinze anos	Sem maturidade	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	163.771.037	-	-	-	-	-	163.771.037
Ativos/(passivos) financeiros detidos para negociação	1.161.177	-	-	-	355	-	1.161.532
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	15.359.954	75.784.771	136.216.489	66.233.310	9.695.922	656.788.141	960.078.587
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	16.238.502	462.802.822	1.400.415.645	1.050.347.228	41.562.680	196.293.942	3.167.660.819
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	119.584.572	89.058	-	50.269	-	-	119.723.899
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.900.477	-	-	-	-	-	6.900.477
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	29.452.012	-	-	-	-	-	29.452.012
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	307.206.036	307.206.036
Total de Ativos	352.467.731	538.676.651	1.536.632.134	1.116.630.807	51.258.957	1.160.288.119	4.755.954.399
Provisões Técnicas	76.737.363	201.803.767	239.944.005	549.282.509	193.335.963	95.999.441	1.357.103.048
Passivos financeiros	208.536.372	1.796.164.372	128.638.123	454.182.358	188.180.164	46.256.003	2.821.957.392
Passivos subordinados	-	-	45.028.335	-	-	45.047.835	90.076.170
Depósitos recebidos de resseguradores e Outros passivos financeiros (excluindo derivados)	117.251.107	-	-	-	-	7.954	117.259.061
Outros credores por operações de seguros e outras operações	50.724.391	-	-	-	-	-	50.724.391
Total de Passivos	453.249.233	1.997.968.139	413.610.463	1.003.464.867	381.516.127	187.311.233	4.437.120.062

G. Risco Operacional

O risco operacional traduz-se, genericamente, na existência de falhas na prossecução de procedimentos internos, de comportamentos das pessoas ou de sistemas informáticos, ou ainda, a ocorrência de eventos externos à organização que originam situações de perdas, potenciais ou efetivas. Quando os controlos falham, os riscos operacionais podem causar problemas reputacionais, legais, regulatórios, para além de perdas financeiras diretas. A Companhia não espera poder eliminar todos os riscos operacionais, mas com base no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, de identificação, mitigação ou eliminação das fontes de risco, pensa ser possível ir reduzindo a exposição a este tipo de risco.

A primeira responsabilidade na gestão do risco operacional está atribuída a cada responsável de Direção que deve assegurar a aplicação dos procedimentos definidos e a gestão diária do risco operacional. Igualmente relevante na gestão do risco operacional é a função desempenhada pelo Compliance, na verificação da conformidade com a legislação e regulamentos em vigor, pela Auditoria no teste de eficácia dos riscos e controlos em vigor e na identificação de ações de melhoria e, ainda pela Organização no âmbito da continuidade de negócio. Existem igualmente Comitês na Companhia que abordam vários temas relacionados com o risco operacional.

H. Risco Reputacional

Este risco pode ser definido como o risco da Companhia incorrer em perdas resultantes da deterioração ou posição no mercado devido a uma perceção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, ou do público em geral. Este risco, para além de risco autónomo, pode ser igualmente considerado como um risco que resulta da ocorrência de outros riscos.

A distribuição de produtos da Companhia é principalmente efetuada na rede do seu acionista único. Como resultado, qualquer evento reputacional ocorrido ao nível do seu acionista poderá afetar igualmente a reputação da Companhia, os seus proveitos e posição de mercado. De igual modo, as atividades externalizadas para outras entidades poderão igualmente afetar reputacionalmente a Companhia.

A Companhia tem plena consciência da importância da sua imagem no mercado pelo que a gestão deste risco tem sido efetuada de uma forma regular, através da implementação de diversas medidas de mitigação como a avaliação específica deste risco no âmbito do Comité de Novas Atividades e Produtos e a monitorização de indicadores quantitativos e qualitativos de reclamações.

Decomposição do justo valor de ativos financeiros por níveis

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros detidos podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 – quando são valorizados de acordo com cotações disponíveis em mercados ativos;

Nível 2 – quando são valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 – quando são valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis ou não são conhecidas, ou não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida.

Na forma de apuramento do justo valor apresentada nos quadros acima, foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Para os títulos de dívida pública e ações, o justo valor foi obtido diretamente do mercado, ou seja, através de cotações dos títulos de dívida pública disponibilizadas na Bloomberg e dos preços das ações e futuros disponibilizados no mercado;
- Para a maior parte das obrigações e unidades de participação, o justo valor é obtido através da Bloomberg. Para as obrigações recorre-se a preços divulgados por contribuidores e no que se refere a unidades de participação ao NAV ("*net asset value*") divulgado pelas respetivas sociedades gestoras;
- Para os restantes ativos financeiros (nomeadamente depósitos a prazo, obrigações ilíquidas, estruturados e derivados), a Companhia utiliza outras técnicas de valorização, nomeadamente modelos internos baseados na atualização dos fluxos de caixa futuros para a data do balanço, os quais são objeto de calibração regular com o mercado.

Os modelos de avaliação utilizados implicam a utilização de estimativas e requerem julgamentos que variam conforme a complexidade dos produtos objeto de valorização. Não obstante, a Companhia utiliza como *inputs* dos seus modelos, variáveis disponibilizadas pelo mercado, tais como curvas de taxas de juro, *spreads* de crédito, volatilidade e índices sobre cotações.

As naturezas dos ativos consideradas no nível 3 são essencialmente fundos de investimento imobiliário (69%), fundos de capital de risco (20%) e *asset backed securities* (9%). No caso dos fundos de investimento imobiliário a determinação do justo valor teve por base o valor da unidade de participação determinada pelas sociedades gestoras à data de fecho, baseados em avaliações imobiliárias independentes obtidas determinadas pelo Banco de Portugal.

Contas consolidadas

	2019			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<i>Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito</i>	73.612.630	-	-	73.612.630
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>	1.108.370	-	-	1.108.370
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	984.619.922	4.990.330	3.199.804	992.810.056
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	98.302.670	-	-	98.302.670
De outros emissores	338.810.222	4.990.330	185.043	343.985.595
Ações	13.011.088	-	-	13.011.088
Outros títulos de rendimento variável	534.495.942	-	3.014.761	537.510.703
<i>Ativos financeiros disponíveis para venda</i>	3.678.808.600	212.566.401	2.627.610	3.894.002.611
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	2.288.227.361	-	-	2.288.227.361
De outros emissores	1.244.316.149	212.566.401	-	1.456.882.550
Ações	85.653.786	-	158.205	85.811.991
Outros títulos de rendimento variável	60.611.304	-	2.469.405	63.080.709
Total	4.738.149.522	217.556.731	5.827.414	

	2018			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<i>Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito</i>	164.724.541	-	-	164.724.541
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>	663.231	498.301	-	1.161.532
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	931.743.264	5.728.141	30.093.279	967.564.685
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	116.445.062	-	-	116.445.062
De outros emissores	359.717.144	5.728.141	1.093.687	366.538.972
Ações	14.110.332	-	1.558.606	15.668.938
Outros títulos de rendimento variável	441.470.726	-	27.440.986	468.911.713
<i>Ativos financeiros disponíveis para venda</i>	2.951.437.991	206.712.691	2.230.258	3.160.380.940
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	1.695.228.888	-	-	1.695.228.888
De outros emissores	1.131.107.070	206.712.691	250	1.337.820.011
Ações	76.461.948	-	172.009	76.633.956
Outros títulos de rendimento variável	48.640.086	-	2.058.000	50.698.085
Total	4.048.569.027	212.939.134	32.323.537	

Contas individuais

2019				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<i>Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito</i>	73.612.630	-	-	73.612.630
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>	1.108.370	-	-	1.108.370
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	984.619.922	4.990.330	3.199.804	992.810.056
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	98.302.670	-	-	98.302.670
De outros emissores	338.810.222	4.990.330	185.043	343.985.595
Ações	13.011.088	-	-	13.011.088
Outros títulos de rendimento variável	534.495.942	-	3.014.761	537.510.703
<i>Ativos financeiros disponíveis para venda</i>	3.678.808.600	212.566.401	2.627.610	3.894.002.611
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	2.288.227.361	-	-	2.288.227.361
De outros emissores	1.244.316.149	212.566.401	-	1.456.882.550
Ações	85.653.786	-	158.205	85.811.991
Outros títulos de rendimento variável	60.611.304	-	2.469.405	63.080.709
Total	4.738.149.522	217.556.731	5.827.414	

2018				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<i>Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito</i>	163.771.037	-	-	163.771.037
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>	1.161.352	-	-	1.161.352
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	924.257.168	5.728.141	30.093.278	960.078.587
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	109.695.451	-	-	109.695.451
De outros emissores	346.571.169	5.728.141	1.093.687	353.392.997
Ações	14.110.332	-	-	14.110.332
Outros títulos de rendimento variável	453.880.216	-	28.999.591	482.879.807
<i>Ativos financeiros disponíveis para venda</i>	2.951.437.990	206.712.691	9.510.138	3.167.660.819
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	1.695.228.887	-	-	1.695.228.887
De outros emissores	1.131.107.070	206.712.691	250	1.337.820.011
Ações	76.461.948	-	172.009	76.633.957
Outros títulos de rendimento variável	48.640.085	-	9.337.879	57.977.964
Total	4.040.627.547	212.440.832	39.603.416	

A reconciliação dos ativos de Nível 3 é como segue:

	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Valias Por Reservas	Vendas	Imparidades	Reclassificação para IFRSS	Valias por resultados	Transferências para nível 1 e 2	Saldo em 31 de dezembro de 2019
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>								
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo								
De emissores públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
De outros emissores	(20.788.669)	-	-	-	-	20.973.712	-	185.043
Ações	(62.779)	-	-	-	-	62.779	-	-
Outros títulos de rendimento variável	8.926.476	-	(5.911.715)	-	-	-	-	3.014.761
<i>Ativos financeiros disponíveis para venda</i>								
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo								
De emissores públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
De outros emissores	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações	266.271	-	(108.066)	-	-	-	-	158.205
Outros títulos de rendimento variável	19.647.241	-	(17.177.836)	-	-	-	-	2.469.405
Total	7.988.540	-	(23.197.617)	-	-	21.036.491	-	5.827.414

	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Valias Por Reservas	Vendas	Imparidades	Reclassificação para IFRSS	Valias por resultados	Transferências de nível 1 e 2	Saldo em 31 de dezembro de 2018
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>								
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo								
De emissores públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
De outros emissores	3.282.577	-	(23.138.976)	-	-	(273.997)	(658.273)	(20.788.669)
Ações	469.295	-	(532.074)	-	-	-	-	(62.779)
Outros títulos de rendimento variável	20.043.863	-	(8.765.802)	-	(1.850.948)	(497.691)	(2.946)	8.926.476
<i>Ativos financeiros disponíveis para venda</i>								
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo								
De emissores públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
De outros emissores	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações	266.356	-	(85)	-	-	-	-	266.271
Outros títulos de rendimento variável	361.474.489	1.800.856	(28.805.834)	(9.802.200)	(305.020.070)	-	-	19.647.241
Total	385.536.580	1.800.856	(61.242.771)	(9.802.200)	(306.871.018)	(771.688)	(661.219)	7.988.540

Justo valor de ativos e passivos financeiros registados ao custo amortizado

O justo valor dos ativos e passivos financeiros que estão registados ao custo amortizado, para a Companhia, é analisado como segue:

Contas consolidadas

	2019		2018	
	Valor de balanço	Justo valor	Valor de balanço	Justo valor
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	73.612.630	73.612.630	164.724.541	164.724.541
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	116.924.898	116.924.898	128.576.212	128.576.212
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	25.374.278	25.374.278	30.001.253	30.001.253
Ativos financeiros ao justo valor	215.911.806	215.911.806	323.302.006	323.302.006
Outros credores por operações de seguro e outras operações	29.592.955	29.592.955	50.297.033	50.297.033
Passivos por contratos de investimento	2.755.480.977	2.811.585.025	2.821.957.392	2.932.632.428
Passivos subordinados	90.073.500	74.184.000	90.076.170	73.876.170
Outros passivos financeiros	113.809.912	119.155.027	291.395.717	300.142.365
Passivos financeiros ao justo valor	2.988.957.344	3.034.517.007	3.253.726.312	3.356.947.996

Contas individuais

	2019		2018	
	Valor de balanço	Justo valor	Valor de balanço	Justo valor
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	73.612.630	73.612.630	163.771.037	163.771.037
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	116.924.898	116.924.898	119.723.899	119.723.899
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	25.374.278	25.374.278	29.452.012	29.452.012
Ativos financeiros ao justo valor	215.911.806	215.911.806	312.946.948	312.946.948
Outros credores por operações de seguro e outras operações	29.592.955	29.592.955	50.205.105	50.205.105
Passivos por contratos de investimento	2.755.480.977	2.811.585.025	2.821.957.392	2.932.632.428
Passivos subordinados	90.073.500	74.184.000	90.076.170	73.876.170
Outros passivos financeiros	113.809.912	119.155.027	117.770.393	126.517.041
Passivos financeiros ao justo valor	2.988.957.344	3.034.517.007	3.080.009.060	3.183.230.744

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos ativos e passivos financeiros acima referidos são analisados como segue:

Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Considerando os prazos curtos associados a estes instrumentos financeiros, considera-se que o seu valor de balanço é uma estimativa razoável do respetivo justo valor, estando estes ativos alocados ao nível 2 da categoria de justo valor.

Passivos subordinados

O justo valor é baseado em cotações de mercado quando disponíveis, caso não existam é estimado com base na atualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos, sendo, nesta base e de acordo com o IFRS 13 uma das obrigações classificada como nível 1 e a outra classificada como nível 2.

Contratos de Investimento

O justo valor é estimado contrato a contrato utilizando a melhor estimativa dos pressupostos para a projeção dos fluxos de caixa esperados futuros e a taxa de juro sem risco à data do cálculo. Na estimativa do justo valor foi considerada a taxa garantida. Nesta base o justo valor dos contratos de investimento é de acordo com o IFRS 13 classificado como nível 2.

Devedores e credores por operações seguro direto, de resseguro e outros

Tendo em conta que se tratam normalmente de ativos e passivos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data do balanço.

NOTA 46 – SOLVÊNCIA

A Companhia tem objetivos claros no que se refere a solvência, privilegiando-se a manutenção de rácios de solvabilidade fortes e saudáveis, como indicadores de uma situação financeira estável. A Companhia gere os requisitos de capital numa base regular, atenta às alterações das condicionantes económicas, bem como ao seu perfil de risco.

Nos termos da regulamentação aplicável, a Companhia obteve aprovação da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para utilizar o ajustamento de volatilidade na estrutura temporal das taxas de juro sem risco e aplicar a medida relativa à dedução transitória às provisões técnicas para os grupos homogéneos de risco (i) Produtos de capital e taxa garantida com participação nos resultados e (ii) Produtos de capital e taxa garantida sem participação nos resultados, no cálculo da sua margem de solvência.

Por indicação da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e nos termos da legislação aplicável a Companhia procedeu à atualização da medida transitória com data efeito de 1 de janeiro de 2019, com base na informação referente a 31 de dezembro de 2019, recalculando a dedução transitória relativa às provisões técnicas para os grupos homogéneos de risco acima mencionados.

É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e regulatória disponível, que a Companhia dispõe, a 31 de dezembro de 2019 de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital, tendo em consideração as medidas aprovadas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, conforme referido no Relatório de Gestão, parágrafos 1.4.8. e 1.4.9.

NOTA 47 – NORMAS CONTABILÍSTICAS E INTERPRETAÇÕES RECENTEMENTE EMITIDAS

IFRS Divulgações - Novas normas a 31 de dezembro de 2019:

No decorrer do exercício de 2019 a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia e que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2019. As alterações com relevância para a Companhia foram as seguintes:

- a) **IAS 12**, ‘Impostos sobre o rendimento’. Esta melhoria clarifica que os impactos fiscais dos dividendos são reconhecidos na data em que a entidade regista a responsabilidade pelo pagamento de dividendos, os quais são reconhecidos no resultado do exercício, no outro rendimento integral ou em capital, consoante a transação ou o evento que deu origem aos dividendos;
 - b) **IAS 19** (alteração), ‘Alterações, reduções e liquidações de planos de benefícios definidos’. Esta alteração à IAS 19 exige que uma entidade: (i) utilize pressupostos atualizados para determinar o custo do serviço atual e os juros líquidos para o período remanescente após a alteração, redução ou liquidação do plano; e (ii) reconheça no resultado do exercício como parte do custo com serviços passados, ou como ganho ou perda na liquidação qualquer redução no excedente de cobertura, mesmo que o excedente de cobertura não tenha sido reconhecido anteriormente devido ao impacto do “*asset ceiling*”. O impacto no “*asset ceiling*” é sempre registado no “Outro Rendimento Integral”, não podendo ser reciclado por resultado do exercício;
 - c) **IAS 28** (alteração), ‘Investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos’. Esta alteração clarifica que os investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (componentes do investimento de uma entidade em associadas e empreendimentos conjuntos), que não estão a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial, são contabilizados segundo a IFRS 9 – ‘Instrumentos financeiros’. Os investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos, estão sujeitos ao modelo de imparidade das perdas estimadas, antes de ser adicionado para efeitos de teste de imparidade ao investimento global numa associada ou empreendimentos conjunto, quando existam indicadores de imparidade;
 - d) **IFRIC 23** (nova), ‘Incerteza sobre o tratamento de Imposto sobre o rendimento’. Trata-se de uma interpretação à IAS 12 – ‘Imposto sobre o rendimento’, referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração fiscal relativamente a Imposto sobre o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 – ‘Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes’, com base no valor esperado ou o valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada;
 - e) Melhorias às normas 2015 – 2017. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: **IAS 23**, **IAS 12**, **IFRS 3** e **IFRS 11**.
2. Alterações às normas publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020, que a União Europeia já endossou:
- a) **IAS 1** e **IAS 8** (alteração), ‘Definição de material’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração introduz uma modificação ao conceito de material e clarifica que a menção a informações pouco claras, refere-se a situações cujo efeito é similar a omitir ou distorcer tais informações, devendo a entidade avaliar a materialidade considerando as demonstrações financeiras como um todo. São ainda efetuadas clarificações quanto ao significado de “principais utilizadores das demonstrações financeiras”, sendo estes definidos como ‘atuais e futuros investidores, financiadores e credores’ que dependem das demonstrações financeiras para obterem uma parte significativa da informação de que necessitam;
 - b) Estrutura conceitual, ‘Alterações na referência a outras IFRS’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Como resultado da publicação da nova Estrutura Conceitual, o

IASB introduziu alterações no texto de várias normas e interpretações, como: **IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22, SIC 32**, de forma a clarificar a aplicação das novas definições de ativo / passivo e de gasto / rendimento, além de algumas das características da informação financeira. Essas alterações são de aplicação retrospectiva, exceto se impraticáveis.

3. Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020, mas que a União Europeia ainda não endossou:
- a) **IFRS 3** (alteração), 'Definição de negócio' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso da União Europeia. Esta alteração constitui uma revisão à definição de negócio para efeitos de contabilização de concentrações de atividades empresariais. A nova definição exige que uma aquisição inclua um *input* e um processo substancial que conjuntamente gerem *outputs*. Os *outputs* passam a ser definidos como bens e serviços que sejam prestados a clientes, que gerem rendimentos de investimentos financeiros e outros rendimentos, excluindo os retornos sob a forma de reduções de custos e outros benefícios económicos para os acionistas. Passam a ser permitidos 'testes de concentração' para determinar se uma transação se refere à aquisição de um ativo ou de um negócio;
 - b) **IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7** (alteração), 'Reforma das taxas de juro de referência' (em vigor para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2020). Estas alterações ainda estão sujeitas à aprovação da União Europeia. Estas alterações fazem parte da primeira fase do projeto 'IBOR reform' do IASB e permitem isenções relacionadas com a reforma do *benchmark* para a taxas de juro de referência. As isenções referem-se à contabilidade de cobertura, em termos de: i) componentes de risco; ii) requisito 'altamente provável'; iii) avaliação prospetiva; iv) teste de eficácia retrospectivo (para adotantes da IAS 39); e v) reciclagem da reserva de cobertura de fluxo de caixa, e têm como objetivo que a reforma das taxas de juro de referência não determine a cessação da contabilidade de cobertura. No entanto, qualquer ineficácia de cobertura apurada deve continuar a ser reconhecida na demonstração dos resultados;
 - c) **IFRS 17** (nova), 'Contratos de seguro' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta nova norma substitui o IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo ("*building block approach*") ou simplificado ("*premium allocation approach*"). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva.

No sentido de se garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e a nova norma dos contratos de seguros (IFRS 17), o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2022, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

Os passivos da Companhia relacionados com a atividade seguradora são superiores a 90 por cento do total dos seus passivos, considerando-se assim que a atividade da Companhia é predominantemente relacionada com seguros tal como definido nos termos da emenda à IFRS 4. Neste enquadramento e tendo em consideração as comunicações da ASF, a Companhia cumpre com os requisitos impostos pela referida emenda e opta por diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos posteriores a 1 de janeiro de 2022.

Quadro resumo novas normas:

Descrição	Alteração	Data efetiva
1. Novas normas, alterações às normas e interpretações efetivas a 1 de janeiro de 2019		
· IFRS 16 – Locações	Nova definição de locação. Nova contabilização dos contratos de locação para os locatários. Não existem alterações à contabilização das locações pelos locadores	1 de janeiro de 2019
· IFRS 9 – Instrumentos financeiros	Isenção à classificação de ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros com condições de pré-pagamento com compensação negativa.	1 de janeiro de 2019
· IAS 19 – Benefícios dos empregados	Obriga a usar pressupostos atualizadas para o cálculo das responsabilidades remanescentes após atualização, corte ou liquidação de benefícios, com impacto na demonstração dos resultados, exceto quanto à diminuição de qualquer excesso enquadrado no âmbito do “asset ceiling”	1 de janeiro de 2019
· IAS 28 – Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	Clarificação quanto aos investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos que não estão a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial	1 de janeiro de 2019
· Melhorias às normas 2015 – 2017	Clarificações várias: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11	1 de janeiro de 2019
· IFRIC 23 – Incertezas sobre o tratamento de imposto sobre o rendimento	Clarificação relativa à aplicação dos princípios de reconhecimento e mensuração da IAS 12 quando há incerteza sobre o tratamento fiscal de uma transação, em sede de imposto sobre o rendimento	1 de janeiro de 2019
2. Alterações às normas que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2020, já endossadas pela UE		
· IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras; IAS 8 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	Atualização da definição de material, na aplicação das normas às demonstrações financeiras como um todo	1 de janeiro de 2020
· Estrutura concetual – Alterações na referência a outras IFRS	Alteração a algumas IFRS relativamente a referências cruzadas e esclarecimentos sobre a aplicação das novas definições de ativos / passivos e gastos / rendimentos	1 de janeiro de 2020
3. Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2020, ainda não endossadas pela UE		
· IFRS 3 – Concentrações de atividades empresariais	Alteração da definição de negócio	1 de janeiro de 2020
· IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – Reforma das taxas de juro de referência	Introdução de isenções à contabilidade de cobertura com o objetivo de que a reforma das taxas de juro referência não determine a cessação da contabilidade de cobertura	1 de janeiro de 2020
· IFRS 17 – Contratos de seguro	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.	1 de janeiro de 2021

NOTA 48 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Alteração da designação da Companhia

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de produção destas demonstrações financeiras, no dia 9 de março de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária, foi alterada a designação da Companhia de GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A., para GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A..

COVID-19

Em 11 de março de 2020, a OMS caracterizou o surto da COVID-19 como uma pandemia após uma propagação acelerada do coronavírus fora da China.

Nas semanas que precederam este anúncio, foram tomadas medidas reforçadas em certos países para restringir a propagação da doença, por exemplo, a 9 de Março, o governo italiano impôs uma quarentena nacional restringindo a circulação da população, exceto por necessidade, trabalho e circunstâncias de saúde.

Não está claro como é que a situação se irá desenvolver plenamente a nível internacional e dentro de Portugal.

Os mercados de investimento, em particular, mostraram volatilidade no início de março. O índice Euro Stoxx 50 diminuiu 12,7%, de 3.329 em 28 de fevereiro para 2.906 em 11 de março, enquanto os *spreads* de dívida de empresas com rating igual ou superior a BBB aumentaram 39bps, no mesmo período.

A Companhia está a acompanhar atentamente a situação do ponto de vista do risco operacional e financeiro. A Administração está a preparar planos específicos de continuidade do negócio para assegurar a continuidade das operações, caso a situação se agrave. Além disso, a carteira de investimentos está sendo monitorizada e a administração antecipa ações sobre investimentos que possam ser necessárias para mitigar a exposição material prolongada.

Atualmente, não se sabe como os atuais fatores macroeconómicos afetados pelo surto da COVID-19 serão estabilizados. A aplicação e eficácia da política monetária e fiscal nesta situação, bem como o impacto a longo prazo nos mercados financeiros, são até agora desconhecidos e não testados. Os impactos a curto prazo na Empresa, em 2020, bem como os resultados e efeitos a longo prazo das condições de mercado que evoluirão em março de 2020 são difíceis de prever.

Em 12 de março de 2020, apesar das potenciais implicações do surto da COVID-19, a administração não considera haver quaisquer indícios para questionar o princípio da continuidade do negócio da Companhia.

3. Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria \ Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 5.187.766.676 euros e um total de capital próprio de 298.397.652 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 98.045.800 euros), a Conta de Ganhos e Perdas Consolidada, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Variações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A. em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurados estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Os recentes desenvolvimentos resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus) têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das Organizações. Na nota 48 são divulgados os impactos e incertezas resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus), estimados pelo Conselho de Administração para a GamaLife - Companhia de Seguros, S.A., com base na informação disponível à data. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Provisões para contingências fiscais

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2019 incluem no seu passivo, mais detalhadamente divulgado nas notas 34 e 42 às demonstrações financeiras, provisões para contingências fiscais, no	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem procedimentos substantivos, designadamente:

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
montante de 17,1 milhões de euros, as quais representam cerca de 0,3% do passivo da Companhia. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua complexidade e materialidade nas demonstrações financeiras e o significativo processo de julgamento inerente à avaliação do risco para a Companhia, dada a incerteza do resultado dos processos judiciais em causa.	▶ Reuniões com a Gestão da Companhia para discussão e entendimento dos processos; ▶ Análise das respostas de circularização dos advogados externos da Companhia para estes processos; ▶ Análise da posição dos consultores legais da Companhia para relativamente aos processos; ▶ Envolvimento da nossa equipa fiscal na análise dos temas fiscais; ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre provisões para contingências fiscais nas demonstrações financeiras com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro, incluindo a verificação da divulgação da incerteza associada a estas matérias

2. Mensuração das Provisões técnicas do ramo vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimentos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado nas notas 33, 38 e 39 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, as provisões técnicas do ramo vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 1.844 milhões de euros e 2.869 milhões de euros, respetivamente, representando cerca de 96,4% do total do passivo. A consideração destas matérias como relevantes para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e pelo facto de ser uma área com um grau de julgamento significativo sobre resultados futuros incertos, nomeadamente o momento e o valor total das responsabilidades para com os tomadores de seguros bem como a estimativa dos rendimentos futuros das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades. Conforme divulgado na nota 3, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada utilizando metodologias atuariais tendo por base dados históricos e vários pressupostos,	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das provisões técnicas do ramo vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos Passivos Financeiros; ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de cash flows, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a mensuração das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras sobre Provisões técnicas do ramo vida e Passivos Financeiros com os respetivos dados

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
nomeadamente, mortalidade, longevidade e taxa de juro aplicáveis a cada uma das coberturas. Estas responsabilidades são revistas periodicamente por atuários qualificados. No respeitante a carteiras de contrato de investimento no montante de 2.869 milhões de euros e conforme divulgado na nota 38, a Companhia não regista qualquer provisão para compromissos de taxa em cumprimento com o referencial contabilístico.	contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

3. Valorização dos Instrumentos financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado nas notas 26, 27, 28, 37, 38 e 39 o ativo e passivo incluem instrumentos financeiros valorizados ao justo valor no montante de 4.888 milhões de euros e 1.044 milhões de euros, respetivamente, os quais representam cerca de 94,2% do total do ativo e 21,4% do total do passivo. A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas. Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo da Companhia, ascendem a cerca de 223 milhões de euros (4,3% do ativo), os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico, como “nível 2” e “nível 3” (notas 2 e 45). A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em diferentes estimativas do justo valor dos instrumentos financeiros.	A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor dos instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Companhia (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas; ▶ Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras individuais com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

4. Reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade em ativos financeiros

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
A Conta de Ganhos e Perdas da Companhia, em 31 de dezembro de 2019, inclui perdas por imparidade associadas a instrumentos financeiros detidos, classificados como “Ativos financeiros disponíveis para venda”, no montante de 6 milhões de euros (detalhe divulgado na nota 20). Em conformidade com o referencial contabilístico e a política de investimentos definida internamente, a qual se encontra descrita na nota 2, a Companhia reconhece perdas por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda tendo por base indícios de imparidade tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, com base na informação disponível, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.	A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade em ativos financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos instrumentos financeiros e reconhecimento de perdas por imparidade da Companhia; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade; ▶ Análise da política/metodologia de reconhecimento de perdas por imparidade da Companhia, tendo por base o referencial contabilístico e as práticas de mercado; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras sobre o reconhecimento de perdas por imparidade nos ativos financeiros com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

5. Valorização dos Investimentos em imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2019 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgado nas notas 2 e 30 às demonstrações financeiras, imóveis registados ao justo valor, classificados como rendimento, no montante líquido de 50 milhões de euros, os quais representam no total de cerca de 1% do ativo da Companhia. As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados na nota 30 às	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente: ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos investimentos em imóveis;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
demonstrações financeiras preferencialmente os métodos do rendimento e comparativo. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas pelos peritos externos.	▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas de imóveis incluídas nas demonstrações financeiras; ▶ Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos; ▶ Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no exercício com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre imóveis nas demonstrações financeiras com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

6. Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2019 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na nota 35 às demonstrações financeiras, ativos por impostos diferidos, no montante líquido de 22,3 milhões de euros, os quais representam no total de cerca de 0,4% do ativo da Companhia. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e a assunção de pressupostos, nomeadamente, taxa de crescimento de prémios de seguro e margens, na projeção de lucros tributáveis futuros para a recuperabilidade dos referidos ativos por impostos diferidos.	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem procedimentos substantivos, designadamente: ▶ Envolvimento da nossa equipa fiscal na análise da recuperabilidade dos impostos diferidos, atendendo aos prazos de utilização dos prejuízos fiscais considerando os montantes que deram origem à sua constituição. ▶ Análise do <i>business plan</i> aprovado pela companhia, avaliando a adequação dos pressupostos utilizados para projetar os lucros futuros para a recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor seguros estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, incluindo o Relatório de Governo Societário, nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;

- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas, e as verificações previstas no n.º 4 e n.º 5 do artigo 451 do Código das Sociedades Comerciais.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre o Relatório de Governo Societário

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Governo Societário inclui os elementos exigíveis ao Grupo nos termos do artigo 245-A do Código dos Valores Mobiliários, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação divulgada no mesmo, cumprindo o disposto nas al. c), d), f), h), i) e m) do referido artigo.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados/eleitos auditores da Entidade pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 27 de abril de 2018, retificada a 6 de junho de 2019 para um mandato compreendido entre 2018 e 2019.
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude;
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo em 26 de março de 2020;
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria; e
- ▶ Informamos que, para além da auditoria, prestámos ao Grupo os seguintes serviços permitidos pela lei e regulamentos em vigor:

- Revisão Limitada à informação financeira por referência a 30 de junho de 2019.

Lisboa, 26 de março de 2020

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **RICARDO NUNO LOPES PINTO**

Num. de Identificação: B11671014

Data: 2020.03.26 17:59:24+00'00'

Ricardo Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 5.187.766.676 euros e um total de capital próprio de 298.397.652 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 91.284.735 euros), a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Variações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A. em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurados estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Os recentes desenvolvimentos resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus) têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das Organizações. Na nota 48 são divulgados os impactos e incertezas resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus), estimados pelo Conselho de Administração para a GamaLife - Companhia de Seguros, S.A., com base na informação disponível à data. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Provisões para contingências fiscais

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2019 incluem no seu passivo, mais detalhadamente divulgado nas notas 34 e 42 às demonstrações financeiras,	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem procedimentos substantivos, designadamente:

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
provisões para contingências fiscais, no montante de 17,1 milhões de euros, as quais representam cerca de 0,3% do passivo da Companhia. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua complexidade e materialidade nas demonstrações financeiras e o significativo processo de julgamento inerente à avaliação do risco para a Companhia, dada a incerteza do resultado dos processos judiciais em causa.	▶ Reuniões com a Gestão da Companhia para discussão e entendimento dos processos; ▶ Análise das respostas de circularização dos advogados externos da Companhia para estes processos; ▶ Análise da posição dos consultores legais da Companhia para relativamente aos processos; ▶ Envolvimento da nossa equipa fiscal na análise dos temas fiscais; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre provisões para contingências fiscais nas demonstrações financeiras com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro, incluindo a verificação da divulgação da incerteza associada a estas matérias

2. Mensuração das Provisões técnicas do ramo vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimentos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado nas notas 33, 38 e 39 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, as provisões técnicas do ramo vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 1.844 milhões de euros e 2.869 milhões de euros, respetivamente, representando cerca de 96,4% do total do passivo. A consideração destas matérias como relevantes para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e pelo facto de ser uma área com um grau de julgamento significativo sobre resultados futuros incertos, nomeadamente o momento e o valor total das responsabilidades para com os tomadores de seguros bem como a estimativa dos rendimentos futuros das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades. Conforme divulgado na nota 3, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada utilizando metodologias atuariais tendo por base dados	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das provisões técnicas do ramo vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos Passivos Financeiros; ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de cash flows, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a mensuração das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
históricos e vários pressupostos, nomeadamente, mortalidade, longevidade e taxa de juro aplicáveis a cada uma das coberturas. Estas responsabilidades são revistas periodicamente por atuários qualificados. No respeitante a carteiras de contrato de investimento no montante de 2.869 milhões de euros e conforme divulgado na nota 38, a Companhia não regista qualquer provisão para compromissos de taxa em cumprimento com o referencial contabilístico.	▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras sobre Provisões técnicas do ramo vida e Passivos Financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

3. Valorização dos Instrumentos financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado nas notas 26, 27, 28, 37, 38 e 39 o ativo e passivo incluem instrumentos financeiros valorizados ao justo valor no montante de 4.888 milhões de euros e 1.044 milhões de euros, respetivamente, os quais representam cerca de 94,2% do total do ativo e 21,4% do total do passivo. A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas. Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo da Companhia, ascendem a cerca de 223 milhões de euros (4,3% do ativo), os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico, como “nível 2” e “nível 3” (notas 2 e 45). A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em diferentes estimativas do justo valor dos instrumentos financeiros.	A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor dos instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Companhia (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas; ▶ Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras individuais com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

4. Reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade em ativos financeiros

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
A Conta de Ganhos e Perdas da Companhia, em 31 de dezembro de 2019, inclui perdas por imparidade associadas a instrumentos financeiros detidos, classificados como “Ativos financeiros disponíveis para venda”, no montante de 27,9 milhões de euros (detalhe divulgado na nota 20). Em conformidade com o referencial contabilístico e a política de investimentos definida internamente, a qual se encontra descrita na nota 2, a Companhia reconhece perdas por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda tendo por base indícios de imparidade tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, com base na informação disponível, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.	A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade em ativos financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos instrumentos financeiros e reconhecimento de perdas por imparidade da Companhia; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade; ▶ Análise da política/metodologia de reconhecimento de perdas por imparidade da Companhia, tendo por base o referencial contabilístico e as práticas de mercado; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras sobre o reconhecimento de perdas por imparidade nos ativos financeiros com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

5. Valorização dos Investimentos em imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2019 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgado nas notas 2 e 30 às demonstrações financeiras, imóveis registados ao justo valor, classificados como rendimento, no montante líquido de 50 milhões de euros, os quais representam no total de cerca de 1% do ativo da Companhia. As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados na nota 30 às	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente: ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos investimentos em imóveis;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
demonstrações financeiras preferencialmente os métodos do rendimento e comparativo. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas pelos peritos externos.	▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas de imóveis incluídas nas demonstrações financeiras; ▶ Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos; ▶ Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no exercício com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre imóveis nas demonstrações financeiras com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

6. Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2019 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na nota 35 às demonstrações financeiras, ativos por impostos diferidos, no montante líquido de 22,3 milhões de euros, os quais representam no total de cerca de 0,4% do ativo da Companhia. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e a assunção de pressupostos, nomeadamente, taxa de crescimento de prémios de seguro e margens, na projeção de lucros tributáveis futuros para a recuperabilidade dos referidos ativos por impostos diferidos.	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem procedimentos substantivos, designadamente: ▶ Envolvimento da nossa equipa fiscal na análise da recuperabilidade dos impostos diferidos, atendendo aos prazos de utilização dos prejuízos fiscais considerando os montantes que deram origem à sua constituição. ▶ Análise do <i>business plan</i> aprovado pela companhia, avaliando a adequação dos pressupostos utilizados para projetar os lucros futuros para a recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurados estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, incluindo o Relatório de Governo Societário, nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;

- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras, e as verificações previstas no n.º 4 e n.º 5 do artigo 451 do Código das Sociedades Comerciais.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Sobre o Relatório de Governo Societário

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Governo Societário inclui os elementos exigíveis à Entidade nos termos do artigo 245-A do Código dos Valores Mobiliários, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação divulgada no mesmo, cumprindo o disposto nas al. c), d), f), h), i) e m) do referido artigo.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados/eleitos auditores da Entidade pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 27 de abril de 2018, retificada a 6 de junho de 2019 para um mandato compreendido entre 2018 e 2019.
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade em 26 de março de 2020
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria; e
- ▶ Informamos que, para além da auditoria, prestámos à Entidade os seguintes serviços permitidos pela lei e regulamentos em vigor:
 - Revisão Limitada à informação financeira por referência a 30 de junho de 2019.

Lisboa, 26 de março de 2020

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **RICARDO NUNO LOPES PINTO**
Num. de Identificação: BL11671014
Data: 2020.03.26 18:00:06+00'00'

Ricardo Lopes Pinto - ROC nº 1579
Registado na CMVM com o nº 20161189

GamaLife, Companhia de Seguros Vida, SA

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

(Contas Consolidadas)

Exmo. Senhor Acionista

1. No exercício das suas atribuições em relação ao ano de 2019, o Conselho Fiscal da GamaLife, Companhia de Seguros Vida, S.A. (de ora em diante GamaLife ou Companhia) teve oportunidade de acompanhar regularmente e de forma pormenorizada o funcionamento da sociedade em todas as matérias do seu âmbito de competências, relativas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
2. No contexto da resolução de 3 de agosto de 2014 do BdP, aplicada ao Banco Espírito Santo, SA (BES), de onde resultou a criação do NOVO BANCO S.A., e a transferência imediata e definitiva para este da generalidade da atividade e do património do BES, a Companhia passou a fazer parte integrante do Grupo NOVO BANCO.

No dia 14 de outubro último concretizou-se a venda da totalidade do capital social da Companhia por parte do NOVO BANCO, S.A à GBIG Portugal, S.A., sociedade integrante do Grupo GamaLife, tendo como beneficiários efetivos fundos de investimentos geridos pela APAX Partners LLP.

3. Contámos com a melhor colaboração:
 - do Conselho de Administração;
 - dos responsáveis operacionais pelos serviços de Auditoria Interna, de Contabilidade, de Gestão de Risco, de Controlo Interno, de Compliance e de Governação da Sociedade;
 - do Revisor Oficial de Contas,

os quais responderam com rigor às questões que lhes foram sendo colocadas pelo Conselho Fiscal, nomeadamente no que se refere ao modo como exercem as suas funções de aferição do grau de sustentabilidade dos negócios da Companhia e a elevada preocupação dos seus responsáveis em adotar as melhores práticas internacionais aplicáveis.

4. O resultado líquido negativo do período findo em 31 de dezembro de 2019 ascendeu a 98,0 milhões de euros, negativos (53,6 milhões de euros, negativos, em 2018)..

.../...


5. Tal como referido no Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas, nas contas de junho de 2019 as provisões relativas às situações identificadas na Nota 42. foram apreciadas, e revertidas por serem consideradas não mais necessárias. A atual Administração da Companhia, procedeu a uma revisão da avaliação do risco nesta matéria após a conclusão do processo de aquisição. Para este exercício, foi solicitado o aconselhamento por parte de advogados fiscalistas e outros especialistas em fiscalidade, externos. Na sequência desta avaliação de risco, a Administração optou por manter integralmente o nível de provisões acima referidas em 31 de dezembro de 2019 semelhante ao do exercício anterior.

O Conselho Fiscal dá nota que, ainda que tenham ocorrido decisões judiciais, subsequentes a dezembro de 2018, favoráveis à Companhia o atual Conselho de Administração decidiu pela manutenção do nível de provisões existente anteriormente a tais decisões.

6. Durante o exercício, o Conselho Fiscal analisou, com especial atenção, o modo como são registadas contabilisticamente as situações de natureza patrimonial tendo obtido, quer do departamento contabilístico e financeiro quer do Revisor Oficial de Contas, respostas que foram consideradas satisfatórias.
7. Tomámos, igualmente, conhecimento do conteúdo da Certificação Legal das Contas consolidadas, emitida nos termos da legislação em vigor, pelo Revisor Oficial de Contas, documento com o qual concordamos.
8. O Conselho Fiscal declara, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, que tanto quanto é do seu conhecimento, o relatório de gestão, as contas anuais, a certificação legal das contas e demais documentos de prestação de contas consolidadas da GamaLife:
- (i) foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da GamaLife e das empresas incluídas no perímetro de consolidação;
 - (ii) que o relatório de gestão consolidado expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da situação financeira da GamaLife e das empresas incluídas no perímetro de consolidação;
 - (iii) e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que o GamaLife se defronta na sua atividade.
9. Assim o Conselho Fiscal é de parecer que:

- seja aprovado o Relatório de Gestão Consolidado relativo ao exercício de 2019;
- sejam aprovadas as Contas Consolidadas (Balanço consolidado, Conta de Ganhos e Perdas consolidada, Demonstração consolidada das alterações no capital próprio, a Demonstração consolidada do rendimento integral, a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa e as notas anexas) relativas ao exercício de 2019.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2020

Presidente - António Joaquim Andrade Gonçalves

Vogal - José Maria Ribeiro da Cunha

Vogal Joaquim Silva Neves

GamaLife - Companhia de Seguros Vida, SA

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

(Contas Individuais)

Exmo. Senhor Acionista

1. Cumprindo as disposições legais e estatutárias apresentamos, o nosso relatório sobre a ação fiscalizadora por nós exercida no decurso do exercício de 2019, bem como o nosso parecer sobre o relatório de gestão, as contas e a proposta de aplicação de resultados relativos àquele exercício, elementos estes submetidos à nossa apreciação pelo Conselho de Administração da GamaLife - Companhia de Seguros Vida, SA (de ora em diante GamaLife ou Companhia), anteriormente designada GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A..
2. Submetemos, também, ao Acionista a nossa apreciação sobre a Certificação Legal das Contas emitida pelo revisor oficial de contas.
3. Cumpre-nos informar que compete ao Conselho Fiscal, entre outros:
 - i) a fiscalização da eficácia do sistema de gestão de riscos;
 - ii) a fiscalização do sistema de controlo interno e do sistema de auditoria interna;
 - iii) a avaliação anual do funcionamento dos sistemas e dos respetivos procedimentos internos;
 - iv) supervisionar a adoção, pela sociedade, de princípios e políticas de identificação e gestão dos principais riscos de natureza financeira e operacional ligados a atividade da GamaLife.
 - v) analisar, com o detalhe apropriado, as políticas e critérios contabilísticos que conduzem à elaboração das demonstrações financeiras.
4. A GamaLife tem como principal objetivo desenvolver a atividade de seguro e resseguro do ramo vida e, no âmbito das nossas atribuições, acompanhámos a gestão da sociedade e assistimos a diversas reuniões do Conselho de Administração que nos manteve informados sobre as diferentes estratégias, comerciais e financeiras, seguidas para o desenvolvimento da Companhia.

.../...



5. Acompanhámos a atividade desenvolvida pela Companhia quanto à sua atividade operacional, assim como o processo de monitorização do sistema de controle interno, de gestão de risco que lhe permita a deteção eficaz dos riscos inerentes da sua atividade.
6. No contexto da resolução de 3 de agosto de 2014 do BdP, aplicada ao Banco Espírito Santo, SA (BES), de onde resultou a criação do NOVO BANCO S.A., e a transferência imediata e definitiva para este da generalidade da atividade e do património do BES, a Companhia passou a fazer parte integrante do Grupo NOVO BANCO.

No dia 14 de outubro último concretizou-se a venda da totalidade do capital social da Companhia por parte do NOVO BANCO, S.A à GBIG Portugal, S.A., sociedade integrante do Grupo GamaLife, tendo como beneficiários efetivos fundos de investimentos geridos pela APAX Partners LLP.

7. A Companhia apresentou um resultado líquido negativo de 91,3 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 35 milhões de euros face ao ano anterior, que se deve sobretudo ao reforço da provisão para compromissos de taxa (38,7 milhões de euros) e ao reforço das imparidades nos fundos de investimento imobiliário (19,6 milhões de euros).
8. Tal como referido no Anexo às Demonstrações Financeiras, nas contas de junho de 2019 as provisões relativas às situações identificadas na Nota 42. foram apreciadas, e revertidas por serem consideradas não mais necessárias. A atual Administração da Companhia, procedeu a uma revisão da avaliação do risco nesta matéria após a conclusão do processo de aquisição. Para este exercício, foi solicitado o aconselhamento por parte de advogados fiscalistas e outros especialistas em fiscalidade, externos. Na sequência desta avaliação de risco, a Administração optou por manter integralmente o nível de provisões acima referidas em 31 de dezembro de 2019 semelhante ao do exercício anterior.

O Conselho Fiscal dá nota que, ainda que tenham ocorrido decisões judiciais, subsequentes a dezembro de 2018, favoráveis à Companhia o atual Conselho de Administração decidiu pela manutenção do nível de provisões existente anteriormente a tais decisões.

9. O Conselho Fiscal, no âmbito das suas funções, reuniu, também, com o Revisor Oficial de Contas o qual sempre prestou todos os esclarecimentos técnicos e contabilísticos.
10. Tomámos, conhecimento do conteúdo da Certificação Legal das Contas Individuais, emitida nos termos da legislação em vigor, pelo Revisor Oficial de Contas, documento com o qual concordamos.



11. Cumpre-nos referir que recebemos, do Revisor Oficial de Contas, o “Relatório adicional ao Órgão de Fiscalização” em cumprimento ao disposto no artigo 24º do Decreto Lei n.º 148/2015 de 9 de setembro e do artigo 63º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

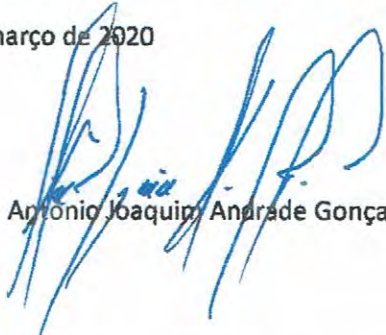
Este relatório descreve, detalhadamente, um vasto conjunto de termos e de informações que resultaram da análise do revisor oficial de contas, os quais foram trazidos ao conhecimento do Conselho Fiscal. Apraz-nos registar o seu conteúdo.

12. No final do exercício apreciamos a Certificação Legal das Contas, sobre as demonstrações financeiras individuais do exercício de 2019, com a qual concordamos.
13. No decurso das nossas funções, comprovámos que o relatório do Conselho de Administração menciona os factos mais significativos, complementa as contas e contém referências aos negócios sociais esclarecendo adequadamente os aspetos relevantes da gestão do exercício.
14. O Conselho Fiscal declara, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, que tanto quanto é do seu conhecimento, o relatório de gestão, as contas anuais, a certificação legal das contas e demais documentos de prestação da GamaLife:
- (i) foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da GamaLife;
 - (ii) que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da situação financeira da GamaLife;
 - (iii) e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a GamaLife se defronta na sua atividade.
15. Como resultado das ações de fiscalização exercidas, acima resumidas, e das respetivas conclusões obtidas, somos de parecer que o Acionista da GamaLife - Companhia de Seguros VIDA, S.A., aprove:
- 1º - O relatório de gestão e os documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019;
 - 2º - A proposta do Conselho de Administração para aplicação do resultado líquido do exercício de 2019;




3º - Um voto de apreço e confiança ao Conselho de Administração pela forma criteriosa e eficaz como geriu os negócios da GamaLife - Companhia de Seguros Vida, S.A.

Lisboa, 27 de março de 2020

Presidente -  António Joaquim Andrade Gonçalves

Vogal - José Maria Ribeiro da Cunha

Vogal -  Joaquim Silva Neves

4. Anexos

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 1

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Anexo 1						
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário	Total
XS1058257905	1 - FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES							
	1.1 - Títulos nacionais	-	-	-	0,00	-	-	-
	1.1.1 - Partes de capital em filiais	-	-	-	0,00	-	-	-
	...							
	sub-total	-	-		0,00	-		-
	1.1.2 - Partes de capital em associadas							
	sub-total	-	-			-		-
	1.1.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos							
	...							
	sub-total	-	-			-		-
	1.1.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
	...							
	sub-total	-	-			-		-
	1.1.5 - Títulos de dívida de filiais							
	...							
	sub-total	-	-			-		-
	1.1.6 - Títulos de dívida de associadas							
	NOVO BANCO LUXEMBOURG c/z 2014/16-04-2046		500.000	26,98%		95.000		134.920
	sub-total	-	500.000			95.000		134.920
	sub-sub-total	-	500.000			95.000		134.920
	1.2 - Títulos estrangeiros							
	1.2.1 - Partes de capital em filiais							
	sub-total	-	-			-		-
	1.2.2 - Partes de capital em associadas							
	sub-total	-	-			-		-
	1.2.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos							
	...							
	sub-total	-	-		0,00	-	-	-
	1.2.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
	...							
	sub-total	-	-		0,00	-	-	-

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 2

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	1.2.5 - Títulos de dívida de filiais							
	...							
	sub-total	-	-		0,00	-	-	-
	1.2.6 - Títulos de dívida de associadas							
	sub-total	-	-			-		-
	sub-sub-total	-	-			-		-
	total	-	500.000			95.000		134.920
	2 - OUTROS TÍTULOS							
	2.1 - Títulos nacionais							
	2.1.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação							
	2.1.1.1 - Acções							
PTBCP0AM0015	Banco Comercial Português	8.153.738			0,29	2.330.175	0	1.651.947
PTCTTOAM0001	CTT - Correios de Portugal SA	293.218			2,12	620.449	3	935.365
PTGALOAM0009	Galp Energia SGPS SA	3.560			10,79	38.407	15	53.044
PTPTCOAM0009	PHarol SGPS SA.	916			2,55	2.339	0	91
PTPTIOAM0006	The Navigator Company SA	43.129			3,23	139.110	4	154.747
PTRELOAM0008	REN - Redes Energéticas Nacionais	37.000			2,48	91.782	3	100.455
PTSEM0AM0004	Semapa-SGPS,S.A.	3.457			12,23	42.280	14	47.430
PTZON0AM0006	NOS SGPS	1.026			5,82	5.970	5	4.925
	sub-total	8.536.044	-			3.270.511	53	2.948.005
	2.1.1.2 - Títulos de participação							
	...							
	sub-total	-	-			-		-
	2.1.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
ES0114917034	NB VALOR EUROPA F.I.	99			7,38	733	6	612
ES0125240038	NB CAPITAL PLUS, F.I.	8			1.447,13	11.568	1.881	15.036
ES0137765030	NB PATRIMONIO, F.I.	61			840,36	51.606	849	52.157
ES0138517034	NB BOLSA SELECCIÓN, FI	506			16,83	8.518	14	6.976
LU0444605215	COMSTAGE ETF PSI 20	84.486			5,77	487.810	6	501.002
PTESVDEM0006	ARMILAR VENTURE PARTNERS III	300.000.000			0,01	2.058.000	0	2.466.000
PTNOFMIN0003	CIMÓVEL FII	280.576			6,39	1.793.673	7	1.859.742
PTYESGLM0001	NB Acções Europa	566.346			9,85	5.577.557	12	6.718.961
PTYESPLM0000	NB Capital Plus	756.593			7,79	5.894.792	8	6.015.743
PTYEVBLM0001	NB Momentum	1.285.305			5,07	6.520.778	7	9.029.013
PTYEVHHM0001	NB Rendimento Plus	1.086.940			9,31	10.115.477	10	10.979.505
PTYEVOHM0002	NB Capital	1.224.583			5,60	6.852.801	6	6.875.178
	sub-total	305.285.504	-			39.373.313	2.805	44.519.926
	sub-sub-total	313.821.548	-			42.643.824		47.467.930

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS
Folha 3

Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	2.1.2 - Títulos de dívida							
	2.1.2.1 - De dívida pública							
PTOTEA0E0021	PGB 4.95% /2008 - 25/10/2023		3.095.000	120,53%		3.742.506		3.730.377
PTOTEC0E0029	PGB 4.8% /2010 - 15/06/2020		50.000	104,97%		50.145		52.486
PTOTEK0E0011	PGB 2.875% /2015 - 15/10/2025		6.828.000	116,65%		7.740.887		7.965.193
PTOTEQ0E0015	PGB 5.65% /2013 - 15/02/2024		99.807.685	128,74%		131.388.620		128.497.349
PTOTEROE0014	PGB 3.875% /2014 - 15/02/2030		134.800.000	136,64%		167.780.996		184.184.848
PTOTES0E0013	PGB 2.2% /2015 - 17/10/2022		172.330.000	107,59%		186.296.779		185.402.643
PTOTETO0012	PGB 2.875% /2016 - 21/07/2026		12.200.000	118,80%		13.880.458		14.493.526
PTOTEU0E0019	PGB 4.125% /2017 - 14/04/2027		55.948.150	130,70%		64.170.332		73.123.448
PTOTEV0E0018	PGB 2.125% /2018 - 17/10/2028		116.669.790	115,46%		118.526.114		134.709.799
PTOTEY0E0007	PGB 3.85% /2005 - 15/04/2021		127.100.000	108,43%		143.934.522		137.810.682
PTOTVGOE0008	PGB Float /2016 - 19/05/2021		100.000	103,28%		104.980		103.277
PTOTVHOE0007	PGB Float /2016 - 12/08/2021		622.000	104,14%		656.913		647.769
PTOTVIOE0006	PGB Float /2016 - 30/11/2021		832.000	103,96%		880.377		864.966
PTOTVJOE0005	PGB Float /2017 - 12/04/2022		140.000	104,72%		148.143		146.611
PTBTCGE0047	BILHETES DO TESOURO c/z /2019 - 15/05/2020		507.847	100,15%		509.792		508.588
PTRAMVOE0008	REGIAO AUTONOMA MADEIRA Float /2016 - 27/12/2022		50.000	103,88%		50.017		51.942
PTRAMXOM0006	REGIAO AUTONOMA MADEIRA Float /2017 - 09/06/2022		1.200.000	102,69%		1.203.168		1.232.320
XS0238966567	PARPUBLICA Float /2005 - 28/12/2020		700.000	100,11%		679.350		700.798
XS1085735899	PGB 5.125% /2014 - 15/10/2024		185.000	100,54%		173.033		186.008
	sub-total	-	733.165.472		0,00	841.917.133	-	874.412.631
	2.1.2.2 - De outros emissores públicos							
	...							
	sub-total	-	-		0,00	-	-	-
	2.1.2.3 - De outros emissores							
PTBCPFOM0043	BANCO COMERCIAL PORTUGUES 9.25% /2019 - 30/04/2167 (Call=30/04/202		3.800.000	112,47%		3.858.583		4.273.961
PTBCPIOM0057	BANCO COMERCIAL PORTUGUES 0.75% /2017 - 31/05/2022		14.700.000	102,31%		14.674.205		15.040.235
PTBCPWOM0034	BANCO COMERCIAL PORTUGUES 4.5% /2017 - 07/12/2027 (call=07/12/2022		3.500.000	105,20%		3.496.117		3.682.143
PTBENKOM0012	BES SA 4.0% /2014 - 21/01/2019		300.000	13,00%		299.700		39.000
PTBEQBOM0010	BES SA 6.875% /2011 - 15/07/2016		100.000	13,00%		100.500		13.000
PTBINIOM0004	CELULOSE BEIRA INDUSTRIA Float / 2016 - 22/02/2024		12.550.000	100,87%		12.752.201		12.658.793
PTBPCDOM0003	BIAL PORTELA Float /2018 - 24/10/2023		300.000	103,65%		303.200		310.940
	sub-total	-	35.250.000		0,00	35.484.506	-	36.018.072

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 4

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
								unitário	Total
		Transporte	-	35.250.000			35.484.506		36.018.072
PTBSMFOE0006		BCPPL - TOPS PERPETUAS 1997/2049 (Call=04/06/2020)		1	84,42%		1		1
PTCGDKOM0037		CAIXA GERAL DE DEPOSITOS Float /2018 - 28/06/2028 (call=28/06/2023)		17.900.000	117,10%		18.429.964		20.960.565
PTCGDMOM0027		CAIXA GERAL DE DEPOSITOS 1.25% /2019 - 25/11/2024		1.600.000	101,02%		1.600.047		1.616.351
PTCMGTOM0029		CAIXA ECO MONTEPIO GERAL 0.875% /2017 - 17/10/2022		3.300.000	102,39%		3.329.017		3.378.880
PTCOPBOM0000		COLEP PORTUGAL SA 2.35% /2017 - 08/08/2024		100.000	103,95%		100.997		103.947
PTCPEDOM0000		REFER 4.25% /2006 - 13/12/2021		11.250.000	107,87%		10.844.951		12.135.152
PTE1LVJM0007		LUZ SAUDE S.A. 10ªEM PC - 20/03/2020		1.000.000	100,24%		1.002.408		1.002.408
PTESFIOE0009		ESF Portugal 2004-27/10/2024		500.000	0,00%		232.665		1
PTESFLOE0004		ES FIN 5.125 % - 2013 / 31-05-2016		200.000	0,00%		201.020		0
PTGALJOE0008		GALP ENERGIA SGPS SA 3% /2014 - 14/01/2021		2.200.000	105,95%		2.333.904		2.330.854
PTGALLOM0004		GALP ENERGIA SGPS SA 1.0% /2017 - 15/02/2023		1.000.000	101,74%		1.005.534		1.017.430
PTGGDAOE0001		GALP GAS NATURAL DISTRIB 1.375% /2016 - 19/09/2023		800.000	103,85%		831.096		830.840
PTGRPAOM0012		GRUPO PESTANA SGPS SA 2.5% /2019 - 23/09/2025		1.000.000	100,42%		999.902		1.004.212
PTGRPCOE0002		GRUPO PESTANA SGPS SA Float / 2014 - 28/02/2020		4.130.000	101,32%		4.188.517		4.184.321
PTJLLBOE0000		JOSE DE MELLO SAUDE Float /2015 - 17/05/2021		3.000.000	101,03%		3.009.388		3.030.988
PTJLLDOM0016		JOSE DE MELLO SAUDE Float /2019 - 22/01/2027		2.620.000	100,38%		2.630.999		2.630.039
PTJLLKOM0009		JOSE DE MELLO SAUDE Float /2019 - 30/05/2025		2.840.000	100,63%		2.849.431		2.857.833
PTMENUOM0009		MOTA ENGIL SGPS SA 4% /2018 - 04/01/2023		1.550.000	101,12%		1.574.000		1.567.314
PTMENVOM0008		MOTA ENGIL SGPS SA Float /2018 - 21/06/2021		3.950.000	100,32%		3.924.413		3.962.609
PTMENWOM0007		MOTA ENGIL SGPS SA 4.5% /2018 - 28/11/2022		390.000	101,07%		392.302		394.177
PTMENXOM0006		MOTA ENGIL SGPS SA 4.375% /2019 - 30/10/2024		7.056.000	101,38%		7.107.450		7.153.314
PTNOSBOE0004		NOS SGPS Float /2015 - 28/03/2022		5.500.000	102,14%		5.524.964		5.617.474
PTNOSFOM0000		NOS SGPS 1.125% /2018 - 02/05/2023 (call=02/02/2023)		5.000.000	102,73%		5.034.520		5.136.496
PTOREBOE0006		OREY S.A. 3.0% /2010 - 08/07/2031 (Call=10/07/2017)		2.500.000	2,00%		2.500.000		50.000
PTPETUOM0018		PARPUBLICA 3.75% - 2014 / 05-07-2021		17.900.000	107,38%		18.110.507		19.221.560
PTRAACOM0013		REGIAO AUTONOMA ACORES 1.006% /2019 - 15/06/2029		12.000.000	101,39%		12.053.104		12.167.104
PTRELKOM0008		REN Float - 2013 / 16-01-2020 (Sinkable)		80.000	100,91%		87.158		80.732
PTSDRBOE0003		SAUDACOR SA Float /2015 - 15/07/2020		3.300.000	102,57%		3.396.577		3.384.836
PTSDRCOE0002		SAUDACOR SA Float /2016 - 29/06/2021		4.870.000	102,67%		4.964.752		5.000.064
PTSEMGOE0002		SEMAPA Float/ 2014 - 30/11/2020		3.100.000	101,33%		3.107.760		3.141.160
PTTAPBOM0007		TAP SGPS SA 4.375% /2019 - 23/06/2023		12.768.000	99,69%		12.778.375		12.728.153
PTTAPDOM0005		TAP SGPS SA 5.625% /2019 - 02/12/2024 (call=02/07/2024)		1.500.000	99,70%		1.498.508		1.495.493
PTTGCPOM0000		VERSE 5 Snr MTG 0.85% /2017 - 12/02/2022		1.080.765	100,68%		1.081.224		1.088.087
PTTGUAOM0005		TAGST A1 ENGY MTG /2009 - 12/05/2025		1.973.926	100,97%		1.945.881		1.993.098
PTVAAAOM0001		VAA VISTA ALEGRE ATL 4.5% /2019 - 21/10/2024		600.000	100,60%		605.325		603.585
		sub-total	-	173.808.691			245.730.181		177.887.150
		sub-sub-total	-	906.974.163			1.087.647.314		1.052.299.781
		total	-	906.974.163			1.087.647.314		1.052.299.781
		2.2 - Títulos estrangeiros							
		2.2.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação							
		2.2.1.1 - Ações							
AT0000730007		ANDRITZ AG	17.537			33,14	581.176	38,50	675.175
		sub-total	17.537				581.176		675.175

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 5

Ano:	2019
Empresa de Seguros:	GNB Seguros Vida
Nº de identificação:	503024856

Valores em euros

		Anexo 1						
IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	17.537				581.176		675.175
BE0003470755	SOLVAY SA	7.932			103,30	819.376	103,30	819.376
BE0003565737	KBC GROEP NV	36.028			57,94	2.087.289	67,06	2.416.038
BE0003739530	UCB SA	10.662			75,10	800.703	70,86	755.509
BE0974320526	UMICORE	2.800			34,65	97.023	43,27	121.156
CA3590581076	FRONTERA ENERGY CORP	2.094			77,50	162.291	6,55	13.721
CH0012032048	ROCHE HOLDING AG-GENUSSCHEIN	8.488			187,65	1.592.741	281,00	2.385.148
CH0012214059	HOLCIM LTD - REG	54.225			42,93	2.327.695	49,47	2.682.774
CH0012255151	THE SWATCH GROUP AG	2.904			275,67	800.536	204,07	592.626
CH0038863350	NESTLE SA - REGISTERED	1.390			68,00	94.527	93,05	129.344
CH0102484968	JULIUS BAER GROUP LTD	19.186			43,63	837.112	46,00	882.584
DE0005140008	DEUTSCHE BANK AG	800			31,46	25.166	6,94	5.548
DE0005190003	BMW AG	778			65,59	51.030	73,30	57.027
DE0006048432	HENKEL AG & CO KGAA VORZUG	12.327			92,18	1.136.303	92,18	1.136.303
DE0006231004	INFINEON TECHNOLOGIES AG	53.924			18,05	973.319	20,27	1.092.770
DE0006599905	MERCK KGAA	10.298			82,09	845.392	105,60	1.087.469
DE0007030009	RHEINMETALL AG	10.114			87,29	882.860	102,30	1.034.662
DE0007100000	DAIMLERCHRYSLER AG	32.380			45,51	1.473.776	49,31	1.596.658
DE0007164600	SAP AG	12.564			95,58	1.200.878	120,10	1.508.936
DE0007236101	SIEMENS AG-REG	19.427			95,61	1.857.360	116,80	2.269.074
DE0008404005	ALLIANZ AG	958			202,87	194.352	219,10	209.898
DE0008BAY0017	BAYER AG-REG	22.312			57,58	1.284.725	72,90	1.626.545
DE000SHL1006	SIEMENS HEALTHINEERS AG	1.350			38,02	51.329	42,68	57.618
DK0010274414	DANSKE BANK A/S	75.925			12,79	970.952	14,46	1.097.999
DK0060534915	NOVO NORDISK A/S-B	44.741			37,88	1.694.776	51,88	2.321.334
ES0105200002	ABENGOA SA B SHARES	1.173.223			0,70	823.950	0,01	11.028
ES0105200416	ABENGOA S.A. SERIE A	104.973			0,71	74.189	0,02	1.994
ES0113900J37	BANCO SANTANDER SA	27.241			4,79	130.495	3,73	101.609
ES0116870314	GAS NATURAL SDG SA	37.380			18,96	708.732	22,40	837.312
ES0144580Y14	IBERDROLA SA	14.216			9,22	131.067	9,18	130.503
ES0167050915	ACS, ACTIV DE CONSTRUCCION Y SERVICIO	8.110			35,38	286.916	35,65	289.122
ES0173516115	REPSOL YPF SA	79.535			12,95	1.030.031	13,93	1.107.923
ES0178430E18	TELEFONICA SA	231.767			6,23	1.442.981	6,23	1.442.981
FI0009005987	UPM KYMMENE OYJ	33.046			24,36	804.987	30,91	1.021.452
FI4000297767	NORDEA BANK ABP	180.695			6,39	1.155.334	7,25	1.310.224
FR0000120073	AIR LIQUIDE SA	12.945			98,16	1.270.678	126,05	1.631.717
FR0000120271	TOTAL SA	34.453			41,47	1.428.646	49,17	1.694.054
FR0000120321	L'OREAL	404			195,97	79.173	263,50	106.454
FR0000120578	SANOFI - AVENTIS	1.737			83,35	144.779	89,60	155.635
FR0000120628	AXA	5.000			23,16	115.788	25,10	125.500
FR0000120644	DANONE SA	32.105			65,29	2.096.226	73,88	2.371.917
FR0000121014	LVMH MOET HENNESSY	6.656			207,14	1.378.742	414,20	2.756.915
	sub-total	2.444.630				35.945.401		41.671.631

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 6

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	2.444.630				35.945.401		41.671.631
FR0000121329	THALES SA	570			104,62	59.631	92,48	52.714
FR0000121485	KERING SA	189			456,42	86.264	585,20	110.603
FR0000121972	SCHNEIDER SA	17.814			74,51	1.327.372	91,50	1.629.981
FR0000124141	VEOLIA ENVIRONNEMEM	50.047			19,55	978.317	23,70	1.186.114
FR0000125338	CAP GEMINI SA	11.914			86,91	1.035.408	108,90	1.297.435
FR0000125486	VINCI SA	21.585			61,06	1.318.075	98,98	2.136.483
FR0000130650	DASSAULT SYSTEMES SA	1.620			126,97	205.685	146,55	237.411
FR0000130809	SOCIETE GENERALE	47.714			22,21	1.059.728	31,02	1.479.850
FR0000131104	BNP PARIBAS	51.038			40,16	2.049.938	52,81	2.695.317
FR0000131906	RENAULT SA	17.648			42,18	744.304	42,17	744.304
FR0011981968	WORLDLINE SA	1.686			52,27	88.134	63,10	106.387
FR0013176526	VALEO SA	36.211			25,51	923.743	31,41	1.137.388
GB0002374006	DIAGEO PLC	48.132			25,84	1.243.574	37,61	1.810.324
GB0002634946	BAE SYSTEMS PLC	464.790			6,49	3.014.230	6,64	3.085.489
GB0004082847	STANDARD CHARTERED PLC	6.028			8,41	50.686	8,37	50.474
GB0004544929	IMPERIAL BRANDS PLC	59.902			20,60	1.233.919	21,97	1.315.901
GB0006731235	ASSOCIATED BRITISH FOODS PLC	34.339			29,17	1.001.811	30,52	1.048.171
GB0006928617	UNITE GROUP PLC	1.380			14,60	20.149	14,81	20.437
GB0007099541	PRUDENTIAL PLC	7.379			16,42	121.131	17,00	125.412
GB0007188757	RIO TINTO PLC	52.308			37,95	1.985.342	52,92	2.768.180
GB0009223206	SMITH & NEPHEW PLC	86.177			14,36	1.237.476	21,53	1.855.115
GB0009895292	ASTRAZENECA PLC	40.382			57,64	2.327.610	89,40	3.610.079
GB0031215220	CARNIVAL PLC	33.155			40,85	1.354.346	42,76	1.417.700
GB0031348658	BARCLAYS PLC	12.400			2,04	25.320	2,11	26.182
GB00B03MLX29	ROYAL DUTCH SHELL PLC-A SHS	95.208			23,93	2.278.545	26,17	2.491.117
GB00B0N8QD54	BRITVIC PLC	1.880			10,67	20.065	10,61	19.942
GB00B19NLV48	EXPERIAN PLC	43.251			18,38	794.875	29,87	1.291.766
GB00B24CGK77	RECKITT BENCKISER GROUP PLC	17.735			67,20	1.191.744	72,03	1.277.387
GB00B5N0P849	WOOD GROUP PLC	160.469			4,29	688.270	4,68	751.609
GB00B6TKHP66	Secure Trust Bank STB	1.460			19,18	27.996	18,57	27.113
GB00BG9VN75	AVEVA GROUP PLC	375			53,19	19.946	54,47	20.425
GB00BDSFG982	TECHNIPFMC PLC	32.782			17,62	577.783	18,91	619.908
GB00BDZWB751	CAKE BOX HOLDINGS PLC	12.800			1,95	25.014	1,94	24.824
GB00BF4HYT85	Bank of Georgia Group Plc	1.360			18,47	25.119	19,10	25.976
GB00BH4HKS39	VODAFONE GROUP PLC	1.179.865			1,44	1.701.859	1,72	2.035.226
GB00BMJ6DW54	INFORMA PLC	5.228			9,17	47.959	10,07	52.661
GB00BYT1DJ19	INTERMEDIATE CAPITAL	1.100			18,79	20.664	18,92	20.816
GB00BYZN9041	FUTURE PLC	1.190			16,65	19.811	17,02	20.253
IE00B8KQN827	EATON CORP	1.912			66,64	127.410	84,30	161.177
IE00BD1RP616	BANK OF IRELAND GROUP	122.771			3,64	446.886	4,88	599.368
IE00BZ12WP82	LINDE PLC	282			181,13	51.080	190,40	53.693
	sub-total	5.228.706				67.502.620		81.112.340

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 7

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	5.228.706				67.502.620		81.112.340
IT0003492391	DIASORIN SPA	964			78,26	75.447	115,40	111.246
IT0004965148	MONCLER SPA	1.419			35,47	50.332	40,06	56.845
IT0005162406	TECHNOGYM SPA	4.922			10,21	50.277	11,58	56.997
IT0005366767	NEXI SPA	10.219			8,46	86.464	12,33	126.041
JE00B8KF9B49	WPP PLC	102.216			9,44	965.353	12,54	1.281.304
LU0011904405	(ESFG) ES Finacial Group	378.176			8,16	3.085.000	0,00	0
NL0000379121	RANDSTAD HOLDING NV	15.183			38,07	578.071	54,44	826.563
NL0000395903	WOLTERS KLUWER CVA	2.304			45,80	105.517	65,02	149.806
NL0009434992	LYONDELLBASELL INDUSTRIES	1.293			76,98	99.539	84,07	108.698
NL0010273215	ASM LITHOGRAPHY HOLDING NV	9.214			134,58	1.240.055	263,50	2.427.889
NL0011821202	ING GROEP NV-CVA	204.906			10,26	2.102.979	10,69	2.190.035
NL0013654783	PROSUS	1.400			69,55	97.371	66,52	93.128
SE0000108227	SKF AB-B SHARES	45.261			15,20	688.053	18,12	819.930
SE0000108656	ERICSSON LM - B SH	5.974			8,55	51.073	7,83	46.777
SE0007100581	ASSA ABLOY AB - B	50.375			15,37	774.429	20,94	1.055.065
SE0009922164	ESSITY AKTIEBOLAG-B	5.678			23,06	130.921	28,93	164.250
US0126531013	ALBEMARLE CORP	1.578			80,76	127.434	65,00	102.569
US02079K1079	ALPHABET INC-CL C	112			904,99	101.359	1.189,16	133.186
US02079K3059	ALPHABET INC-CL A	14			1.152,96	16.141	1.190,77	16.671
US0231351067	AMAZON. COM INC	96			1.140,54	109.492	1.644,03	157.827
US0378331005	APPLE COMPUTER INC	766			151,51	116.059	261,15	200.044
US0404131064	ARISTA NETWORKS INC	25			175,71	4.393	180,99	4.525
US0605051046	BANK OF AMERICA CORP	4.192			25,05	105.003	31,33	131.350
US12572Q1058	CME GROUP INC	25			180,99	4.525	178,60	4.465
US1266501006	CVS CAREMARK CORP	2.157			50,43	108.773	66,10	142.584
US1667641005	CHEVRONTXACO CORP	1.112			101,52	112.896	107,22	119.228
US17275R1023	CISCO SYSTEMS INC	2.531			39,56	100.118	42,37	107.242
US1941621039	COLGATE- PALMOLIVE CO	2.111			61,13	129.049	61,26	129.321
US22160K1051	COSTCO WHOLESALE CORP NEW	595			196,62	116.990	261,56	155.630
US2283681060	CROWN HOLDINGS INC	1.603			64,93	104.085	64,57	103.509
US2546871060	WALT DISNEY CO HOLDINGS CO	979			132,76	129.976	128,67	125.970
US2566771059	DOLLAR GENERAL	1.068			90,80	96.971	138,79	148.231
US26875P1012	EOG RESOURCES INC	1.669			86,20	143.860	74,52	124.380
US28176E1082	EDWARDS LIFESCIENCES CORP	674			110,30	74.340	207,58	139.906
US29786A1060	ETSY INC	590			38,30	22.595	39,43	23.266
US3364331070	FIRST SOLAR INC	2.058			50,53	103.981	49,81	102.515
US34959J1088	FORTIVE CORP	1.527			68,68	104.875	67,98	103.807
US37959E1029	GLOBE LIFE INC	70			93,65	6.555	93,54	6.547
US4370761029	HOME DEPOT INC	735			152,82	112.321	194,27	142.787
US4385161066	HONEYWELL INTERNATIONAL INC	923			147,23	135.891	157,54	145.409
US46120E6023	INTUITIVE SURGICAL INC	214			445,08	95.248	525,92	112.547
	sub-total	6.095.634				79.966.435		93.310.427

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 8

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	6.095.634				79.966.435		93.310.427
US46625H1005	JPMORGAN CHASE&CO	1.059			91,63	97.040	124,06	131.380
US5128071082	LAM RESEARCH CORP	642			158,38	101.683	260,28	167.101
US5184391044	ESTEE LAUDER COMP-A	925			122,35	113.175	183,72	169.940
US58933Y1055	MERCK & CO INC	1.954			75,70	147.918	80,93	158.143
US59156R1086	METLIFE INC	2.774			39,41	109.322	45,36	125.835
US5949181045	MICROSOFT CORP	1.549			79,11	122.545	140,18	217.141
US64110L1061	Netflix Com Inc	368			229,44	84.435	287,92	105.955
US6541061031	NIKE INC	1.921			67,47	129.610	90,15	173.188
US6934751057	PNC FINANCIAL SERVICES GROUP	797			118,67	94.582	142,05	113.215
US70450Y1038	PAYPAL HOLDINGS	1.399			69,42	97.119	96,28	134.695
US7170811035	PFIZER INC	2.973			32,41	96.358	34,86	103.634
US7512121010	POLO RALPH LAURE	866			106,78	92.473	104,34	90.362
US8608971078	STITCH FIX INC-CLASS A	765			23,31	17.835	22,81	17.453
US8621211007	Store Capital Corp	170			37,09	6.306	33,14	5.634
US87612E1064	TARGET CORP	1.566			67,37	105.503	114,09	178.667
US8835561023	THERMO FISHER SCIENTIFIC INC	579			177,19	102.593	288,93	167.288
US88688T1007	TILRAY INC CL 2	950			19,02	18.070	15,23	14.469
US9043112062	UNDER ARMOUR-CL C	305			14,50	4.422	17,06	5.205
US91381U1016	UNITY BIOTECHNOLOGY INC	2.690			7,96	21.412	6,39	17.193
US92826C8394	VISA INC	898			112,86	101.346	167,19	150.136
US98978V1035	ZOETIS INC	1.357			76,01	103.150	117,77	159.810
ZZZZZ9805144	ES Health Care Investments	282			10,00	2.820	561,01	158.205
	sub-total	6.122.423				81.736.150		95.875.075
	2.2.1.2 - Títulos de participação							
	...							
	sub-total	-	-	-		-		-
	2.2.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
DE0002635307	ISHARES STOXX 600 DE	246.410			36,97	9.110.441	41	10.175.501
DE0005933956	DOW JONES EURO STOXX 50 EX	707.514			35,09	24.825.872	38	26.758.179
DE0005933964	ISHARES SMI DE	65			79,09	5.141	103	6.672
DE000A0F5UJ7	iShares STOXX Europe 600 Banks UCITS ETF DE	765			13,02	9.956	14	10.987
DE000A0F5UK5	iShares Stoxx Europe 600 Basic Resources ETF	117			41,64	4.872	47	5.441
DE000A0H08G5	iShares DJ STOXX 600 Financial Services (DE) Inc EUR	136			36,93	5.022	57	7.776
DE000A0H08K7	iShares STOXX Europe 600 Insurance UCITS ETF DE	437			23,06	10.077	32	14.135
DE000A0H08M3	iShares STOXX Europe 600 Oil & Gas (DE) EUR	339			29,42	9.975	33	11.082
DE000A0Q4R28	iShares STOXX Europe 600 Automobiles & Parts UCITS ETF (DE)	119			42,55	5.063	47	5.649
DE000A0Q4R36	ISHARES ST 600 HE CARE DE ETF	143			70,58	10.093	91	13.014
DE000A2H7NC9	Acatís Gane Value Event Fonds - X	4.943			107,52	531.500	117	580.245
FI0009013403	KONE OYJ	873			56,80	49.589	58	50.861
FR0007054358	DJ EUROSTOXX 50 MASTER UNIT	616.347			34,05	20.985.027	36	22.361.069
FR0010135103	CARMIGNAC PATRIMOINE A EUR	161			602,71	97.090	637	102.650
	sub-total	1.578.369				55.659.719		60.103.261

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 9

Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
								unitário	Total
		Transporte	1.578.369				55.659.719		60.103.261
FR0010149120		Carmignac Sécurité EUR	78			1.726,76	134.813	1.760	137.371
FR0010510800		LYXOR ETF EURO CASH EONIA IN	2.162			105,50	228.099	105	226.394
FR0010821850		Amundi ETF Short Govt Bond EuroMTS Broad Investment Grade Daily UCIT	633			78,81	49.886	72	45.722
FR0010869578		LYXOR ETF DAILYX2 SHORT BUND	9.467			29,47	279.022	29	277.686
FR0011036920		Oddo Avenir Europe CN-EUR	53			2.108,95	111.680	2.384	126.248
FR0013216280		Oddo Haut Rendement 2023 DR-EUR	236			106,10	25.000	98	23.195
FR0013300688		Oddo Haut Rendement 2025 CR EUR	513			99,63	51.067	103	52.897
GB00BPZ55C14		Threadneedle China Opportunities Z EUR	23.823			2,73	65.000	3	70.951
IE0002460867		PIMCO TOTAL RET BOND- R - INS AC	5.397			24,83	134.023	28	151.874
IE0003921727		BNY MELLON GL - GLOBAL BOND A	24.457			1,69	41.252	2	45.277
IE0004084889		BNY MELLON GLOBAL OPPORTUNITIES - A EUR	118.154			1,51	178.992	3	301.540
IE0008471009		iShares EURO STOXX 50 UCITS ETF	226.807			32,92	7.467.269	38	8.575.573
IE0031442068		ISHARES SP 500 INDEX	29.179			23,48	685.204	29	833.031
IE0033989843		PIMCO - TOTAL RTRN H IAC	52.478			21,33	1.119.601	22	1.165.545
IE00B03HCY54		Vanguard U.S. Opportunities Fund Institutional USD Accumulation	277			811,99	224.833	874	241.888
IE00B0M63177		ISHARES MSCI EMERGING MKTS - ETF SM	6.900			38,18	263.452	38	264.270
IE00B0MQV914		PIMCO Euro Long Average Duration Fund	322.359			29,95	9.653.854	29	9.293.618
IE00B11XZ103		PIMCO - GLOBAL BOND E EUR (HDG) ACC	2.377			22,21	52.803	25	58.807
IE00B11XZ327		PIMCO Funds: Global Investors Series plc Global High Yield Bond Fund	9.227			19,23	177.409	24	221.275
IE00B11XZ434		PIMCO Global Inv Series plc Global Investment Grade Credit E EUR (He	4.741			16,55	78.477	18	83.782
IE00B11XZ541		PIMCO Global Investors Series plc Global Real Return Fund E Acc EUR	8.630			15,13	130.616	17	148.008
IE00B11XZB05		PIMCO-TOTAL RTN BD-E-EURO-HD-ACC	15.306			18,14	277.690	20	300.616
IE00B19ZB094		Legg Mason ClearBridge US Aggressive Growth Fund Class A EUR Acc	271			269,94	73.179	310	84.080
IE00B1FZS574		iShares MSCI Turkey UCITS ETF	1.580			31,62	49.959	15	23.849
IE00B1Z6D669		PIMCO Global Investors Series plc Diversified Income E EUR (Hedged)	6.455			14,24	91.924	16	103.858
IE00B23S7K36		BNY MELLON GL - BRAZIL EQ A	6.971			1,44	10.016	2	11.378
IE00B23S7N66		BNY MELLON GL-BRAZIL EQ-C\$	96.808			1,01	97.631	1	128.159
IE00B29M2H10		BNY Mellon Lg-Trm Global Equity A EUR Acc	148.059			2,04	301.768	3	423.048
IE00B2B36255		JANUS CAPITAL US VEN-I EURA	22.967			17,03	391.243	25	563.843
IE00B3VHWQ03		GLG PURE ALPHA - C	407			122,85	50.000	120	48.698
IE00B42Z5J44		iShares MSCI Japan EUR Hedged UCITS ETF	325.075			50,12	16.291.143	50	16.182.234
IE00B45R5B91		Man GLG Japan CoreAlpha Equity I EUR	241			207,30	50.000	208	50.101
IE00B4L5Y983		iShares Core MSCI World UCITS ETF EUR	1.284			40,68	52.237	56	72.045
IE00B50VVD81		Salar Fund Plc Class E3 EUR	5.729			122,39	701.103	125	715.212
IE00B520F527		SALAR FUND PLC-E1E	32.288			141,98	4.584.397	151	4.873.913
IE00B520G822		SALAR FUND PLC-E2E	4.074			141,68	577.246	143	583.700
IE00B5429P46		MAN GLG European Equity Altern CL EUR	418			119,75	50.000	113	47.361
IE00B5BHG80		MUZINICH SHORT DUR HG YD-H&A	3.776			119,96	452.903	124	468.279
IE00B5ST2555		SEILERN INTERNATIONAL FUNDS - STRYX WORLD GROWTH	50.798			288,41	14.650.860	333	16.896.141
IE00B66F4759		IS MARKIT IBOX	28.178			105,42	2.970.570	106	2.975.315
IE00B6VHBN16		PIMCO GIS Capital Securities Fund Institutional EUR (Hedged) Accumul	1.382			14,47	20.000	14	20.014
		sub-total	3.178.386				118.555.938		127.020.055

Valores em euros

Anexo 1

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS								
Ano:	2019							
Empresa de Seguros:	GNB Seguros Vida							
Nº de identificação:	503024856							
IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	3.178.386				118.555.938		127.020.055
IE00B6X2VW59	ISHARES EURO CORP BOND INTEREST RATE HEDGED	64.044			96,26	6.165.159	96,70	6.192.735
IE00B80G9288	PIMCO Income I EUR Hedged Acc	1.429			14,00	20.000	14,17	20.243
IE00B8D0PH41	PIMCO Income I EUR Hedged Inc	31.127			11,17	347.686	10,63	330.877
IE00BC9S3Z47	Legg Mason Western Asset Macro Opportunities Bond Fund Class A USD A	31.765			97,84	3.107.919	128,86	4.093.139
IE00BCRY6557	iShares Euro Ultrashort Bond Credit UCITS ETF	6.376			100,50	640.778	100,14	638.493
IE00BD007P49	AXA Rosenberg Global Small Cap Alpha A EUR Acc	4.742			15,95	75.636	16,46	78.060
IE00BD3B6B32	Man GLG Global Emerging Markets Debt Total Return	473			105,72	50.000	97,25	45.994
IE00BD2RX185	Neuberger Berman Short Duration Emerging	6.507			10,76	70.000	10,81	70.344
IE00BF4RW382	Man GLG European Income Opportunities - I EUR	1.514			99,06	150.000	110,43	167.211
IE00BF4RWY96	Man GLG Iberian Opportunities IC EUR	484			103,24	50.000	113,94	55.182
IE00BG800W59	PIMCO GIS Strategic Income Fund Institutional EUR (Hedged) Accumulat	3.538			12,72	45.000	12,87	45.531
IE00BGP6697	ISHS USD TRSRY 7-10YR GHD	55.586			5,18	287.962	5,17	287.335
IE00BHF8D812	Legg Mason Western Asset Macro Opportunities Bond Fund	76			130,95	10.000	132,57	10.124
IE00BHC9222	Rubrics Global Credit Fix B - EUR	27.192			11,47	312.000	11,76	319.776
IE00BJVDNR83	LM WA MACRO OPPORT BD-XA USD	85.284			111,12	9.476.720	128,70	10.975.972
IE00BW0DJL69	Baillie Gifford WW Emerging Markets Leading Companies	943.222			13,11	12.368.949	14,38	13.567.574
IE00BYM1C461	Wellington Emerging Local Debt Advance Beta - S USD AC	604.657			12,30	7.437.939	12,23	7.395.392
IE00BYVDZ003	Man GLG European Equity Fund IC EUR	525			95,16	50.000	102,05	53.620
IE00BYXHR262	Muzinich Enhancedyield Short-Term Fund Hedged Euro Accumulation H Un	687			101,86	70.000	102,28	70.289
LU0048580004	Fidelity Funds - Germany Fund A-EUR	474			43,26	20.508	60,03	28.461
LU0058464982	NB - Momentum Class R	84.310			117,10	9.872.790	143,77	12.121.256
LU0062574610	NB - Euro Bond	17.869			1.918,41	34.280.789	2.558,01	45.710.104
LU0079837604	NB - Corporate Euro	13.231			868,25	11.487.420	923,74	12.221.616
LU0080237943	DWS Ultra Short Fixed Income Fund 3-6M	4.747			76,84	364.810	76,57	363.511
LU0087209911	NORDEA I - NORWEGIAN BOND FUND - BP Class	29.067			24,70	718.069	22,32	648.841
LU0090980383	Eurizon Fund Equity China Smart Volatility LTE	50			116,31	5.836	135,25	6.786
LU0091444124	NB - America Growth (USD)	1.540			218,92	337.035	233,56	359.578
LU0093504115	BlackRock Global Funds - Euro Short Duration Bond Fund E2 EUR	17.006			14,61	248.517	14,36	244.211
LU0094159554	AXA WF DEFENSIVE OPTIMAL INCOME I	630			79,33	50.000	80,41	50.681
LU0099730524	DWS INSTITUTION MONEY PLUS	49			13.911,93	684.996	13.898,72	684.345
LU0104885248	PICTET - WATER-R ACC	518			271,90	140.882	324,71	168.244
LU0106235376	Schroder International Selection Fund EURO Equity B Acc	1.232			28,37	34.953	34,55	42.563
LU0106258741	SCHRODER INTL GL CORP BD - CAC	4.681			10,67	49.938	12,26	57.371
LU0107852195	GAM Multibond - Local Emerging Bond USD	8.131			251,92	2.048.457	277,43	2.255.924
LU0107852435	JB LOCAL EMERGING BOND - C	37.857			278,11	10.528.405	314,32	11.899.343
LU0113257934	Schroder International Selection Fund EURO Corporate Bond B Acc	9.405			18,76	176.410	21,47	201.947
LU0113258742	Schroder ISF Euro Corporate Bond C EUR Acc	139.733			22,49	3.142.342	25,79	3.604.198
LU0114074718	Eurizon Fund Bond High Yield R Acc	165			207,85	34.256	234,75	38.689
LU0114722738	FIDELITY FUNDS-GLOBAL FIN SVC-E	1.507			24,89	37.501	34,39	51.809
LU0115143165	INVESCO GRTER CHINA EQTY - E	189			46,54	8.818	52,95	10.032
LU0115764192	FIDELITY FDS - EUROPEAN GROWTH E Acc	350			31,58	11.065	40,94	14.346
	sub-total	5.420.359				233.575.483		262.221.801

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 11

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
								unitário	Total
		Transporte	5.420.359				233.575.483		262.221.801
LU0115767021		FIDELITY FUNDS-LATIN AMERICA-E Acc	696			47,47	33.047	54	37.503
LU0115768185		Fidelity Funds Asia Focus E EUR	303			39,95	12.111	62	18.779
LU0119124864		Fidelity Funds - European Dynamic Growth E EUR Acc	89.298			55,48	4.953.798	64	5.675.760
LU0125951151		MFS Meridian Funds European Value Fund A1 EUR Acc	61.342			45,28	2.777.877	50	3.083.684
LU0128494944		Pictet-Short-Term Money Market EUR I	7.225			138,41	1.000.000	138	999.004
LU0140363267		FRANK TEMP INV MU ERP N - N AC	2.065			19,31	39.872	21	43.595
LU0140363697		Franklin Technology N Acc	9.326			11,71	109.204	18	166.371
LU0145635123		DWS INVEST EURO EQUITIES-NC	14			146,68	2.044	178	2.478
LU0146220040		DWS INSTITUTION USD MONEY PLUS	37			10.842,13	397.147	11.863	434.539
LU0146864797		DWS RUSSIA Acc	33			202,13	6.615	298	9.741
LU0160155395		RAM (Lux) Systematic Funds - Emerging Markets Equities B	9.069			149,99	1.360.193	164	1.489.465
LU0167237543		BNP Paribas Insticash EUR Classic-Cap	166			114,75	19.000	115	18.983
LU0168343191		JP Morgan Funds - Global Focus Fund C (acc) - EUR	70.478			22,21	1.565.355	28	2.002.289
LU0168343274		JPMORGAN FUNDS GLOBAL FOCUS D EUR ACC	1.540			29,41	45.299	39	60.664
LU0170293806		Candriam Bonds - Global High Yield I-C	1.157			206,06	238.474	234	271.168
LU0171290074		BGF-NEW ENERGY FUND-EURO-E2	2.314			7,98	18.474	9	20.107
LU0171304552		BlackRock Global Funds - World Energy Fund E2 EUR	594			17,08	10.149	13	7.915
LU0171306680		BGF-WORLD GOLD FUND - EUR E2	2.189			30,14	65.957	27	59.112
LU0171309270		BlackRock Global Funds - World Healthscience E2 EUR	6.203			26,64	165.266	42	260.166
LU0172157363		BlackRock Global Funds - World Mining Fund E2 EUR	345			34,60	11.930	33	11.281
LU0179220255		DWS INVEST CONVERTIBLES NC ACC	60			149,20	8.942	162	9.697
LU0188151095		FRANK TE INV FRK E SMC - N AC	2.463			31,59	77.805	36	89.413
LU0189847253		AXA WF Global High Yield Bd E Cap EUR Hd	1.216			77,35	94.037	83	100.416
LU0189894842		Schroder Int Selection Fund - Global High Yield A	738			40,67	30.000	42	31.236
LU0189895229		SCHRODER INTL GLB HI YD	792			29,85	23.633	39	30.965
LU0196034317		Janus Henderson Horizon Pan European Property Equities I2 EUR Acc	676			51,86	35.071	66	44.906
LU0200685070		BlackRock Global Funds - US Flexible Equity Hedged E2 EUR	7.051			20,28	143.005	22	158.430
LU0200685666		BlackRock Global Funds - US Basic Value Fund E2 EUR Hedged	2.221			39,62	88.020	52	115.093
LU0201159802		Goldman Sachs Global Core Equity Portfolio	17.242			20,50	353.520	24	410.870
LU0201323614		Schroder ISF Strategic Bond B EUR Hd Acc	561			126,46	70.886	122	68.388
LU0203348601		SCHRODER INTL GL CRP BD-BAC EUR	151			142,34	21.508	153	23.182
LU0205193807		Schroder International Selection Fund US Small & Mid Cap Equity C Us	270			291,10	78.699	351	94.986
LU0205352882		ING (L) INVEST EUROPE HIGH DIVIDEND X ACC	155			361,42	56.173	403	62.572
LU0210302286		DWS INVEST Global Emerging Markets	91			194,24	17.689	238	21.646
LU0211333298		FRANK TEMP INV FR MU DIS - NA	8.363			15,99	133.738	20	170.932
LU0219424487		MFS MERIDIAN-EUROPEAN VALUE(I1) - EUR	68.879			252,29	17.377.356	356	24.540.800
LU0219440764		MFS Meridian Funds - European Value Fund USD	1.456			20,48	29.818	26	37.188
LU0219455440		MFS Meridian Funds - U.S. Government Bond Fund I1 USD	385			139,73	53.833	146	56.300
LU0224509215		Schroder International Selection Fund Global Cities Real Estate Secu	283			131,19	37.150	147	41.654
LU0225434587		LUX INVEST FD - US EQTY PLUS - D	4.359			1.284,82	5.600.000	-	-
LU0225737302		Morgan Stanley US Advantage USD	72.842			76,31	5.558.611	88	6.443.901
		sub-total	5.875.007				276.296.790		309.446.980

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 12

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	5.875.007				276.296.790		309.446.980
LU0227385266	Nordea-1 Stable Return Fund E EUR	47.732			15,08	719.634	15	736.986
LU0231205856	FRANK TEMP INV FR INDIA-NAC EUR	2.812			29,40	82.692	38	105.800
LU0234683448	Goldman Sachs BRICs Portfolio E Acc	962			15,15	14.576	22	20.942
LU0234687605	GOLDMAN SACHS US EQ.PORT - EA	10.744			20,86	224.125	25	273.536
LU0241467157	Pictet-EUR Government Bonds I	795			167,99	133.581	175	139.219
LU0243957668	INVESCO PAN EUR HI C	396.222			21,15	8.380.686	24	9.679.715
LU0243957742	INVESCO PAN EUR HI E	61.529			19,51	1.200.150	21	1.319.798
LU0243958047	INVESCO EURO CORP BOND - C	130.559			17,88	2.334.959	20	2.583.209
LU0243958393	Invesco Funds - Invesco Euro Corporate Bond Fund Class E Accumulatio	3.628			16,47	59.771	18	66.288
LU0248173006	SCHRODER INT EME ASIA - B ACC	1.879			27,04	50.804	35	65.054
LU0248273566	BGF - INDIA FUND E 2	121			23,47	2.835	32	3.828
LU0251130554	Fidelity Funds - SMART Global Defensive	7.161			13,41	96.003	16	111.133
LU0251658968	AXA WF Euro Inflation Bonds E-Cap EUR	290			128,24	37.223	136	39.571
LU0252963896	BlackRock Global Funds - World Energy D2	2.173			16,11	35.000	16	35.239
LU0256571018	NB - Opportunity Fund	84.922			144,23	12.248.071	167	14.180.282
LU0256839860	Allianz Europe Equity Growth CT EUR	1.118			194,24	217.248	273	304.785
LU0256881128	ALLIANZ RCM EURP EQ.GROWTH - IT	314			2.294,34	720.947	3.475	1.091.854
LU0260085492	Jupiter Global Fund - Jupiter European Growth Class L EUR Acc	9.490			27,83	264.090	40	380.843
LU0260870588	TEMPLETON GLOBAL BOND N ACC	3.890			23,63	91.944	25	98.112
LU0270904351	Pictet-Security I EUR	72			278,33	20.000	277	19.904
LU0271024688	BLUEBAY - EM MKT SELECT B I	1.251			96,68	120.986	124	155.265
LU0271484411	SCHROD INTL US LG CAP BH	283			148,14	41.884	189	53.432
LU0272942433	Amundi F Absolute Volatility Euro Equities S	209			139,94	29.284	96	20.182
LU0273147594	DWS INVEST GLOBAL AGRIBUSN - NC	65			116,63	7.525	144	9.290
LU0278087860	VONTOBEL EUR CRP MID YLD I	4.154			163,61	679.699	173	717.042
LU0279459704	SCHRODER INT - GL EM M OP B A	466			15,18	7.072	20	9.418
LU0279459969	Schroder ISF - Global Emerging Market Oportunities	1.560			18,59	29.000	24	36.943
LU0280437830	PICTET - Emerging Local Currency Debt R E	452			131,62	59.442	144	65.176
LU0280438648	Pictet-Global Emerging Debt HR EUR	551			244,76	134.949	258	142.496
LU0289214545	JP Morgan Funds - Europe Equity Plus Fund C (acc) - EUR	5.605			206,35	1.156.609	237	1.328.730
LU0296922973	NOVENERGIA II - ENERGY AND ENVIRONM SICAR - A	72			51.156,94	3.670.592	16.058	1.152.166
LU0313923228	BlackRock Strategic Funds - European Opportunities Extension Fund A2	23.552			229,86	5.413.627	411	9.688.624
LU0316459568	SCHRODER INTL MIDD EAST B H A	388			12,03	4.669	14	5.507
LU0318939179	FIDELITY FUNDS-AMERICA-Y ACC	38.539			15,42	594.416	20	765.361
LU0318940003	Fidelity Funds - European Dynamic Growth - Y	596.562			23,55	14.049.179	27	15.928.199
LU0325599644	Parvest Enhanced Cash 6 months P Acc	4.180			89,39	373.691	89	373.648
LU0326422333	BlackRock Global Funds - World Energy Fund D2 EUR Hedged	12.027			5,75	69.182	5	58.332
LU0326423224	BGF - WORLD GOLD FD HEDGED E 2	5.007			4,64	23.218	5	23.783
LU0328436547	Goldman Sachs Global Small Cap Core Equity Portfolio I EUR Acc	2.776			24,39	67.697	28	77.883
LU0329592454	BlackRock Global Funds - European Value D2 EUR Acc	1.299			75,14	97.596	74	95.862
LU0332193779	ING (L) Invest Food & Beverages (EUR) X	4			1.534,48	6.607	2.247	9.675
	sub-total	7.340.423				329.868.059		371.420.093

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS
Folha 13

Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	7.340.423				329.868.059		371.420.093
LU0333227550	Merrill Lynch IS - Marshall Wace Tops UCITS Fund (Market Neutral) C	857			134,85	115.568	128	109.382
LU0333249109	Vontobel Fund Emerging Markets Equity HC	190			185,80	35.340	187	35.642
LU0336300420	MIRAE ASIA SECTOR LDR EQ IUS	193.162			11,84	2.287.474	13	2.565.406
LU0337414568	BANTLEON OPPORTUNITIES L(IT)	2.162			174,12	376.453	179	386.290
LU0337569841	FIDELITY FD ASIAN SPECIAL SIT (A) HGD - EUR	66.931			14,07	941.541	15	1.029.406
LU0346390270	FIDELITY FNDS EU HI YD Y ACÉ	424			23,57	10.000	24	10.004
LU0346393704	Fidelity Funds - Euro Short Term Bond Y EUR Acc	17.811			26,88	478.852	27	478.949
LU0351442776	Schroder International Selection Fund Global Convertible Bond B USD	14.557			99,07	1.442.185	132	1.922.614
LU0351442933	SISF-GLBL CONVERT C	23.037			124,71	2.872.916	150	3.461.606
LU0351545230	Nordea 1 Stable Return BI EUR Acc	17.264			18,29	315.793	19	323.877
LU0353189680	WELLS FARGO LUX WW US ALL - A\$	18.981			308,30	5.851.954	320	6.066.679
LU0353189763	WELLS FARGO LUX WW US ALL I\$	31.142			339,37	10.568.684	352	10.957.232
LU0358408267	UBS (Lux) Bond Fund - Euro High Yield (EUR) Q-acc	214			191,55	41.000	199	42.543
LU0360481153	Morgan Stanley SICAV - European Currencies High Yield Bond Fund	39.808			49,64	1.976.183	60	2.384.872
LU0360482987	MORGAN ST - GLOBAL BRANDS - Z	59.809			51,62	3.087.613	70	4.196.299
LU0360484686	MORGAN ST-US ADVANTA	162.852			80,54	13.115.637	94	15.228.451
LU0360484769	MORGAN STANLEY - US ADVANTAGE ZH EUR	22.519			71,67	1.613.893	112	2.519.009
LU0363262121	Fidelity FAST US Fund A USD Acc	5.590			133,20	744.607	192	1.072.127
LU0363262808	FIDELITY ACTIVE STRATEGY US-YA-US	14.681			149,35	2.192.539	200	2.935.362
LU0369584999	BlackRock Global Funds - European Special Situations I2E	469.169			13,14	6.165.593	15	7.028.152
LU0370788753	FIDELITY FD-US HI/YL	4.070			12,10	49.235	20	81.591
LU0380865021	DBX - TRACKERS DJ EU STX 50 1C	31.237			48,97	1.529.650	56	1.738.027
LU0390137973	TEMPLETON FRONTIER MARKETS N EUR ACC	2.432			19,26	46.835	21	50.346
LU0396366972	UBS (Lux) Bond SICAV - USD Corporates	141			161,89	22.764	159	22.351
LU0406674662	JPM Global Government Bond I EUR Acc	254			118,33	30.000	117	29.739
LU0408877925	JPMorgan Funds - Euro Government Short Duration Bond	3.779			103,44	390.865	103	389.436
LU0418791066	BLACKROCK STR-EUR OD	27.978			239,36	6.696.820	424	11.851.455
LU0432616901	Invesco Funds Balanced-Risk Allocation Fund	5.498			14,96	82.229	16	90.435
LU0451400914	AXA WF Euro Credit Short Duration F EUR Acc	4.298			119,81	514.985	120	515.085
LU0463469048	SCHRODER GAIA EGERTO EE AA	11.667			180,00	2.100.008	201	2.347.694
LU0463469121	SCHRODER GAIA EGERTO	10.058			188,82	1.899.064	214	2.154.946
LU0497415702	Eurizon Fund - Azioni Strategia Flessibile R	691			156,91	108.416	162	112.238
LU0501220262	GE FRONTIER MARKETS FI I	13.610			132,62	1.804.939	164	2.236.912
LU0524465977	ALKEN FUND EUROP OPPORTUN A	143			203,47	29.003	206	29.300
LU0529381476	ING L INV-RENTA EU H	268			379,58	101.748	421	112.751
LU0549539178	BLUEBAY INVESTMENT GRADE EURO GOV BOND	2.303			166,77	384.071	182	419.356
LU0555027738	ING RENTA-US CREDIT	436			8.420,24	3.670.712	9.036	3.939.307
LU0562247188	JPMorgan Funds - Emerging Markets Investment Grade Bond Fund I (acc)	277			108,15	30.000	109	30.142
LU0568620990	Amundi Funds Cash Euro FE EUR Acc	2.217			100,13	221.971	99	219.565
LU0571085413	Vontobel Fund - Mtx Sustainable Emerging Markets USD	35.608			128,81	4.586.599	143	5.082.833
LU0571085686	Vontobel Fund - MTX Sustainable Emerging Markets Leaders USD	79.468			137,31	10.911.601	154	12.208.764
	sub-total	8.738.016				419.313.398		477.836.269

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 14

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	8.738.016				419.313.398		477.836.269
LU0605512606	FIDELITY ASIAN BOND	2.233			11,12	24.825	14	30.509
LU0616856935	DWS INVEST BRAZILIAN EQT LC	200			93,48	18.693	160	32.052
LU0637344895	Nordea 1 Stable Emerging Markets Equity BI EUR Acc	1.026			64,66	66.331	65	66.688
LU0638557669	RUFFER SICAV-TOT RET IN-CÉC	59.582			126,66	7.546.493	132	7.854.633
LU0638558717	Ruffer SICAV Ruffer Total Return International O EUR Acc	20.064			122,73	2.462.396	128	2.574.000
LU0665148036	Fidelity Funds - US High Yield Fund Y EUR Hedged Acc	649			15,40	10.000	15	10.006
LU0665628672	Allianz China Strategic Bond	44			106,17	4.627	78	3.398
LU0712125565	MORGAN STANLEY GLOBAL HIGH YIELD BOND FD-ZH	4.269			24,90	106.285	28	118.941
LU0726357444	Pictet-EUR Short Term HI YLD-I	34.152			126,79	4.329.947	130	4.446.227
LU0726357873	Pictet-EUR Short Term High Yield-R	5.900			119,55	705.290	122	719.331
LU0740858492	JPM Global Income D EUR Acc	2.718			130,34	354.267	140	380.400
LU0795634475	Schroder ISF - Emerging Market Bond C Accumulation EUR Hedged	193			113,80	22.000	118	22.757
LU0823433858	PARVEST Equity Turkey	25			208,30	5.238	130	3.276
LU0827881821	BlackRock Global Funds - Global	1.593			18,83	30.000	19	29.825
LU0837982460	Aberdeen Standard SICAV I - Select Euro High Yield Bond Fund X Acc E	684			14,62	10.000	15	10.003
LU0838033636	Goldman Sachs Global Fixed Income Plus Portfolio (Hedged) R Acc EUR	2.532			11,85	30.000	12	29.873
LU0849400030	Schroder International Selection Fund EURO High Yield C Accumulation	65			153,42	10.000	153	10.003
LU0849815831	JPM FDS-US AGGREGATE BOND(B)EUR HDGD	9.639			81,18	782.469	85	816.818
LU0853555380	Jupiter Global Fund - Jupiter Dynamic Bond - Class L EUR Acc	58.801			11,44	672.418	12	707.959
LU0853555893	JUPITER JGF DY B FD-I EUR A	47.870			12,36	591.911	14	647.204
LU0871812862	Franklin F Rate USD	3.868			10,83	41.885	11	41.485
LU0895805017	Jupiter Dynamic Bond D EUR Acc	3.837			13,03	50.000	13	49.616
LU0926439562	Vontobel Fund - Emerging Markets Debt B	29.923			120,62	3.609.447	122	3.665.404
LU0926439729	Vontobel Fund Emerging Mkt Deb	69.778			125,07	8.727.001	127	8.880.322
LU0935232610	NATIXIS AM-SEYOND	2			50.626,01	85.148	34.269	57.637
LU0941349275	Pictet - Multi Asset Global Opportunities-R	83			114,45	9.487	118	9.771
LU0944408821	MFS Meridian Funds - European Value W1 EUR Acc	17.685			17,23	304.800	20	349.986
LU0946219846	Jupiter India Select D EUR Acc	6.982			13,23	92.373	11	79.317
LU0976565761	Templeton Emerging Markets Smaller Co. W USD Acc	6.259			12,61	78.900	12	76.720
LU0978624434	Janus Henderson Horizon Global High Yield Bond Fund I2 HEUR	357			139,89	50.000	142	50.772
LU0983164699	Investec Global Strategy Fund - Global Multi Asset Income	5.778			23,03	133.068	23	134.091
LU0984246958	Julius Baer Commodity Fund (USD) - EUR B	3.373			51,38	173.294	44	147.398
LU0995119749	Schroder ISF EURO Credit Conviction B	11.906			128,05	1.524.541	129	1.534.436
LU0995119822	SCHRODER INTL SEL Fd EUR	71.913			136,50	9.816.010	138	9.901.571
LU1005831356	Nordea 1 Global Dividend BC EUR Acc	662			103,31	68.345	117	77.675
LU1032541671	T. Rowe Price European High Yield Bond Q.EUR Acc	2.721			12,63	34.361	13	35.531
LU1033850915	Man Umbrella Sicav - Multi-Strategy Alternative IH Eur	486			102,83	50.000	105	50.924
LU1046235906	Schroder International Selection fund - Strategic Credit C	22.432			111,58	2.503.018	118	2.651.593
LU1055195918	PICTET - SHORT TERM EMERGEING CORP BONDS	27.803			103,04	2.864.679	108	2.993.343
LU1055196726	Pictet-Short Term Emerg CRP BD-USD R	4.888			96,98	474.046	102	496.158
LU1124236305	Aberdeen Global - Multi Asset Income	8.604			9,30	80.000	10	84.613
	sub-total	9.289.593				467.866.990		527.718.536

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 15

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	9.289.593				467.866.990		527.718.536
LU1162498981	Amundi Funds - Global High Yield Bond I EUR Hgd (C)	50			1.209,06	60.000	1.231	61.087
LU1191877965	BlackRock Global Funds - European High Yield Bond Fund D2 EUR	818			12,23	10.000	12	10.049
LU1237341810	Investec Global Multi Asset Income Fund I-EUR	164.310			21,55	3.540.585	22	3.580.313
LU1295554833	Capital Group New Perspective Fund	14.985			12,01	179.917	14	208.146
LU1304596254	BlackRock Strategic Funds - Managed Index Portfolios Defensive D2 EU	438			114,20	50.000	115	50.385
LU1304596684	BlackRock Strategic Funds - Managed Index Portfolios Moderate D2 EUR	4.547			121,19	551.001	130	591.066
LU1331972494	Eleva UCITS Fund Absolute Return Europe EUR	7.492			1.028,78	7.707.167	1.083	8.110.491
LU1377965030	Allianz Global Investors Fund - Allianz Convertible Bond RT EUR	89			112,23	10.000	112	9.988
LU1434528169	Candriam SRI Equity World R EUR Acc	506			128,43	64.961	153	77.466
LU1582988488	M&G (Lux) Dynamic Allocation C EUR Acc	21.386			9,35	200.000	10	211.856
LU1582989296	M&G (Lux) Dynamic Allocation Fund USD C-H Acc	3.174			8,06	25.578	9	29.658
LU1598691217	LYXOR UCITS ETF BTP 10Y	1.093			149,01	162.871	152	165.939
LU1650492330	LYXOR FTSE 100 HDG C EUR	4.633			121,86	564.559	125	580.330
LU1650589762	Vontobel Fund - mtX Sustainable Emerging Markets Leaders	7.858			102,05	801.903	109	854.963
LU1670627766	M&G North American Dividend Fund Eur CHA	7.202			21,17	152.474	24	171.903
LU1670631958	M&G (Lux) Emerging Markets Bond C EUR	12.240			11,60	142.000	12	148.965
LU1670724704	M&G (Lux) Optimal Income Fund C EUR Acc	4.790			10,44	50.000	11	50.591
LU1673807274	NN (L) Global Real Estate R EUR Acc	137			248,73	34.134	309	42.417
LU1683487620	Vontobel Fund - TwentyFour Absolute Return Credit Fund AHN (hedged)	1.825			96,43	176.000	94	171.923
LU1699859101	F&C European SmallCap R EUR Inc	10.311			10,01	103.186	10	107.134
LU1775950394	Invesco Funds SICAV - Asian Equity Funds C USD	94.586			6,82	644.879	9	826.809
LU1829219390	LYXOR EURST BKS DR	10.749			92,24	991.494	91	973.967
LU1834983394	LYXOR ETF DJ STX AUTO PARTS	2.213			64,51	142.767	62	138.080
LU1834988278	LYXOR ETF STOXX €600 OIL & GAS	12.620			43,26	545.915	45	565.704
LU1946828917	Blackrock Emerging Markets Equity Strategies Fund	10.666			88,90	948.214	99	1.051.805
US46137V5637	Invesco High Yield Equity Dividend Achievers Portfolio	279			7,21	2.012	17	4.716
US4642851053	ISHARES GOLD TRUST	1.340			10,52	14.096	13	17.296
US4642865095	iShares MSCI Canada Index Fund	97			20,91	2.028	27	2.581
US4642866572	iShares MSCI BRIC Index Fund	156			31,52	4.916	40	6.292
US4642871010	iShares S&P 100 Index Fund	41			48,39	1.984	128	5.259
US4642871689	iShares Dow Jones Select Dividend Index Fund	46			43,71	2.011	94	4.326
US4642872000	iShares S&P 500 Index Fund	16.772			285,82	4.793.774	288	4.825.869
US4642872349	ISHARES MSCI EMERGING MARKETS INDEX	146			33,90	4.950	40	5.831
US4642872752	iShares S&P Global Telecommuni	180			41,84	7.531	55	9.838
US4642872919	iShares S&P Global Technology	171			43,87	7.502	187	32.040
US4642873099	iShares S&P 500 Growth Index Fund	35			57,32	2.006	172	6.033
US4642873255	iShares S&P Global Healthcare ETF	486			25,57	12.427	61	29.742
US4642873339	iShares S&P Global Financials	276			27,48	7.585	61	16.891
US4642873412	iShares S&P Global Energy Sector	554			29,25	16.203	27	15.204
US4642874089	iShares S&P 500 Value Index Fund	41			48,60	1.992	116	4.748
US4642874733	iShares Russell Midcap Value Index Fund	55			36,56	2.011	84	4.640
	sub-total	9.708.985				490.609.623		551.500.875

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 16

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	9.708.985				490.609.623		551.500.875
US4642874816	iShares Russell Midcap Growth Index Fund	42			47,58	1.998	136	5.704
US4642874998	iShares Russell Midcap Index Fund	96			20,98	2.014	53	5.095
US4642875078	iShares S&P MidCap 400 Index Fund	26			75,42	1.961	183	4.764
US4642875805	iShares Dow Jones US Consumer Services	48			51,20	2.457	203	9.752
US4642875987	iShares Russell 1000 Value Index Fund	38			52,86	2.009	121	4.617
US4642876068	iShares S&P MidCap 400 Growth Index Fund	23			85,65	1.970	212	4.875
US4642876142	iShares Russell 1000 Growth Index Fund	40			50,02	2.001	157	6.264
US4642876225	iShares Russell 1000 Index Fund	34			58,90	2.003	159	5.400
US4642876308	iShares Russell 2000 Value Index Fund	25			63,45	1.586	114	2.861
US4642876480	iShares Russell 2000 Growth Index Fund	18			84,20	1.516	191	3.432
US4642876555	iShares Russell 2000 Index Fund	21			72,47	1.522	147	3.097
US4642876977	iShares Dow Jones US Utilities Sector	40			61,12	2.445	144	5.770
US4642877058	iShares S&P MidCap 400 Value Index Fund	31			64,81	2.009	152	4.711
US4642877132	iShares Dow Jones US Telecommunications Sector	161			15,29	2.461	27	4.282
US4642877215	iShares Dow Jones US Technology Sector	52			47,37	2.463	207	10.767
US4642877546	iShares Dow Jones US Industrial Sector	55			44,57	2.451	149	8.207
US4642877629	iShares Dow Jones US Healthcare Sector	122			101,35	12.365	192	23.427
US4642877884	iShares Dow Jones US Financial Sector	69			35,42	2.444	123	8.463
US4642877967	iShares Dow Jones US Energy Sector	198			33,23	6.579	29	5.661
US4642878049	iShares S&P SmallCap 600 Index Fund	44			33,94	1.493	75	3.284
US4642878122	iShares Dow Jones US Consumer Goods Sector	51			48,73	2.485	119	6.046
US4642878387	iShares Dow Jones US Basic Mat	52			46,72	2.429	87	4.533
US4642878791	iShares S&P SmallCap 600 Value Index Fund	22			69,68	1.533	143	3.149
US4642878874	ISHARES S&PSMALL CAP 600 GR	45			87,02	3.916	172	7.743
US4642883726	iShares S&P Global Infrastruct	203			24,91	5.056	43	8.657
US4642885135	ISHARES IBOX H/Y CO	900			70,47	63.426	78	70.452
US4642886950	iShares S&P Global Materials	172			44,01	7.570	60	10.334
US4642887115	iShares S&P Global Utilities S	238			31,70	7.545	52	12.440
US4642887297	iShares S&P Global Industrials	214			35,28	7.551	87	18.531
US4642887370	iShares S&P Global Consumer Staples ETF	314			24,02	7.541	49	15.507
US4642887453	iShares S&P Global Consumer Discretionary Sector	198			37,82	7.489	112	22.195
US46428Q1094	ISHARES SILVER TRUST	828			17,04	14.111	15	12.294
US74347B4251	ProShares Short S&P500	21.564			26,20	565.042	21	460.879
US78462F1030	SPY STANDARD & POORS 500 ETF TRUST Index Fund	350			270,18	94.562	287	100.277
US78463V1070	SPDR GOLD TRUST - ETF	28.688			115,19	3.304.474	127	3.649.203
US81369Y1001	Materials Select Sector SPDR Fund	73			27,47	2.005	55	3.991
US81369Y5069	Energy Select Sector SPDR Fund	148			57,88	8.566	53	7.910
	sub-total	9.764.228		-		494.770.674		556.045.451
	2.2.1.4 - Outros							
IE00B4556L06	ISHARES PHYSICAL PALLADIUM	300			16,26	4.878	50	14.906
IE00B4LHWP62	ISHARES PHYSICAL PLATINUM	875			16,77	14.676	13	10.942
	sub-total	1.175				19.554		25.848
	sub-sub-total	15.887.826				576.526.377		651.946.374

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 17

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	2.2.2 - Títulos de dívida							
	2.2.2.1 - De dívida pública							
DE0001030542	DBRI 0.10% + Inflação /2012 - 15/04/2023		3.279.000	1		3.612.453		4.035.630
DE0001102424	DBR 0.5% /2017 - 15/08/2027		1.518.000	1		1.540.732		1.617.847
DE0001102457	DBR 0.25% /2018 - 15/08/2028		1.205.000	1		1.281.087		1.259.770
ES00000123X3	SPGB 4.4% -2013 / 31-10-2023		11.478.000	1		13.918.691		13.573.347
ES00000124C5	SPGB 5.15% -2013 / 31-10-2028		80.700.000	1		109.688.923		114.803.282
ES00000126B2	SPGB 2.75% /2014 - 31/10/2024		11.000.000	1		12.402.317		12.545.317
ES0000012A89	SPGB 1.45% /2017 - 31/10/2027		50.000	1		48.580		54.677
ES0000012A97	SPGB 0.45% /2017 - 31/10/2022		385.100.000	1		388.412.085		393.857.174
ES0000012E51	SPGB 1.45% /2019 - 30/04/2029		22.000.000	1		22.227.178		24.250.518
GB00BYV5F581	UK TSY 1 1.5% /2015 - 22/01/2021		210.000	119%		244.713		250.792
GRO002196625	HELLENIC T-BILL /2019 - 04/05/2020		7.000.000	100%		7.000.000		6.994.820
GRO114029540	HELLENIC REPUBLIC 4.375% /2017 - 01/08/2022		50.470.000	113%		56.934.844		56.793.861
GRO118019679	HELLENIC REPUBLIC 1.875% /2019 - 23/07/2026		2.908.000	106%		2.927.274		3.093.932
IT0004286966	BUONI POLIENNALI DEL TES 5.0% /2007 - 01/08/2039		7.000.000	147%		10.357.021		10.314.881
IT0005004426	BTPS 2.35% + Inflação /2014 - 15/09/2024		1.456.000	125%		1.732.855		1.825.142
IT0005162828	BTPS 2.70% /2016 - 01/03/2047		108.000	109%		113.811		117.397
IT0005172322	BTPS 0.95% /2016 - 15/03/2023		1.848.000	103%		1.827.380		1.894.676
IT0005177909	BUONI POLIENNALI DEL TES 2.25% /2016 - 01/09/2036		7.000.000	106%		7.406.683		7.393.033
IT0005240830	BTPS 2.2% /2017 - 01/06/2027		3.486.000	108%		3.299.133		3.772.243
IT0005282527	BTPS 1.45% /2017 - 15/11/2024		35.000.000	104%		34.548.238		36.505.438
IT0005285041	BTPS 0.2% /2017 - 15/10/2020		141.000	100%		140.999		141.551
IT0005344335	BTPS 2.45% /2018 - 01/10/2023		17.775.000	108%		18.793.394		19.245.649
IT0005345183	BTPS 2.5% /2018 - 15/11/2025		181.000.000	110%		197.517.975		198.903.615
IT0005358152	BUONI ORDINARI DEL TES 0% /2019 - 14/01/2020		115.000.000	100%		115.087.863		115.020.700
IT0005358806	BUONI POLIENNALI DEL TES 3.35% /2018 - 01/03/2035		54.000.000	120%		66.367.907		64.993.057
IT0005365454	BUONI ORDINARI DEL TES 0% /2019 - 13/03/2020		25.000.000	100%		25.024.706		25.018.250
IT0005367872	BUONI ORDINARI DEL TES 0% /2019 - 14/04/2020		6.000.000	100%		6.006.336		6.005.700
IT0005374266	BUONI ORDINARI DEL TES 0% /2019 - 12/06/2020		45.000.000	100%		45.074.445		45.048.150
IT0005377152	BUONI POLIENNALI DEL TES 3.1% /2019 - 01/03/2040		20.000.000	115%		23.781.133		23.084.773
IT0005378788	BUONI ORDINARI DEL TES 0% /2019 - 14/07/2020		90.000.000	100%		90.136.264		90.111.600
IT0005381824	BUONI ORDINARI DEL TES 0% /2019 - 14/08/2020		153.000.000	100%		153.238.858		153.209.610
IT0005383523	BUONI ORDINARI DEL TES 0% /2019 - 14/09/2020		50.000.000	100%		50.097.909		50.079.500
IT0005387078	BUONI ORDINARI DEL TES 0% /2019 - 14/10/2020		309.000	100%		309.594		309.516
US465410AH18	ITALY GOVT INT BOND 6.875% /1993 - 27/09/2023		229.000	104%		219.586		237.074
US9128283F58	US TREASURY 2.25% /2017 - 15/11/2027		4.058.000	92%		3.174.083		3.723.100
US912828W713	US TREASURY 2.125% /2019 - 31/03/2024		50.000	91%		43.891		45.552
US912828X968	US TREASURY N/B 1.5% /2017 - 15/05/2020		614.000	89%		543.745		547.304
US912828XE52	US TREASURY 1.5% /2015 - 31/05/2020		20.569.300	89%		17.533.986		18.320.591
XS1843434876	CROATIA 1.125% - 2019 / 19-06-2029		3.000.000	104%		3.025.782		3.118.332
	sub-total	-	-			1.495.642.454		1.512.117.400
	2.2.2.2 - De outros emissores públicos							
	...							
	sub-total	-	-		0.00	-	-	-
Relatório e Contas								

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 18

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	2.2.2.3 - De outros emissores							
AT0000A19S18	VOESTALPINE AG 2.25% - 2014 / 14-10-2021		185.000	103%		190.952		191.363
AT0000A1LHT0	NOVOMATIC AG 1.625% /2016 - 20/09/2023		307.000	102%		305.225		312.811
AT0000A1Y3P7	VOESTALPINE AG 1.375% / 2017 - 27/09/2024		1.529.000	102%		1.527.832		1.558.080
AT0000A27LQ1	VOESTALPINE AG 1.75% /2019 - 10/04/2026		820.000	103%		828.414		848.381
BE0002645266	KBC GROUP NV 0.625% /2019 - 10/04/2025		5.000.000	102%		5.010.096		5.084.326
BE6285455497	ANHEUSER-BUSCH INBEV SA 2% /2016 - 17/03/2028		50.000	113%		54.034		56.668
BE6305977074	EUROCLEAR BANK SA 0.5% /2018 - 10/07/2023		9.000.000	102%		9.047.653		9.158.553
BE6317598850	AGEAS 3.875% /2019 - 10/06/2165 (call=10/06/2030)		4.600.000	103%		4.610.227		4.756.139
CH0314209351	UBS GROUP FUNDING 2.125% /2016 - 04/03/2024		3.500.000	110%		3.828.360		3.834.965
CH0336602930	UBS 1.25 16-09/26 (call=01/06/2026)		14.500.000	105%		14.792.020		15.289.996
CH0483180946	CREDIT SUISSE GROUP AG 1% / 2019 - 24/06/2027 (call=24/06/2026)		100.000	103%		100.163		102.574
DE000A11QR73	BAYER AG VAR / 2014 - 01/07/2074 (call=01/07/2024)		3.000.000	109%		3.179.250		3.280.590
DE000A13R8M3	METRO AG 1.375% /2014 - 28/10/2021		239.000	102%		241.656		244.178
DE000A13SL26	SAP SE 1.125% /2014 - 20/02/2023 (call=20/11/2022)		50.000	104%		51.875		52.210
DE000A14J579	THYSSENKRUPP 1.75% - 2015 / 25-11-2020 (CALL=25-08-2020)		300.000	101%		295.116		303.054
DE000A14J587	THYSSENKRUPP AG 2.50% /2015 - 25/02/2025		100.000	104%		106.809		103.892
DE000A14J611	BAYER AG 2.375% /2015 - 02/04/2075 (call=02/10/2022)		7.705.000	103%		7.596.453		7.928.523
DE000A169G15	DAIMLER AG 1.40% /2016 - 12/01/2024		4.000.000	106%		4.134.159		4.235.679
DE000A169NB4	DAIMLER AG 0.75% /2016 - 11/05/2023		5.700.000	103%		5.737.407		5.856.893
DE000A1R07P5	LINDE AG 2% /2013 - 18/04/2023		50.000	108%		54.345		54.108
DE000A1R0XG3	BASF 2% - 2012 / 05-12-2022		50.000	106%		53.414		53.112
DE000A1ZLUN1	DAIGAG 2.125% - 2014 - 09-07-2022		59.000	106%		60.897		62.657
DE000A2BPET2	THYSSENKRUPP AG 1.375% /2017 - 03/03/2022 (call=03/12/2021)		3.943.000	102%		3.974.507		4.004.839
DE000A2GSCW3	DAIMLER AG 1.5% /2017 - 03/07/2029		60.000	107%		61.045		64.223
DE000A2LQ5M4	HOCHTIEF AG 1.75% /2018 - 03/07/2025 (call=03/04/2025)		1.088.000	107%		1.092.460		1.163.164
DE000A2R9ZU9	DAIMLER INTL FINANCE BV 0.625% /2019 - 06/05/2027		1.500.000	99%		1.491.704		1.487.384
DE000A2RYD83	DAIMLER INTL FINANCE BV 0.625% /2019 - 27/02/2023		285.000	102%		285.737		290.257
DE000A2TEDB8	THYSSENKRUPP AG 2.875% /2019 - 22/02/2024 (call=22/11/2023)		2.881.000	106%		2.944.689		3.039.903
DE000A2YB699	SCHAEFFLER AG 1.125% /2019 - 26/03/2022 (call=26/02/2022)		675.000	103%		679.149		693.229
DE000A2YN6V1	THYSSENKRUPP AG 1.875% /2019 - 06/03/2023 (call=06/02/2023)		1.230.000	101%		1.232.795		1.240.384
DE000A2YNZW8	DAIMLER AG 0.375% /2019 - 08/11/2026		999.000	98%		998.474		983.748
DE000CZ40LR5	COMMERZBANK AG 0.50% /2016 - 13/09/2023		4.300.000	100%		4.259.603		4.314.616
DE000CZ40M21	COMMERZBANK AG 0.5% /2018 - 28/08/2023		2.890.000	101%		2.878.607		2.921.899
DE000DB7XJB9	DEUTSCHE BANK AG 1.25% /2014 - 08/09/2021		5.500.000	101%		5.589.914		5.573.059
DE000DB7XJC7	DEUTSCHE BANK AG Float / 2014 - 20/09/2021		100.000	99%		98.995		99.030
DE000DL19T26	DEUTSCHE BANK AG 1.75% /2018 - 17/01/2028		100.000	103%		97.250		102.852
DE000LB2CPE5	LB BADEN-WUERTTEMBERG 4% /2019 - 15/04/2165 (call=15/04/2025)		2.600.000	101%		2.610.756		2.616.226
DE000NLB8KA9	NORDDEUTSCHE LANDESBANK 1.0% /2016 - 20/01/2021		294.000	101%		297.567		298.278
DE000SYM7720	SYMRISE AG 1.25% /2019 - 29/11/2025 (Call=29/08/2025)		583.000	104%		578.822		605.377
DK0009522062	NYKREDIT REALKREDIT AS 0.625% /2019 - 17/01/2025		4.500.000	101%		4.491.157		4.532.242
DK0009525917	NYKREDIT REALKREDIT AS 0.25% /2019 - 20/01/2023		240.000	100%		239.545		239.703
ES0213307053	BANKIA SA 0.75% /2019 - 09/07/2026		4.000.000	100%		4.009.944		4.015.784
	sub-total	-				99.719.079		101.654.953

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 19

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	-				99.719.079		101.654.953
ES0813211002	BANCO BILBAO VIZCAYA ARG 5.875% /2018 - Perpetual (call=24/09/2023		2.400.000	109%		2.336.350		2.618.230
EU000A1G0EA8	EFSS 0.2% /2018 - 17/01/2024		771.000	102%		770.675		787.255
FR0010800540	ELECTRICITE DE FRANCE 4,625% / 2009 - 11/09/2024		50.000	122%		60.808		61.141
FR0010804500	NEW AREVA HOLDING SA 4.875% /2009 - 23/09/2024		100.000	117%		108.824		117.101
FR0010975656	CREDIT AGRICOLE SA 4.2% /2010 - 28/12/2022		8.900.000	112%		10.682.077		9.970.967
FR0011108869	CREDIT AGRICOLE SA 4.5% / 2011 - 29/09/2021		5.180.000	108%		6.083.522		5.585.206
FR0011318120	CREDIT AGRICOLE SA 3.5% /2012 - 02/10/2022		7.450.000	110%		8.624.363		8.184.984
FR0011357235	CREDIT AGRICOLE SA 2.8% /2012 - 27/12/2022		2.860.000	108%		3.177.191		3.089.961
FR0011625482	CREDIT AGRICOLE SA 3.15% /2013 - 23/12/2023		50.000	112%		55.891		55.786
FR0011697028	ELECTRICITE FRANCE SA PERP Var /2014 - 22/01/2049 (call=22/01/2026		6.300.000	119%		7.230.968		7.504.600
FR0011791391	AREVA SA 3.125% 2014/20-03-2023 (call=20/12/2022)		4.000.000	109%		3.633.526		4.340.238
FR0011896513	GROUPAMA SA 6.375% /2014 - 28/05/2166 (call=28/05/2024)		3.500.000	123%		4.321.210		4.290.220
FR0012300812	AUTOROUTES PARIS 1.875% - 2014 / 15-01-2025 (call=15/11/2024)		3.000.000	110%		3.246.038		3.304.018
FR0012332203	MERCIALYS SA 1.787% 2014/31-03-2023 (call=31/12/2022)		7.000.000	104%		7.365.386		7.312.528
FR0012448025	GECINA 1.5% /2015 - 20/01/2025 (call=20/10/2024)		2.800.000	108%		3.006.755		3.025.423
FR0013153707	PEUGEOT SA 2.375% /2016 - 14/04/2023		42.000	109%		44.046		45.594
FR0013169778	RCI BANQUE SA 1.0% /2016 - 17/05/2023 (Call=17/02/2023)		4.030.000	102%		4.079.571		4.118.013
FR0013213295	ELECTRICITE DE FRANCE SA 1% /2016 - 13/10/2026 (call=13/07/2026)		9.900.000	104%		10.186.843		10.344.693
FR0013230737	RCI BANQUE 0.75% /2017 - 12/01/2022 (call=12/10/2021)		1.400.000	102%		1.387.951		1.423.497
FR0013231743	BPCE SA 1.125% /2017 - 18/01/2023		15.500.000	104%		15.647.021		16.109.386
FR0013260841	LVMH MOET HENNESSY VUITT 1% /2017 - 14/06/2022 (call=14/03/2022)		100.000	118%		111.180		118.426
FR0013292687	RCI BANQUE SA Float /2017 - 04/11/2024		875.000	97%		874.591		850.369
FR0013311347	THALES SA 0.75% /2018 - 23/01/2025 (call=23/10/2024)		3.400.000	103%		3.465.241		3.502.059
FR0013330115	THALES SA 0.875% /2018 - 19/04/2024 (call=19/01/2024)		200.000	103%		201.166		206.486
FR0013403441	SOCIETE GENERALE 1.25% /2019 - 15/02/2024		4.000.000	104%		4.104.650		4.175.979
FR0013422052	THALES SA 0% /2019 - 31/05/2022 (call=30/04/2022)		100.000	100%		100.126		100.011
FR0013428414	RENAULT SA 1.25% /2019 - 24/06/2025 (call=24/03/2025)		5.000.000	100%		4.998.395		5.015.895
FR0013444676	ORANGE SA 0% /2019 - 04/09/2026 (call=04/06/2026)		400.000	97%		400.672		387.976
FR0013444775	ENGIE SA 0% /2019 - 04/03/2027 (call=04/12/2026)		4.800.000	98%		4.756.908		4.690.512
FR0013448669	RCI BANQUE SA 0.25% /2019 - 08/03/2023 (call=08/12/2022)		57.000	99%		56.857		56.553
FR0013451416	RENAULT SA 1.125% /2019 - 04/10/2027 (call=04/10/2027)		700.000	96%		696.692		671.653
FR0013464922	ELECTRICITE DE FRANCE SA 3% /2019 - 03/12/2168 (call=03/12/2027)		1.400.000	103%		1.390.928		1.446.228
GB0040940875	BERGEN BANK A/S Float /1986 - 29/08/2049 (Call=28/02/2020)		1.000.000	63%		577.026		633.262
IT0005108490	AUTOSTRADA PER L'ITALIA 1.625% /2015 - 12/06/2023		102.000	97%		103.855		99.347
IT0005199267	UNICREDIT SPA 2% /2016 - 30/06/2023		515.000	99%		515.641		510.463
US023135AJ58	AMAZON.COM INC 2.5% /2012 - 29/11/2022 (Call=29/08/2022)		100.000	91%		88.405		90.781
US02665WBF77	AMERICAN HONDA FINANCE 1.65% /2016 - 12/07/2021		103.000	89,46%		93.593		92.141
US037833AK68	AAPL 2.4% 2013 - 03/05/2023		200.000	90,72%		133.955		181.441
US05526DAV73	BAT CAPITAL CORP 2.764% /2018 - 15/08/2022 (call=15/07/2022)		101.000	91,12%		89.258		92.028
US05565QCB23	BP CAPITAL MARKETS PLC 2.5% /2012 - 06/11/2022		114.000	90,95%		97.963		103.686
US191098AK89	COCA COLA BOTTL CO 3.8% /2015 - 25/11/2025 (Call=25/08/2025)		60.000	94,41%		55.560		56.648
	sub-total	-				214.680.756		217.025.736

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 20

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						unitário	Total
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						
	Transporte	-			214.680.756		217.025.736
US2027A1JP31	COMMONWEALTH BANK AUST 2.05% /2017 - 18/09/2020	122.000	89,61%		102.922		109.318
US25152R5F60	DEUTSCHE BANK AG 3.375% /2016 - 12/05/2021	64.000	90,34%		54.578		57.816
US29265WAA62	ENEL SPA Var- 2013 / 24-09-2073 (Call=24/09/2023)	2.000.000	106,64%		1.735.157		2.132.733
US29874QDF81	EUROPEAN BK RECON & DEV Float /2017 - 19/11/2020	454.000	89,21%		396.512		405.012
US298785HZ29	EUROPEAN INVESTMENT BK 1.375% /2019- 06/09/2022	107.000	88,74%		97.443		94.957
US345370CR99	FORD MOTOR COMPANY 4.346% /2016 - 28/12/2026 (call=08/09/2026)	100.000	91,72%		91.648		91.715
US37045XBF24	GENERAL MOTORS FINL 4.2% /2016 - 01/03/2021 (Call=01/02/2021)	100.000	91,93%		90.652		91.930
US459058FZ11	INTL BK RECON & DEVELOP 1.875% /2017 - 21/04/2020	7.750.000	89,34%		6.941.039		6.923.493
US45905URD80	INTL BK RECON & DEVELOP Float \2014 - 17/12/2021	107.000	88,99%		95.682		95.221
US500769JB16	KFW 1.75% /2019 - 22/08/2022	76.000	89,76%		67.951		68.216
US515110BW39	LANDWIRTSCH RENTENBANK 1.75% /2019 - 24/09/2021	74.000	89,54%		67.353		66.260
US606822AQ75	MITSUBISHI UFJ FIN GRP Float /2017 - 25/07/2022	111.000	89,82%		100.557		99.698
US654106AF00	NIKE INC 2.375% /2016 - 01/11/2026 (Call=01/08/2026)	68.000	90,85%		58.289		61.781
US68389XBK00	ORACLE CORP 1.90% /2016 - 15/09/2021 (Call=01/08/2021)	100.000	89,54%		91.518		89.543
US78013X6D51	ROYAL BANK OF CANADA 2.8% /2019 - 29/04/2022	122.000	91,24%		109.762		111.310
US822582BW12	SHELL INTERNATIONAL FIN 1.75% /2016 - 12/09/2021	100.000	89,27%		83.733		89.266
US865622BY94	SUMITOMO MITSUI BANKING 2.45% /2015 - 20/10/2020	2.000.000	89,80%		1.759.242		1.796.033
US86562MAE03	SUMITOMO MITSUI FINL GRP 2.058% /2016 - 14/07/2021	80.000	89,84%		73.266		71.874
US87938WAP86	TELEFONICA EMISIONES SAU 5.462% /2011 - 16/02/2021	112.000	94,02%		106.481		105.301
US92857WAZ32	VODAFONE GROUP PLC 2.5% /2012 - 26/09/2022	140.000	90,84%		126.857		127.182
US92857WBN92	VODAFONE GROUP PLC Float /2018 - 16/01/2024	105.000	90,63%		97.066		95.165
USF2893TAF33	ELEC DE FRANCE Var - 2012 / 29-01-2049 (Call=29/01/2023)	4.000.000	94,92%		2.931.706		3.796.962
USF8586CXG25	SOCGEN Var Perp/ 2014 / 27-01-2049 CoCo (Call=27/01/2020)	1.600.000	91,43%		1.211.299		1.462.940
USF86921CJ48	SCHNEIDER ELEC 2.95% - 2012 / 27-09-2022	101.000	91,60%		90.737		92.518
USP3059UAA80	CIA BRASILEIRA 4.75% - 2014 / 17-06-2024	1.000.000	93,80%		731.717		937.963
USU09513GV50	BMW US CAPITAL LLC 1.85% /2016 - 15/09/2021 (Call=15/08/2021)	100.000	89,23%		86.939		89.233
USU31434AD25	FRESENIUS MEDICAL CARE 4.125% /2014 - 15/10/2020 (call=17/07/2020)	105.000	90,59%		95.381		95.117
XS0052067583	BRITISH TELECOMMUNICATIONS 8.625% /1994 - 26/03/2020	100.000	127,25%		131.505		127.250
XS0126504421	BARCLAYS BANK PLC Float /2001 - 22/03/2021	1.230.000	97,87%		1.132.114		1.203.784
XS0160258280	EDP FINANCE 2002 - 23/12/2022	93.357.000	227,69%		181.170.501		212.566.175
XS0213101073	PETROLEOS MEXICANOS 5.5% /2005 - 24/02/2025	60.000	118,80%		72.217		71.277
XS0282937985	LEHMAN BROS HLDG Float /2007 - 05/02/2014	2.500.000	0,01%		500		250
XS0283183084	ABANKA VIPA Float /2007 - 03/02/2049 (Call=03/02/2020)	2.000.000	0,00%		1.220.000		2
XS0346776973	BOATS INV. Amortising Secured Repackaged Notes /2008 - 20/01/2020	5.667.613	0,00%		199.153		122
XS0399353506	EDP FINANCE BV c/z /2008 - 12/11/2023	950.000	95,45%		881.745		906.737
XS0452314536	ASSICURAZIONI GENERALI 5.125% /2009 - 16/09/2024	50.000	124,03%		64.850		62.013
XS0458566071	ESFG 6.875% /2009 - 21/10/2019	22.700.000	0,00%		23		23
XS0525912449	BARCLAYS BANK PLC 6% /2010 - 14/01/2021	50.000	111,84%		61.409		55.922
XS0526326334	INTESA SANPAOLO SPA 5.15% /2010 - 16/07/2020	100.000	104,94%		114.489		104.945
XS0764637194	ANGLO AMERICAN CAPITAL 3.50% /2012 - 28/03/2022	1.200.000	110,00%		1.306.698		1.319.994
XS0767505133	HAITONG INV PROTEÇÃO Var 2012 / 13-04-2020	250.000	99,62%		250.000		249.050
	sub-total	-			418.781.448		452.951.836

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 21

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	-				418.781.448		452.951.836
XS0768478868	EUROPEAN INVESTMENT BANK 3.75% /2012 - 07/12/2027		175.000	141,39%		244.759		247.429
XS0787527349	PHILIP MORRIS INTL INC 2.875% /2012 - 30/05/2024		1.500.000	113,52%		1.687.183		1.702.873
XS0790011398	HUTCH WHAMPOA EUR FIN 3.625% /2012 - 06/06/2022		6.000.000	110,35%		6.980.117		6.621.127
XS0802953165	VALE SA 3.75% /2012 - 10/01/2023		2.600.000	111,84%		2.898.929		2.907.899
XS0862442331	TELENOR ASA 2.625% /2012 - 06/12/2024		3.000.000	112,35%		3.413.379		3.370.599
XS0867620725	SOCGEN Var - 2014 / 07-04-2049 (CoCo (Call=07/04/2021)		2.600.000	108,19%		2.640.463		2.813.051
XS0881362502	TOYOTA MOTOR CREDIT CORP 2.375% /2013 - 01/02/2023		50.000	109,73%		55.002		54.866
XS0882849507	GOLDMAN SACHS GROUP 3.25% /2013 - 01/02/2023		5.355.000	112,40%		6.062.716		6.018.917
XS0906117980	ENERGA 3.25% - 2013 / 19-03-2020		100.000	103,24%		103.549		103.241
XS0906815591	PHILIP MORRIS INTL INC 2.75% /2013 - 19/03/2025		3.000.000	114,12%		3.462.793		3.423.733
XS0925276114	ES FINANCIER 5.25% /2013 - 12/06/2015		610.000	0,00%		431.811		1
XS0933540527	COOPERATIEVE RABOBANK UA 2.375% /2013 - 22/05/2023		50.000	109,33%		54.936		54.663
XS0934983999	MCDONALD'S 2% - 2013 / 01-06-2023		100.000	108,03%		98.524		108.026
XS0937858271	ABN AMRO BANK NV 2.5% /2013 - 29/11/2023		50.000	109,42%		54.498		54.709
XS0940711947	IBERDROLA INTL BV 2.875% 2013 - 11/11/2020		100.000	103,11%		98.642		103.107
XS0942388462	UNIBAIL-RODAMCO SE 2.5% /2014 - 12/06/2023		1.100.000	109,55%		1.210.328		1.205.092
XS0970695572	ELEPOR 4.875% /2013 - 14/09/2020		250.000	104,98%		283.571		262.459
XS0972530561	ASML HOLDING NV 3.375% /2013 - 19/09/2023		1.500.000	113,45%		1.707.717		1.701.822
XS0973209421	CNOOC 2.75% /2013 - 03/10/2020		14.500.000	102,53%		15.566.064		14.866.664
XS0982774399	REN 4.75% - 2013 / 16-10-2020		100.000	104,82%		104.446		104.821
XS0993148856	AT & T INC 3.5% /2013 - 17/12/2025 (Call=17/09/2025)		1.200.000	117,14%		1.377.287		1.405.691
XS0995380580	EDP FINANCE 4.125% - 2013 / 20-01-2021		600.000	108,25%		642.723		649.530
XS0995811741	SABIC CAPITAL I BV 2.75% 2013/20-11-2020		18.000.000	102,56%		19.503.796		18.460.091
XS0997484430	PETROLEOS MEXICANOS 3.125%/2013 - 27/11/2020		3.480.000	102,61%		3.630.968		3.570.873
XS1002121454	RABOBANK 6.5% - 2014 / 29-12-2049		16.000	126,99%		17.428		20.318
XS1004873813	SUMITOMO MITSUI BANKING 2.25% /2013 - 16/12/2020		1.500.000	102,39%		1.581.933		1.535.823
XS1028954953	BHARTI AIRTEL 3.375% /2014 - 20/05/2021		13.500.000	105,67%		15.005.740		14.265.785
XS1044811591	ENERGIE Var 2014 - 02-04-2076 (Call=02/04/2021)		1.831.000	106,66%		1.856.427		1.952.961
XS1050461034	TELEFONICA EUROPE BV Var 2014/31-03-2049 (Call=31/03/2024)		3.500.000	120,96%		3.733.600		4.233.470
XS1050547857	MORGAN STANLEY 2.375% - 2014 / 31-03-2021		129.000	104,91%		139.182		135.329
XS1050840724	LEEDS BUILDING SOCIETY 2.625% / 2014 - 01/04/2021		11.000.000	105,27%		11.875.028		11.579.718
XS1050842423	GLENCORE FINANCE EUROPE 3.75% /2014 - 01/04/2026 (call=01/01/2026)		3.600.000	117,58%		4.286.642		4.232.930
XS1051076922	SWISSCOM AG 1.875% /2014 - 08/09/2021		1.250.000	103,77%		1.313.800		1.297.125
XS1055037177	CREDIT AGRICOLE Var - 2014 / 23-06-2049 CoC (Call=23/06/2021)		2.700.000	108,04%		2.703.413		2.917.172
XS1061029614	VOTORANTIM CIMENTOS SA 3.25% /2014 - 25/04/2021		6.000.000	105,49%		4.405.797		6.329.217
XS1068092839	MAHLE GMBH 2.5% /2014 - 14/05/2021		320.000	103,83%		330.259		332.256
XS1068966073	EUROPEAN INVESTMENT BANK Float /2014 - 21/05/2021		300.000	117,95%		349.514		353.853
XS1074382893	WELLS FARGO & COMPANY 2.125% / 2014 - 04/06/2024		4.000.000	109,39%		4.384.130		4.375.770
XS1075219763	EUROPEAN INVESTMENT BANK 8.75% /2014 - 18/09/2021		2.300.000	15,09%		279.353		347.140
XS1077882121	EMIRATES TELECOM 1.75% - 2014 / 18-06-2021		19.827.000	103,58%		20.748.788		20.536.838
XS1080343277	SGSP AUSTRALIA 2% - 2014 / 30-06-2022		15.200.000	105,51%		15.458.906		16.038.047
	sub-total	-				579.565.587		613.246.866

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 22

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
								unitário	Total
		Transporte	-				579.565,587		613.246.866
XS1081656180		HAMMERSON PLC 2% / 2014 - 01/07/2022 (call=01/04/2022)		100.000	104,84%		104.994		104.844
XS1084942470		CODELCO INC 2.25% 2014-09/07/2024		3.000.000	109,39%		2.993.485		3.281.665
XS1084958989		ONGC VIDESH LTD 2.75%/2014 - 15/07/2021		7.039.000	104,90%		7.642.244		7.384.109
XS1086785182		HTOGA 3.5% - 2014 / 09-07-2020		3.500.000	103,49%		3.533.512		3.622.202
XS1089831249		DEUTSCH BAHN FIN BV Float /2014 - 23/07/2020		119.000	100,17%		119.473		119.198
XS1105276759		BMW FINANCE NV 1.25% 2014/05-09-2022		500.000	103,76%		513.248		518.808
XS1107291541		BANCO SANTANDER SA Var CoCo 2014/11-09-2049 (Call=11/09/2021)		4.200.000	106,59%		4.213.854		4.476.858
XS1110395933		EUROPEAN INVESTMENT BANK 8.5% /2014 - 17/09/2024		5.000.000	6,89%		345.282		344.395
XS1110430193		GLENORE 1.625% - 2014 / 18-01-2022 (CALL=18-10-2021)		4.000.000	103,62%		4.211.208		4.144.955
XS1110558407		SOCIETE GENERALE Var - 2014 / 16-09-2026 (Call=16/09/2021)		200.000	104,38%		198.956		208.750
XS1115498260		ORANGE SA PERP Float /2014 - 01/10/2099 (call=01/10/2026)		8.045.000	123,04%		9.232.407		9.898.823
XS1116263325		GOLDMAN SACHS 2.125% /2014 - 30/09/2024		20.800.000	108,68%		22.041.632		22.604.432
XS1117296035		THREE GORGES FNCS II 1.7% 2015/10-06-2022		17.025.000	104,57%		17.029.609		17.803.135
XS1136388425		NOMURA 1.5% /2014 - 12/04/2021		8.000.000	102,92%		8.214.813		8.233.593
XS1139494493		GAS NAT FENOSA Var pp 2014 / 18-1-2049 (Call=18/11/2022)		6.600.000	108,77%		6.697.013		7.178.771
XS1139713553		CREDIT SUISSE AG LONDON 2.05% /2015 - 10/03/2022		117.000	89,16%		104.568		104.317
XS1141810991		ENECO HOLDINGS NV 3.25%/2014 - 29/12/2049 (call=01/12/2021)		5.400.000	105,50%		5.680.835		5.696.751
XS1143974159		MFINANCE FRANCE SA 2% /2014 - 26/11/2021		83.000	103,40%		88.346		85.819
XS1152338072		MERCK KGAA Var /2014 - 12/12/2074 (Call=12/06/2021)		200.000	104,73%		201.446		209.452
XS1152343668		MERCK KGAA Var /2014 - 12/12/2074 (Call=12/12/2024)		5.000.000	112,71%		5.155.260		5.635.410
XS1165754851		STATE GRID EUROPE 1.5% /2015 - 26/01/2022		19.450.000	104,00%		19.537.554		20.227.640
XS1167154654		BNP PARIBAS Float /2015 - 15/01/2020		413.000	100,01%		413.381		413.058
XS1167308128		ARCELORMITTAL 3.125% /2015 - 14/01/2022		2.600.000	108,30%		2.669.284		2.815.804
XS1167352613		NATL AUSTRALIA BANK 0.875% /2015 - 20/01/2022		34.000	102,79%		34.694		34.950
XS1171914515		RABOBANK Var CoCo /2015 - 29/06/2049 (Call=29/06/2020)		8.800.000	102,22%		8.912.400		8.995.736
XS1172947902		PETROLEOS MEXICANOS 1.875% /2015 - 21/04/2022		2.550.000	103,15%		2.525.738		2.630.382
XS1189286286		REN FINANCE BV 2.5% 2015 - 12-02-2025		200.000	112,17%		210.089		224.343
XS1190663952		BBVA Var Perp - 2015 / 18-02-2049 (CoCo) (Call=18/02/2020)		7.400.000	101,39%		7.356.365		7.503.061
XS1195201931		TOTAL Var Perp 2015 / 26-02-2049 (Call=26/02/2021)		200.000	104,10%		207.603		208.193
XS1195502031		JAGUAR LAND ROVER AUT 3.875% /2015 - 01/03/2023		100.000	114,24%		117.151		114.237
XS1195588915		EUROPEAN INVESTMENT BANK 1.125% /2015 - 15/05/2020		300.000	10,19%		32.645		30.568
XS1196536731		FLOWSERVE CORP 1.25% - 2015 / 17-03-2022 (Call=17-12-2021)		9.877.000	102,30%		10.013.401		10.103.877
XS1196713298		SSE PLC Var /2015 - 01/04/2049 (Call=01/04/2021)		5.000.000	103,87%		5.040.150		5.193.500
XS1197351577		INTESA SANPAOLO SPA 1.125% /2015 - 04/03/2022		6.500.000	102,92%		6.446.783		6.689.818
XS1199439222		SANTANDER UK PLC 1.125% /2016 - 10/03/2025		1.000.000	104,89%		1.013.118		1.048.928
XS1202212137		PPG INDUSTRIES INC 0.875% /2015 - 13/03/2022 (Call=13/12/2021)		1.100.000	102,43%		1.121.697		1.126.724
XS1205618470		VATTENFALL AB Var /2015 - 19/03/2077 (Call=19/03/2027)		1.500.000	109,83%		1.242.937		1.647.397
XS1206540806		VOLKSWAGEN INTL FIN NV Var /2015 - 20/03/2167 (Call=20/03/2022)		5.000.000	104,69%		5.035.178		5.234.628
XS1207058733		REPSOL INTL FINANCE Var /2015 - 25/03/2075 (Call=25/03/2025)		4.600.000	118,49%		4.836.926		5.450.536
XS1207079499		EMIRATES NBD PJSC 1.75% / 2015 - 23/03/2022		27.700.000	104,74%		28.690.045		29.011.911
XS1216020161		CENTRICA PLC Var /2015 - 10/04/2076 (Call=10/04/2021)		2.000.000	104,57%		1.915.643		2.091.343
		sub-total	-				785.260.557		825.699.787

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 23

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						unitário	Total
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						
	Transporte	-					825.699.787
XS1220886938	SINOPEC GRP OVERSEA 1% /2015 - 28/04/2022	24.151.000	102,45%		23.685.765		24.742.425
XS1222590488	EDP FINANCE BV 2% /2015 - 22/04/2025	1.600.000	109,47%		1.578.149		1.751.496
XS1224976826	TALENT YIELD EURO LTD 1.435% /2015 - 07/05/2020	9.000.000	101,29%		8.794.223		9.116.113
XS1226748439	BRISTOL-MYERS 1% /2015 - 15/05/2025	4.400.000	105,52%		4.590.450		4.642.722
XS1231162592	SHANGHAI 1.125% - 2015 / 22-05-2020	20.952.000	101,16%		21.080.915		21.194.719
XS1238901166	GENERAL ELECTRIC CO 1.25% /2015 - 26/05/2023 (Call=26/02/2023)	6.000.000	103,32%		6.302.442		6.199.197
XS1239520494	RABOBANK NEDERLAND Float /2015 - 29/05/2020	1.500.000	100,14%		1.499.250		1.502.070
XS1240751062	ELI LILLY & CO 1.625 /2015 - 02/06/2026 (call=02/03/2026)	4.500.000	110,35%		4.956.847		4.965.762
XS1280834992	EUROPEAN INVESTMENT BANK 0.5% /2015 - 15/11/2023	95.000	103,58%		94.953		98.404
XS1288903278	WELLS FARGO 1.5% - 2015 / 12-09-2022	22.247.000	104,31%		23.192.998		23.206.251
XS1290850707	BANK OF AMERICA 1.625% - 2015 / 14-09-2022	2.000.000	104,76%		2.133.430		2.095.110
XS1292425664	ITV 2.125% - 2015 / 21-09-2022 (call=21/06/2022)	11.500.000	105,06%		11.978.054		12.081.372
XS1294342792	OMV AG 5.25% /2015 - 29-12/2049 (Call=09/12/2021)	5.700.000	109,40%		6.261.238		6.235.776
XS1294343337	OMV AG 6.25% /2015 - 09/12/2166 (call=09/12/2025)	40.000	127,74%		51.350		51.096
XS1306411726	DEUTSCHE BAHN FINANCE BV Float /2015 - 13/10/2023	15.000	101,02%		15.161		15.153
XS1308332508	BAIC INALFA HK INVST 1.9% /2015 - 02/11/2020	15.500.000	101,42%		15.754.337		15.720.144
XS1309436753	BHP BILLITON FINANCE LTD 4.75%/2015 - 22-04/2076 (Call=22/04/2021)	4.800.000	109,17%		5.369.157		5.240.183
XS1310493744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% /2015 - 26/10/2022	4.400.000	104,46%		4.587.938		4.596.174
XS1316037545	SANTAN CONSUMER FINANCE 1.5% /2015 - 12/11/2020	1.000.000	101,68%		1.007.648		1.016.818
XS1317305198	CARNIVAL CORP 1.875% /2015 - 07/11/2022	4.200.000	105,64%		4.478.739		4.436.865
XS1319652902	NESTLE FINANCE INTL LTD 0.75% /2015 - 16/05/2023 (Call=16/02/2023)	15.000	103,32%		15.334		15.498
XS1326311070	IE2 HOLDCO 2.375% (Step Up) /2015 - 27/11/2023 (Call=27/08/2023)	2.800.000	106,91%		2.940.578		2.993.414
XS1330975035	NESTLE HOLDINGS INC 1.75% /2015 - 09/12/2020	100.000	118,58%		113.395		118.582
XS1333193875	GOODYEAR DUNLOP 3.75% /2015 - 15/12/2023 (Call=15/06/2020)	100.000	101,41%		100.906		101.410
XS1345331299	BNP PARIBAS 1.125% /2016 - 15/01/2023	65.000	104,39%		67.168		67.851
XS1366026679	HONEYWELL INTERNATIONAL 1.3% /2016 - 22/02/2023	9.000.000	104,92%		9.543.546		9.442.731
XS1374865555	UNICREDIT SPA 2% /2017 - 04/03/2023	8.400.000	106,70%		8.991.062		8.962.571
XS1377763161	COVESTRO AG 1.0% /2016 - 07/10/2021 (Call=07/07/2021)	11.000	101,80%		11.163		11.198
XS1378895954	FOMENTO ECONOMICO MEX 1.75% /2016 - 20/03/2023	18.818.000	106,16%		19.548.571		19.976.904
XS1379122101	AMERICA MOVIL SAB DE CV 1.50% /2016 - 10/03/2024	2.500.000	106,30%		2.518.578		2.657.528
XS1382368113	ROYAL BK SCOTLND GRP PLC 2.5% /2016 - 22/03/2023	100.000	108,79%		101.244		108.787
XS1387174375	HEIDELBERGCEMENT AG 2.25% /2016 - 30/03/2023 (Call=30/12/2022)	452.000	107,48%		462.260		485.822
XS1391067847	DAIMLER INTL FINANCE BV 2.125% /2016 - 07/06/2022	100.000	121,27%		114.564		121.267
XS1391085740	CK HUTCHISON FINANCE 1.25% /2016 - 06/04/2023	1.475.000	103,72%		1.497.869		1.529.925
XS1394777665	TELEFONICA EMISIONES SAU 0.75% /2016 - 13/04/2022	500.000	102,18%		496.559		510.899
XS1398336351	MERLIN PROPERTIES SOCIMI 2.225% /2016 - 25/04/2023 (call=25/01/202)	6.750.000	107,32%		7.248.932		7.244.357
XS1405770907	ENBW 3.375% / 2016 - 05/04/2077 (05/04/2022) (Call=05/04/2022)	6.391.000	107,91%		6.617.501		6.896.640
XS1405781425	AMERICAN INTL GROUP 1.5% /2016 - 08/06/2023 (Call=08/03/2023)	100.000	104,47%		100.200		104.465
XS1411404855	ASTRAZENECA PLC 0.75% /2016 - 12/05/2024 (Call=12/02/2024)	6.500.000	103,17%		6.576.019		6.705.950
XS1412417617	NATIONAL AUSTRALIA BANK 1.25% /2016 - 18/05/2026	55.000	106,43%		57.132		58.537
XS1413581205	TOTAL SA 3.875% /2016 - 29/12/2049 (Call=18/05/2022)	5.500.000	110,55%		5.980.849		6.080.489
	sub-total	-			1.005.777.032		1.048.802.460

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 24

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	-				1.005.777,032		1.048.802.460
XS1426039696	UNICREDIT SPA Var /2016 - 03/01/2027 (Call=03/01/2022)		320.000	110,29%		333.885		352.922
XS1437623355	BANK OF CHINA/LUXEMBOURG 0.75% /2016 - 12/07/2021		27.200.000	101,12%		27.357.471		27.503.949
XS1456422135	JPMORGAN CHASE & CO 0.625% /2016 - 25/01/2024 (Call=25/11/2023)		9.500.000	102,44%		9.399.775		9.731.333
XS1485009838	CREDIT AGRICOLE FIN SOL 1.1795% /2017 - 30/12/2020		2.600.000	100,15%		2.600.000		2.603.900
XS1485532896	KONINKLIJKE KPN NV 0.625% /2016 - 09/04/2025 (Call=09/01/2025)		4.000.000	101,60%		3.979.769		4.063.809
XS1485597329	HSBC 0.875% /2016 - 06/09/2024		15.800.000	102,89%		15.674.228		16.256.039
XS1485748393	GM 0.955% /2016 - 07/09/2023 (call=07/06/2023)		2.500.000	101,06%		2.514.120		2.526.427
XS1489184900	GLENCORE FINANCE EUROPE 1.875% /2016 - 13/09/2023 (call=13/06/2023)		6.500.000	104,87%		6.834.789		6.816.641
XS1490960942	TELEFONICA EUROPE Var 2016/15-03-2049 (Call=15/03/2022)		3.500.000	108,19%		3.706.155		3.786.635
XS1492446460	VF CORP 0.625% /2016 - 20/09/2023 (call=20/06/2023)		5.400.000	101,76%		5.444.006		5.494.942
XS1492457665	MYLAN NV 2.25% /2016 - 22/11/2024 (call=22/09/2024)		3.850.000	106,66%		4.032.572		4.106.555
XS1497312295	CK HUTCHISON FINANCE 0.875% /2016 - 03/10/2024		13.000.000	101,45%		12.721.541		13.188.601
XS1501367921	LANXESS AG 1% /2016 - 07/10/2026 (call=07/07/2026)		20.000	104,07%		19.812		20.813
XS1505554698	TELEFONICA 0.318% /2016 - 17/10/2020		300.000	100,45%		300.195		301.350
XS1505884723	EASYJET PLC 1.125% /2016 - 18/10/2023 (Call=18/07/2023)		5.800.000	103,00%		5.702.993		5.973.853
XS1505890530	CHORUS LTD 1.125% /2016 - 18/10/2023		12.450.000	102,69%		12.537.745		12.784.589
XS1506396974	WESTPAC BANKING CORP 0.25% / 2016 - 17/01/2022		200.000	100,75%		199.843		201.495
XS1511781467	IREN SPA 0.875% / 2016 - 04/11/2024		900.000	102,40%		891.992		921.638
XS1516271290	SPAREBANK 1 SR BANK 0.375% /2016 - 10/02/2022		1.000.000	101,06%		999.109		1.010.579
XS1517174626	LLOYDS BANKING GROUP PLC 1% / 2016 - 09/11/2023		10.409.000	102,67%		10.226.550		10.686.824
XS1517181167	LLOYDS BANKING GROUP PLC 0.75% / 2016 - 09/11/2021		500.000	101,57%		496.583		507.833
XS1525358054	CNRC CAPITAL LTD 1.871% / 2016 - 07/12/2021		19.050.000	102,79%		19.191.311		19.581.055
XS1529515584	HEIDELBERGCEMENT AG 1.5% /2016 - 07/02/2025 (call=07/11/2024)		50.000	105,60%		52.110		52.799
XS1529838085	MORGAN STANLEY 1% /2016 - 02/12/2022		20.600.000	102,69%		20.972.551		21.153.982
XS1529934801	CETIN FINANCE BV 1.423% / 2016 - 06/12/2021		3.200.000	102,71%		3.207.310		3.286.790
XS1531174388	BARCLAYS PLC 1.875% /2016 - 08/12/2023		4.200.000	105,82%		4.415.327		4.444.391
XS1550134602	AMERICAN HONDA FINANCE 0.75% /2017 - 17/01/2024		8.500.000	102,96%		8.624.766		8.751.181
XS1550988643	NN GROUP NV 4.625% /2017 - 13/01/2048 (call=13/01/2028)		2.400.000	124,76%		2.854.247		2.994.271
XS1551675488	LAND WIRTSCHAFTLICHE RENTENBANK 2.375% /2017 - 23/01/2024		92.000	93,13%		85.981		85.676
XS1554112281	NIBC BANK NV 1.5% /2017 - 31/01/2022		9.050.000	104,21%		9.187.349		9.430.698
XS1554373164	FRESENIUS FIN IRELAND 0.875% /2017 - 31/01/2022 (call=31/10/2021)		30.000	102,25%		30.649		30.674
XS1555094066	DVB BANK SE 1.0% /2017 - 25/04/2022		17.500.000	102,46%		17.660.403		17.930.161
XS1556174461	WELLS FARGO & COMPANY 2.125% /2017 - 20/12/2023		2.000.000	120,71%		2.296.507		2.414.172
XS1557268221	BANCO SANTANDER SA 1.375% /2017 - 09/02/2022		4.000.000	104,04%		4.167.533		4.161.733
XS1558083652	EDP FINANCE BV 1.875% /2017 - 29/09/2023		500.000	106,42%		542.382		532.112
XS1560863554	BANK OF AMERICA CORP 0.736% /2017 - 07/02/2022 (call=07/02/2021)		1.100.000	101,55%		1.114.699		1.117.021
XS1562586955	DVB BANK SE Float /2017 - 10/02/2020		100.000	100,13%		100.069		100.134
XS1568874983	PEMEX 3.75% - 2017 / 21-02-2024		120.000	109,75%		127.459		131.696
XS1568875444	PETROLEOS MEXICANOS 2.5% /2017 - 21/08/2021		7.300.000	103,54%		7.508.292		7.558.394
XS1574672397	COCA-COLA CO/THE 0.5% /2017 - 08/03/2024		5.000.000	102,38%		4.987.855		5.119.155
XS1577427526	GOLDMAN SACHS GROUP INC Float /2017 - 09/09/2022 (call=09/09/2021)		567.000	100,34%		566.982		568.924
	sub-total	-				1.239.443.946		1.287.088.203

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 25

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
								unitário	Total
		Transporte	-				1.239.443.946		1.287.088.203
XS1578916261		BANCO SANTADER SA Float / 2017 - 21/03/2022		100.000	101,03%		100.014		101.035
XS1586555945		VOLKSWAGEN INTL FIN NV 1.875% / 2017 - 30/03/2027		100.000	106,85%		102.614		106.852
XS1591416679		K+S AG 2.625% / 2017 - 06/04/2023 (call=06/01/2023)		270.000	106,61%		280.687		287.842
XS1599167589		INTESA SANPAOLO SPA Float / 2017 - 19/04/2022		1.300.000	100,86%		1.299.435		1.311.226
XS1612542826		GENERAL ELECTRIC CO 0.875% / 2017 - 17/05/2025 (call=17/02/2025)		3.000.000	100,99%		2.940.242		3.029.612
XS1616341829		SOCIETE GENERALE Float / 2017 - 22/05/2024		100.000	100,81%		100.043		100.814
XS1617845083		IBM CORP 0.95% / 2017 - 23/05/2025		4.000.000	104,33%		4.033.266		4.173.169
XS1622624242		ALLERGAN FUNDING SCS 1.25% / 2017 - 01/06/2024 (call=01/03/2024)		3.850.000	104,92%		3.876.264		4.039.361
XS1626933102		BNP PARIBAS Float / 2017 - 07/06/2024		5.000.000	101,08%		4.954.723		5.053.883
XS1627337881		FCC AQUALIA SA 1.413% / 2017 - 08/06/2022 (call=08/03/2022)		5.450.000	103,07%		5.493.312		5.617.113
XS1629774230		VOLKSWAGEN INT FIN Perpetual / 2017 - 14/06/2099 (call=14/06/2027)		6.600.000	110,05%		6.825.344		7.263.464
XS1642590480		VOLKSWAGEN LEASING GMBH 1.375% / 2017 - 20/01/2025		25.000	104,39%		26.093		26.098
XS1650147660		PKO BANK POLSKI SA 0.75% / 2017 - 25/07/2021		15.800.000	101,39%		15.818.616		16.020.224
XS1664644710		BAT CAPITAL CORP 1.125% / 2017 - 16/11/2023 (call=16/09/2023)		100.000	102,81%		104.104		102.810
XS1678372472		BANCO BILBAO VIZCAYA ARG 0.75% / 2017 - 11/09/2022		5.000.000	101,88%		4.971.973		5.094.023
XS1681519184		GLAXOSMITHKLINE CAPITAL 1% / 2017 - 12/09/2026 (call=12/06/2026)		8.000.000	105,33%		8.048.959		8.426.204
XS1685481332		NATIONAL AUSTRALIA BANK 0.625% / 2017 - 18/09/2024		11.000.000	102,18%		10.945.386		11.239.976
XS1689234570		BANCO SANTANDER SA Float / 2017 - 28/03/2023		8.700.000	100,78%		8.685.730		8.768.293
XS1691909334		IND & COMM BK CHINA/LUX Float / 2017 - 12/10/2020		400.000	100,04%		400.114		400.146
XS1692347526		VOLKSWAGEN LEASING GMBH 1.125% / 2017 - 04/04/2024		6.900.000	102,83%		6.917.732		7.095.062
XS1693281534		STANDARD CHARTERED PLC 0.75% / 2017 - 03/10/2023 (call=03/10/2022)		22.800.000	101,29%		22.873.352		23.095.053
XS1694774420		BANK OF NOVA SCOTIA Float / 2017 - 05/10/2022		300.000	100,86%		305.773		302.584
XS1705553250		STEDIN HOLDING NV 0.875% / 2017 - 24/10/2025 (call=24/07/2025)		7.775.000	103,47%		7.845.672		8.044.914
XS1707074941		NESTLE FINANCE INTL 0.375% / 2017 - 18/01/2024 (call=18/10/2023)		50.000	102,13%		50.121		51.065
XS1707075328		NESTLE FINANCE INT LTD 1.25% / 2017 - 02/11/2029 (call=02/08/2029)		20.000	109,75%		20.325		21.951
XS1708192684		PROCTER & GAMBLE CO 0.5% / 2017 - 25/10/2024		12.700.000	102,53%		12.712.879		13.021.377
XS1711173218		CHINA DEVELOPMENT BANK 0.375% / 2017 - 16/11/2021		7.000.000	100,63%		6.972.777		7.044.317
XS1716243719		PHILIP MORRIS INTL INC 0.625% / 2017 - 08/11/2024 (call=08/08/2024)		6.000.000	101,20%		5.836.990		6.071.790
XS1718418103		BASF SE 0.875% / 2017 - 15/11/2027 (call=15/08/2027)		20.000	105,07%		19.788		21.015
XS1718480327		UNITED PARCEL SERVICE 0.375% / 2017 - 15/11/2023 (Call=15/09/2023)		16.800.000	101,17%		16.753.602		16.995.910
XS1721463500		GAZPROM PJSC (GAZ CAPITAL SA) 2.25% / 2017 - 22/11/2024		100.000	106,56%		100.509		106.561
XS1723613581		ALD SA Float / 2017 - 27/11/2020		1.500.000	100,18%		1.500.037		1.502.692
XS1730863260		DEUTSCHE BAHN FIN GMBH Float / 2017 - 06/12/2024		1.252.000	100,83%		1.269.867		1.262.354
XS1731106347		CEMEX SAB DE CV 2.75% / 2017 - 05/12/2024 (call=05/12/2020)		200.000	102,23%		200.382		204.466
XS1746107975		UBS AG LONDON 0.25% / 2018 - 10/01/2022 (call=10/12/2021)		7.400.000	100,86%		7.399.197		7.463.725
XS1747444245		BMW FINANCE NV 0.375% / 2018 - 10/07/2023		50.000	101,20%		49.164		50.598
XS1752476538		CAIXABANK SA 0.75% / 2018 - 18/04/2023		8.500.000	102,18%		8.507.279		8.684.929
XS1758752635		MITSUBISHI UFJ FIN GRP 0.68% / 2018 - 26/01/2023		3.950.000	101,93%		3.974.947		4.026.415
XS1759603761		PROSEGUR CIA DE SEGURIDA 1% / 2018 - 08/02/2023 (call=08/11/2022)		4.100.000	102,80%		4.123.103		4.214.847
XS1767930826		FORD MOTOR CREDIT CO LLC / 2018 - 07/12/2022		800.000	96,69%		771.452		773.492
XS1787278008		CREDIT AGRICOLE LONDON Float / 2018 - 06/03/2023		200.000	100,51%		201.851		201.017
		sub-total	-				1.426.857.664		1.478.506.484

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 26

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	-				1.426.857.664		1.478.506.484
XS1788515861	ROYAL BK OF SCOTLAND PLC 0.625% /2018 - 02/03/2018		5.400.000	101,55%		5.369.053		5.483.545
XS1788584321	BANCO BILBAO VIZCAYA ARG Float /2018 - 09/03/2023		900.000	99,84%		903.749		898.592
XS1790990474	CREDIT AGRICOLE LONDON 1.375% /2018 - 13/03/2025		4.500.000	106,06%		4.810.984		4.772.644
XS1791704189	CNAC HK FINBRIDGE CO Ltd 1.75% /2018 - 14/06/2022		100.000	103,70%		104.579		103.703
XS1793316834	AMERICAN HONDA FINANCE 0.55% /2018 - 17/03/2023		1.000.000	101,99%		1.000.843		1.019.883
XS1794195724	WPP FINANCE 2013 Float/ 2018 - 20/03/2022		100.000	99,88%		100.001		99.878
XS1794196615	ARION BANKI HF 1% /2018 - 20/03/2023		7.100.000	101,81%		7.124.241		7.228.185
XS1804840517	BANK OF CHINA/LUXEMBOURG Float /2018 - 17/04/2021		100.000	100,02%		100.001		100.022
XS1808861840	PSA BANQUE FRANCE 0.75% /2018 - 19/04/2023		300.000	102,02%		299.894		306.068
XS1823502650	BASF SE 0.875% /2018 - 22/05/2025		1.981.000	105,08%		1.983.003		2.081.717
XS1828028677	DEUTSCHE TELEKOM INT FIN Float /2018 - 01/12/2022		3.230.000	100,26%		3.229.957		3.238.430
XS1839105662	SUMITOMO MITSUI FINL GRP 0.819% /2018 - 23/07/2023		3.250.000	102,08%		3.285.434		3.317.446
XS1842961440	NORDEA BANK AB 0.875% /2018 - 26/06/2023		1.500.000	102,75%		1.505.137		1.541.287
XS1843437549	INEOS FINANCE PLC 2.875% /2019 - 01/05/2026 (call=05/01/2022)		3.400.000	103,60%		3.411.625		3.522.270
XS1856791873	ABN AMRO BANK NV 0.5% /2018 - 17/07/2023		4.000.000	101,59%		3.985.526		4.063.606
XS1876076040	BANCO SABADELL SA 1.625% /2018 - 07/03/2024		7.200.000	105,40%		7.547.316		7.588.910
XS1883352095	JT INTL FIN SERVICES BV 1.125% /2018 - 28/09/2025 (call=28/06/2025)		4.400.000	103,99%		4.484.117		4.575.733
XS1890845875	IBERDROLA INTL BV 3.25 /2019 - 12/02/2049 (Call=12/11/2024)		1.500.000	112,63%		1.623.257		1.689.377
XS1893631330	VOLKSWAGEN FIN SERV AG 1.375% /2018 - 16/10/2023		2.599.000	103,37%		2.604.309		2.686.470
XS1910245676	BMW FINANCE NV 1% /2018 - 14/11/2024		1.000.000	103,79%		1.006.554		1.037.854
XS1914937021	ING BANK NV 0.375% /2018 - 26/11/2021		100.000	100,95%		99.979		100.950
XS1917590876	OMV AG 0.75% /2018 - 04/12/2023		50.000	102,64%		50.025		51.320
XS1935256369	TIM S.p.A. 4% /2019 - 11/04/2024 (call=11/01/2024)		200.000	113,62%		206.735		227.239
XS1950839677	EUROPEAN INVESTMENT BK 0.05% /2019 - 24/05/2024		1.014.000	101,49%		1.013.690		1.029.151
XS1958646082	COLGATE-PALMOLIVE CO 0.5% /2019 - 06/03/2026 (call=06/01/2026)		5.000.000	102,56%		5.002.492		5.128.242
XS1960252606	ABENGOA ABENEWCO TWO 0% /2019 - 26/04/2049		63.155	0,00%		59.473		2
XS1978209002	ABENGOA ABENEWCO TWO 1.5% /2019 - 26/04/2024		372.078	0,00%		381.972		11
XS1978210273	ABENGOA ABENEWCO TWO Float /2019 - 26/04/2024		372.078	0,00%		1.944		11
XS1991265478	BANK OF AMERICA CORP Var /2019 - 09/05/2026 (call=09/05/2025)		4.500.000	102,66%		4.624.020		4.619.655
XS1996441066	RENTOKIL INITIAL PLC 0.875% /2019 - 30/05/2026 (call=28/02/2026)		200.000	101,02%		200.474		202.038
XS1998797663	NATIONAL AUSTRALIA BANK 0.25% /2019 - 20/05/2024		5.000.000	100,55%		4.972.509		5.027.384
XS2002491517	NATWEST MARKETS PLC 1% /2019 - 28/05/2024		5.000.000	102,37%		5.029.280		5.118.495
XS2009011771	CAPITAL ONE FIN CO 0.8% /2019 - 12/06/2024		4.500.000	101,85%		4.582.869		4.583.364
XS2010036874	ORSTED A/S 1.75% /2019 - 09/12/3019 (call=09/09/2027)		3.400.000	100,89%		3.372.263		3.430.097
XS2010038730	DOVER CORP 0.75% /2019 - 04/11/2027 (call=04/08/2027)		600.000	99,41%		596.723		596.489
XS2010045271	SCHLUMBERGER FIN BV 0% /2019 - 15/10/2024 (call=15/07/2024)		3.000.000	99,36%		2.996.100		2.980.650
XS2010445026	BMW FINANCE NV 0.125% /2019 - 13/07/2022		1.672.000	100,45%		1.669.754		1.679.535
XS2012047127	BNZ INTL FUNDING 0.375% /2019 - 14/09/2024		1.900.000	100,56%		1.895.110		1.910.633
XS2018637913	SANTAN CONSUMER FINANCE 0.375% /2019 - 27/06/2024		200.000	100,26%		199.555		200.511
XS2022093434	OMV AG 0% /2019 - 03/07/2025		1.378.000	99,07%		1.366.315		1.365.240
XS2031862076	ROYAL BANK OF CANADA 0.125% /2019 - 23/07/2024		200.000	99,46%		199.544		198.914
	sub-total	-				1.519.858.068		1.572.312.033

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Folha 27

 Ano: 2019
 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
 Nº de identificação: 503024856

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte	-				1.519.858.068		1.572.312.033
XS2034288394	SHANGRAO INVESTMENT HLD GRP 4.5% /2019 - 04/11/2020	-	1.000.000	104,43%		1.006.762		1.044.342
XS2047500769	E.ON SE 0% /2019 - 28/08/2024 (call=28/05/2024)	-	2.346.000	98,43%		2.363.548		2.309.074
XS2049616548	SIEMENS FIN 0% / 2019 - 05/09/2024	-	1.546.000	99,67%		1.562.094		1.540.929
XS2049707180	BANK OF NOVA SCOTIA 0.125% /2019 - 04/09/2026	-	4.900.000	98,10%		4.836.422		4.806.800
XS2050404636	DH EUROPE FINANCE 0.2% / 2019 - 18/03/2026 call (18/12/25)	-	7.800.000	98,81%		7.754.529		7.706.855
XS2051667181	CONTINENTAL AG 0% / 2019 - 12/09/2023 (call=12/06/2023)	-	2.374.000	99,12%		2.369.347		2.353.204
XS2051788219	ORIGIN ENERGY FINANCE 1.0% /2019 - 17/09/2029 (Call=17/06/2029)	-	2.400.000	97,40%		2.401.437		2.337.621
XS2052310054	LYB INTERNATIONAL FINANC 0.875% /2019 - 17/09/2026 (call=17/06/202)	-	1.200.000	100,48%		1.198.716		1.205.772
XS2055089457	UNICREDIT SPA 2% /2019 - 23/09/2029 (call=23/09/2024)	-	1.100.000	99,41%		1.103.564		1.093.554
XS2055646918	ABBVIE INC 0.75% /2019 - 18/11/2027 (call=18/08/2027)	-	400.000	101,26%		398.312		405.052
XS2055727916	BMW FINANCE NV 0% /2019 - 24/03/2023	-	57.000	99,82%		56.865		56.896
XS2057872595	SPAREBANK 1 OESTLANDET 0.25% /2019 - 30/09/2024	-	4.500.000	99,22%		4.504.178		4.464.983
XS2063350925	HANNOVER RE 1.125% /2019 - 09/10/2039 (Call=09/10/2029)	-	1.000.000	98,06%		992.171		980.551
XS2064302735	PEPSICO INC 0.875% /2019 - 16/10/2039 (call=16/04/2039)	-	900.000	95,40%		899.340		858.633
XS2078734626	SHELL INTERNATIONAL FIN 0.125% / 2019 - 08/11/2027	-	200.000	98,18%		198.942		196.352
XS2078761785	DANSKE BANK A/S 1.375% /2019 - 12/02/2030 (Call=12/02/2025)	-	3.000.000	99,81%		2.989.338		2.994.378
XS2080785343	TEMASEK FINANCIAL I LDT 0.5% /2019 - 20/11/2031 (call=20/08/2031)	-	3.000.000	99,70%		2.963.940		2.990.970
XS2081500907	SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 1.661% /2019 - 04/12/2026 (call=23/09/202)	-	5.000.000	99,66%		5.006.127		4.982.927
XS2081543204	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.625% /2019 - 20/11/2026	-	1.500.000	99,49%		1.498.800		1.492.305
XS2082323630	ARCELORMITTAL 1% /2019 - 19/05/2023 (call=19/02/2023)	-	1.040.000	100,84%		1.039.997		1.048.692
XS2084418339	CEZ AS 0.875% /2019 - 02/12/2026 (call=02/09/2026)	-	220.000	99,67%		218.230		219.264
XS2084497705	FRESENIUS MEDICAL CARE 0.625% /2019 - 30/11/2026 (call=30/08/2026)	-	4.024.000	99,46%		3.995.536		4.002.095
XS2085547433	FIDELITY NATL INFO SERV 0.125% /2019 - 03/12/2022 (call=03/11/2022)	-	240.000	100,15%		239.142		240.357
XS2089322098	RADIOTELEVISIONE ITALIAN 1.375% /2019 - 04/12/2024 (call=04/12/202)	-	1.200.000	100,22%		1.199.093		1.202.621
	sub-total	-				1.570.654.499		1.622.846.261
	sub-total	-				3.066.296.953		3.134.963.661
	2.3 - Derivados de negociação							
	...							
	sub-total	-			0,00	-	-	1.108.370
	2.4 - Derivados de cobertura							
	...							
	sub-total	-			0,00	-	-	-
	sub-sub-total	-				-		1.108.370
	total	-				4.153.944.267		3.786.910.035
	3 - TOTAL GERAL	-				4.154.039.267		4.887.921.036

DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1)	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/N (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
VIDA	13.123.066	8.520.269	10.910.709	6.307.912

NOTAS:

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores